



**Mensagem
à
Assembleia Legislativa do Estado
2010**

ORLANDO PESSUTI
Governador

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

TITULARES DO PODER EXECUTIVO

ORLANDO PESSUTI

Governador do Estado

ALLAN JONES DOS SANTOS

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

HERON ARZUA

Secretário de Estado da Fazenda

NEY AMILTON CALDAS FERREIRA

Chefe da Casa Civil

Cel. ANTONIO AURELIO ALVES CHAVES DA CONCEIÇÃO

Chefe da Casa Militar

MARCO ANTONIO LIMA BERBERI

Procurador-Geral do Estado

MARIA MARTA RENNER WEBER LUNARDON

Secretária de Estado da Administração e da Previdência

ERIKSON CAMARGO CHANDOHA

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

NILDO JOSÉ LÜBKE

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

RICARDO CANSIAN NETO

Secretário de Estado da Comunicação Social

VERA MARIA HAJ MUSSI AUGUSTO

Secretária de Estado da Cultura

THELMA ALVES DE OLIVEIRA

Secretária de Estado da Criança e da Juventude

ALTEVIR ROCHA DE ANDRADE

Secretário de Estado da Educação



VIRGÍLIO MOREIRA FILHO

Secretário de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul

JOSÉ MOACIR FAVETTI

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

CARLOS AUGUSTO MOREIRA

Secretário de Estado da Saúde

Cel. ARAMIS LINHARES SERPA

Secretário de Estado da Segurança Pública

JULIO CESAR DE SOUZA ARAÚJO FILHO

Secretário de Estado de Obras Públicas

WILSON BLEY LIPSKI

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

TERCIO ALVES DE ALBUQUERQUE

Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

MARIO CESAR STAMM JUNIOR

Secretário de Estado dos Transportes

HERCULANO FRANCISCO GIANESSELLA LISBOA

Secretário de Estado do Turismo

ANTONIO COMPARCI DE MELLO

Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

MILTON BUABSSI

Secretário Especial de Relações com a Comunidade

CICERO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Secretário de Controle Interno

JOSÉ MARIA DE PAULA CORREIA

Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

ANDRÉ GUSTAVO LOPES PEGORER
Secretário Especial da Chefia de Gabinete do Governador

NIVALDO MALDONADO GONÇALVES
Secretário Especial para a Coordenação de Projetos Sociais

PIOTRE LAGINSKI
Secretário Especial

ALGACI ORMARIO TÚLIO
Secretário Especial para Assuntos da Copa do Mundo de Futebol de 2014

MARISTELA QUARENGHI DE MELLO E SILVA
Secretária Especial

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Encaminho a essa egrégia Assembléia Legislativa do Estado, em cumprimento ao art. 87, inciso X, da Constituição Estadual, a Mensagem referente à prestação de contas do exercício de 2010.

Excepcionalmente, este documento está sendo entregue antecipadamente, tendo em vista o término da atual gestão governamental.

Muito obrigado.

Curitiba, dezembro de 2010.

Orlando Pessuti
Governador do Estado



SUMÁRIO

Economia Paranaense: Balanço de 2010	19
Linha de Ação 1 – Promoção da Cidadania, Inclusão Social e Justiça	23
1 Secretaria de Estado da Educação	25
1.1 Destaques na Educação 2010	25
1.1.1 Recursos Humanos	25
1.1.2 Educação Especial e Inclusão Educacional	26
1.1.3 Educação Fundamental – Diversidade (DEDI).....	28
1.1.4 Educação Básica.....	31
1.1.5 Educação Profissional - Educação e Trabalho.....	32
1.1.6 Desenvolvimento Educacional	33
1.1.7 Capacitação de Recursos Humanos	35
1.1.8 Inclusão Digital e Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	36
1.1.9 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)	38
1.1.10 Otimização do espaço e do tempo - Nova Cultura Escolar	38
1.1.11 Outros Avanços na Educação	39
1.1.12 Ouvidoria	40
1.2 Órgãos Vinculados	40
1.2.1 Colégio Estadual do Paraná.....	40
1.2.2 Paraná Esporte.....	41
2 Secretaria de Estado da Cultura	45
2.1 Administração Direta	45
2.2 Administração Indireta.....	52
2.2.1 Biblioteca Pública do Paraná (BPP)	52
2.2.2 Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG).....	54
2.2.3 Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE).....	55
3 Secretaria de Estado da Saúde	59
3.1 Nascer no Paraná: Direito à Vida	59
3.2 Vigilância e Combate a Doenças Emergentes, Reemergentes e Endemias.....	60
3.2.1 Paraná Sem Dengue – Combate a Dengue Todo Dia	61
3.2.2 Enfrentamento da Nova Gripe - Influenza A H1N1.....	62
3.3 Saúde Acessível a Todos.....	62
3.3.1 Plano Diretor de Regionalização (PDR) e Programação Pactuada Integrada (PPI).....	63
3.3.2 Rede de Atenção Integral as Urgências	63
3.4 A Saúde Perto de Você	64



3.5	Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.....	65
3.6	Assistência Farmacêutica.....	66
3.7	Fortalecimento da Política Estadual de Transplantes.....	67
3.8	Fortalecimento da Política Estadual de Sangue e Hemoderivados.....	69
4	Companhia de Saneamento do Paraná	71
4.1	Mercado e Investimentos.....	71
4.2	Concessões.....	72
4.3	Fontes de Financiamento.....	72
4.4	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).....	73
4.5	Resultados Financeiros.....	73
4.6	Meio Ambiente.....	73
4.7	Tarifa Social.....	74
5	Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social	75
5.1	Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda (DGST).....	75
5.2	Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DESAN).....	76
5.3	Departamento de Assistência Social (DAS).....	78
6	Companhia de Habitação do Paraná	81
6.1	Diretoria de Projetos (DIPR).....	81
6.2	Diretoria de Obras (DIOB).....	82
6.3	Diretoria Administrativa Financeira (DIAF).....	82
6.4	Superintendência Jurídica (SUJU).....	83
6.5	Superintendência de Planejamento e Controle (SUPC).....	83
6.6	Gabinete da Presidência (GABI).....	84
6.7	Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS-PR).....	85
7	Secretaria de Estado da Segurança Pública	87
7.1	Segurança Integrada.....	87
7.2	Saúde.....	101
8	Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania	103
8.1	Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD).....	103
8.2	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR).....	105
8.2.1	Atendimento ao consumidor.....	105
8.2.2	Divisão Jurídica.....	106
8.2.3	Estudos, pesquisas e eventos.....	106
8.3	Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC).....	107
8.4	Defensoria Pública do Paraná (DPP).....	109
8.5	Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN).....	110
8.5.1	Composição do Sistema Penitenciário do Paraná.....	111

8.5.2 Ações assistenciais	111
8.5.3 Atividades laborerápicas	112
8.5.4 Fundo Penitenciário (FUPEN)	113
8.5.5 Desenvolvimento Profissional de Servidores	113
8.6 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)	113
9 Secretaria de Estado da Criança e da Juventude	115
9.1 Coordenação de Socioeducação	116
9.2 Coordenação de Ações Protetivas	119
9.3 Coordenação das Políticas da Juventude	124
9.4 Coordenação de Capacitação	125
Linha de Ação 2 – Desenvolvimento Econômico Sustentável e Descentralizado	129
10 Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	131
10.1 Ciência e Tecnologia	131
10.1.1 Fundação Araucária	131
10.1.2 Coordenadoria de Ciência e Tecnologia (CCT).....	132
10.1.3 Programa Universidade Sem Fronteiras	133
10.1.4 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF).....	134
10.1.5 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).....	136
10.1.6 Coordenadoria de Ensino Superior (CES).....	138
10.2 Ensino Superior	140
10.2.1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)	141
10.2.2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	142
10.2.3 Universidade Estadual de Maringá (UEM)	143
10.2.4 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).....	144
10.2.5 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).....	144
10.2.6 Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)	145
10.2.6.1 Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)	145
10.2.6.2 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR).....	146
10.2.6.3 Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)	146
10.2.6.4 Escola de Música e Belas do Paraná (EMBAP)	148
10.2.6.5 Faculdade de Artes do Paraná (FAP).....	148
10.2.6.6 Escola Superior Sul Americana de Cinema e de Televisão do Paraná (CINETVPR).....	150
10.2.6.7 Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA)	150

10.2.6.8 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV).....	151
10.2.7 Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	152
11 Secretaria de Estado dos Transportes	153
11.1 Infraestrutura de Transportes	153
11.1.1 Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes	153
11.2 Infraestrutura Rodoviária	153
11.2.1 Programa Estradas da Liberdade.....	155
11.2.2 Programa Boa Estrada	156
11.2.3 Programa Construção e Restauração de Rodovias Municipais.....	157
11.2.4 Programa Conservação e Manutenção do Sistema Rodoviário Estadual	157
11.2.5 Programa de Concessões	159
11.2.6 Operação e Segurança Rodoviária	161
11.2.7 Fomento Rodoviário aos Municípios	161
11.3 Infraestrutura Hidroviária	162
11.4 Infraestrutura Aeroportuária.....	162
11.5 Infraestrutura Ferroviária	162
11.6 Porto Público: no Caminho da Excelência.....	164
11.6.1 Movimentação de Cargas.....	164
11.6.2 Receita Cambial	164
11.6.3 Principais Investimentos.....	165
11.6.4 Quadros Estatísticos dos Portos do Paraná	166
12 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.....	169
12.1 Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná.....	169
12.2 Assessoria de Educação Ambiental	170
12.3 Coordenadoria de Mudanças Climáticas (CMC)	171
12.4 Programa de Capacitação de Gestores Municipais sobre as Políticas de Meio Ambiente.....	172
12.5 Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA).....	173
12.6 Coordenadoria de Resíduos Sólidos	174
12.6.1 Programa Desperdício Zero	174
12.7 Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHA)	175
12.8 Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas.....	177
12.9 Instituto das Águas do Paraná.....	177
12.10 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)	178
12.10.1 Diretoria Administrativa Financeira.....	178
12.10.2 Diretoria de Controle de Recursos Ambientais.....	179
12.10.3 Diretoria de Desenvolvimento Florestal.....	179
12.10.4 Diretoria de Estudos e Padrões Ambientais	180

12.10.5	Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas	180
12.11	Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG)	182
12.11.1	Diretoria Administrativo Financeira.....	182
12.11.2	Diretoria de Terras.....	184
12.11.3	Diretoria Jurídica	184
12.11.4	Diretoria de Geociências	185
13	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano	189
13.1	Ações da SEDU.....	190
13.1.1	Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação (CRIQ)	190
13.1.2	Coordenadoria dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD)	190
13.1.3	Coordenadoria das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME).....	191
13.2	Auxílio aos Municípios.....	192
13.3	Ações do PARANACIDADE	192
13.3.1	Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO.....	192
13.3.2	Atividades em Destaque.....	193
13.4	Ações da COMEC	197
13.4.1	Estruturação Física da RMC	197
13.4.1.1	Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT).....	197
13.4.1.2	PAC da Mobilidade Urbana – Região Metropolitana de Curitiba.....	198
13.4.2	Proteção e Recuperação Ambiental	199
13.4.3	Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC	200
13.4.4	Gestão do Transporte Coletivo Metropolitano	202
14	Companhia Paranaense de Energia.....	205
14.1	Excelência de Gestão COPEL	205
14.2	Geração de Energia Elétrica	206
14.2.1	Operação e Manutenção de Usinas	206
14.2.2	Expansão da Geração de Energia.....	206
14.2.3	Outras Fontes de Energia Renovável.....	207
14.3	Transmissão de Energia Elétrica.....	208
14.4	Distribuição de Energia Elétrica	210
14.5	Telecomunicações.....	212
14.6	Responsabilidade Corporativa – Programas Socioambientais.....	213
14.7	Pesquisa e Desenvolvimento	220
14.8	Administração.....	220
14.8.1	Gestão de Pessoas	220
14.9	Tecnologia da Informação	221

14.10 Resultados Econômico-Financeiros	223
14.11 Reconhecimentos	224
15 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento	225
15.1 Ações Especiais	225
15.1.1 Programa Leite das Crianças	225
15.1.2 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)	226
15.1.3 Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias Hidrográficas (PGAIM)	226
15.2 Administração Direta	227
15.2.1 Departamento de Desenvolvimento Agropecuário (DEAGRO)	227
15.2.1.1 Produção Agropecuária	227
15.2.1.2 Agronegócio Familiar	228
15.2.1.3 Desenvolvimento Rural	228
15.2.1.4 Inclusão e Territorialidade	229
15.2.1.5 Cultivos Florestais	229
15.2.1.6 Energia Noturna	230
15.2.1.7 Apoio Técnico	230
15.2.2 Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (DEFIS)	231
15.2.2.1 Defesa Sanitária Animal	231
15.2.2.2 Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIP/POA)	232
15.2.2.3 Apoio Estratégico à Defesa Agropecuária	233
15.2.2.4 Centro de Diagnósticos Marcos Enrietti (CDME)	233
15.2.2.5 Fiscalização de Insumos e Serviços Agrícolas	234
15.2.2.6 Defesa Sanitária Vegetal	235
15.2.3 Departamento de Economia Rural (DERAL)	236
15.2.3.1 Conjuntura Agropecuária	236
15.2.3.2 Estatística Básica	236
15.2.3.3 Planejamento Agropecuário	237
15.2.3.4 Outras Atividades	238
15.3 Administração Indireta	239
15.3.1 Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR)	239
15.3.2 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA)	240
15.3.2.1 Produção e Bem-Estar Animal	240
15.3.2.2 Recursos Naturais e Produção Vegetal Integrada	241
15.3.2.3 Operações e Difusão	243
15.3.3 Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR)	243
15.3.4 Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA)	245
15.3.5 Instituto Paranaense de Extensão Rural e Assistência Técnica (EMATER)	246

15.3.5.1	Assistência Técnica e Extensão Rural	246
15.3.5.2	Abordagem Territorial e Desenvolvimento Rural	246
15.3.5.3	Inclusão Social	247
15.3.5.4	Apoio à Geração de Renda da Agricultura Familiar	247
15.3.5.5	Apoio à Preservação ao Meio Ambiente	249
15.3.6	Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR)	249
15.3.6.1	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	249
15.3.6.2	Pesquisa em Produção Animal.....	251
15.3.6.3	Pesquisa em Sistemas de Produção e Agroecologia.....	252
15.3.6.4	Pesquisa em Agroenergia	252
15.3.6.5	Serviços Tecnológicos.....	253
15.3.6.6	Outras Ações.....	253
16	Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul	255
16.1	Administração Direta	255
16.1.1	Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial	255
16.1.2	Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Mercosul	255
16.1.3	Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial.....	256
16.2	Administração Indireta.....	257
16.2.1	Ambiental Paraná Florestas S/A.....	257
16.2.2	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE – Paraná)	258
16.2.2.1	Dados Estatísticos (de janeiro a setembro).....	258
16.2.2.2	Ações de Divulgação, de Inserção nas Políticas Públicas e Estudos Setoriais	258
16.2.3	Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)	259
16.2.4	Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR).....	260
16.2.5	Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR).....	261
17	Secretaria de Estado do Turismo.....	263
17.1	Gestão do Turismo Estadual	263
17.1.1	Política de Turismo do Estado do Paraná	263
17.1.2	Municipalização e Regionalização.....	264
17.1.3	Estudos e Pesquisas Estatísticas.....	265
17.1.4	Articulação Institucional e Parlamentar	266
17.1.5	Financiamentos e Investimentos no Turismo	266
17.2	Desenvolvimento de Destinos Turísticos.....	267
17.2.1	Organização e Estruturação da Oferta Turística	267
17.2.2	Diversificação e Competitividade da Oferta Turística.....	268
17.2.3	Educação para o Turismo	269
17.2.4	Qualificação Profissional	270
17.2.5	Normatização do Turismo	270

17.3 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense	271
17.3.1 Turismo de Negócios e Eventos.....	271
17.3.2 Ações Promocionais.....	271
17.3.3 Ações Comerciais.....	272
17.3.4 Canais de Distribuição.....	273
17.4 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional do Turismo (PRODETUR)	274
17.5 ECOPARANÁ.....	275
17.6 Centro de Convenções de Curitiba.....	277
Linha de Ação 3 – Gestão Pública Transparente e Integrada	279
18 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.....	281
18.1 Coordenação de Modernização Institucional (CMI).....	281
18.2 Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE).....	283
18.3 Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)	284
18.4 Coordenação de Orçamento e Programação (COP).....	285
18.5 Coordenação de Desenvolvimento Governamental (CDG).....	287
18.6 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).....	289
18.6.1 Diretoria de Pesquisa	289
18.6.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística.....	295
18.6.3 Diretoria do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento.....	296
18.7 Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR).....	297
19 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência.....	299
19.1 Departamento de Recursos Humanos (DRH)	299
19.2 Departamento de Segurança Funcional (DSF).....	301
19.3 Departamento de Assistência à Saúde (DAS).....	301
19.4 Departamento de Administração de Material (DEAM).....	302
19.5 Departamento de Transporte Oficial (DETO)	302
19.6 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS).....	304
19.7 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE).....	306
19.8 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP).....	306
20 Secretaria de Estado da Fazenda.....	309
20.1 Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE).....	309
20.2 Coordenação de Controle Interno (CCIN)	312
20.3 Gestão Financeira e Tributária	313
20.4 Comissão de Análise e Controle de Pagamentos Judiciais (CACP)	315
20.5 Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC).....	315
20.6 Coordenação da Receita do Estado (CRE).....	318
20.6.1 Corregedoria (COR)	318

20.6.2 Delegacia de Análise e Pesquisa (DAP)	318
20.6.3 Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH)	319
20.6.4 Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira (AGAF)	319
20.6.5 Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação (AGTI)	320
20.6.6 Assessoria e Gerência do Simples Nacional (AGSN)	321
20.6.7 Escola de Administração Tributária (ESAT)	322
20.6.8 Inspeção Geral de Tributação (IGT).....	322
20.6.9 Inspeção Geral de Arrecadação (IGA)	323
20.6.10 Inspeção Geral de Fiscalização (IGF).....	325
20.7 Entidades Vinculadas	326
21 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos	329
21.1 Gerenciamento da Estrutura	329
21.2 Inclusão Digital	329
21.3 Promoção, Coordenação e Manutenção de Ações Estratégicas	330
22 Secretaria de Estado de Obras Públicas	333
22.1 Estudos e Projetos	333
22.2 Orçamentos	334
22.3 Licitações e Contratos/ Assessoria Jurídica	334
22.4 Acompanhamento de Obras.....	335
22.5 Outros Projetos Especiais em Andamento	336
23 Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral	337
23.1 Corregedoria.....	337
23.1.1 Consultoria Jurídica.....	337
23.1.2 Auditoria	338
23.2 Ouvidoria	338
24 Secretário Especial de Relações com a Comunidade	339
24.1 Paraná em Ação	339
24.2 Paraná Empreendedor	341
24.3 Portal da Comunidade.....	341
24.4 Combate à Violência Urbana.....	342
24.5 Viveiros Comunitários.....	342
24.6 Programa de Apoio à Comunidade	343
25 Secretaria de Estado da Comunicação Social	345
25.1 Coordenadoria de Marketing	345
25.2 Coordenadoria de Mídia	345
25.3 Agência Estadual de Notícias.....	345
25.4 Radiodifusão.....	346
25.5 Vídeo	346
26 Procuradoria Geral do Estado.....	347

27 Casa Civil	351
27.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil	351
27.2 Diretoria Geral	351
27.3 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)	352
27.4 Núcleo de Informática e Informações (NII)	352
27.5 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA).....	353
27.6 Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)	353
27.7 Grupo de Planejamento Setorial (GPS).....	354
27.8 Grupo Administrativo Setorial (GAS)	354
27.9 Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	355
27.10 Grupo Financeiro Setorial (GFS)	355
27.11 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI).....	355
27.12 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ).....	356
27.13 Coordenadoria Técnico Legislativa (CTL)	356
27.14 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)	357
27.15 Escritório de Representação do Estado do Paraná em Brasília	358
28 Casa Militar	361
28.1 Gabinete do Secretário.....	361
28.2 Assessoria Técnica.....	361
28.3 Divisão de Operações e Segurança	362
28.4 Divisão de Transporte e Manutenção	362
28.5 Divisão Administrativa	362
28.6 Divisão Orçamentária e Financeira	363
28.7 Divisão de Defesa Civil.....	363

Economia Paranaense: Balanço de 2010

O exercício de 2010 foi marcado pela retomada do crescimento das atividades produtivas, após os efeitos recessivos da crise internacional em 2009. Objetivando descrever o desempenho da economia paranaense, a partir das estatísticas conjunturais setoriais, verifica-se que o panorama econômico é bastante favorável ao Estado, em sintonia com a considerável expansão da renda brasileira no presente ano.

Iniciando com o setor agrícola, constata-se forte crescimento da produção estadual de grãos, com a colheita de 32,2 milhões de toneladas na safra 2009/2010, o que representa elevação de 32,2% em relação à temporada 2008/2009 (tabela 1). Esse aumento deriva principalmente da notável ampliação da produção de soja, que saltou de 9,4 milhões para 14,1 milhões de toneladas, sendo responsável por 59,6% do acréscimo absoluto do total de grãos colhidos.

TABELA 1 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA - PARANÁ - SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

PRODUTO	PRODUÇÃO (toneladas)		VAR. (%)
	Safra 2008/2009	Safra 2009/2010	
Grãos	24 327 093	32 163 657	32,2
Algodão	7 362	288	-96,1
Arroz	167 349	169 009	1,0
Aveia	84 971	129 807	52,8
Centeio	663	952	43,6
Cevada	125 229	174 184	39,1
Feijão	787 180	779 010	-1,0
Milho	11 190 936	13 541 944	21,0
Soja	9 408 991	14 080 619	49,7
Sorgo	5 988	5 942	-0,8
Trigo	2 482 776	3 214 330	29,5
Triticale	65 648	67 572	2,9
Outros produtos	59 774 897	60 859 336	1,8
Batata-inglesa	547 681	706 747	29,0
Café	89 213	124 793	39,9
Cana-de-açúcar	55 331 668	55 514 518	0,3
Fumo	151 625	160 375	5,8
Mandioca	3 654 710	4 352 903	19,1

FONTE: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

O expressivo avanço produtivo da oleaginosa se deve à combinação da evolução do rendimento físico por unidade de área, resultante das propícias condições climáticas e dos investimentos em tecnologia, com a expansão do espaço destinado à cultura, que passou de 4,1 milhões de hectares em 2008/2009 para 4,5 milhões em 2009/2010. Quanto

à produtividade, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve avanço de 2.308 kg/ha na safra passada para 3.139 kg/ha na atual temporada, superando a média brasileira.

Ademais, o incremento na produção de grãos do Paraná contou com importante participação do milho, cujo volume colhido subiu de 11,2 milhões para 13,5 milhões de toneladas, assegurando uma variação positiva de 21,0%. Com crescimento similar, da ordem de 29,5%, a quantidade de trigo produzida pelos agricultores paranaenses atingiu 3,2 milhões de toneladas, ante uma marca de 2,5 milhões de toneladas na safra de inverno anterior, o que manteve o Estado como o maior produtor nacional. Já entre os bens agrícolas não pertencentes à categoria dos grãos, merecem destaque a batata-inglesa, o café e a mandioca, que anotaram aumentos de, respectivamente, 29,0%, 39,9% e 19,1% dos volumes colhidos.

Passando à avaliação do setor secundário, observa-se que a produção industrial estadual avançou a uma taxa de 17,9% no acumulado dos oito primeiros meses do exercício (tabela 2), de acordo com o IBGE, não deixando dúvida quanto à recuperação do nível da atividade manufatureira, subsequentemente à retração produtiva registrada em 2009, por conta da crise iniciada no mercado *subprime* norte-americano. O referido crescimento foi sustentado principalmente pelos ramos de veículos automotores, máquinas e equipamentos, edição e impressão e alimentos, que conciliaram elevado peso na estrutura industrial do Estado com variação pelo menos razoável da produção física, impulsionando o resultado global do segmento manufatureiro no período de janeiro a agosto, em comparação a idêntico intervalo do ano anterior.

TABELA 2 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2010

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Indústria geral	17,9
Indústria de transformação	17,9
Alimentos	6,3
Bebidas	16,0
Madeira	10,3
Celulose, papel e produtos de papel	7,5
Edição, impressão e reprodução de gravações	12,7
Refino de petróleo e álcool	-9,1
Outros produtos químicos	-14,5
Borracha e plástico	15,7
Minerais não metálicos	3,2
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	25,5
Máquinas e equipamentos	36,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	14,0
Veículos automotores	68,6
Mobiliário	36,7

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

De um modo geral, pode-se afirmar que a pronunciada performance setorial reflete o dinamismo da demanda interna, uma vez que as exportações de mercadorias industrializadas não vêm apresentando bom desempenho, afetadas pela apreciada taxa cambial. Por sua vez, a pujança da absorção doméstica decorre das ações oficiais de incentivo ao consumo familiar, concentradas em medidas de desoneração tributária, da elevação do emprego e dos salários reais, da extraordinária ampliação do crédito e do controle inflacionário, o que instaurou condições para uma rápida superação dos obstáculos impostos pelas turbulências internacionais.

A propósito, o aquecimento da demanda doméstica pode ser comprovado também por meio dos resultados recentes do terciário, mais precisamente do comércio varejista. No acumulado dos oito meses iniciais de 2010, o volume de vendas do comércio varejista do Paraná progrediu 10,4% (tabela 3), com as maiores altas sendo registradas pelos ramos de artigos farmacêuticos e de perfumaria, jornais e papelaria e, principalmente, materiais de informática e comunicação, que cresceram 20,4%, 21,7% e 48,7%, respectivamente, cabendo mencionar ainda a expansão de 6,3% do segmento de hipermercados e supermercados, preponderante na estrutura da renda gerada pelo comércio a varejo.

TABELA 3 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA - PARANÁ - JANEIRO A AGOSTO DE 2010

RAMO	VARIAÇÃO (%)
Combustíveis e lubrificantes	-0,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,4
Hipermercados e supermercados	6,3
Tecidos, vestuário e calçados	8,6
Móveis e eletrodomésticos	18,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	20,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	21,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	48,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,2
COMÉRCIO VAREJISTA	10,4

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

NOTA: Em comparação a janeiro-agosto de 2009.

Por fim, no que se refere ao emprego, é possível observar significativa criação de postos de trabalho formais no Estado. Conforme estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o saldo das ocupações com carteira assinada alcançou 149,1 mil de janeiro a setembro (tabela 4), sobressaindo os serviços e a indústria de transformação, em linha com os resultados setoriais de produção apresentados anteriormente. Para evidenciar a desconcentração

especial desse crescimento, o interior do Paraná respondeu por 59% dos novos empregos, cabendo à Região Metropolitana de Curitiba (RMC) 41% do total dos vínculos empregatícios criados no período em questão.

TABELA 4 - SALDO DO EMPREGO FORMAL - PARANÁ - JANEIRO A SETEMBRO DE 2010

SEGMENTO	EMPREGO	
	Número Absoluto	Part. (%)
Extrativa mineral	317	0,2
Indústria de transformação	48 870	32,8
Serviços industriais de utilidade pública	343	0,2
Construção civil	21 540	14,4
Comércio	22 994	15,4
Serviços	49 499	33,2
Administração pública	122	0,1
Agropecuária	5 461	3,7
TOTAL	149 146	100,0

FONTE: MTE - Caged

NOTA: O saldo corresponde à diferença entre as admissões e os desligamentos.

Linha de Ação 1 – Promoção da Cidadania, Inclusão Social e Justiça

1 Secretaria de Estado da Educação

A Secretaria de Estado da Educação (SEED) se norteia, em suas atividades, por quatro eixos de atuação: infraestrutura, gestão educacional, valorização dos profissionais da educação e práticas pedagógicas. As práticas que, dentro de cada eixo, contribuem para a oferta pública de uma educação de qualidade para os cidadãos paranaenses, não só àqueles que estão em idade escolar, estão elencadas a seguir.

O Programa Paraná Alfabetizado, em sintonia com as políticas públicas do Ministério da Educação, tem resgatado para a cidadania ativa pessoas que não tiveram a oportunidade de se alfabetizar ou concluir seus estudos em tempo oportuno, cumprindo a meta definida pelas políticas educacionais do governo de superar o analfabetismo em terras paranaenses.

Outras ações de destaque são: a articulação com as redes municipais, tendo em vista a formação dos profissionais docentes nas séries iniciais do Ensino Básico; o Núcleo Regional Itinerante, importante instrumento de formação profissional que aproxima os técnicos pedagógicos atuantes na gestão educacional dos professores, no seu local de trabalho; simpósios; construção de novas escolas; melhoria do transporte escolar; ampliação do Ensino Médio Integrado e dos Colégios Agrícolas; publicação de novos materiais; investimento na merenda escolar; entre outras.

1.1 Destaques na Educação 2010

1.1.1 Recursos Humanos

Os avanços concedidos ao Magistério fazem parte de uma política de educação que visa valorizar todos os professores e profissionais, e melhorar o ensino público no Paraná.

Cumprir destacar que a preocupação mais presente da Secretaria, desde 2003, foi a política de valorização dos profissionais da educação e a formação de um quadro próprio e estável de professores. Nesse sentido, foram concretizadas as seguintes ações:

- Implantação do Regime de Trabalho dos professores do Quadro Próprio do Magistério, com 5.107 professores beneficiados.

- Análise das solicitações e abertura de aproximadamente 25 mil novos empregos, entre professores e funcionários, para contratação em Regime Especial por meio de Processo de Seleção Simplificado (PSS).
- Promoção de aproximadamente 1.200 servidores do Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE) - Agente de Execução e Agente de Apoio.
- Concessão de 11.717 licenças, sendo: 9.190 especiais, 188 sem vencimentos e 1.188 remuneratórias (para fins de aposentadoria); 1.151 aposentadorias e mais 2.131 processos de aposentadoria e abono permanência informados para análise da Paraná Previdência.
- Nomeação de 2.159 candidatos aprovados no Concurso Público de 2007, para o cargo de Professor do QPM; de 1.717 candidatos aprovados no Concurso Público para o cargo de Técnico Administrativo; e de 2.295 candidatos aprovados no Concurso Público para o cargo de Apoio.
- Promoção de 1.850 professores do QPM, com cursos de graduação e pós-graduação; de 1.524 professores do QPM, para o nível III, com certificação do PDE; e de 2.502 funcionários do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Paraná.
- Progressão de 16.645 professores do QPM, com avaliação de desempenho e cursos de capacitação/formação profissional.
- Realização de Processos de Seleção Simplificados (PSS), para Professores (Educação Especial - Libras, Escolas Indígenas, etc), Técnicos Administrativos, Auxiliares de Serviços Gerais, Engenheiros Civis, Engenheiros Eletricistas, Engenheiros Agrônomos e Arquitetos, com aproximadamente 300 mil inscrições.
- Emissão e verificação de 654 relatórios de auditoria de Recursos Humanos.
- Verificação da necessidade de contratação de professores e funcionários para 2.166 estabelecimentos da Rede Estadual de Ensino; e orientação e verificação quanto às reposições de aulas em 2010.

1.1.2 Educação Especial e Inclusão Educacional

No Paraná, a inclusão educacional é um projeto responsável, gradativo, dinâmico e em transformação, exigindo do Poder Público o absoluto respeito e reconhecimento às diferenças individuais dos alunos e a responsabilidade quanto à oferta e manutenção dessa Rede de Apoio à Inclusão composta por serviços apropriados ao seu atendimento, tais

como: sala de recursos de 5.^a a 8.^a série na área da deficiência intelectual e transtornos funcionais específicos, sala de recursos na área das altas habilidades (*superdotação intelectual*) para enriquecimento curricular, sala de recursos e professor para alunos com transtornos globais do desenvolvimento, tradutores e intérpretes para educandos surdos com domínio da língua de sinais/LIBRAS, professor de apoio à comunicação alternativa para atender alunos que apresentam acentuado comprometimento de fala e membros superiores, e os centros de atendimentos para alunos das áreas da deficiência visual, da deficiência física neuromotora e da surdez. A matrícula de alunos na rede pública estadual cresceu 108,4% do final de 2002 (17.796 alunos) até setembro de 2010 (37.086 alunos).

Atualmente, essa rede conta com:

- 1.014 salas de recurso de 5.^a a 8.^a série na área da deficiência intelectual; 189 professores de apoio permanente na área da deficiência física neuromotora; 211 centros de atendimento especializado na área da deficiência visual; 08 centros de atendimento especializado (mais 02 em processo) e 02 guias-intérpretes na área da surdo-cegueira; 273 Centros de Atendimento na área da deficiência surdez; 399 tradutores e intérpretes de libras/língua portuguesa para alunos surdos; 13 salas de recursos para atender alunos com transtornos globais do desenvolvimento; 36 classes especiais na área dos transtornos globais do desenvolvimento; 57 professores de apoio de sala para alunos com transtornos globais de desenvolvimento; 22 salas de recursos para atender alunos com altas habilidades/superdotação nas séries iniciais, finais e ensino médio.
- 394 Escolas de Educação Especial - 384 são entidades filantrópicas e possuem Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com a SEED/DEEIN, 10 possuem Convênio Técnico, uma vez que são escolas especiais que integram a rede municipal. O Estado conta ainda com 02 escolas públicas de educação especial, uma na área da surdez e outra destinada ao atendimento de alunos que apresentam altíssimas especificidades nas áreas da deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e múltiplas deficiências.
- Convênio da SEED/DEEIN com as Entidades Mantenedoras de Escolas de Educação Especial - em julho contava com 4.984 professores pertencentes ao QPM e 2.060 professores conveniados, mediante repasse financeiro, responsável pelo atendimento de 41.398 alunos.

- Programa de Educação nas Unidades Socioeducativas (PROEDUSE) - parceria com a SECJ para garantia de escolarização básica aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade. A atuação do PROEDUSE é definida em 15 Núcleos Regionais de Educação (NRE), atendendo 19 Centros de Socioeducação (CENSES), atendendo em torno de 1.000 alunos, com 250 professores das diversas disciplinas de ensino e 22 coordenadores pedagógicos. Além disso, o DEEIN conta com os programas: Programa de erradicação do trabalho infantil (PETI); Coordenação da condicionalidade da educação do Programa Bolsa Família (PBF); BPC na escola - Benefício da Prestação Continuada na Escola.
- Participação no I Congresso Internacional de Altas Habilidades/Superdotação, IV Encontro Nacional sobre Altas Habilidades/Superdotação, IV Seminário sobre Altas Habilidades/Superdotação da UFPR e I Capacitação Estadual em Altas Habilidades/Superdotação, com aproximadamente 1.200 inscritos.
- Itinerante 2010 - responsável pela oficina de Inclusão Educacional, tendo como estimativa a inscrição de 55.000 professores e funcionários das escolas estaduais.
- Realizou 07 cursos certificados dentro do programa de formação continuada, totalizando 1.513 participantes tanto da Educação Especial como do Ensino Regular.

A SEED tem investido nos cursos de formação continuada, nas semanas pedagógicas, grupos de estudos. Em 2010, o número de inscritos foi de aproximadamente 4.323 professores trabalhando com propostas de leituras e discussões dentro de uma abordagem epistemológica voltada para o acesso ao conhecimento histórico e científico como via de compreender o real em seus múltiplos determinantes.

1.1.3 Educação Fundamental – Diversidade (DEDI)

O Departamento de Diversidade, composto pelas coordenações (Educação Escolar Indígena, Educação do Campo e Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos) e núcleos (de Educação das Relações Étnico-Raciais e Afro descendência e de Gênero e Diversidade Sexual), que focam suas ações, a partir da visibilidade cultural, política e pedagógica aos diferentes sujeitos educandos e educadores das Escolas Públicas da Rede Estadual de Educação do Paraná. As ações desempenhadas pela DEDI conotam o progresso educativo nas Escolas e Colégios Públicos do Paraná, quais sejam:

- Programa Paraná Alfabetizado - parceria com o MEC/SECAD/Programa Brasil Alfabetizado, Associação dos Municípios do Paraná (AMP), União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná (UNDIME-PR), prefeituras, demais organizações governamentais e da sociedade civil. Iniciou suas ações no mês de agosto de 2004, ampliando progressivamente suas metas, estratégias e ações, instaurando a partir de 2007, pelo Governo do Estado do Paraná, a priorização da meta de superação do analfabetismo no território paranaense, almejando reduzir significativamente a taxa de analfabetismo evidenciada pelo Censo IBGE, em 2000. Dentre os resultados mais significativos, destaca-se a certificação de 34 municípios como territórios livres do analfabetismo, no primeiro semestre de 2010 (Pontal do Paraná, Piên, Douradina, São Manoel do Paraná, Arapuã, Pitangueiras, Fernandes Pinheiro, Paranapoema, Nova Aliança do Ivaí, Porto Rico, Santa Mônica, São Jorge do Oeste, Serranópolis do Iguaçu, Itaipulândia, Sulina, Paulo Frontin, Marechal Cândido Rondon, Nova Santa Rosa, Maripá, Pato Bragado, Santa Cecília do Pavão, Rancho Alegre, Leópolis, Japira, Flórida, Cafelândia, Igatu, Iretama, Pérola do oeste, Bela Vista da Caroba, Pranchita, Pinhal de São Bento, Bom Jesus do Sul). No segundo semestre, mais 10 municípios (Pinhais, Ampére, Matelândia, Inácio Martins, Coronel Domingos Soares, Boa Esperança do Iguaçu, Porto Barreiro, Missal, Saudade do Iguaçu e Virmond) alcançaram taxas de analfabetismo inferior a 4%, podendo também ser declarados como territórios livres do analfabetismo. A tabela a seguir apresenta os dados de atendimento do Programa, detalhada por edição:

Edição e Ano	1ª Edição 2004	2ª Edição 2005	3ª Edição 2006	4ª Edição 2007	5ª Edição 2008	6ª Edição 2009	7ª Edição 2010	TOTAL
Alfabetizandos	22.676	48.881	63.322	91.147	66.858	75.163	100000	368.047
Turmas	1.249	2.591	2.841	4.478	5.439	6.549	6.470	23.147
Coordenadores	245	387	505	867	661	637	719	3.302
Município	225	344	381	399	399	393	399	2.141
% Atendimento *	3,80%	7,20%	8,90%	14,20%	10,30%	11,59%	15,41%	56,72%

FONTE: SPA (Sistema Paraná Alfabetizado)

* Em relação as 649.mil pessoas não alfabetizadas segundo o censo 2000, IBGE.

** Os dados relativos ao ano de 2010 referem-se as metas estabelecidas para a 7.ª Edição.

*** Os dados referentes a 7ª Edição, ano de 2010, são metas previstas, portanto não consolidados no SPA (Sistema Paraná Alfabetizado).

- Implementação do Projeto Círculos de Leituras de Jovens, Adultos e Idosos - concebido para articular ações governamentais que garantam o acesso à

continuidade da leitura e da escrita aos jovens, adultos e idosos recém-alfabetizados, teve sua ação amplamente divulgada em todos os municípios paranaenses. Foi implementado como experiência piloto em outubro de 2009 em 25 municípios. Em 2010, o Projeto foi ampliado estabelecendo como meta o atendimento a 5 mil educandos, 100 educadores e implantado em 10 municípios paranaenses.

- Material de Apoio Pedagógico - produção de sete materiais de apoio pedagógico: Poesia da Imagem, Poesia da Palavra – livro de fotografias; Cadernos Temáticos da Diversidade: Concepções e Experiências na Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos; Cadernos Temáticos da Diversidade: A Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos e os Sujeitos da Diversidade; Cartografia Social e Alfabetização de Povos e Comunidades Tradicionais; Experiências de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos nos Quilombos; Ler, Escrever e Ser Kaingang no Paraná; Ler, Escrever e Ser Guarani no Paraná.
- Ampliação e qualificação de um quadro de educadores paranaenses (alfabetizadores e coordenadores locais) em permanente formação na área da EJA/Alfabetização - elaboração coletiva e implementação de proposta pedagógica específica para as sete escolas das ilhas do Paraná e implementação de proposta pedagógica específica das 10 Escolas Itinerantes (Escolas Base e Itinerantes); promoção de formações continuadas de professores(as), pedagogos(as) e dirigentes das 584 escolas estaduais do campo; de cursos com caráter de formação continuada para professores (as) indígenas no Paraná; e do Curso de Formação de Professores Indígenas (nível de Magistério) para formação de 60 professores kaingang e 41 professores guarani; produção de sete materiais de apoio pedagógico (bilingue) para as escolas indígenas; produção de materiais de apoio pedagógico voltados ao povo kaingang, Guarani e Xetá; e finalização do Caderno Experiências Pedagógicas de Professores Guarani e Kaingang; produção e organização de dois materiais de apoio pedagógico voltados ao Povo Xetá (UEM/CAPES/UNB/SEED/Museu Paranaense/Museu da UFPR); impressão do Caderno Experiências Pedagógicas de Professores Guarani e Kaingang; realização de 174 oficinas sobre História e Cultura Indígena, no Itinerante 2010, contemplando aproximadamente 5.220 profissionais da educação da Rede Estadual; cursos de formação continuada, envolvendo profissionais das escolas indígenas,

totalizando 165 horas; elaboração, em conjunto com o NEREA, de Resolução, Instrução e Orientações para composição das Equipes Multidisciplinares nos NREs e estabelecimentos de ensino da rede pública estadual e conveniada; assessoria às 36 escolas indígenas na elaboração do projeto político pedagógico; formação continuada de 2.077 profissionais da Rede Estadual da Educação, por meio da rede de formação em educação das relações Etnicorraciais junto com as Instituições de Ensino Superior do Paraná; implementação da proposta pedagógico-curricular de educação quilombola em duas escolas localizadas em comunidades quilombolas (João Sura/Adrianópolis e Maria Adelaide Trindade/Palmas), com respectivos processos de formação de gestores e professores; formação continuada de 22 gestores e 22 professores das 22 escolas estaduais que atendem alunos quilombolas.

1.1.4 Educação Básica

O Departamento de Educação Básica realizou as seguintes ações e atividades:

- Construção e distribuição gratuita de 5.400.000 Livros Didáticos Público, produzidos por profissionais da rede pública estadual paranaense, para o Ensino Médio e Fundamental.
- Publicação de 252 OAC para o Ensino Fundamental e 353 para o Ensino Médio.
- Produção, publicação e/ou distribuição dos seguintes materiais didáticos: Implementação e Avaliação de Proposta Pedagógica na Educação Infantil/ Ensino Fundamental de Nove Anos – Orientações Pedagógicas para os anos iniciais/Antologia de textos filosóficos/Tradição e Cultura: Cozinha Quilombola do Paraná/Paraná Negro.
- Distribuição de 266 títulos de autores expressivos da literatura brasileira e universal para todas as bibliotecas escolares da rede pública de ensino.
- Distribuição de um kit de 56 títulos de Temas e Autores Paranaenses para as escolas da rede pública paranaense; e da Coleção Rebeldes Brasileiros para todas as bibliotecas escolares da rede pública de ensino.
- Realização do Itinerante 2010: Professor agora é sua vez! (Disseminação da Política Curricular e de Gestão Escolar da SEED/PR).
- Aquisição de materiais pedagógicos (serão beneficiados aproximadamente 1.200.000 alunos matriculados na Educação Básica da Rede Pública Estadual).

1.1.5 Educação Profissional - Educação e Trabalho

- Expansão da Educação Profissional – Paraná Profissionalizado – com abertura de mais de 125 mil vagas até 2011, nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e subsequentes.
- Oferta do Programa ETEC/Brasil (Educação Técnica à Distância) em 125 colégios e 107 municípios com baixa densidade populacional, em parceria com o MEC, Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Paraná e Universidade Federal Tecnológica do Paraná.
- Expansão da oferta dos cursos e das vagas do PROFUNCIÁRIO – abertura de 140 novas turmas com 4200 alunos/funcionários e continuidade às 248 turmas existentes com 6767 alunos.
- Continuidade da Integração da Educação Profissional à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), atualmente oferta em 54 colégios e 58 cursos.
- Abertura de 01 nova turma de formação de professores (aproveitamento de estudos) e 02 de formação integrada ao Ensino Médio para os Kaingang e Guarani, em Faxinal do Céu.
- Continuidade da oferta do Programa Proinfantil, em parceria com o MEC, com 24 municípios de 06 NREs atendidos, totalizando 351 professores/alunos das redes municipais, com término previsto para 2011.
- Casas Familiares Rurais – o convênio repassa recursos para a contratação de monitores e serviços gerais às 42 Casas existentes. É previsto também a cessão dos professores da base nacional comum da rede estadual para o processo de escolarização.
- Oferta em 17 Casas Familiares Rurais de cursos técnicos como: Agropecuária, Administração Rural, Agroecologia, Alimentos, Agroindústria e Gestão Ambiental.
- Adolescente Aprendiz - atendimento a 500 jovens que cumprem medidas sócioeducativas em cursos de qualificação profissional, em 14 colégios e 23 turmas.
- Ampliação da oferta da Educação de Jovens e Adultos em mais de 68 estabelecimentos estaduais.
- Execução do projeto de expansão da educação profissional no Programa de Financiamento Brasil Profissionalizado - construção de 06 escolas nos municípios de Maringá, Iporã, Medianeira, Londrina, Colorado e Bandeirantes,

totalizando R\$ 36,0 milhões; ampliação e reforma, liberação de R\$ 18,9 milhões; aquisição de acervo e laboratório no valor de R\$ 44,1 milhões; formação continuada de professores R\$ 6,3 milhões.

EVOLUÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 2003-2010

ANO	MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS	ALUNOS	CURSOS
2003	56	86	13.322	103
2004	82	117	28.345	261
2005	128	223	51.462	362
2006	147	262	62.040	391
2007	163	282	72.201	421
2008	167	285	75.291	510
2009	167	288	78.213	600
2010	170	339	96.810	700

1.1.6 Desenvolvimento Educacional

A Superintendência de Desenvolvimento Educacional (SUDE) é responsável pela gestão, promoção e elaboração do plano de obras e manutenção dos estabelecimentos da rede estadual de educação básica, bem como pela coordenação das ações voltadas à garantia do suprimento de merenda, transporte escolar, materiais e equipamentos escolares para os estabelecimentos de educação básica da rede estadual.

Visando à melhoria da qualidade de ensino público e garantindo a maior eficácia do sistema educacional, desenvolveu em 2010:

- Transporte Escolar - levantamento do número de alunos da Educação Básica que necessita do transporte escolar para acesso e permanência na escola, na rede Estadual, por estabelecimento de ensino e por município.
- Distribuição dos recursos no valor de R\$ 53,0 milhões destinados ao Transporte Escolar entre os 399 municípios do Estado do Paraná.
- Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE) - tem como principal objetivo fornecer aos alunos da rede estadual da educação básica, nas modalidades regular, especial, educação de jovens e adultos e programas de alfabetização de adultos, uma refeição diária que preencha 20% das suas necessidades nutricionais. Para garantir a qualidade no consumo dos gêneros alimentícios distribuídos nas escolas estaduais do Estado do Paraná, no decorrer do exercício foram realizadas capacitações (16 horas/aula) com merendeiras dos NREs de Telêmaco Borba, Cornélio Procópio, Ibaiti e Paranavaí, além de

75 profissionais dos 32 NREs para atuarem nas Comissões de Análise e Julgamento do Chamamento Público n°. 001/2010-SEED, que trata da aquisição de gêneros da agricultura familiar. No ano de 2010 foram realizadas quatro remessas de gêneros não perecíveis - prevista mais uma remessa em novembro.

RESUMO DAS REMESSAS E ATENDIMENTOS - 2010

REMESSA	ESTABE- LECIMENTOS ATENDIDOS ⁽¹⁾	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	ITENS	QUANTIDADE (KG)	VALOR R\$)
1. ^a	2.782	958.885	31	2.167.402	10.875.550,79
2. ^a	2.637	905.683	32	2.066.054	8.364.448,72
3. ^a	2.653	877.868	39	2.525.416	11.564.726,11
4. ^a	2.648	870.792	33	2.096.969	8.578.276,34
5. ^a (2)	2.648	870.792	15	1.336.000	6.221.000,00
TOTAL				10.191.841	45.604.001,96

(1) Incluindo os pontos de descentralização da Alfabetização de Jovens e Adultos.

(2) Previsão das quantidades referentes à 5ª Remessa/2010, a ser distribuída em novembro/2010.

- Programa Leite do Paraná - implantado em 2010, atendendo 1.530 escolas com uma média de 122.830 litros de leite por semana. Também foi publicado o edital do Chamamento Público n°. 001/2010 para Aquisição de Gêneros da Agricultura Familiar, com valor previsto inicial de R\$ 18,0 milhões.
- Programa Estadual de Obras Escolares - executadas de janeiro a outubro 08 novas unidades escolares no valor de R\$ 17,8 milhões e 13 ampliações no valor de R\$ 13,4 milhões. Além disso, estão em execução 16 novas unidades escolares no valor de R\$ 54,0 milhões e 19 ampliações no valor de R\$ 20,0 milhões. Foram executados reparos, de 2007 a 2010, em licitações normais, 50 atendimentos no valor de R\$ R\$ 10,1 milhões; e 41 atendimentos por ata de registro de preços no valor de R\$ 5,3 milhões. Os reparos em execução totalizam R\$ 17,4 milhões (licitações normais) com 73 atendimentos; e R\$ 12,3 milhões (ata de registro de preços) com 51 atendimentos. Com o Fundo Rotativo – Reparos e melhorias executados foram 611 atendimentos no valor de R\$ 3.319.419,12. Programa de quadras de esportes cobertas - ata registro de preços: 164 quadras de esportes concluídas (R\$ 48,9 milhões), 117 quadras de esportes em execução (R\$ 35,1 milhões). As 08 Unidades Novas concluídas foram contempladas com a Quadra de Esportes Coberta no próprio projeto.
- Obras com recursos federais - convênio MEC/FNDE – a) Brasil profissionalizado - convênios assinados em 2008 e 2009. Retomada das atividades

dos Centros de Educação Profissional/Colégios Agrícolas. Elaborados vários Projetos para novos Centros e para ampliação/adequação/reparos nos centros existentes, sendo que projetos para novas demandas encontram-se em desenvolvimento. Da mesma forma, tem-se obras em execução e obras a iniciar, objetivando o atendimento ao ensino profissional, sendo: 16 novas escolas (R\$ 98,7 milhões) e 23 ampliações/reformas (R\$ 34,1 milhões); b) Escolas indígenas, quilombolas e ilhas – convênio assinado - deu-se também destaque aos projetos de Unidades Escolares para Áreas Indígenas e Quilombolas, com utilização de Projetos Padrões e/ou de Projetos Específicos, sendo 13 novas unidades no valor de R\$ 9,1 milhões).

1.1.7 Capacitação de Recursos Humanos

A capacitação constitui a linha mestra das políticas educacionais do Estado, aliada à reformulação do currículo. O investimento na formação do professor é um componente essencial da transformação da sociedade. Até outubro, foram realizados cerca de 5.615 eventos, com a participação de 485.470 bolsistas, atuantes em diferentes níveis da Educação Básica, e o envolvimento dos Departamentos da Diversidade, Educação Básica, Educação e Trabalho, Educação Especial e Inclusão, Coordenações, Núcleos Regionais de Educação, Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação (CRTEs), CETEPAR, SUDE, incluídos professores selecionados do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) e dos Grupos Setoriais da SEED. Foram aplicados cerca de R\$ 27,6 milhões, incluídos recursos federais.

CURSOS REALIZADOS - 2003-2010

ANO	EVENTOS	VAGAS	PARTICIPANTES	VALOR (R\$ 1,00)
2003	318	61.561	70.970	5.836.812
2004	971	215.918	144.298	14.386.700
2005	478	180.468	183.539	13.933.713
2006	461	356.483	149.119	15.705.325
2007	437	239.020	100.917	14.376.400
2008	760	431.023	279.409	31.120.402
2009	1.177	177.782	177.782	27.620.669
2010	5.615	520.219	485.470	27.465.090
TOTAL	10.217	2.182.474	1.413.722	150.445.111

FONTE: SEED

NOTA: N.º de bolsistas até out./10.

1.1.8 Inclusão Digital e Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação

A rede pública estadual é composta por mais de 2 mil estabelecimentos de ensino. Oferecer a todas as escolas um suporte adequado e de qualidade com equipamentos de informação e comunicação se constituiu num grande desafio. O Paraná Digital já na arquitetura do projeto apresentou a preocupação e a idealização de soluções que permitiram uma redução do impacto das ações de gerenciamento, suporte, logística e manutenção dos equipamentos. Dessa forma, o projeto trouxe importantes inovações, tais como: infraestrutura elétrica e lógica a todos os estabelecimentos de ensino; assistência remota (*software*) e arquitetura de *hardware* otimizada.

No período de 2007 a 2010, foram realizadas ações com o objetivo de aprimoramento da prática pedagógica, como a reestruturação do Portal Dia-a-Dia Educação, a implantação da Coordenação de Multimeios em 2007 e a consolidação da TV Paulo Freire. Tais ações estão direcionadas para produção de conteúdos digitais educacionais, pesquisa de conteúdos educativos na rede de internet, pesquisa e adequação de softwares educacionais, publicações de materiais didáticos, experiências pedagógicas e produções docentes. Como ações complementares e de grande relevância, destacam-se também aquelas voltadas à formação dos professores para o uso de tecnologias de comunicação e informação, na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Ações realizadas pelas coordenações que compõem a Diretoria de Tecnologia Educacional:

TV Paulo Freire - desenvolve programas educativos para televisão a partir da produção de conteúdos pedagógicos, para transmissão via satélite, *web* e multimídia, direcionados à comunidade escolar e à formação continuada dos profissionais da rede pública do Estado do Paraná.

Multimeios - oportuniza o desenvolvimento, a produção, a pesquisa e a distribuição de recursos pedagógicos, tais como: impressos (Artes Gráficas), imagens estáticas (Fotografia e Ilustração) e/ou em movimento (Animação), páginas de internet (Web Design), para serem aplicados em mídia impressa, Televisão Paulo Freire, Portal Dia-a-dia Educação e TV Multimídia, abordando conteúdos educacionais. Uma parcela significativa dos produtos pedagógicos é disponibilizada no Portal Dia-a-dia Educação para o professor utilizar em sala de aula. Os trabalhos produzidos atendem a demanda dos Departamentos e Coordenações da SEED, assim como iniciativas próprias da Coordenação de Multimeios e da Diretoria de Tecnologia Educacional.

Mídias Impressas e Web (Portal Dia-a-dia Educação e CEDITEC) - durante a gestão foi iniciado um processo de informatização das bibliotecas da rede estadual; organização da biblioteca multimídia na Diretoria de Tecnologia; avaliação de textos a serem publicados em periódico – Revista Saberes da Escola; alimentação de conteúdo em páginas de disciplinas, filmes e ambientes do Portal; e-mails respondidos/encaminhados pelo Fale Conosco do Portal; implantação e treinamento para uso do XOOPS pelos departamentos; solução para o problema de vídeos da TV Multimídia e Integração das bases de dados; revisão conceitual das páginas iniciais dos ambientes do Portal; normatização das publicações para os demais setores da SEED e pesquisa, adequação, conversão e disponibilização de arquivos para a TV Multimídia. Estão disponibilizados nas páginas do portal: 12.756 imagens; 3.785 arquivos de áudio; 5.552 arquivos de vídeo; 645 trechos de filmes; 524 programas da TV Paulo Freire; 4.853 artigos, teses e dissertação; 2.440 indicações de sítios; 882 indicações de museus; 884 indicações de simuladores; 347 sugestões de leitura; 246 sugestões de filmes; 90 artigos do cineleitura; hinos dos estados brasileiros; hinos, bandeiras e armas dos municípios paranaenses; e hinos nacionais.

Apoio ao Uso de Tecnologias - as ações são desenvolvidas por 32 Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação (CRTEs), nas quais 270 assessores pedagógicos e técnicos de suporte realizam atividades descentralizadas in loco nas escolas públicas estaduais, promovendo a inclusão e universalização de uso de tecnologias no contexto educacional.

Educação à Distância - presta assessoria a organização de cursos, a produção de material e a utilização de teleconferência (TV Paulo Freire) e Webconferência (Multimeios, MEC/RNP) para as Coordenações e Departamentos da SEED, pela Coordenação de Educação a Distância da Diretoria de Tecnologia Educacional, no que se refere a Formação Continuada a Distância, bem como formação, seleção e acompanhamento do trabalho de professores-tutores. Foram formados profissionais do QPM e QFEB (69.627 usuários cadastrados no ambiente), em cursos como: Formação de Professores-tutores (4.258 concluintes); Grupo de Trabalho em Rede/PDE (4.802 turmas); Formação de Gestores (91 turmas); Gênero e Diversidade na Escola (48 turmas); Produção de materiais de Apoio para EJA (86 turmas); Portais, Objetos de aprendizagem e aplicações pedagógicas (02 turmas); Introdução a Educação Digital (540 turmas); Curso de Extensão aos profissionais que atuarão e atuam em escolas do Programa Um Computador por Aluno (21 turmas).

UCA – Um Computador por Aluno - programa do Governo Federal que visa promover a inclusão digital. Cabe ao Governo Federal a compra dos laptops para alunos e

professores, a conexão à internet e a rede sem fio; ao Estado e municípios a adequação da rede elétrica e o armazenamento. A formação continuada dos professores é feita por intermédio das universidades federais. Foram contempladas 07 escolas para participar do programa que apresentam características diferentes: escola urbana de periferia, escola na capital, escola urbana de município pequeno, escola urbana de periferia da região metropolitana de Curitiba e escolas do campo de difícil acesso. A SUDE está responsável pela contratação dos serviços de projeto e das instalações elétricas. Também foi aberto processo licitatório para a confecção de armários.

1.1.9 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)

Desenvolvido em parceria com a SETI, integrado às atividades de formação continuada em Educação, com o objetivo do aprimoramento da qualidade da Educação Básica no Estado do Paraná, disciplina a promoção do professor para o Nível III da Carreira, conforme previsto no Plano de Carreira do Magistério Estadual, Lei Complementar n.º 103, de 15 de março de 2004.

No exercício 2010, o PDE possuiu duas turmas (maio/2009 a maio/2011; agosto/2010 a agosto/2012), totalizando 4.800 professores afastados. A turma de 2009, encontra-se na fase de implementação do projeto, com a utilização do material didático. Concluíram o GTR cerca de 17 mil participantes (30 mil inscritos). A turma de 2010, está iniciando o Programa.

O Programa envolve seis Universidades estaduais, duas federais e seis faculdades estaduais de ensino. No total, são cerca de 1.800 professores das IES e 4.800 professores PDE. A rede participa no GTR com cerca de 11.500 professores/turma (valor médio). Foram inaugurados os prédios do PDE na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

1.1.10 Otimização do espaço e do tempo - Nova Cultura Escolar

Dando continuidade ao Fera com Ciência, os encaminhamentos seguiram a estrutura estabelecida em 2009, com o tema proposto Cultura, Tecnologia na Preservação Ambiental, entre participantes e visitantes, os eventos em 2010 somaram 51 mil pessoas envolvidas em 15 eventos que somaram investimentos em torno de R\$ 7,0 milhões.

1.1.11 Outros Avanços na Educação

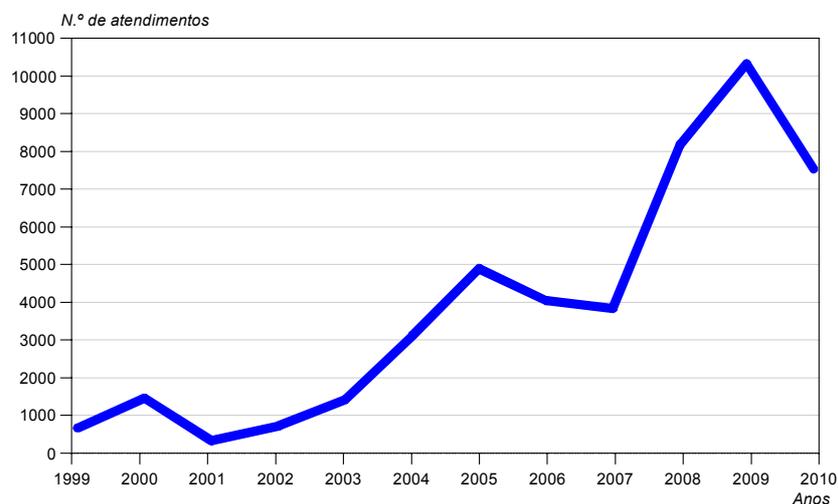
- Programa Viva a Escola - atendidas 1.200 escolas, com a participação de cerca de 63.200 alunos. Envolve mais de 2.528 atividades propostas, com investimento de R\$ 1.400,00 por atividade, em duas parcelas de R\$ 700,00, como cota de consumo via fundo rotativo. No 1.º semestre de 2010 foram liberados R\$ 1,7 milhão, destinados à aquisição de materiais para o desenvolvimento das atividades: equipamentos eletrônicos, instrumentos musicais e equipamentos esportivos.
- Programa MAIS EDUCAÇÃO - tem como prioridade contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, articulando, a partir do projeto escolar, diferentes ações, projetos e programas nos estados, Distrito Federal e municípios. O trabalho pedagógico é realizado por monitores. Prefere-se que estes sejam estudantes universitários de formação específica nas áreas de desenvolvimento das atividades ou por pessoas da comunidade com habilidades apropriadas como, por exemplo, instrutores de judô ou fanfarra, mestres de capoeira, contadores de histórias, agricultores para horta escolar, etc.
- Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) - tem objetivo dar atendimento educacional aos educandos que se encontravam impossibilitados em frequentar a escola em virtude de situação de internamento hospitalar ou sob outras formas de tratamento de saúde, permitindo-lhes a continuidade do processo de escolarização e a inserção ou a reinserção em seu ambiente escolar.
- Programa Esporte Cidadão UNILEVER–PRECUNI/SEED - são 15 os estabelecimentos de ensino contemplados com o Programa. Em cada escola atuam dois professores de Educação Física totalizando 20 horas/aula semanais, ou seja, 10 horas/aula semanais para cada professor, distribuídas de forma que, 8 horas/aula são estabelecidas para o desenvolvimento das atividades e às 2 horas/aula restantes são apropriadas pelos professores para as reflexões, discussões, estudos pedagógicos, o compartilhar das experiências, a avaliação das atividades, a elaboração de relatórios e o planejamento das aulas de acordo com a organização geral do Programa por categorias.
- Centro de Atividades pedagógicas Vila da Cidadania - o projeto oferta atividades de complementação educacional no contra-turno para as escolas

da rede estadual de ensino de Curitiba e Região Metropolitana. Participam alunos da 5.^a a 8.^a série do ensino fundamental e alunos do ensino médio.

1.1.12 Ouvidoria

Ampliados os canais de comunicação com os usuários, onde são disponibilizados pela internet: fale conosco, ouvseed, dia a dia educação e central do governo, cinco linhas telefônicas (uma delas 0800), uma linha de fax, e também podem ser atendidos pelo correio e atendimento pessoal. Além disso, recebe as ações dirigidas pela Ouvidoria Geral do Estado, Gabinete do Governador, Gabinete do Secretário, Gabinete da Superintendência e da Diretoria Geral.

ATENDIMENTOS OUVIDORIA SEED - 1999 A 2010



1.2 Órgãos Vinculados

1.2.1 Colégio Estadual do Paraná

Possui três estruturas físicas para o desenvolvimento de suas atividades: a) sede principal, com 43 salas regulares funcionando em 03 turnos, 06 salas de laboratório para aulas práticas, salas administrativas e de apoio, planetário, escolinha de artes, Centro de Línguas e área esportiva, com piscinas, pista de atletismo e campo de futebol; b) Observatório Astronômico; c) Canteiro de Obras, onde acontecem as práticas do Curso Técnico em Edificações.

Desenvolve atividade para atender 3.460 alunos na educação básica e profissional, oferta, em contrarturno, de cursos de línguas estrangeiras modernas, para 995 alunos, oficinas permanentes de artes plásticas e música, para 700 alunos, dá apoio à participação em eventos de 347 alunos, 27 profissionais da educação. Adquiriram 2.270 materiais esportivos, 702 aparelhos, equipamentos e mobiliários diversos, 187 materiais e instrumentos para a banda sinfônica, 16 equipamentos para o laboratório de física, 02 equipamentos de informática para o laboratório dos cursos de comunicação e arte, 06 equipamentos para o centro de memória.

1.2.2 Paraná Esporte

Tem como objetivo a elaboração e execução do Plano Estadual de Desenvolvimento do Esporte e Lazer, e a geração e execução de programas, projetos e atividades integradas como segue:

- Abertos do Paraná - em sua 53.^a edição, no período de 27/08/2010 a 04/09/2010, as fases regionais foram realizadas nos municípios de Roncador, Chopinzinho, Irati, Assis Chateaubriand, São José dos Pinhais, Santa Fé, Boa Esperança e Cambé. No período de 06/09/2010 a 12/09/2010, em Manoel Ribas (Jogos Abertos do Vale do Ivaí), o número de atletas e dirigentes foi de 9.817, com investimento total de R\$ 1,1 milhão. Por fim, a última fase, realizada no município de Maringá, de 08/10/2010 a 17/10/2010, com a participação de 4.450 atletas e dirigentes, teve um investimento de R\$ 850,0 mil. Considerando despesas com alimentação, arbitragem, material esportivo, premiação, convênios com as prefeituras e outros.
- Jogos Abertos Brasileiros - integradas por campeões dos Jogos Abertos do Paraná, objetiva a competição de caráter nacional e contou com a participação de 163 atletas paranaenses. Em sua 19.^a edição foi realizado em Cuiabá/MT, com investimento de R\$ 264,9 mil. A Paraná Esporte forneceu alimentação, transporte e hospedagem para todos os participantes no período de 21/05/2010 a 27/05/2010. O Estado do Paraná ficou em 4.^o lugar na classificação geral.
- Jogos da Juventude do Paraná - em sua 24.^a Edição, as fases regionais foram realizadas nos municípios de Santo Antonio da Platina, Carambeí, Marialva, Faxinal, Medianeira, Campo Largo, São Jorge do Oeste e Goioerê, no período de 17/09/2010 a 25/09/2010, e contou com a participação de

12.802 atletas, com um investimento de R\$ 1,3 milhão. A fase final realizada em Foz do Iguaçu no período de 19/11/2010 a 28/11/2010, com a participação aproximada de 6.000 atletas e investimento aproximado de R\$ 902,0 mil, considerando despesas com alimentação, arbitragem, material esportivo, premiação, convênios com as prefeituras e outros.

- Programa Segundo Tempo – o convênio n.º 217/2007 – ME/PRES, parceria com o Ministério do Esporte, visa à implantação de 208 núcleos de esporte educacional, e objetiva atender aproximadamente 41.600 crianças no desenvolvimento das atividades esportivas recreativas do Programa. O valor total do convênio é de R\$ 7,5 milhões (R\$ 5,9 milhões do Governo Federal e R\$ 1,6 milhão do Estado do Paraná), com a disponibilização de recursos humanos, professores efetivos de educação física do Quadro Próprio do Magistério da SEED e outras despesas como identidade visual e capacitação. Foram executados R\$ 3,0 milhões e a vigência do convênio é até 01/09/2011.
- Projeto Linha do Tempo Livre - atendeu o Programa Paraná em Ação nos municípios de Santo Antônio do Sudoeste, Guaraqueçaba, Cruzeiro do Oeste, Toledo, Telêmaco Borba, Palmeira, Bocaiuva do Sul, Realeza, Marechal Cândido Rondon, Matinhos, Goioerê, Campo Mourão, Prudentópolis, Curitiba, Céu Azul, Ibaiti e, nas fases finais, os Jogos Oficiais e o Projeto Viva o Verão. Esta atividade tem um grande impacto na comunidade e um baixo investimento, pois trata-se de equipes de acadêmicos e materiais de consumo para oficinas de arte e material esportivo. Foram investidos R\$ 75.259,56.
- Jogos Universitários do Paraná - parceria com a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU) e, em sua 50.ª Edição, realizada no município de Mandaguari, no período de 03/09/2010 a 09/09/2010, teve a participação das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná e envolveu 1.292 universitários. O investimento foi de R\$ 142.426,00, considerando despesas com alimentação, arbitragem, material esportivo, premiação e convênio com a prefeitura.
- Jogos Estudantis da Primavera - realizados no município de Ponta Grossa, no período de 19 a 29/09/2010, com a participação de 4.970 mil estudantes atletas e investimento de R\$ 24,0 mil, tem como objetivo oportunizar a participação dos estabelecimentos de Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante, Superior Centro de Educação Básica e de Jovens e Adultos (CEEBJA).

- Olimpíadas Escolares Brasileiras - oportuniza a participação da delegação de atletas paranaenses que conquistaram o 1.º lugar na fase final dos JOCOPs e em competições realizadas em outros estados.
- Olimpíadas Universitárias Brasileiras Etapa Nacional - realizada em Blumenau-SC, no período de 05/11/2010 a 14/11/2010, com a participação prevista de 175 atletas. Tem como objetivo oportunizar a participação das Instituições de Ensino Superior do Paraná em torneios esportivos nacionais.
- Paraolimpíadas 2010 - contou com a participação de 68 atletas e um investimento de R\$ 9.139,00 - considerando somente as despesas com deslocamento da delegação já que o transporte e lanches foram fornecidos, para todos os participantes, pelo Paraná Esporte. O Paraná obteve a seguinte classificação: 16 medalhas de ouro, 14 de prata e 10 de bronze.



2 Secretaria de Estado da Cultura

2.1 Administração Direta

As ações da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) são orientadas pelas diretrizes da política cultural que propõem o resgate da identidade paranaense, a inserção cultural dos excluídos, a integração com o Mercosul, as parcerias com a sociedade civil, o estímulo à produção artística paranaense e o desenvolvimento da economia da cultura.

Em 2010, a Secretaria desenvolveu e implementou as ações e projetos relatados a seguir.

- Projeto Biblioteca Cidadã - citado pelo Ministério da Cultura como o melhor programa de Bibliotecas Públicas do Brasil, vem provocando grande repercussão social, política e cultural. Caracteriza-se pela construção de uma biblioteca pública totalmente equipada entregue pelo Estado ao município. A edificação em alvenaria com 184m² segue um projeto arquitetônico simples, funcional e moderno, que possibilita adaptação a diferentes tipos de terrenos e também permite receber futuras ampliações. As Bibliotecas Cidadãs são dotadas de móveis, utensílios, equipamentos de informática, áudio, vídeo, além do acervo bibliográfico com aproximadamente 2.000 títulos de obras selecionadas entre as diversas áreas do conhecimento. A parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL), Secretário Especial de Assuntos Estratégicos e Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR) permite a instalação de um Telecentro em cada unidade que disponibiliza, gratuitamente à população, 06 computadores ligados à Internet. Até setembro, foram entregues aos municípios 115 unidades, 48 estão prontas para inaugurar, 111 em construção, 24 em contratação, 06 em fase de homologação e 07 em processo licitatório pelo Sistema de Registro de Preços, totalizando 309 unidades até o final do exercício. Como forma de dinamizar a cultura local pela formação de agentes culturais nos municípios que possuem Biblioteca Cidadã em funcionamento e também para otimizar os seus espaços multiusos, a SEEC desenvolveu o projeto “Ligado na Cultura” - atividades culturais diversas, como espetáculos teatrais, leituras,

visitas de escritores e artistas, oficinas, palestras e exibição de vídeos e outros. No ano de 2010, o circuito completou 102 municípios percorridos com as atividades em todo Estado, com aproximadamente 7.140 participantes.

- Valorizar a Cultura no Paraná - oferece aos paranaenses dos diversos municípios a oportunidade de conhecer o acervo dos museus estaduais. Foram desenvolvidas as seguintes ações: a) Paraná Caminhos da História e da Arte, projeto que tem como objetivo a integração da comunidade local e dos estudantes de diversos níveis, com a história e a arte paranaense. A abrangência da exposição possibilita divulgar o patrimônio cultural do Paraná, promovendo a valorização e a divulgação de fatos históricos que disseminam a produção de artistas que fizeram a trajetória das artes plásticas no Estado, relacionando-os com a história da ocupação do território. Em 2010, a exposição percorreu os municípios de Marialva (1.000 visitantes), Telêmaco Borba (600 visitantes), Rolândia (520 visitantes) e Cianorte (640 visitantes); b) o Seminário da Cultura Paranaense é uma ação complementar, de aprofundamento aos temas sugeridos pelas obras e objetos expostos na exposição itinerante "Paraná Caminhos da História e da Arte". Nas palestras são abordados temas sobre a História do Paraná e sua Formação Étnica, o Panorama da Arte Paranaense, Patrimônio Material e Imaterial, e a História que nos Cerca. O Seminário foi realizado nos municípios de Telêmaco Borba, Clevelândia e Bandeirantes, com um público de aproximadamente 220 pessoas em cada evento; c) Mostra Regional de Artes Visuais, com a finalidade de estimular a produção da arte contemporânea e o desenvolvimento artístico, promove exposições locais das obras selecionadas. Os eventos ocorreram nos municípios de Andirá (23 artistas participantes e 1.100 Visitantes), Pitanga (27 artistas participantes e 890 visitantes), Ibiporã (72 artistas participantes e 1.050 visitantes) e Lapa (29 artistas participantes e 915 visitantes). A SEEC realiza esta Mostra desde 2007, contemplando os artistas residentes nos diversos municípios que compõem as regionais de cultura do Estado. Durante este período, foram 18 edições, com a participação de 561 artistas e 851 obras nas mais diferentes modalidades artísticas; tendo sido premiados 55 artistas de todo o Paraná. Para maior incentivo a esses artistas, foi realizado em Curitiba uma grande Retrospectiva das Mostras

Regionais de Artes Visuais realizadas de 2007 a 2010, expondo as obras premiadas nas diversas edições regionais.

- Projeto Paraná da Gente - gera publicações da compilação do inventário cultural realizado em todo o Estado, e é apresentado nos seminários sobre a cultura paranaense, realizados pela SEEC. Foram publicados os Cadernos Número 07 - Trilhas, Caminhos e Estradas no Paraná: Século XVI a XIX e o Número 08 – Sonhos Utopias e Armas – As Lutas e Revoltas que ajudaram a construir o Paraná, para o que foi desenvolvida pesquisa documental e fotográfica.
- Fomentar a Produção Literária no Paraná - tem como meta editar e publicar 5.000 exemplares de livros com títulos aprovados pelo Conselho de Editoração e outros 2.000 exemplares da Antologia com os vencedores dos Concursos Literários realizados anualmente. No Concurso Nacional de Poesia Helena Kolody teve 2.076 poesias inscritas, e do Concurso Nacional de Contos participaram 1.225 textos. Além destes, foram editados 08 títulos nos gêneros poesia, romance, contos e história, sem ônus para os escritores. Das obras publicadas, 25% são entregues ao autor e o restante é distribuído para bibliotecas estaduais e entidades ligadas à cultura. Obras publicadas: Breviário, de Silvana Liz; Dinamite Uma tragédia em Curitiba, de Anna Carolina Azevedo; Visceras à Vista, de Adriano Smaniotto; Lua e Hormônios, de Joema Carvalho; A História de Vassílio, de Vassílio Burko; A Pau a Pedra a Fogo a Pique: dez estudos sobre a obra de Paulo Leminski, organização de Marcelo Sandmann; Cronópio Godot, de Jeane Hanauer; Uma Romaria do Espírito Santo, de José Carlos Muniz. Ainda em fase de diagramação e finalização até o final do exercício estão: Viagens, de Altair Cirilo; Uniformes da Polícia Militar do Paraná, de Everaldo Guilman; Pintura Rupestres do Sul - Uma Abordagem Inicial, de Cinara de Souza Gomes.
- 3.º Salão Nacional de Cerâmica - 3.º Congresso Nacional de Cerâmica e 3.º Feira de Cerâmica – realizados pela SEEC, por meio do Museu Alfredo Andersen e da Sociedade Amigos de Alfredo Andersen, com o objetivo de aprimorar os resultados da arte cerâmica. A exposição foi aberta ao público dia 30 de junho, nas dependências da Casa Andrade Muricy onde permaneceu até 03 de outubro. Das 368 obras recebidas pela comissão, 231 foram inscritas na categoria Artística, sendo selecionadas 89; na categoria

Popular foram 89 inscritas, das quais 61 foram selecionadas, e em Design em Cerâmica houve 48 inscritos e 21 selecionados. O 3.º Congresso Nacional de Cerâmica aconteceu de 01 a 04 de julho, no SESC da Esquina. As oficinas foram orientadas por 24 ceramistas especialistas e tiveram 518 participantes. O Congresso contou com a participação de 25 palestrantes que discorreram sobre Experiências internacionais, Arte cerâmica na educação, Cerâmica Popular – Pesquisas e Resultados do que acontece em nichos de produção, Cerâmica-Design e Sustentabilidade, entre outros interessantes temas relacionados.

- Preservação do Patrimônio Cultural – as atividades visam garantir a integridade e a perenidade dos patrimônios arqueológico, histórico, artístico e natural do Estado, com ações e medidas necessárias ao assessoramento técnico, ao tombamento, à restauração, à conservação e à divulgação desses bens culturais e são executadas com apoio do Conselho do Patrimônio Cultural, entre elas: inventário do Acervo João Turin para análise e instrução de processo de tombamento da obra; instrução do processo de tombamento do Conjunto do Centro Cívico – Curitiba; fiscalização e orientação técnica a obras e projetos em bens tombados; reuniões dos Conselhos da APA de Guaraqueçaba e Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (CEPHA); parecer técnico da engorda da praia de Matinhos; discussões do PAC – Cidades Históricas – IPHAN – Paranaguá, Antonina, Morretes, Lapa e Castro; avaliação técnica arqueológica do Capão Alto (Castro), Nossa Senhora de Loreto (Itaguajé), Cidade Real (Terra Rica) e Santo Inácio da Cidade de Santo Inácio.
- Biblioteca Mário Marcondes Lobo, de Paranaguá - a obra de reforma da antiga Santa Casa de Paranaguá com o objetivo de sua instalação foi concluída em novembro. A SEEC, também abriu o concurso para a seleção de um projeto artístico para execução de um vitral a ser instalado naquela Biblioteca.
- Memorial da Revolução de 1924, em Catanduvas - finalizados os procedimentos licitatórios para a contratação da empresa especializada na execução da obra e o levantamento dos equipamentos para compor o espaço de exposição.
- Projetos Culturais para o Desenvolvimento da Economia da Cultura – VIII Encontro Estadual de Dirigentes Municipais de Cultura e Fórum Regional do

Livro e Leitura – Plano do Livro, Leitura e Literatura no Paraná, no município de Pinhão, em Faxinal do Céu, evento que teve a participação de 469 pessoas representando 266 municípios. Promovido pela SEEC, em parceria com a SEED, deu início ao processo de elaboração dos Planos Municipais do Livro, Leitura e Literatura no Paraná e contou com diversas palestras e oficinas realizadas sobre o tema por representantes do Ministério da Cultura, Ministério da Educação e do Instituto Pró-Livro.

- II Conferência Nacional de Cultura - a SEEC foi responsável pela organização da participação de 28 delegados do Paraná em Brasília, realizada de 11 a 14 de março. Esses delegados (19 representantes da sociedade civil e 09 representantes da área governamental) foram eleitos na 2.^a Conferência Estadual de Cultura do Paraná, que ocorreu em Campo Mourão, em 27 de novembro de 2009.
- Estímulo às Atividades e Projetos que Valorizam a Cultura Paranaense – nas ações voltadas a incentivar a preservação e a divulgação da história paranaense por meio dos museus, editou o livro “Espaços da Memória – Museus e Acervos do Paraná” distribuído aos museus e espaços culturais do Paraná, escolas e universidades. Realizou 10 apresentações do Projeto Música nos Museus e coordenou várias exposições nos espaços próprios da Secretaria, além de realizar oficinas de capacitação museológica, palestras e assessoramento técnico aos museus e espaços da memória de todo o território paranaense. Participou na Pré-conferência Setorial de Museus e Memórias organizada pelo IBRAM, no Rio de Janeiro, e no IV Fórum Nacional de Museus organizado também pelo IBRAM, em Brasília, e da Plenária para elaboração de propostas do Paraná para a Conferência Nacional de Cultura organizada pelo MINC.
- Rede Estadual de Cinema (REC) - apresenta filmes pelo sistema de transmissão de imagem por fibra ótica, a partir da RTVE em Curitiba, simultaneamente em 12 cineteatros, atingindo uma população média de 600 pessoas em cada uma das sessões de projeção.
- Promoção e Apoio à Ação Cultural nos Municípios - tem por objeto a valorização da produção artística paranaense, por meio do desenvolvimento do mercado de trabalho cultural e da melhoria da qualificação profissional do artista e do

empreendedor cultural. Desenvolvida por meio de Editais para a Circulação de Espetáculos Culturais, atividade destinada a promover o acesso aos espetáculos de dança, de música e de teatro. Nesta edição foram selecionados 03 espetáculos de dança, 03 de música e 04 de teatro, para receber recursos financeiros e apoio à sua execução. Cada espetáculo circulou em 90 municípios com 10 apresentações cada. A SEEC, em parceria com a FUNARTE, por meio do projeto Paraná Fazendo Arte, realizou em todo o Estado 120 oficinas de capacitação e formação de agentes profissionais em atividades culturais.

- Apoio às ações culturais nos municípios – 23 atendimentos às solicitações de ações culturais realizadas pelos municípios no desenvolvimento de ações nas áreas das artes cênicas, visuais e plásticas, todas envolvendo a promoção e a difusão da cultura nas suas formas de manifestação local. Participou em 11 edições do Programa Paraná em Ação.
- Projetos nas áreas das artes plásticas, fotografia, música, dança, design, história, literatura, desenho e cinema – aderente ao princípio de servir à comunidade, buscando dialogar com diferentes públicos e ampliar a participação e representação social e cultural em diferentes espaços, a Secretaria realiza suas ações por meio de projetos e programas desenvolvidos dentro da pluralidade de linguagens culturais. Os museus e espaços expositivos da SEEC contribuem ativamente com esse processo realizando atividades que promovem o exercício da cidadania a partir da apropriação do patrimônio cultural.
- Atividades continuadas - mantida toda a programação em seus museus e salas de exposições abrindo espaço para artistas paranaenses, nacionais e internacionais exporem seus trabalhos, muitas vezes produzindo material gráfico relativo aos eventos realizados.
- Atividades artísticas e culturais em outros estados, no Mercosul e em outros países – a cultura tem sido convocada a desempenhar o papel de aproximação social entre povos de diferentes localidades, seja da América, Ásia ou da Europa. Com este propósito realizou: a) a Presença da Cultura TUCUMAN no Paraná, com exposições de artes plásticas e fotografias, apresentações musicais e danças tradicionais, além de homenagens aos grandes nomes das artes tucumanas: da escultora Lola Mora, os músicos Mercedes Sosa e Chivo Valladares; b) participou da Segunda Mostra de Música de Raiz,

promovida pelo Codesul Cultural, em Florianópolis, visando fortalecer os movimentos culturais da região Sul do Brasil e do Mato Grosso do Sul; c) exposição de Bakun em Kiev (Ucrânia), decorrente da celebração do centenário de nascimento de Miguel Bakun, tomou corpo o projeto de apresentar o seu trabalho no país de sua origem etnológica, ação que valoriza a arte brasileira e a obra desse artista paranaense de origem ucraniana. Participaram, em conjunto com a SEEC, a Sociedade Ucraniana do Brasil, o Consulado Geral da Ucrânia no Paraná, a Embaixada da Ucrânia no Brasil e o Ministério da Cultura da Ucrânia.

- Bienal do Livro do Paraná – realizado em outubro, em Curitiba, no Estação Convention Center, onde apresentou aos visitantes um painel do que o Governo do Estado vem proporcionando na área da literatura e disponibilizou, para a consulta local, parte do acervo de livros do projeto Biblioteca Cidadã. Diversos autores paranaenses estiveram presentes autografando suas obras e realizando palestras.
- Cultura em Movimento - publicado edital para concurso de Seleção e Concessão de Prêmios Regionais de Apoio a Espetáculos Amadores de Música e Teatro, onde cada espetáculo selecionado é apresentado em outros sete municípios daquela Regional de Cultura.
- Alfredo Andersen 150 anos - montada extensa programação para comemorar os 150 anos de seu nascimento, que contou com a presença da Embaixadora da Noruega no Brasil e de familiares de Andersen vindos da Noruega. A programação constou de solenidades de reconhecimento a personalidades que contribuíram para a preservação e a divulgação da obra do artista, do lançamento de um catálogo das suas pinturas e de diversas exposições: na SEEC, no Museu Oscar Niemeyer, no Museu Alfredo Andersen, no Paço da Liberdade e na Casa de Cultura Monsenhor Celso em Paranaguá. Durante a semana foi realizado um seminário sobre o importante artista paranaense e foi aberta de uma cápsula do tempo - uma urna lacrada a mais de 20 anos, que se encontrava no Museu Alfredo Andersen.
- Fábrica de Eventos de Morretes – obras de restauro na antiga Fábrica Paranaense de Papel, em Morretes. Uma parte daquela área foi destinada à instalação de uma biblioteca pública e recebeu mobiliário e acervo similar à uma Biblioteca Cidadã.

- Teatro de Irati - em construção um espaço de 3.600m² com capacidade para 500 lugares, em parceria com a SEDU, destinado para teatro, oficinas de artes, exposições e outras atividades.
- Reforma do prédio do Museu da Imagem e do Som (MIS) - o projeto de reforma, obteve autorização para captação de recursos de isenção fiscal autorizado pelo MINC (Lei Rouanet) e recursos orçamentários liberados pelo tesouro estadual.
- Biblioteca Cidadã na Areia - inspirado no projeto Bibliotecas Cidadãs, durante o programa Viva o Verão 2009/2010, instalou as “Bibliotecas Cidadãs na Areia” para atender aos turistas na temporada do verão e a população local do litoral paranaense, funcionou de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, em quatro praias do Paraná: Ilha de Valadares em Paranaguá, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba. Montada em ônibus especialmente adaptado, recebeu um acervo de 1.000 livros. O atendimento foi feito por pessoas selecionadas no próprio município e que receberam treinamento especial. O rico acervo bibliográfico conta com obras na parte poética, romances e infanto-juvenil.

2.2 Administração Indireta

2.2.1 Biblioteca Pública do Paraná (BPP)

A BPP simboliza a oportunidade a qualquer pessoa de obter uma base de conhecimento para a formação da cidadania. Oferece uma série de atividades na busca de contribuir para o progresso da educação, da cultura, da ciência e dos direitos humanos na tentativa de combater as desigualdades e abrir caminho para a construção de uma sociedade do saber.

A proposta de estimular o gosto pela leitura a partir da infância, promover debates com escritores, ciclos de discussões nas diferentes áreas do conhecimento fazem parte da programação mensal de eventos aberta ao público.

Ao longo do ano, algumas ações marcaram a trajetória da Biblioteca Pública do Paraná confirmando sua missão institucional de promover e incentivar programas voltados à cultura, tais como:

- Comemoração dos 10 anos da Associação José Martí de Solidariedade Paraná-Cuba - exposição fotográfica “Cuba um olhar solidário” - Abordagem da vida do povo cubano. Um dos painéis destacava as fotos dos brasileiros que estudam medicina naquele país; projeções de documentários cubanos possibilitou um amplo debate com o público em torno das questões socioculturais e políticas de Cuba; Convenção de Solidariedade a Cuba – Encontro reunindo cerca de 80 pessoas, com a participação do Embaixador de Cuba no Brasil, Carlos Rafael Zamora Rodrigues e do Cônsul-geral Carlos Eleutério Trejo Sosa.
- Festa Musical na BPP - com o propósito de divulgar a música curitibana, seus autores e intérpretes, a BPP, em parceria com o Espaço Cultural Bar do Tatára, promoveu a 2.^a edição do show “Salada Polaca”.
- Cinema na Biblioteca – o filme “São Paulo, Cidade Aberta” teve sua estreia na BPP, documentário dirigido por Caio Plessmann de Castro, em uma produção do Centro Popular de Cultura da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (CPC-UMES), narra episódios da Revolução de 1924, acontecimento pouco conhecido pela maioria dos brasileiros. É o primeiro de uma série de cinco filmes que serão produzidos e abordarão as revoluções ocorridas no Estado de São Paulo entre 1922 e 1930.
- Teatro na Biblioteca - com a visita do teatrólogo cubano Atilio Jorge Caballero Menendez, a BPP promoveu oficina de teatro destinado aos seus estagiários, que analisou a obra literária “Romanceiro da Inconfidência”, da escritora Cecília Meireles.
- Intelectuais Homenageados na BPP – a) poetas e escritores latinoamericanos – a exposição de mosaicos do artista plástico Javier Guerrero, reuniu 40 quadros de poetas e escritores comprometidos com as lutas pela soberania dos povos das Américas. Foram homenageados homens e mulheres que cantaram e contaram a história do seu povo. Pablo Neruda, Julio Cortazar, Augusto Roa Bastos, Thiago de Mello e Adélia Prado, estão entre os retratados; b) Prof. Wilson Martins – um dos mais eruditos críticos literários que o Brasil teve, faleceu aos 88 anos, deixando vários livros de crítica. Nos últimos 16 anos, o escritor e crítico literário Wilson Martins colaborou com o enriquecimento do acervo bibliográfico da BPP, doando mês a mês, em média, 60 novos

títulos de autores brasileiros, de principiantes aos mais notáveis escritores; c) Jornalista Walmor Marcelino – sua última obra foi lançada na Biblioteca, em 04 de fevereiro, data em que o escritor completaria 80 anos. Era jornalista, escritor, filósofo, compositor e dramaturgo e destacou-se como combativo jornalista participando das lutas pela volta da democracia brasileira nos anos do regime militar; d) Jorge de Souza - fundador do Cine Clube Anníbal Requião, foi lembrado pela contribuição à cultura paranaense, com a exposição “Cenas de Uma Vida” que reuniu fotos e reportagens que marcaram a sua vida. Em 22 de fevereiro, quando completaria 81 anos, foi aberto o “Festival Jorge de Souza” que se estendeu por toda a semana, com projeções de filmes antigos.

- Atividades para crianças - hora do conto, encontro com escritores de literatura infantil, apresentações teatrais, oficinas, torneios de xadrez e bibliotur aos alunos das escolas públicas e particulares.
- Atendimento aos municípios paranaenses pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP) - a) o Projeto Viva o Verão 2010 ofereceu apoio técnico e colaboração nas atividades da Biblioteca Cidadã na Areia, tendo como participantes Guaratuba, Paranaguá (Ilha de Valadares), Pontal do Paraná (Ipanema) e Matinhos (Caiobá); b) treinamento projeto Biblioteca Cidadã, com a participação de 34 pessoas que representaram 17 municípios; c) repassados 13.326 volumes de livros e 9.942 fascículos de periódicos para reforçar os acervos das bibliotecas públicas municipais do Paraná.

2.2.2 Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG)

As atividades desenvolvidas pelo CCTG, por meio de seus corpos estáveis, estão descritas a seguir.

- Balé Teatro Guaíra - realizou 44 apresentações, sendo 31 em Curitiba, 02 em União da Vitória, 02 em Francisco Beltrão, 02 em Jacarezinho, 02 em Campo Mourão, 02 em Apucarana, 02 em Ponta Grossa e 01 em Petrópolis-RJ, atingindo um público total de 39.819 pessoas.
- Orquestra Sinfônica do Paraná - apresentou 39 concertos, sendo 22 em Curitiba, 03 em Paranaguá, 02 em Ponta Grossa e um em cada um dos

seguintes municípios: Castro, Tibagi, Antonina, Matinhos, Araucária, Mandirituba, Guarapuava, Maringá, Apucarana, Londrina, União da Vitória e Irati, sendo prestigiados por um público de 33.096 espectadores.

- Guaíra 2 Cia de Dança - realizou 05 apresentações da coreografia “Portfólio”, em cada um dos seguintes municípios: Curitiba, Araucária, Paranaguá, Cascavel e União da Vitória, com um público estimado de 1.184 pessoas.
- Teatro para o Povo - realizou 13 apresentações de diferentes espetáculos, nos três auditórios do CCTG, assistidas por um público estimado de 4.393 espectadores em cada uma.
- Escola de Dança Teatro Guaíra - entidade educacional mantida pelo Centro Cultural Teatro Guaíra, voltada essencialmente ao ensino da dança clássica para alunos de 06 a 21 anos. Atualmente mantém um número estimado de 270 alunos em 10 diferentes níveis de formação. Como resultado das atividades didáticas, realiza apresentações públicas e participa de festivais de dança pelo país, por meio dos grupos artísticos formados pelo seu corpo discente nas diferentes faixas etárias. Ocasionalmente seus alunos participam, também, das montagens de óperas e de coreografias pelo Balé Teatro Guaíra e de audições no exterior. Nessa condição, durante o ano, a Escola participou de 13 eventos, sendo 09 em Curitiba, 02 em Joinville e 02 em Brasília, com um público estimado de 7.036 espectadores.

Além de suas próprias produções, o CCTG viabilizou a realização em seus três auditórios e no Teatro José Maria Santos, de 505 apresentações de espetáculos de produções locais, nacionais e internacionais dos mais variados gêneros artísticos, as quais atingiram um público estimado de 171.830 espectadores.

2.2.3 Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE)

A RTVE, com rádios AM e FM e a emissora de televisão aberta, com as respectivas programações 24 horas no ar, atua como contraponto à programação das emissoras comerciais. Os debates que leva ao telespectador regional e brasileiro, com participações via telefone ou internet, as transmissões do esporte amador de modo geral, os programas culturais, integram a programação de forma a contribuir para a formação de valores do cidadão. Assim, a mobilização em torno das lutas sociais, defesa das minorias, programas semanais sobre alfabetização e o Eureka, destinado a alunos da rede pública, por exemplo,

analisam de forma ousada, inédita e contínua, temas de interesse geral excluídos das grades de programação das grandes redes abertas.

No campo cultural, além do programa EnCantos, exibido aos domingos, com reprise aos sábados, os dominicais com a música sertaneja, o Tempo de Viver apresentou 120 cantores, bandas e solistas instrumentais. As demais manifestações na área cultural, teatro, literatura, exposições de pintura, artesanato e escultura, mereceram a produção de 465 matérias, exibidas nos telejornais e no programa específico Enfoque, para abordar a programação exclusiva da emissora.

A gravação, a edição e a exibição da ópera Carmen, numa parceria com o Teatro Guaíra, é clara demonstração do apuro técnico e profissional que a Paraná Educativa alcançou em trabalhos específicos.

As questões do trabalhador, direitos, prevenção de acidentes, aposentadoria, fundo de garantia, trabalho sadio, mercado de trabalho, são analisadas no Programa Mundo do Trabalho, exibido toda quarta-feira, às 20 horas. A alfabetização de jovens e adultos, o uso de drogas lícitas e ilícitas e os movimentos sociais também integram programas específicos que vão ao ar todas as semanas.

A comemoração dos cem anos da imigração japonesa teve os mais importantes momentos transmitidos ao vivo de Londrina e Rolândia, com o sinal distribuído para 40 emissoras do Brasil e do exterior.

A parceria com a Radiobrás viabiliza a transmissão dos eventos do presidente Lula no Paraná; e com a Associação Brasileira de Emissoras Educativas e o Ministério da Cultura permite levar ao ar centenas de produções organizadas no projeto DOC TV, DOC Ibero-americano, DOC TV de Países de Língua Portuguesa, permitindo a exibição de documentários inéditos praticamente a custo zero.

Espalham-se pelos anos transmissões inéditas, ao vivo ou gravadas, como as etapas dos festivais de músicas gospel, cristã e bandas de garagem, o carnaval de Antonina, o show da cantora Beth Carvalho no encerramento do Festival de Música Campesina, autorização inédita por causa dos objetivos do festival e a relação com a militância política da artista.

A RTVE atua como fator de integração e inclusão social, como canal de acesso e comunicação livre e igual para todos, em defesa da pluralidade, diversidade e direitos das minorias, com destaque para a cultura regional e indicando caminhos para a identidade nacional.

As transmissões de centenas de jogos de futebol de salão, handebol, basquetebol, beach soccer, handebol de praia, vôlei de praia, veteranos de basquete, futebol de várzea, futevôlei, voleibol, estudantis da juventude e abertos do Paraná, até os inéditos campeonatos de bolão e voleibol sentado, modalidade paraolímpica, representam oportunidades jamais vividas por crianças, jovens e adultos, em função de tudo que cerca a prática esportiva em relação ao consumo de drogas, educação, espírito competitivo e respeito ao cidadão. As transmissões esportivas são a causa da destacada audiência nas regiões oeste/sudoeste do Paraná, formada por municípios que estimulam o esporte e onde grandes empresas investem muito na formação de equipes competitivas.

A boa convivência com o sistema FECOMÉRCIO/SESC/SENAC permitiu as inéditas transmissões do triatlo de Caiobá e Maratona das Águas, hoje Maratona Internacional de Foz do Iguaçu, alcançando-se múltiplos objetivos como a divulgação do turismo paranaense, o profissionalismo que cerca a organização dos eventos e a valorização das equipes técnicas e de produção da Paraná Educativa.

A audiência das parabólicas, estimada em 25 milhões em todo o Brasil, não é medida por institutos e nem por organismos oficiais. Não é conhecido o número de parabólicas no Paraná. Mas o sinal da Paraná Educativa está em 75 por cento do território paranaense por causa da rede de transmissores próprios e de convênios com prefeituras e tevês regionais.

As rádios Paraná Educativa FM 97.1 e AM 630 sempre estão em sintonia com os grandes acontecimentos da vida artística e cultural do país. Acompanham, todos os dias, as novidades do mercado e trabalham de forma incansável na busca de informações que nem sempre são privilegiadas em emissoras comerciais. As funções das rádios públicas e educativas são valorizadas e revertidas numa programação que tem um grande compromisso: a qualidade.

Os programas desenvolvidos e produzidos por uma equipe enxuta, contemplam assuntos variados, que descrevem a cena local até as obras de grandes nomes internacionais. Música independente, instrumental e de vários estilos, jornalismo, especiais temáticos, entrevistas e informações conduzem o dia a dia das rádios que se desdobram em mais de 80 programas semanais.

Por conta da forma como trabalha, a emissora tem momentos de destaque como a programação de 18 horas que marcou os 50 anos de Bossa Nova e recebeu elogios de artistas internacionais, e o Dia Nacional do Choro, que movimentou a cidade e teve participações de todo o Brasil.

3 Secretaria de Estado da Saúde

As prioridades da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), em 2010, estão contempladas em programas ou projetos estratégicos, dentre os de maior relevância para a saúde da população no Paraná, destacaram-se:

3.1 Nascer no Paraná: Direito à Vida

Implantado em 2009, mediante a articulação de várias estratégias de fortalecimento da atenção integral à saúde da mulher e da criança, especialmente de gestantes e recém-nascidos, com a finalidade de promover a redução dos indicadores de mortalidade infantil e materna no Paraná, sendo uma das prioridades do Plano Estadual de Saúde (PES) - 2008 a 2011.

Entre as estratégias em questão, destacaram-se a sensibilização e estímulo aos municípios para a implantação dos Comitês Municipais de Mobilização pela Redução da Mortalidade Materna e Infantil que, além de realizarem o planejamento de ações locais para busca ativa das gestantes, distribuírem materiais educativos, contribuir para a vigilância dos recém nascidos e o acompanhamento das crianças de até um ano de idade. No ano, 376 municípios assinaram o Termo de Adesão ao Projeto Nascer no Paraná e 365 implantaram os Comitês, contribuindo para o aprimoramento da atenção no pré-natal e para a diminuição da morbimortalidade materno-infantil.

Constituiu-se em requisito para a obtenção do apoio do Estado aos municípios, a inclusão de três exames de urocultura com antibiograma no pré-natal, bem como os respectivos tratamentos, visando minimizar as complicações materno-fetais decorrentes de infecção urinária no ciclo grávido-puerperal, importante e evitável causa de mortalidade materna e neonatal. Considerando a adesão de todos os municípios do Estado e os nascimentos ocorridos em 2008, foram programados 37.711 uroculturas e 37.711 antibiogramas para 2010, com investimento anual estimado de R\$ 410,0 mil, em exames e medicamentos.

Compõem também o conjunto de ações no âmbito da atenção materno-infantil a ampliação e adequação dos serviços de saúde para atenção integral à mulher e à criança. O processo de construção de Unidades de Saúde para Atenção Integral à Mulher e da Criança (USAIMC), iniciado pelo Estado em parceria com os municípios desde 2007,

continua em desenvolvimento. Cabe ao nível estadual a construção e equipagem das unidades, e aos municípios que aderirem à proposta a contratação da equipe de saúde e manutenção do funcionamento da unidade.

A SESA, além de equipar (gasto aproximado de R\$ 480,0 mil/Unidade), repassa aos municípios que aderiram um incentivo financeiro de R\$ 8.000,00/mês para apoio no custeio das USAIMC em funcionamento. Até outubro, 121 Unidades foram concluídas, das quais 71 em funcionamento e 97 em construção (dados da SEDU).

Outra estratégia priorizada foi a manutenção do Programa Leite das Crianças, cujo controle de qualidade é realizado sistematicamente pela vigilância sanitária estadual, por meio de coleta de amostras analisadas no Laboratório Central (LACEN). Até agosto/2010, foram analisadas 187 amostras de leite pasteurizado, das quais 83,4% resultaram satisfatórias. Os resultados insatisfatórios (16,6%) foram discutidos na Comissão Estadual da Qualidade do Leite, para a adoção de providências de adequação.

Contribuem também como estratégias para a redução da mortalidade materno-infantil no Estado do Paraná, o repasse estadual de incentivo financeiro ao Programa Saúde da Família a 353 municípios, no valor total de R\$ 16,0 milhões/ano; e a parceria com 08 Consórcios Intermunicipais de Saúde para manutenção da Casa de Apoio à Gestante e implementação do atendimento à Gestante de Alto Risco, no valor de R\$ 456,0 mil/ano.

Em relação aos indicadores de mortalidade materna e infantil, na média, os resultados positivos alcançados pelo Paraná nos últimos anos permitem concluir que as estratégias colocadas em prática para o enfrentamento dos óbitos maternos e de menores de um ano têm sido exitosas.

COEFICIENTES DE MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA NO ESTADO DO PARANÁ - 2003, 2007 E 2010

ANO	COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL POR 1.000 N.V.	COEFICIENTE DE MORTALIDADE MATERNA POR 100.000 N.V.
2003	16,5	58,0
2007	13,2	58,3
2010	11,4	53,1

FONTE: SESA-PR

NOTA: Dados preliminares para o ano de 2010, sujeitos à alteração.

3.2 Vigilância e Combate a Doenças Emergentes, Reemergentes e Endemias

Esta ação estratégica faz parte das prioridades do Plano Estadual de Saúde - 2008-2011 e das prioridades firmadas no Pacto pela Vida/Pacto pela Saúde, entre os

municípios, estados e governo federal. Relaciona-se à prevenção, monitoramento e controle de doenças e agravos de interesse coletivo, com a finalidade de prevenir e de reduzir o número de casos e de óbitos, com destaque para a dengue e a influenza A H1N1.

3.2.1 Paraná Sem Dengue – Combate a Dengue Todo Dia

A constatação de municípios com índice de infestação predial por *aedes aegypti* acima de 1%, ou seja, com risco moderado ou alto de desenvolver epidemia de dengue, e a concomitante circulação de sorotipos do vírus da doença (DEN-1, DEN-2, DEN-3) no Estado, impõe a manutenção e o aprimoramento das ações destinadas ao controle da dengue no Paraná, incluindo atividades de mobilização social, eventos e capacitações, ações de controle do vetor e a estruturação da rede de atenção em saúde.

Entre as estratégias destinadas ao controle da dengue, destacam-se a necessidade de envolver a população no processo, principalmente no que diz respeito à eliminação de potenciais criadouros do mosquito. Em 2010, foram realizados 04 eventos de mobilização social: “Ano Novo sem Dengue”, “Caravana contra a Dengue”, “Carnaval sem Dengue” e “Volta às Aulas sem Dengue”, mobilização dos escolares em conjunto com a SEED e Secretarias Municipais de Educação; e o “Dia D de Combate à Dengue” com o slogan “Dengue: se você agir, podemos evitar” quer reforçar a ideia de que o combate a dengue é uma questão de cidadania, em que todos têm um papel a cumprir.

Em relação à capacitação dos profissionais e serviços que desenvolvem ações básicas de prevenção e controle da dengue, foram realizadas pela SESA: a webconferência “Controle, Atenção e Assistência da Dengue no Paraná”; a distribuição aos 399 municípios do manual elaborado pelo MS, intitulado “O Agente Comunitário de Saúde no Controle da Dengue”; a “Oficina de Padronização de Metodologia de Trabalhos da Dengue” e a “Oficina para a Incorporação dos Agentes de Combate a Endemias/ACE nas Equipes de Saúde da Família – ESF”; além de mais de 20 capacitações de 40 horas para pessoal de combate ao vetor contratado pelos municípios.

O incentivo financeiro para incorporação dos ACE nas ESF, regulamentado pela Portaria GM/MS n.º 1007 de 04/05/2010, foi pauta de discussão entre a SESA e as Secretarias Municipais de Saúde e teve como resultado a aprovação de critérios complementares de elegibilidade e priorização dos municípios para seu recebimento. Por meio de pactuação, destinaram-se R\$ 1,4 milhão/ano para 76 municípios, recursos provenientes do Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde; bem como R\$ 1,4 milhão para mais 24 municípios, disponibilizados pelo Fundo Estadual de Saúde.

Até outubro, foram notificados 61.733 casos de dengue no Paraná, dos quais 32.364 tiveram confirmação laboratorial, sendo 31.477 autóctones (cuja infecção ocorreu no próprio Estado) e 887 casos importados. Comparando-se com os anos anteriores, verificou-se um aumento dos casos, com maior concentração de incidência nas regiões de Foz do Iguaçu e Maringá.

NÚMERO DE CASOS DE DENGUE CONFIRMADOS NO ESTADO DO PARANÁ - 2007-2010

ANO	CASOS AUTÓCTONES	CASOS IMPORTADOS	TOTAL
2007	25.070	918	25.988
2008	850	161	1.011
2009	771	122	893
2010	31.477	887	32.364

FONTE: SESA-PR

NOTA: Dados preliminares para o ano de 2010.

3.2.2 Enfrentamento da Nova Gripe - Influenza A H1N1

Em face do surgimento da nova gripe em 2009, a SESA implantou e manteve ações de vigilância epidemiológica, assistência e tratamento, bem como de prevenção e controle da doença em 2010. O Paraná registrou no ano passado 79.023 casos de influenza A (H1N1) confirmados, dos quais 2.249 em gestantes; e 334 óbitos no total. Em 2010, foram confirmados 1.711 casos, dos quais 47 em gestantes; com 16 óbitos no total.

Desenvolvidas atividades de monitoramento e avaliação diária em conjunto com os municípios, produção e divulgação de materiais educativos e informativos, atualizações e capacitações, atualização de protocolos. A estratégia mais impactante foi a de vacinação dos grupos de risco (trabalhadores na área da saúde, indígenas, portadores de doenças crônicas, maiores de 60 anos, crianças menores de 02 anos e de 02 a 04 anos, adultos de 20 a 39 anos). A campanha iniciou a partir de março e encerrou em junho com um total de 5.094.704 doses aplicadas, com cobertura de 100% da população dos grupos definidos pelo Ministério da Saúde.

3.3 Saúde Acessível a Todos

Uma das prioridades do PES 2008-2011 é a organização das redes assistenciais por grupo de atendimento e níveis de complexidade. O projeto "Saúde Acessível a Todos" visa garantir o acesso universal da população a e a atenção integral, por meio da estruturação

de redes regionalizadas e hierarquizadas de serviços; entre elas, a Rede Estadual de Urgência e Emergência.

3.3.1 Plano Diretor de Regionalização (PDR) e Programação Pactuada Integrada (PPI)

No processo de implementação da Regionalização, a SESA atualizou o PDR e aprovou-o na Comissão Intergestores Bipartite em 2009, o qual está em revisão. O Plano é resultado do processo de identificação, organização e reconhecimento das regiões de saúde em suas diferentes formas (microrregião, região, macrorregião) e contém o desenho das redes regionalizadas de atenção. O Paraná possui 47 Microrregiões, 22 Regiões de Saúde, 06 Macrorregiões e 02 Polos Estaduais.

A Programação Pactuada Integrada (PPI) é instrumento complementar ao PDR, que define e quantifica as ações de saúde em cada território e a alocação de recursos financeiros na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Em 2010, a SESA e as Secretarias Municipais de Saúde iniciaram processo de revisão da PPI, ainda não concluído, utilizando ferramenta, critérios e parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.

3.3.2 Rede de Atenção Integral as Urgências

A Rede foi pactuada e aprovada em 2009, está em fase de ampliação de cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regionalizado e implantação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Funciona com financiamento tripartite (governo federal, estadual e municipal). Em 2010, a SESA repassou R\$ 495,8 mil/mês como contrapartida aos municípios que possuem SAMU.

Até o final de 2009, o SAMU funcionava em 15 municípios: Apucarana, Arapongas, Campo Largo, Cascavel, Castro, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Sarandi, Cambé e Ibiporã. É pré-requisito para habilitação ao financiamento da construção de UPA, estar em funcionamento o SAMU no município. Assim, ainda no ano passado, foram aprovadas a implantação de UPA, por meio de projetos de construção autorizados pelo Ministério da Saúde, nos seguintes municípios do Paraná: Apucarana, Arapongas, Cambé, Campo Largo, Cascavel, Castro, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Ibiporã, Londrina – UPA II, Maringá, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Sarandi.

Em 2010, foram aprovadas propostas de UPA para mais 17 municípios: Almirante Tamandaré, Araucária, Centenário do Sul, Colombo, Coronel Vivida, Faxinal,

Fazenda Rio Grande, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Lapa, Londrina – UPA III, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul, Rio Negro e Rolândia.

Os municípios não contemplados tiveram a oportunidade de fazer inscrição para implantação de UPA, conforme última deliberação do Ministério da Saúde, aguardando análise e liberação de Portaria.

Disponibilizadas 10 ambulâncias, pelo Ministério da Saúde, para reposição da frota do SAMU no Estado (05 para Curitiba; 02 para São José dos Pinhais, 02 para Londrina e 01 para Ibiporã) e outras 33 foram entregues a 29 municípios (09 de suporte avançado, 21 de suporte básico e 03 para renovação).

3.4 A Saúde Perto de Você

O reequipamento da rede assistencial existente e implantação de novas unidades públicas estaduais foi uma das prioridades estabelecidas no PES 2008-2011, concretizado por meio da construção, equipamento e funcionamento dos novos Hospitais Regionais do Estado.

O processo de implantação de hospitais públicos estaduais foi desencadeado desde 2006 e até o final de 2009, 06 unidades estavam funcionando: Hospital Regional do Noroeste, em Paranavaí; Hospital Regional de Santo Antônio da Platina; Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, em Curitiba; Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá; Hospital Regional Infantil Dr. Waldemar Monastier, em Campo Largo; Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecóits, em Francisco Beltrão. Os Hospitais Zona Sul e Zona Norte em Londrina, já existentes, foram ampliados. Em 2010, foram inaugurados os Hospitais de Guaraqueçaba e Regional de Ponta Grossa e encontra-se em construção o Hospital de Telêmaco Borba.

Há também investimentos em obras nos hospitais já existentes, como a reforma do Centro Cirúrgico do Hospital São Sebastião da Lapa, no valor de R\$ 2,1 milhões, em andamento; e do Hospital Adauto Botelho, no valor de R\$ 1,5 milhão, a iniciar.

Entre os equipamentos hospitalares entregues adquiridos com recursos do tesouro destacam-se: Arco Cirúrgico, Mamógrafo, Aparelho de Ultrassom, num investimento de cerca de R\$ 3,4 milhões. Encontram-se em processo de aquisição ou aguardando a entrega os seguintes equipamentos: ventiladores pulmonares, cardiotocógrafo, carrinhos de emergência, esterilizadores, usina geradora de oxigênio, no valor total aproximado de R\$ 3,0 milhões. Ainda em 2010, a SESA recebeu R\$ 9,5 milhões do Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos destinados ao Hospital Regional de Ponta Grossa.

Em relação à expansão dos serviços prestados pelo SUS, no ano de 2010, novos leitos de UTI foram habilitados para o Estado do Paraná ou aguardam habilitação; e foi credenciado novo serviço de Terapia Renal Substitutiva no Hospital Municipal de Castro.

LEITOS DE UTI HABILITADOS - PARANÁ - 2010

ESTABELECIMENTO	N.º LEITOS	TIPO	MUNICÍPIO
Municípios sob Gestão Municipal			
Hosp. Evangélico	10	Neonatal III	Curitiba
Hosp. Trabalhador	10	Adulto II	Curitiba
Santa Casa	06	Adulto II	Maringá
Santa Rita	02	Pediátrica II	Maringá
Hosp. São Francisco	08	Adulto II	Francisco Beltrão
Hosp. São Francisco	02	Neonatal II	Francisco Beltrão
Total	38		
Municípios sob Gestão Estadual			
Hosp. N. S. do Rocio	12	Neonatal II	Campo Largo
Hosp. N. S. do Rocio	04	Pediátrica II	Campo Largo
Hosp. N. S. do Rocio	11	Adulto II	Campo Largo
Hosp. N. S. da Saúde	10	Neonatal II	São Antonio da Platina
Total	37		

LEITOS DE UTI AGUARDANDO HABILITAÇÃO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ESTABELECIMENTO	N.º LEITOS	TIPO	MUNICÍPIO
Municípios sob Gestão Municipal			
Policlínica Pato Branco	02	Adulto II	Pato Branco
Policlínica Pato Branco	02	Neonatal II	Pato Branco
Hosp. São Francisco (reclassificação)	04	Neonatal II	Francisco Beltrão
Hosp. São Francisco (reclassificação)	02	Adulto II	Francisco Beltrão
Hosp. Evangélico	03	Adulto III	Curitiba
Hosp. Cruz Vermelha	02	Adulto II	Curitiba
Total	15		
Municípios sob Gestão Estadual			
Santa Casa	04	Neonatal II	Ponta Grossa
Santa Casa	10	Adulto II	Cambé
Total	14		

3.5 Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Com foco na formação técnica e na educação permanente, também são prioridades do PES 2008-2011, tendo sido chamados, nomeados e tomaram posse 2.050 novos servidores, dos quais 1.901 para hospitais, no ano de 2010. Realizou-se a ambientação dos mesmos com apresentação e debate da política do SUS, estrutura do Estado e legislação de recursos humanos aplicável ao setor público. Encontra-se em fase de elaboração Projeto de Capacitação para esses servidores.

No Paraná, as ações de educação em saúde são coordenadas por meio da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) e do Centro Formador de Recursos Humanos (CFRH), escola técnica do SUS no Estado. Atua de forma descentralizada, com aulas nos municípios, o que facilita o acesso do aluno aos cursos realizados e a aproximação com a realidade de trabalho, mediante aulas práticas e estágios supervisionados em serviço.

As ações realizadas em 2010 estão sintetizadas na tabela a seguir.

CURSO	N.º DE TURMAS	N.º DE ALUNOS
Agentes Comunitários de Saúde - concluídos	22	534
Agentes Comunitários de Saúde – em andamento	42	1.075
Técnico em Saúde Bucal - concluídos	02	66
Técnico em Saúde Bucal - em andamento	22	776
Cuidador de Idoso - concluídos	04	123
Técnico em Enfermagem – em andamento	20	510
Saúde Mental , Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Vigilância em Saúde – projeto em elaboração		
Capacitação pedagógica de docentes	06	166

FONTE: SESA-PR

NOTA: Dados preliminares para o ano de 2010, sujeitos à alteração.

Por meio dos Polos Regionais de Educação Permanente, a ESPP coordenou 119 cursos, atingindo 9.530 alunos/profissionais da saúde. Atualmente, realiza 02 Cursos de Especialização: Gestão da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (01 turma em Curitiba - 39 alunos); Saúde Mental e Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes (02 turmas - 38 alunos em Curitiba e 40 alunos em Cascavel).

3.6 Assistência Farmacêutica

Os recursos destinados ao financiamento da assistência farmacêutica estão distribuídos em 03 componentes: Básico (aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde); Estratégico (incluídos os medicamentos para doenças que configuram problemas de saúde pública – programa da AIDS, endemias focais, hanseníase, tuberculose, hemoderivados e imunobiológicos); e Especializado (garante acesso aos medicamentos que fazem parte das linhas de cuidado definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas).

Há também Programas Especiais, atendidos somente pela SESA: doenças oportunistas e violência sexual, demandas judiciais, análogos de insulina para diabetes

tipo 1, paracocidioidemicoose, fibrose cística, Paraná sem dor, saúde bucal, saúde da mulher (doença hemolítica do recém nato e toxoplasmose congênita) e atendimento a hospitais e unidades próprias da SESA.

Os medicamentos distribuídos pelo CEMEPAR no Estado e seus valores financeiros constam da tabela a seguir (janeiro a setembro).

COMPONENTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
Básico – financiado pela SESA	93.417.033	5.804.102,84
Estratégico – financiado pelo MS	20.693.807	158.059.240,41
Especializado – financiado pelo MS e SESA	29.513.559	157.701.781,68
Especiais – financiado pela SESA	19.989.785	46.074.155,33
TOTAL	163.614.184	367.639.280,26

FONTE: SESA-PR

Como suporte à área de medicamentos, imunobiológicos, laboratório e insumos, foram adquiridas câmaras frias para instalação no CEMEPAR, no Laboratório Central do Estado (LACEN) e Regionais de Saúde que funcionam em prédio próprio, com um investimento de R\$ 1,3 milhão e adquiridos 06 caminhões para o CEMEPAR e Departamento de Logística da SESA, no valor de R\$ 1,6 milhão.

3.7 Fortalecimento da Política Estadual de Transplantes

A Central Estadual de Transplantes da SESA, localizada em Curitiba, coordena e regula o Sistema de Transplantes no Estado por meio de Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos, sediadas em Maringá, Londrina e Cascavel, com abrangência macrorregional.

NOTIFICAÇÃO E CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS, NO ESTADO DO PARANÁ

ATIVIDADE	2009	2010
Notificações de morte encefálica	309	297
Doações efetivas (coração, fígado, rins, pâncreas)	74	51
Doadores só tecidos (córneas, válvulas, tecido ósseo)	35	21
Doações efetivas de coração parado (córneas, válvulas, tecido ósseo)	2.624	1.689

FONTE: SESA-PR

NOTA: Dados preliminares para o ano de 2010.

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS, NO ESTADO DO PARANÁ

ÓRGÃO/TECIDO	2009	2010
Coração	23	9
Fígado		
Doador falecido	44	30
Doador vivo	17	6
Rins		
Doador falecido	119	77
Doador vivo	191	134
Rins e pâncreas	3	0
Pâncreas isolado	0	1
Córneas	947	651
Medula óssea	123	155

FORNTE: SESA-PR

NOTA: Dados preliminares para o ano de 2010.

No ano de 2009, foi instituído no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes, o Plano Nacional de Implantação de Organizações de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO), como estratégia para fortalecimento e o aprimoramento do Sistema. Trata-se de organismo com papel de coordenação supra hospitalar responsável por organizar e apoiar as atividades relacionadas ao processo de doação de órgãos e tecidos, a manutenção de possível doador, a identificação e a busca de soluções para as fragilidades do processo, a construção de parcerias, o desenvolvimento de atividades de trabalho e a capacitação para identificação e efetivação da doação de órgãos ou tecidos.

Seguindo os critérios estabelecidos, em 2010, a SESA aderiu a esse Plano e apresentou proposta de adesão para implantação de 06 Organizações em Curitiba, Região Metropolitana, Ponta Grossa, Cascavel, Maringá e Londrina, que foram aprovadas e autorizadas pelo Ministério da Saúde.

O incentivo financeiro do governo federal para implantação é R\$ 20.000,00 mensais por OPO, pelo período de um ano. A partir do segundo ano de implantação da OPO, o incentivo para custeio será repassado somente mediante demonstração do cumprimento das metas pactuadas com a respectiva Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Estado e, em caso de não cumprimento das metas, o repasse será suspenso.

As OPOs funcionarão nos seguintes locais: Curitiba - Hospital do Trabalhador; Região Metropolitana - Campina Grande do Sul - Hospital Angelina Caron; Ponta Grossa – 3.^a Regional de Saúde; Cascavel - 10.^a Regional de Saúde; Maringá - 15.^a Regional de Saúde; Londrina - 17.^a Regional de Saúde. As Centrais Regionais localizadas em Maringá, Londrina e Cascavel, serão substituídas pelas OPOs.

Nesta área, também destacaram-se a habilitação e credenciamento do Hospital Universitário de Londrina para realização de procedimentos de transplantes de medula óssea, passando a ser o segundo hospital do Estado a realizar este procedimento. No Paraná, existem os seguintes serviços de transplantes de medula óssea: em Curitiba, Hospital de Clínicas da UFPR, Hospitais Erasto Gaertner, Nossa Senhora das Graças e Infantil Pequeno Príncipe; Hospital do Câncer de Cascavel – UOPECAN e Universitário de Londrina.

3.8 Fortalecimento da Política Estadual de Sangue e Hemoderivados

A Hemorrede Pública Estadual é coordenada pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), que como Hemocentro Coordenador tem a função de coordenar a Política Estadual de Sangue por meio de unidades descentralizadas de complexidade crescentes: 04 Hemocentros Regionais, 07 Hemonúcleos, 10 Unidades de Coleta e Transfusão e 02 Agências Transfusionais, que prestam assistência a aproximadamente 371 hospitais do Estado, havendo uma unidade em cada município sede de Regional de Saúde.

A hemorrede realiza a captação de doadores, coleta de bolsas e produção de hemocomponentes, visando atender a demanda de transfusões. A meta da hemorrede era atingir a cobertura de 62,7% dos leitos SUS no Paraná em 2010, sendo que já tinha atingido 63,1% até setembro. Os serviços têm alcançado um índice de satisfação do doador de 97%, quando o esperado é 90%.

PRODUÇÃO DA HEMORREDE PÚBLICA ESTADUAL - PARANÁ - 2009-2010

ANO	CANDIDATOS À DOAÇÃO	BOLSAS COLETADAS	TRANSFUSÕES REALIZADAS	HEMOCOMPONENTES PRODUZIDOS
2009	151.045	122.628	153.130	283.895
2010	125.530	104.215	144.418	248.108

FONTE: SESA-PR

NOTA: Dados preliminares para o ano de 2010 (janeiro a setembro).

4 Companhia de Saneamento do Paraná

A atuação da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), em 2010, demonstra o firme propósito da sua direção na manutenção do crescimento sustentável, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná.

Até o mês de setembro, obteve uma receita operacional de R\$ 1,2 bilhão e um resultado líquido de R\$ 127,9 milhões para remunerar os acionistas e aplicar em novos investimentos.

Os esforços operacionais seguem ampliando a abrangência dos serviços de saneamento básico, fator essencial para garantir saúde e qualidade de vida à população. Mantendo toda a população urbana atendida com água tratada, vem cumprindo da mesma forma as metas de expansão dos serviços de esgoto.

A preocupação social da Companhia está presente de forma incisiva na sua gestão, contribuindo com os objetivos de governo no Estado do Paraná.

A responsabilidade social é também visível na ampliação dos serviços de saneamento básico e nos esforços para garantir a qualidade da água distribuída à população, além da preocupação com a preservação do meio ambiente. A Companhia mantém uma série de programas com o objetivo não só de eliminar o passivo ambiental, mas, acima de tudo, adequar seus processos a práticas sociais justas e ambientalmente adequadas.

No ano de 2010, a empresa não praticou reajuste nos valores das suas tarifas, mantendo os mesmos valores desde fevereiro de 2005. A tarifa mínima de água é de R\$ 16,35 por mês, para um consumo de até 10.000 litros de água.

4.1 Mercado e Investimentos

Com investimentos de R\$ 292,7 milhões (até setembro), a SANEPAR mantém uma política transparente, voltada para a universalização dos serviços de saneamento básico, investimentos decisivos para permitir a continuidade de uma de suas principais metas, que é a redução do déficit de saneamento do Estado do Paraná.

Em relação à água tratada, a SANEPAR atende 100% da população urbana nos municípios nos quais atua, ou seja, em torno de 9,2 milhões de pessoas consomem a água produzida e distribuída pela Companhia. Para manter esse índice, com qualidade na prestação dos serviços, os investimentos alcançaram R\$ 94,3 milhões nos sistemas de abastecimento

de água. Houve o incremento de 59.214 novas ligações e o volume de água faturado cresceu 4,29% nesse período. Os sistemas de água representam um patrimônio físico, técnico e tecnológico equivalente a mais de R\$ 2,7 bilhões. São 174 estações de tratamento, 259 captações superficiais, 872 captações subterrâneas, 41.801.000 metros de redes de água e 2.525.585 ligações prediais.

Em relação ao esgotamento sanitário, a prestação desse serviço vem apresentando uma evolução constante, considerada prioridade pela empresa. Ao todo, 5,7 milhões de pessoas têm acesso à rede de coleta de esgotos, ou seja, 61,6% da população urbana paranaense conta com serviços de esgotamento sanitário. Houve o incremento de 62.073 novas ligações e o volume de esgoto faturado cresceu 7,77% nesse período. Os sistemas de esgoto sanitário representam um patrimônio físico, técnico e tecnológico equivalente a mais de R\$ 2,3 bilhões, são 22.714 estações de tratamento, 23.443.000 metros de redes coletoras de esgoto e 1.349.282 ligações prediais. A Companhia trata 100% do esgoto coletado, um dos melhores índices nacionais.

Até setembro, os investimentos totalizaram R\$ 198,4 milhões nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto.

4.2 Concessões

A SANEPAR presta serviços de tratamento e distribuição de água tratada em 345 sedes municipais e em 281 distritos ou localidades de menor porte. Em relação à coleta e ao tratamento de esgoto, atende a 144 sedes municipais e 3 distritos.

As concessões para a prestação dos serviços são renovadas à medida que vencem os contratos entre a SANEPAR e os municípios, de acordo com a Lei n.º 11.445/2007 (Lei Nacional do Saneamento).

4.3 Fontes de Financiamento

Para garantir os recursos necessários à manutenção do plano de investimentos, a SANEPAR recorre a várias fontes de financiamento. Além dos recursos próprios que representaram R\$ 166,6 milhões, investiu-se com recursos do FGTS (CEF) e do FAT (BNDES), um total de R\$ 373,7 milhões.

No período de 2003 a 2009, a SANEPAR investiu R\$ 2,4 bilhões em obras, sendo R\$ 1,1 bilhão de água e R\$ 1,3 bilhão de esgoto, proporcionando a geração de emprego

e renda para 355.000 pessoas. A previsão de investimento para 2010 é de R\$ 350,0 milhões. Para o período de 2011 a 2012, pretende investir mais R\$ 1,3 bilhão, gerando emprego e renda para mais de 192.000 pessoas.

4.4 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Para dar continuidade ao programa de investimentos, a SANEPAR obteve junto ao Governo Federal novos recursos do PAC, quais sejam:

- PAC fase 1 (Região Metropolitana de Curitiba e cidades com população maior que 150 mil habitantes) - recursos assegurados e em fase de elaboração dos projetos e execução das obras, totalizando 111 empreendimentos no valor total de R\$ 789,1 milhões, sendo: 42 empreendimentos com recursos do FAT/BNDES - R\$ 349,8 milhões; 67 empreendimentos com recursos do FGTS/CEF - R\$ 426,1 milhões; e 02 empreendimentos com recursos do OGU - R\$ 13,3 milhões.
- PAC fase 2 (cidades com população menor que 150 mil habitantes) - serão investidos mais de R\$ 96,0 milhões, recursos assegurados e em fase de elaboração dos projetos e execução das obras.

4.5 Resultados Financeiros

A Receita Líquida da SANEPAR, de janeiro a setembro, foi de R\$ 1,2 bilhão. Os custos dos produtos e serviços, totalizaram R\$ 485,2 milhões. Com isso, o EBITDA do período foi de R\$ 461,8 milhões. Os ativos totais somaram R\$ 5,1 bilhões, enquanto as dívidas, R\$ 2,5 bilhões, o que representa um endividamento de 48,8% sobre os ativos. No final de setembro, o seu patrimônio líquido era de R\$ 2,2 bilhões.

4.6 Meio Ambiente

Na SANEPAR, todas as ações devem obedecer a uma visão sistêmica para a construção de uma gestão integrada. Por meio dela, a operação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário está perfeitamente integrada e interligada com a responsabilidade ambiental. Do mesmo modo que pesquisa soluções técnicas para racionalizar o uso dos recursos hídricos, preocupa-se em minimizar os impactos ambientais decorrentes das ações de saneamento.

4.7 Tarifa Social

Um dos principais compromissos sociais da administração da SANEPAR, seguindo as diretrizes do governo do Paraná, é a Tarifa Social da Água, lançada oficialmente em janeiro de 2004. Essa forma de tarifa reduzida é destinada às famílias de baixa renda, beneficiando 184.578 famílias que pagam R\$ 5,00 por mês para água e R\$ 2,50 por mês para esgoto. A SANEPAR beneficia 970 instituições com a tarifa de água filantrópica e 5.317 empresas têm a tarifa diferenciada para micro e pequenos comércios.

5 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

A Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), por meio do Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional e do Departamento de Assistência Social, baseou suas ações nas diretrizes governamentais, buscando assegurar que a missão de inclusão social atendessem conjuntamente aos princípios da impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

5.1 Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda (DGST)

A política pública do Estado do Paraná, na complexa área de Geração de Trabalho, Emprego e Renda, é referência nacional. O desafio é superar entraves, especialmente no permanente esforço de aprimoramento e de integração dos programas já implementados; na universalização como meta a tornar acessível esta política pública a todos os cidadãos que estão em situação de vulnerabilidade para o acesso e permanência no mundo do trabalho; no fortalecimento de políticas públicas locais que privilegiem o cidadão e na difusão de culturas associativas e cooperativas em face do individualismo exacerbado.

- Política de Intermediação de mão de obra - foi realizada inserindo o trabalhador no mercado formal de trabalho, assegurando o atendimento de qualidade. Por meio das Agências do Trabalhador foram colocados no mercado de trabalho formal 121.882 trabalhadores, representando 42% das vagas ofertadas (tabela 5.1). Pelo Programa de Apoio à Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho (PPD), foram colocados 1.522 trabalhadores com deficiência (tabela 5.2) As metas a atingir até o final de 2010 estão descritas na tabela 5.3.

TABELA 5.1 - TRABALHADORES

INSCRITOS	ENCAMINHADOS	VAGAS CAPTADAS	COLOCADOS
551.044	569.091	288.503	121.882

TABELA 5.2 - TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA

INSCRITOS	ENCAMINHADOS	VAGAS CAPTADAS	COLOCADOS
2.519	6.645	8.595	1.522

TABELA 5.3 - METAS A ATINGIR ATÉ DEZEMBRO/2010

INSCRITOS	ENCAMINHADOS	VAGAS CAPTADAS	COLOCADOS
743.850	768.150	389.479	160.000

- Política do Seguro Desemprego - habilitados 464.510 trabalhadores nas modalidades: Seguro-Desemprego Formal, Empregado Doméstico, Pescador Artesanal e Bolsa Qualificação, obtendo uma taxa de habilitação de 98% no Estado do Paraná.
- Política de Qualificação Social e Profissional: a) Plano Territorial de Qualificação Profissional (PlanTeQ) - qualificação de 2.366 trabalhadores, mediante a aplicação de R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT) e R\$ 638,6 mil de contrapartida estadual (previsão); b) Plano Setorial de Qualificação Profissional (PlanSeQ) - qualificação de 3.569 trabalhadores beneficiados pelo Programa Bolsa Família, mediante a aplicação de R\$ 2,8 milhões, sendo R\$ 2,0 milhões do FAT e R\$ 805,8 mil de contrapartida estadual (previsão); c) Elaborados estudos do mercado de trabalho paranaense, levando em conta a conjuntura econômica nacional, contribuindo nas decisões gerenciais e políticas do Órgão, com veiculação por meio de intranet, internet e, principalmente, pelo Observatório do Trabalho.

5.2 Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DESAN)

Ações realizadas:

- Por meio dos projetos Implantação da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (PESAN) e Estruturação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), o Paraná foi classificado em 4.º lugar na categoria Prática Governamental Estadual no Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social, em 25 março de 2010.
- Realização de Reunião Técnica da coordenação do DESAN, presidente e vice-presidente do CONSEA-PR com a equipe do Centro de Apoio Operacional

das Promotorias de Justiça, dos Direitos Constitucionais para avaliação em relação à aprovação da Emenda Constitucional n.º 64, de 04 de fevereiro de 2010, que assegura constitucionalmente a alimentação como direito social no art. 6.º da CF.

- Programa Aquisição de Alimentos (PAA) – a) execução da prestação de contas do Convênio n.º 246/2008 e celebração do Convênio n.º 027/2010 quando foram analisados 310 projetos, sendo 287 aprovados, em decorrência do Edital n.º 01/2010, atendendo a 6.932 agricultores, beneficiando a 980.289 pessoas, 274 municípios e 2.950 Entidades, com investimento de R\$ 23,0 milhões; b) capacitação e apoio aos chefes e técnicos de referência dos 18 escritórios regionais, com relação às normas e procedimentos do PAA/ Compra Direta.
- Projeto SISAN – a) por meio da agregação e congregação dos integrantes governamentais e da sociedade civil da rede estadual de SAN, viabilizou-se um momento de autorreconhecimento e de visibilidade da existência desse processo no Estado e de discussão e definição de papéis dos atores sociais envolvidos na construção da SAN no Paraná; a construção de um marco legal para proposição da intensificação de ações voltadas ao processo de construção coletiva da PESAN-PR e SISAN-PR; a promoção de 18 encontros regionais, com a participação de 2.168 pessoas. Os atores envolvidos nesses processos foram os técnicos das áreas de agricultura, meio ambiente, assistência social, geração de renda, trabalho, saúde e representantes da sociedade civil em todo o Estado, sob a coordenação da SETP; b) Prestação de contas do convênio firmado com o MDS n.º 238/2008 - 'Implantação da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional' (PESAN) e estruturação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) no Paraná; c) Publicação de Cartilha sobre Segurança Alimentar e Nutricional, Construção Participativa do SISAN e da PESAN do Estado do Paraná – 2010; d) Realização de cursos de Manipulação de Alimentos e Economia Solidária com carga horária de 20hs, ministrados pela Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha da CUT, visando à implementação da Rede de Alimentação em 17 municípios do Centro Expandido (Campina do Simão, Cândói, Goioxim, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Pinhão, Porto Barreiro,

Quedas do Iguaçu, Campo Bonito, Guaraniaçu, Boa Ventura do São Roque, Laranjal, Palmital, Turvo, Reserva do Iguaçu) e 01 município da região Leste (Curitiba/Vila Osternak); beneficiando 250 alunos capacitados; e) capacitação de 18 técnicos para padronização das informações entre Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Leite das Crianças; f) Eventos: promoção em conjunto com a CONAB e CONSEA/PR do Seminário Estadual, com 230 participantes; participação na Oficina Nacional do CONSEA, em Brasília e da Rede de Abastecimento Alimentar, em Maringá; g) assessoramento aos municípios da Região Metropolitana de Curitiba referente ao projeto de comercialização direta da agricultura familiar tradicional; h) elaboração de proposição de inserção de ações e programas na temática de SAN no PPA Municipal 2010/2013, enviando as propostas aos municípios, por meio dos Escritórios Regionais da SETP; i) apresentação do Programa Paraná Solidário visando integrar políticas de desenvolvimento econômico, inclusão social e gestão pública integrada.

5.3 Departamento de Assistência Social (DAS)

Instância gestora no âmbito do Estado do Paraná e de seus 18 Escritórios Regionais vinculados à SETP, considerando as responsabilidades legais da esfera estadual, as pactuações e deliberações realizadas nas instâncias da política de assistência social, realizou suas ações com foco no aprimoramento da gestão e na organização dos serviços de proteção social básica e especial, visando à implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

- Implantação de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em 43 municípios, dos 110 previstos.
- Cofinanciamento de abrigos, serviços socioassistenciais de proteção social especial de alta complexidade, em regime de abrigamento oferecido às pessoas em situação de risco, sem vínculo familiar, com deficiências severas ou profundas.
- Elaboração de Termo de Cooperação Técnica entre a SETP e SESA para o desenvolvimento de ações conjuntas, destinadas à área de abrigamento de pessoas idosas e pessoas com deficiência, em abrigos de longa permanência.

- Assessoria técnica aos municípios do Estado para implantação dos serviços socioassistenciais (PAIF, Serviço de Convivência e ProJovem Adolescente) com recursos originários do Piso Básico de Transição.
- Coordenação do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação do Cadastro Geral de Entidades e o desenvolvimento de um novo subsistema: Monitoramento da Habilitação e do Nível de Gestão dos Municípios, Funcionamento dos CRAS e CREAS.
- Análise, orientação e encaminhamento de 154 pleitos de habilitação de municípios que se encontravam em gestão inicial, dentre os quais, 126 habilitaram-se em gestão básica ou plena.
- Apoio técnico para o funcionamento da Comissão Intergestora Bipartite (CIB), no que tange a organização das reuniões ordinárias e extraordinárias, encaminhamento das pactuações, elaboração de instrumentos técnicos de orientação, articulação com o Ministério Público, bem como demais encaminhamentos administrativos e técnicos decorrentes das reuniões da CIB; e das comissões estaduais interinstitucionais (combate a violência, programas bolsa família e erradicação do trabalho infantil; e anti drogas).
- Revisão e elaboração de instrumentos de Gestão do Plano Municipal de Assistência Social, bem como roteiros da reunião do CEAS e CIB.
- Monitoramento e Avaliação dos Programas Federais de Assistência Social e transferência de renda, com apoio técnico e capacitação aos municípios.
- Realização de duas Ações Integradas de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, pautando o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e Programa Bolsa Família (PBF), em conjunto com a SRTE, SECJ, SEED, SESA.
- Capacitação de multiplicadores do Novo Formulário do Cadastro Único, em 11 Escritórios Regionais da SETP, com 202 municípios.
- Coordenação e acompanhamento da Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família e de Erradicação do Trabalho Infantil.
- Orientação técnica às prefeituras sobre as ações de revisão cadastral e participação no Seminário Intersetorial do Programa Bolsa Família – Região Sul.
- Participação nos Encontros: Regional para capacitação dos operadores *masters* da frequência escolar; e Estadual sobre gestão e vínculo SUAS (Revisão da Norma Operacional Básica/SUAS/2010 e novos fluxos de

inscrição junto aos CMAS das entidades beneficentes de assistência social com a participação de 399 municípios, e aproximadamente 400 pessoas).

- Realização de processo sistemático de Monitoramento da Gestão Local do SUAS, nos 399 municípios, por meio dos 18 Escritórios Regionais da SETP.
- Acompanhamento educacional dos 11 estudantes Angolanos com deficiência visual residentes em Curitiba; encaminhamentos e articulações com as instituições de ensino e Instituto Paranaense de Cegos (IPC), gerando o Bolsa Auxílio.
- Elaboração de Projeto Técnico referente ao lançamento da Campanha de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa e orientação nos 18 Encontros Regionais.
- Projeto inclusão produtiva Mini Usina de Produção de Óleo vegetal para capacitação de agricultores familiares para transferência e adaptação de tecnologia, com previsão de atendimento à 20 famílias, por meio de 11 grupos.
- Programa Luz Fraterna - atendeu mensalmente em média 259.407 famílias carentes, com investimento de aproximadamente R\$ 36,4 milhões.
- Programa Leite das Crianças – as ações, no âmbito da SETP, foram desenvolvidas por intermédio de 411 Comitês Gestores, envolvendo a Sociedade Civil Organizada, ONGs, Pastorais da Criança, Associações, Sindicatos e Igrejas dos municípios do Estado. Além disso, foi realizado o acompanhamento do sistema informatizado, gerenciado pelos respectivos representantes dos 18 Escritórios Regionais, capacitando e dando suporte aos finais utilizadores, bem como a distribuição de carteirinhas, caixas térmicas, manutenção de cadastros e impressão do cartão social.

6 Companhia de Habitação do Paraná

A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) vem realizando suas atribuições como órgão responsável pela execução da política habitacional no Estado, com a certeza de que o trabalho é da maior importância para as famílias paranaenses de menor poder aquisitivo.

No exercício de 2010, buscou-se reestruturar a empresa com a adoção de importantes ajustes, possibilitando a continuidade das obras iniciadas nos Programas Casa da Família Urbana, Quilombola, Parcerias Urbanas e Rurais, além de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), totalizando até outubro, 1.496 unidades concluídas, 7.042 em execução e 6.245 em projeto.

Foram ainda desenvolvidas ações que ultrapassam a simples execução da unidade habitacional, ampliando os serviços para atendimento da população de menor renda com infraestrutura de qualidade, equipamentos urbanos e assistência jurídica no que se refere a posse da terra. Nesse sentido, a COHAPAR está executando obras e serviços para atendimento a 13.862 famílias moradoras de áreas irregulares localizadas na Região Metropolitana de Curitiba e em 11 municípios no interior do Estado, em um importante resgate social dessa população.

6.1 Diretoria de Projetos (DIPR)

PROJETOS PRONTOS OU EM DESENVOLVIMENTO	EMPREENDIMENTOS	UNIDADES
Hipoteca	58	2.367
Baixa Renda	99	2.538
PAC e FNHIS	18	1.340
Contratos de parceria (COHAPAR, Municípios e CAIXA)	37	3.365
Processos de Reversão de áreas aos Municípios	56	4.394
TOTAL	268	14.004

Atendimento a famílias participantes do Programa Casa da Família Urbana e Quilombola, por meio da execução de cadastro social, reuniões e visitas domiciliares:

- 14.783 famílias participantes de 175 projetos, 93 empreendimentos em obra e 19 empreendimentos concluídos.
- 2.320 famílias em atendimento para Regularização Fundiária nas áreas de intervenção do PAC e FNHIS.

- 11.288 visitas domiciliares para levantamento da precariedade das moradias em área de intervenção do PAC.

6.2 Diretoria de Obras (DIOB)

Os empreendimentos totalizaram 264 e as unidades habitacionais 8.538, conforme tabela a seguir.

PROGRAMA/MODALIDADE	EM EXECUÇÃO		CONCLUÍDOS	
	Empr.	UDS	Empr.	UDS
Casa da Família - Caução	26	1.198	07	351
Casa da Família - Hipoteca	33	2.452	09	331
Casa da Família - Recursos próprios	04	48		
Casa da Família - parceria APPA	01	232		
Casa da Família - Quilombola	06	76		
Parceria Urbana	03	242		
Parceria Rural - tesouro	76	1.338	73	633
PAC	12	1.170	03	181
FNHIS	11	286		
TOTAL	172	7.042	92	1.496

6.3 Diretoria Administrativa Financeira (DIAF)

Na área financeira, os recursos recebidos totalizaram R\$ 107,4 milhões, assim distribuídos: Habitação Urbana – repasse do tesouro = R\$ 86,8 milhões (caução, hipoteca, recursos próprios, PAC, pagamento da dívida imobiliária), repasse da União (PAC) = R\$ 8,0 milhões, liberações da CAIXA (caução e hipoteca) = R\$ 7,7 milhões; Habitação Rural – repasse do tesouro (convênios COOPERHAF, CRENHOR, ITEPA - Maringá, Instituto Latino Americano – Lapa, Quilombola) = R\$ 4,9 milhões.

Os repasses de recursos realizados pela COHAPAR alcançaram R\$ 116,6 milhões, sendo: Associações Comunitárias e Convênios com Municípios = R\$ 17,3 milhões; Contratos de execução de obras do PAC = R\$ 25,2 milhões; Prestações habitacionais durante a obra = R\$ 3,4 milhões; Dívida imobiliária com a União = R\$ 70,5 milhões.

A arrecadação de créditos imobiliários atingiu R\$ 43,6 milhões, emitidos 3.000 certificados de quitação, atendidas 49.142 ligações pelo sistema de atendimento ao mutuário. Operações imobiliárias (transferências, revendas, substituições, vendas e prorrogações de termos de permissão de uso) com 3.400 processos e 533 processos de sinistros indenizados (R\$ 2,1 milhões).

Na área administrativa foram investidos R\$ 57,4 mil em treinamento para 326 servidores; 51 processos licitatórios (35 concluídos); 66 Contratos e 77 Termos Aditivos formalizados; 107 Instrumentos de Contratos de Parceria.

6.4 Superintendência Jurídica (SUJU)

- 2.838 ações cadastradas - em andamento.
- 2.709 ações propostas contra a COHAPAR/geral.
- 1.580 ações propostas contra a COHAPAR/executivos fiscais.
- 129 ações propostas pela COHAPAR contra mutuários.
- 580 pareceres jurídicos emitidos.
- 395 minutas de Contratos e Termos Aditivos confeccionados.
- Regularização fundiária - 41 ações de desapropriação em andamento (394 lotes, 164 proprietários, 1.436.228,90 m² área em desapropriação); 2.873 buscas cartoriais e atualização dominial; 2.130 atendimentos a famílias de moradores em área de intervenção e 30 reuniões com as mesmas; 15 plantões de atendimento para orientações sobre a regularização fundiária; 101 ações de usucapião protocoladas; análise da documentação de 806 famílias; elaboração de 497 petição inicial de usucapião. Total de famílias para regularização fundiária: 10.885.

6.5 Superintendência de Planejamento e Controle (SUPC)

Supervisão do PAC e FNHIS - ações realizadas:

- Contratação dos projetos de infraestrutura, drenagem, terraplenagem e pavimentação para as obras do PAC em Piraquara, Colombo, Pinhais e Campo Magro.
- Aquisição e desapropriação dos terrenos para construção das unidades habitacionais e para obras de recuperação ambiental dos contratos de Piraquara, Colombo, Pinhais e Campo Magro.
- Produção habitacional - previsão de execução de 2.977 unidades habitacionais, sendo que 181 foram entregues, 1.340 estão em licitação e 1.456 em obras.
- Regularização fundiária com previsão de execução de 9.662 regularizações.

- Recuperação e melhoria habitacional - realizado o levantamento da precariedade de 11.288 moradias na área de intervenção do PAC de Piraquara.
- Instalações elétricas - execução de rede de energia elétrica em parceria com a COPEL nas áreas de relocação do PAC de Campo Magro e nas de Regularização Fundiária de Piraquara.
- Instalações de rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário - execução da rede em parceria com a SANEPAR nas áreas de relocação do PAC de Campo Magro, de Regularização Fundiária de Piraquara e do FNHIS de Fazenda Rio Grande e Mangueirinha.
- Iluminação Pública - execução de rede em convênio com o município nas áreas de Relocação do PAC de Campo Magro, de regularização fundiária de Piraquara e do FNHIS de Fazenda Rio Grande e Mangueirinha.
- Execução de obras de infraestrutura - obras de terraplenagem nas áreas de relocação do PAC de Campo Magro, Colombo, Piraquara e Pinhais.
- Execução de obras de drenagem e pavimentação asfáltica na área do PAC de Campo Magro.
- Proteção, contenção e estabilização de solo - execução de enleivamento (plantio de grama em leivas), canaletas superficiais e muro de arrimo nas áreas do PAC de Campo Magro.
- Recuperação ambiental - obras para recuperação ambiental de 1.698.568,00 m² com previsão de execução de 16 parques e plantio de árvores.
- Trabalho social - levantamento, cadastro e orientação para 12.630 famílias.

6.6 Gabinete da Presidência (GABI)

- 1.285 processos protocolados pelo Sistema Integrado de Documentos.
- 53 Atas de Reuniões do Conselho Diretor.
- 10 Atas de Reuniões do Conselho de Administração.
- 02 Atas de Assembleia Geral de Acionistas.

6.7 Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS-PR)

- Elaboração da Proposta Metodológica e aprovação pela Diretoria da COHAPAR, agente financeiro/CAIXA e pelo Conselho Estadual de Habitação de Interesse Social/COEHIS-PR, bem como a apresentação e encaminhamento ao Conselho das Cidades/CONCIDADES-PR.
- Lançamento do PEHIS-PR na Escola de Governo em 27/07/2010.
- Elaboração dos Termos de Referências e aprovação pelo agente financeiro/CAIXA, para execução do Diagnóstico, Seminários Regionais e Estadual, Publicações e Elaboração de Cenários.
- Estruturação e elaboração dos formulários de pesquisa para o levantamento dos dados do Diagnóstico.
- Realização de Oficinas - 13 Regionais para capacitação de técnicos dos 399 municípios do Estado, para execução do levantamento de dados do Diagnóstico; 07 Setoriais com diversos segmentos da sociedade organizada, para levantamento de dados do Diagnóstico.
- Recebimento, verificação e inserção dos dados da pesquisa de campo para sistematização do Diagnóstico.

7 Secretaria de Estado da Segurança Pública

7.1 Segurança Integrada

Em 2010, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP) desenvolveu visando à melhoria nas instalações das unidades de execução, compreendendo a elaboração de projetos, início de obras e licitações com vistas à construção de novas bases físicas para as Polícias Civil, Militar, Científica e Corpo de Bombeiros, por meio da Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP).

Na área da Polícia Civil foi iniciada e encontra-se em fase final a construção da Delegacia da Lapa, no valor de R\$ 900,0 mil. Foram elaborados projetos e adotados os procedimentos licitatórios para a construção de delegacias nos municípios de Arapongas e Ivaiporã, com aporte de recursos para início da construção em 2010 e conclusão em 2011, no total de R\$ 4,6 milhões. Licitada a obra de construção da Cadeia Pública de Paranaguá, no valor de R\$ 10,5 milhões, com recursos disponíveis para início em 2010 e conclusão em 2011. Elaborado também, o projeto para construção da Delegacia de Astorga.

Foram iniciados os levantamentos e projetos para reformas e melhorias em distritos policiais da Capital, entre os quais o 12.º DP, 9.º DP e Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV), com custo de R\$ 89,0 mil e previsão orçamentária para realizar as obras em 2011.

Foram investidos R\$ 623,9 mil para o início das obras de melhoria na Delegacia de Marialva (R\$ 238,9 mil), reparos na 38.ª Delegacia de Santo Antonio da Platina (R\$ 90,4 mil); reparos nas instalações do NUCRIA (R\$ 69,5 mil) e ampliação do mini presídio de Apucarana (R\$ 225,2 mil).

No âmbito da Polícia Científica, foram concluídas as obras de construção das novas sedes do Instituto Médico Legal nos municípios de Paranavaí, Paranaguá e Toledo sendo que em União da Vitória foram executados mais de 25% da obra, totalizando um investimento de R\$ 3,2 milhões, com previsão de investimento em equipamentos e móveis da ordem de R\$ 670,0 mil, bem como realizadas melhorias no IML de Foz do Iguaçu a um custo de R\$ 32,8 mil.

Iniciados os procedimentos para licitação e contratação de empresa para execução de obras de ampliação no Instituto de Criminalística de Ponta Grossa, com investimento de R\$ 510,1 mil.

No âmbito da Polícia Militar do Paraná (PMPR), foram elaborados os projetos para a construção de unidades, tais como: readequação dos blocos da Academia Policial Militar do Guatupê (APMG - R\$ 353,7 mil); Batalhão para a Polícia de Choque em São José dos Pinhais (R\$ 143,8 mil); Batalhão de Operações Especiais (R\$ 14,8 mil); Reforma do Centro de Fisioterapia para o Hospital da PMPR (R\$ 34,9 mil); Prédio para as instalações da Banda de Música (R\$ 70,0 mil).

Além da elaboração dos projetos, foram disponibilizados os recursos para a construção de Destacamentos da PMPR nos municípios de Coronel Domingos Soares e Honório Serpa, no total de R\$ 472,2 mil.

Foram realizados reparos emergenciais na cobertura do refeitório da APMG no valor de R\$ 65,2 mil e os projetos para instalação de elevador no Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP), em Curitiba (R\$ 7,8 mil).

As obras para o Corpo de Bombeiros com licitações homologadas em 2010, totalizam R\$ 4,4 milhões para a construção de novos quartéis em Bandeirantes, Jacarezinho e no Bairro Cajuru, em Curitiba.

A SESP marcou presença internacional com a participação do Secretário na 1.^a Conferência Internacional de Segurança Pública em Tel-Aviv – Israel. O evento reuniu os maiores especialistas em segurança pública para compartilhar conhecimentos, tecnologias e visões de futuro, quando foram tratados assuntos sobre as cidades seguras, englobando temas como o antiterrorismo e policiamento em grandes eventos. Israel é referência mundial em segurança, tecnologias e técnicas policiais que podem ser adaptadas no Paraná. Um dos pontos importantes abordados foi a segurança de cidades e aeroportos, áreas prioritárias especialmente por conta da Copa de 2014.

As ações a cargo das unidades de execução programática, caracterizam-se pela realização de operações, das quais a Operação Verão, marca o início e término de um exercício. Em todas as operações, a Polícia Militar e a Polícia Civil desenvolveram operações conjuntas, nas ações de “Presença”, “Bloqueio” e “Batida Policial”, com o intuito de se maximizar a presença policial e otimizar os meios de policiamento existentes, reprimindo e reduzindo a possibilidade de eclosão de práticas delituosas em locais considerados de risco, face à incidência de crimes contra o patrimônio e a vida.

Os investimentos para a Polícia Civil, realizados com recursos do FUNRESPOL, ultrapassaram R\$ 4,6 milhões e possibilitaram a aquisição de 102 submetralhadoras e de 250 pistolas (R\$ 1,0 milhão); de 51 veículos (R\$ 1,3 milhão); de 1,6 mil coletes balísticos

(R\$ 590,0 mil); de equipamentos de informática (R\$ 714,0 mil); de 500 leitoras ópticas (R\$ 181,0 mil) e 258 impressoras térmicas (R\$ 160,0 mil) para a Corregedoria da Polícia Civil e de mobiliário para o Instituto de Identificação e para o DPC (R\$ 713,0 mil). No montante aproximado de R\$ 3,5 milhões, o FUNRESPOL custeou despesas com munições, combustíveis, manutenção de telefonia fixa, alimentação de policiais e plantonistas e manutenção da frota da polícia civil.

No âmbito das subdivisões policiais, na 10.^a Subdivisão Policial (SDP) de Londrina, houve a prisão de quadrilha especializada em roubos de malotes e lotéricas, elucidação de homicídio na Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL), a solução de 83% dos casos de homicídios, a prisão de quadrilha de roubos e adulteração de Toyota, Corola e Hilux (Operação Hilux) e a prisão de quadrilha envolvida com roubo a caixas eletrônicos.

Na Delegacia de Polícia (DP) de Campina Grande do Sul, a prisão de envolvidos em armazenagem de material explosivo clandestino; na DP de Rio Branco do Sul, a prisão dos envolvidos no assassinato do prefeito do município; DP de Alto Maracanã a incineração de 54 máquinas caça-níqueis.

Na 4.^a SDP de União da Vitória, a solução de 90% dos casos de homicídio; na 9.^a SDP de Maringá, a prisão de quadrilha especializada em roubos de ônibus de turismo; na DP de Piraí do Sul a implantação de sistema de monitoramento interno e externo; na DP de Fazenda Rio Grande a descoberta de barracão de cargas objeto de furtos e roubos; na 5.^a SDP de Pato Branco a solução de 83% dos casos de homicídio; na DP de Irati a realização de Operação Combate ao Narcotráfico; na DP de Castro a realização de Operação Combate ao Narcotráfico e Operação Combate à Pedofilia, na 8.^a SDP de Paranavaí a realização de 170 operações policiais; na 18.^o SDP de Telêmaco Borba a realização da Operação Conjunta – Repressão ao Tráfico de Entorpecentes e na DP de Tibagi foi realizada a Operação Conjunta com o Instituto de Criminalística de Ponta Grossa para periciar veículos nas revendas do município.

Uma das ações de maior impacto realizadas pelo COPE foi a operação que prendeu os assassinos do Delegado Antonio Zuba de Oliva, da DP de Pontal do Paraná além da Operação Falcão Peregrino, que envolveu os Estados de SP, SC, PR, RS e MG e do Ciclo de Operações Policiais de Baixa Intensidade para os peritos do Instituto de Criminalística.

Merece destaque ainda na área da Polícia Civil a contratação de 533 novos policiais e a implantação do Sistema de Atividades Cartorárias na Corregedoria da Polícia Civil.

Em 2010, a Escola Superior de Polícia Civil (ESPC) realizou cursos, seminários e palestras para as carreiras policiais, atingindo um total de 2.063 alunos e 5.062 horas/aula a saber: Cursos de Formação Técnico Profissional de Delegado de Polícia; de Investigador de Polícia; de Escrivão de Polícia; Curso de Aperfeiçoamento em Práticas de Armamento e Técnicas de Tiro para servidores das Guardas Municipais de Fazenda Rio Grande e de São José dos Pinhais; Curso de Formação no Uso Legal da Arma de Fogo para a Guarda Municipal de São José dos Pinhais e para Instrutores e Auditores da Receita Federal; Treinamento do Uso Legal da Arma de Fogo para as SDP de Londrina, Maringá, Francisco Beltrão e Pato Branco; Treinamento Tático Policial para Grupos de Diligências Especiais; Cursos de Liderança; Curso de Desenvolvimento de Equipes; Cursos da Guarda Municipal de Curitiba e de São José dos Pinhais; 1.º Seminário de Qualidade Avaliativa e Curso de Gestão de Documentos.

No âmbito de atuação do Instituto de Identificação do Paraná (IIPR), foram expedidas cerca de 318.777 carteiras de identidade, 75.677 atestados de antecedentes criminais e 43.031 relatórios de anotações criminais.

No decorrer do exercício, foram aprimorados os procedimentos dos 15 Postos de Atendimento Totalmente Informatizados (PATI), onde os dados cadastrais e imagens da fotografia, assinatura e impressões digitais são enviados por meio eletrônico diretamente à CELEPAR, sem o trâmite dos papéis. As fotos são tiradas na hora pelo próprio atendente do posto, e as impressões digitais captadas diretamente em scanners digitais, evitando o desconforto do uso de tinta e o requerente obtém sua carteira de identidade digitalizada num menor prazo, sem alteração do valor da taxa.

Os Postos de Atendimento instalados nas cidades de Toledo, Francisco Beltrão e Pato Branco foram modernizados e estão utilizando o Sistema de Atendimento Parcialmente Informatizado (PAPI), que converte em imagens, os documentos e a fotografia apresentados pelos requerentes e os remete diretamente para o banco de dados, dispensando o trânsito físico de documentos, possibilitando assim a expedição de carteira de identidade no prazo de cinco dias.

O IIPR participou das ações de cidadania, desenvolvidas na Capital e Interior do Estado, por meio dos convênios celebrados com entes da administração pública estadual, beneficiando crianças, adolescentes e enfermos em situação de risco pessoal e social. Participou, também, nos eventos: Justiça nos Bairros, Dia da Cidadania, Fórum para Cidadania, Festa do Trabalhador, Paraná em Ação, Ação Cooperar e Ação Global, tendo sido emitidas cerca de 16.624 carteiras de identidade, com isenção de taxa de segurança.

Com a intensificação das atividades na área técnica papiloscópica, em razão do ingresso de 158 papiloscopistas, foram prestados 245 atendimentos a locais de crime, 2.554 identificações criminais, 1.400 laudos de confronto e 22 relatórios de representação humana facial, atendendo à requisição de autoridades policiais e judiciais.

A integração do banco de dados do IIPR com outros órgãos, vai possibilitar o controle das informações do DETRAN, pelo confronto papiloscópico.

No âmbito da Polícia Científica, o Instituto de Criminalística do Paraná (IC), por suas Seções Técnicas instaladas nas cidades de Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá, Londrina, e Francisco Beltrão e organizadas na forma de polos regionais supre, de forma adequada todos os municípios do Estado, executando suas atribuições legais na forma de exames periciais, bem como, na confecção dos Laudos Periciais, nas áreas de Crimes Contra o Patrimônio, Identificação de Veículos, Papiloscopia Forense, Retrato Falado, Balística Forense, Grafotecnia, Documentoscopia, DNA, Fonética Forense, Informática Forense e Química Legal, Crimes Contra a Propriedade Industrial e Intelectual, Crimes Contra a Vida, Acidentes de Trânsito e Engenharia Legal.

Quanto à capacitação e formação de pessoal, peritos do IC participaram ativamente de cursos de formação, seminários e congressos promovidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), do Ministério da Justiça. Participou também da Operação Verão 2009/2010 realizando exames e laudos.

No mês de janeiro, os 80 novos peritos criminais contratados terminaram o curso de formação e passaram a reforçar o quadro de pessoal da Capital e interior, corrigindo parcialmente, a deficiência crônica de pessoal existente nos últimos anos.

Encontra-se em fase final o cumprimento das metas do Convênio 360/2008 – PRONASCI-MJ/SESP, com a aquisição de equipamentos para os laboratórios de Química Legal, Informática Forense, Fonética Forense, Crimes Contra Pessoa e Grafotecnia, perfazendo cerca de R\$ 695,0 mil.

O Instituto Médico Legal (IML) atende todos os municípios do Estado, com suas 17 Seções Médico Legais, e a Sede, em Curitiba, onde são realizados exames toxicológicos, de dosagem alcoólica, de química legal, de psiquiatria forense e anatomopatológicos. Em 2010, foram realizados mais de 30 mil laudos, somente na Capital e mais de 20 mil no Interior. Realizados, também, mais de 10 mil exames toxicológicos e aproximadamente 4 mil exames de dosagem alcoólica, além de 735 exames anatomopatológicos. O Museu do IML recebeu mais de 2 mil visitantes.

Encontra-se em fase de conclusão as metas do Convênio 361/2008 – PRONASCI-MJ/SESP, com a aquisição de diversos equipamentos para os laboratórios de Toxicologia, Anatomia Patológica, Química e Sexologia Forense e também adquiridos 05 refrigeradores, 03 freezers e 01 aparelho de raio x, perfazendo R\$ 250,0 mil.

Foram concluídas as novas instalações das Seções Médico Legais de Paranavaí, Paranaguá e Toledo, e as obras para construção do novo prédio em União da Vitória encontram-se em fase de acabamento. Inaugurada a Subseção em Ivaiporã.

Os projetos para as novas instalações em Maringá e Londrina, bem como para a nova sede, em Curitiba, estão concluídos, dependendo de disponibilidade de recursos para abertura de processo licitatório, já que foram emitidos os alvarás de construção para as referidas obras. Para Foz do Iguaçu, foi iniciado o processo para contratação dos projetos para a sede própria.

Adquiridos dois veículos para transporte de cadáveres, alocados em Guarapuava e Ponta Grossa, e disponibilizados veículos para serviços administrativos em Guarapuava, Jacarezinho, Pato Branco e Francisco Beltrão.

No âmbito da Polícia Militar do Paraná, por meio do Fundo de Modernização da Polícia Militar (FUMPM), foram realizados investimentos, tais como: aquisição de 125 veículos para a ROTAM (R\$ 6,1 milhões); 02 tratores traçados 75 CV (R\$ 116,0 mil); 02 ônibus rodoviários (R\$ 999,9 mil); 02 barcos pneumáticos para o Batalhão de Polícia Ambiental - Força Verde (R\$ 203,9 mil). Foram investidos ainda, R\$ 2,8 milhões em armamento, com aquisição de 1.455 Pistolas Taurus calibre 40; R\$ 1,4 milhões na aquisição de 3.000 coletes; R\$ 402,0 mil na aquisição de 60 conjuntos de capacetes e escudos; R\$ 320,0 mil na aquisição de 1.600 cintos de guarnição; R\$ 360,0 mil na aquisição de 275 sinalizadores acústicos, R\$ 100,0 mil na aquisição de duas bombas de combustível e móveis para o Quartel do Comando Geral além de R\$ 550,0 mil na aquisição de uma máquina de recarga de munição.

Na área de saúde, houve investimento do FUMPM no Hospital da Polícia Militar de aquisição de equipamentos odontológicos no valor total de R\$ 152,5 mil.

As operações policiais realizadas pela Polícia Militar em todo o Estado, foram:

- Operação Safra - visando intensificar as ações e operações de policiamento ostensivo na faixa externa do cais dos Portos de Paranaguá e Antonina, dos terminais privados de Contêineres de Paranaguá e da Ponta do Félix, tendo sido empregado todo o efetivo da Companhia Independente de Polícia Portuária, com o apoio do 9.º BPM, da Polícia Rodoviária Federal e outros órgãos federais e estaduais.

- Operação Carnaval - com o envolvimento dos Comandos Intermediários da Capital e do Interior e do Corpo de Bombeiros, com o objetivo de estabelecer formas de coordenação e de atuação conjunta e integrada dos efetivos policiais militares e bombeiros militares com integrantes de outros órgãos de segurança pública, de proteção e defesa comunitária e de fiscalização das esferas federal estadual e municipal, principalmente o Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Guardas Municipais, Conselhos Tutelares, DETRAN e órgãos municipais de trânsito. Foi realizado policiamento ostensivo geral e de trânsito nas áreas e locais de concentração popular, vias, ruas, logradouros, espaços abertos destinados aos festejos carnavalescos.
- Operação Concurso Soldado PM - que compreendeu o processo seletivo para ingresso na PMPR, coordenado pela UEL, foi realizada em 85 estabelecimentos de ensino de Curitiba, Cascavel, Foz do Iguaçu, Maringá e Londrina, com o envolvimento dos Comandos Intermediários da Capital e do Interior, sendo desencadeadas ações de policiamento preventivo na área externa e interna dos locais de prova.
- Operação Cidade Segura (Operação Escudo - Fase II) - realizada com a aplicação dos efetivos administrativos dos Comandos da Capital e Interior e dos órgãos de Direção e Apoio da PMPR, por meio de ações voltadas à preservação da ordem pública, com ações isoladas ou operações de policiamento ostensivo, em conformidade com os pontos definidos por meio de levantamento estatístico dos registros do Boletim de Ocorrência Unificado (B.O.U). A operação, desencadeada em datas e horários de maior incidência da criminalidade, tem por objetivos diminuir a incidência de crimes violentos contra a pessoa, crimes contra o patrimônio, aumentar a presença policial em favelas, áreas de invasão e de loteamentos irregulares, bem como, otimizar o policiamento e os efetivos empregados, concentrando esforço pela ação de presença real. Em Curitiba e Região Metropolitana são aplicados, em média, 40 policiais e 20 viaturas por operação diariamente.
- Operação Emprego Aeronave - o governo estadual disponibilizou helicópteros para apoiar as operações policiais e auxiliar o esforço primário na atividade de policiamento preventivo, na busca da redução da criminalidade. O policiamento está sendo aplicado nos locais, datas e horários de maior incidência

de delitos e tem por finalidade aumentar a eficácia da PMPR durante a execução das atividades de preservação da ordem pública, prestar apoio à tropa em terra, participar de ações de socorrimento público, aumentar a sensação de segurança da comunidade, melhorando a operacionalidade e o tempo de resposta da corporação.

- Operação Eleições 1.º Turno – realizada em 03 de outubro, com o envolvimento dos Comandos Intermediários da Capital, do Interior e do Corpo de Bombeiros, que aplicou os efetivos operacionais e administrativos, no desenvolvimento de ações e operações integradas com outros órgãos de segurança pública, em coordenação com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE/PR). No Comando do Policiamento da Capital foi aplicado um efetivo total de 3.097 policiais militares e 237 veículos, sendo 211 viaturas e 26 motos e no Interior foi aplicado um efetivo total de 6.597 policiais militares e 1.659 veículos, sendo 1.553 viaturas e 106 motos.
- Operação Desarmamento - iniciada em janeiro, realizada pelos Comandos Intermediários da Capital e do Interior, com o objetivo de reduzir o número de armas ilegais e/ou irregulares em circulação, diretamente ligadas aos índices de violência e criminalidade. Foram desencadeadas ações e operações de batida e bloqueio policial fiscalizando veículos, estabelecimentos e locais suspeitos, bem como, realizada a busca de substâncias entorpecentes, prisão/apreensão e encaminhamento dos infratores aos órgãos competentes.
- Operação Verão 2009/2010 - realizada de 18 de dezembro de 2009 a 22 de fevereiro de 2010, com o envolvimento dos Comandos do Policiamento da Capital e do Interior, além do Corpo de Bombeiros, bem como dos órgãos de Direção e Apoio da PMPR, foram desenvolvidas ações isoladas ou em conjunto com outros órgãos de segurança pública, de fiscalização e de proteção e defesa comunitária afins das esferas federal, estadual e municipais, com a finalidade de realizar o policiamento ostensivo, preventivo e repressivo fardado, nas áreas urbana, rural, rodoviária e florestal, para garantir o exercício dos poderes constituídos, atuar preventivamente como força de dissuasão nos locais onde seja presumível a perturbação da ordem e repressivamente, realizar atividades de busca, salvamento e socorrimento público, prevenção e combate a incêndios, prevenir a ocorrência de acidentes de trânsito urbano e

rodoviário e propiciar o máximo de segurança e tranquilidade aos veranistas, além de realizadas outras atividades sociais como a participação no evento Blitz da Cidadania.

- Os efetivos designados para atuação nas áreas de operação estabelecidas foram constituídos em Forças Tarefas distintas, formados por policiais militares e bombeiros militares com responsabilidade territorial onde se desenvolveram as ações e operações. Subdividiu-se territorialmente em Operação Verão Costa-Norte, Operação Verão Costa Noroeste, Operação Verão Costa Sudoeste, Operação Verão Costa Oeste e Operação Verão Costa Leste, com aplicação de efetivo total de 1.327 policiais militares e 335 veículos, sendo 255 viaturas e 80 motos.
- As operações específicas do Comando do Policiamento da Capital compreendem as ações das Unidades Operacionais de Área a cargo do 12.º, 13.º, 17.º e 20.º Batalhões da Polícia Militar (BPM), que utilizam o emprego temporário de meios operacionais, em eventos previsíveis que exijam esforço específico: policiamento em jogos de futebol profissional e amador, festas regionais e municipais, festas e eventos religiosos, festas e eventos culturais, provas automobilísticas, motociclísticas, ciclísticas, de pedestrianismo, shows artísticos e promocionais, entre outros. Além desses também atua em eventos especiais tais como campeonatos, shows, concursos e processos seletivos diversos, feiras, bazares beneficentes, festas regionais e outros.
- O Comando do Policiamento da Capital utilizou seu efetivo disponível, com apoio de outras unidades, em ações preventivas, durante as Operações Páscoa e Corpus Christi, intensificando o policiamento naquelas vias que dão acesso ao Litoral e Interior do Estado, no início e final da Operação, garantindo segurança e fluidez nas vias públicas. Além disso, disponibilizou o efetivo necessário, garantindo a segurança na Pedreira Paulo Leminski, tendo em vista, a encenação conhecida por Paixão de Cristo.
- Operação Futebol - executada pelas unidades operacionais da Capital e da RMC, atuou nas partidas do Campeonato Paranaense e Campeonato Brasileiro, séries A e B.
- Outras operações ordinárias realizadas na Capital e Região Metropolitana: aplicação de efetivo específico em Rondas Ostensivas Tático Móveis (ROTAM) -

para recobrimento da malha protetora, como segundo esforço operacional, em apoio às ações anteriores; aplicação de efetivo integrado e conjugado conforme resultados dos índices de criminalidade e violência obtidos pela análise dos bancos de dados existentes; aplicação de efetivo integrado e conjugado em operações que exijam emprego rotineiro para prevenção a delitos de maior repercussão, tais como Operação Proteção ao Trabalhador, executada nos períodos de pagamento dos funcionários das empresas em geral, Operações de Fiscalização Integradas, etc.

- As Unidades Operacionais de Área, com apoio das organizações especializadas da PMPR, realizaram policiamento ostensivo por meio de operações “batida policial” (abordagens) à estabelecimentos comerciais, veículos de transporte de passageiros, veículos de particulares e busca pessoal em pessoas com fundada suspeita, direcionamento de policiamento ordinário em “operações presença”, utilizando-se de “cartão programa” cobrindo eixos comerciais (postos de vendas de combustíveis, farmácias, bares, lojas, panificadoras, mercearias, locadoras de vídeo e lanchonetes), visando proporcionar a necessária segurança e tranquilidade pública, inibindo os crimes contra a vida.
- Operações Osternack e Vila das Torres - tem por objetivo coibir crimes e contravenções, propiciando sensação de segurança na comunidade, tirando de circulação traficantes, bem como localizando e apreendendo armas, tóxicos e objetos com procedência ilícita, prendendo pessoas referendadas em mandados de prisão determinados pela autoridade judiciária competente ou encontradas na prática de ilícitos penais, operacionalizada pela permanência no local, com efetivo compatível, dando mais tranquilidade às comunidades.

Por meio de esforços conjugados e individuais das unidades subordinadas, o CPC executou a atividade de polícia ostensiva, a fim de assegurar o cumprimento da lei, a preservação da ordem pública, o exercício dos poderes constituídos, atuando de maneira preventiva e repressiva quando da constatação do cometimento de ilicitudes ou perturbação da ordem, garantindo o cumprimento de Mandados de Reintegração de Posses, em Curitiba e RMC.

O policiamento foi intensificado no final do ano nos eventos de Natal no Palácio Avenida, Operação Papai Noel, com aplicação de um maior número de policiais militares nos locais e horários comerciais até às 22 horas, quando cresce o número de pessoas em circulação.

Com todas estas ações policiais militares, o 1.º Comando Regional de Polícia Militar mobilizou seu efetivo em operações que resultaram em 3.842 locais vistoriados; 112.848 pessoas abordadas; 3.846 prisões realizadas; 267 apreensões de menores; 18.193 veículos abordados; 257 veículos recuperados; 6.587 notificações de trânsito; 1.625 apreensões de veículos; 676 apreensões de arma de fogo; 51 apreensões de arma branca; 457 kg e 466 buchas em apreensões de maconha; 14 kg e 7.408 pedras em apreensões de crack e 4 kg e 453 buchas em apreensões de cocaína, totalizando um efetivo de aproximadamente 266 policiais/dia.

O Comando do Policiamento do Interior (CPI), por meio de suas Unidades Operacionais de Área (UOpA), realizou diversas operações, merecendo destaque as integradas com a Polícia Civil e Polícias Militares dos estados vizinhos, bem como, operações com o Exército Brasileiro, sob a coordenação do Centro de Operações Conjuntas (COC). Foram executadas as seguintes operações: Operação Sul, em conjunto com as Polícias Civil e Militar de Santa Catarina, Operação Divisa, que cobriu a fronteira com a Argentina e Paraguai, bem como a divisa com Santa Catarina, em conjunto com o Exército Brasileiro, a Operação Oeste, que desenvolveu ações em toda a fronteira do Brasil com o Paraguai.

Estas operações, somadas às ações preventivas e ao atendimento de denúncias recebidas pelo telefone 190, resultaram em 930 armas brancas apreendidas, 4.294 armas de fogo, 65,648 kg de maconha, 99 kg de cocaína e mais 2.995 papérolas do mesmo entorpecente, além de 1.290.801 pedras de crack, prontas para consumo e 1297 kg de entorpecente bruto.

Foram executadas também 16 Operações de Reintegração de Posse, visando à retirada de invasores de áreas rurais ligados a movimentos sociais, como Movimento dos Sem Terra (MST), Movimentos dos Agricultores Sem Terra (MAST) e Confederação Nacional dos Agricultores Sem Terra (CONTAG). Somam-se a estes resultados as atividades das Unidades Especializadas (UEsp), como o Batalhão de Polícia Rodoviária e o Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde.

O Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) tem desenvolvido ações preventivas, como a participação em 15 edições do Paraná em Ação, atingindo um público estimado de 20 mil cidadãos.

Objetivando a diminuição de acidentes, foi intensificada a fiscalização em operações baseadas em estudos dos pontos críticos, em locais mensurados de acordo com o número de acidentes, mortos e feridos. Com base nessas informações, os 57 postos

fixos de fiscalização realizaram, diariamente, operações permanência e radar fotográfico, aumentando o número de notificações com o objetivo de diminuir acidentes.

De janeiro a setembro, foram fiscalizados nas rodovias do Paraná 458.706 automóveis dos quais 87.363 autuados; 140.859 caminhões dos quais 25.115 autuados; 4.844 ônibus dos quais 498 autuados, sendo que, mesmo com todo o esforço despendido, o número de acidentes atendidos no mesmo período foi de 8.722.

As ações de fiscalização contribuíram, sobretudo, para a apreensão de armas e entorpecentes, sendo 39 armas de fogo, 11.870,557 kg de maconha, 43,473 kg de cocaína, 881.052 pedras de crack, 13.226 bolinhas de haxixe e 300 frascos de lança perfume.

Em cada cidade sede de Companhia da Polícia Rodoviária há uma Escola de Trânsito, em ação conjunta com o DER, com vistas à divulgação de conhecimentos de segurança no trânsito para crianças do ensino fundamental, da rede estadual de ensino, tendo sido atendidas 576 escolas, proporcionando conhecimento a 43.882 alunos.

Outra atividade preventiva realizada pelo BPRV foram as palestras e ações educativas, tendo sido realizadas 10 campanhas educativas, alcançando um público de 1.793 pessoas, bem como 160 palestras, com 11.470 participantes.

O Batalhão de Polícia Ambiental – Força Verde (BPAMB FV) executou atividades de policiamento ambiental, em todas as localidades do Estado, sendo expedidas 100 ordens de serviço de ações e operações; atendidas 5.459 ocorrências, das quais, 2.900 somente relacionadas às atividades lesivas ao meio ambiente; lavrados 1.294 autos de infração aplicados por crimes ambientais. As atividades de fiscalização de flora resultaram na apreensão de 806,69 m³ de madeiras nativas, 574 vidros de palmito, 5.366 unidades de palmito “in natura”, 2.627,01 m³ de lenha nativa e 8.644 kg de carvão. Nas atividades voltadas à fauna, foram apreendidas 1.489 aves e 658 animais. A fiscalização de pesca resultou em 32.594 metros de redes apreendidas e 22.364,29 kg de pescados. Ainda foram apreendidas 384 armas e 2.735 munições e os bloqueios de via resultaram na apreensão de 50,514 kg de maconha.

O Comando do BPAMB FV realizou um trabalho de Educação Ambiental, junto às escolas e entidades públicas e privadas, levando à população, principalmente às crianças, a importância da proteção ambiental, tendo sido atingidas aproximadamente 5.500 pessoas em atividades como palestras e exposição de materiais apreendidos, por meio da Blitz da Cidadania, Paraná em Ação, Programa Força Verde Mirim, Programa de Proteção a Flora, Programa Caápuia e Educação Ambiental. O trabalho é fundamental para mostrar à comu-

nidade um pouco do trabalho executado pela Polícia Ambiental, bem como, para difundir a legislação ambiental vigente, com a formação de 540 alunos do Força Verde Mirim.

A realização de blitz educativas, por ocasião de bloqueios de vias nas pequenas localidades do interior do Paraná, visam à conscientização das pessoas mais humildes e que normalmente desconhecem a ilicitude de alguns de seus atos frente ao meio ambiente, tais como a derrubada de uma árvore ou o abate de um animal.

Para atingir estes resultados, foi necessário o aprimoramento do efetivo Policial Militar, pela realização de instruções e cursos e aumento do efetivo. No interior, foram realizados Cursos de Formação de Cabos nas cidades de Ponta Grossa, Londrina e Maringá, promovendo 134 policiais militares. Há previsão de abertura de novos cursos nas cidades de Ponta Grossa, Maringá, Londrina, Cascavel e Foz do Iguaçu, permitindo o ingresso de 235 policiais militares. O aumento de efetivo deu-se face à abertura de Escolas de Formação de Soldados em Ponta Grossa, Jacarezinho, Pato Branco, Francisco Beltrão, Maringá, Londrina, Cascavel, Cruzeiro do Oeste, Paranavaí, Paranaguá, Apucarana, Campo Mourão, Foz do Iguaçu, Rolândia, Guarapuava, Cornélio Procópio, Toledo, União da Vitória e Umuarama, sendo incluídos 816 alunos.

O Interior também recebeu diversos investimentos, como a aquisição de 239 viaturas e 3.673 coletes balísticos.

A Academia Policial Militar do Guatupê (APMG), no cumprimento de suas metas de ensino, nas áreas de formação, especialização, aperfeiçoamento, habilitação e capacitação de recursos para a Polícia Militar, realizou cursos para 1.135 policiais, entre os quais: Estágio de Adaptação de Oficiais do Quadro de Saúde; Curso de Especialização de Polícia Judiciária Militar para Oficiais; Curso de Formação de Oficiais; Curso de Habilitação de Oficiais; Curso de Formação de Sargentos com 251 formandos; Curso Especial de Formação de Sargentos, em fase inicial e Curso de Formação de Cabos.

Dos 1.600 novos soldados incluídos na corporação, 138 estão frequentando a 1.ª fase do Curso de Formação de Soldados, sendo 90 na fase de apresentação para início do curso. Os demais serão formados nos núcleos de ensino regionalizados da PMPR para evitar custos com deslocamento.

Os investimentos para o Corpo de Bombeiros (CB) são custeados, principalmente, com recursos do Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros (FUNCB), criado em 2003, possibilita a modernização e renovação da frota de viaturas administrativas e operacionais, compra de equipamentos de proteção individual, embarcações, materiais de combate a

incêndio e salvamento, obras de construção e melhoria, bem como, a manutenção necessária ao desenvolvimento das atividades operacionais do Corpo de Bombeiros. O montante investido nos oito anos ultrapassa R\$ 100,0 milhões, recursos arrecadados com as vistorias preventivas, bem como com a emissão de certidões e análise de projetos.

Os investimentos em equipamentos para o Corpo de Bombeiros, realizados em 2010, são da ordem de R\$ 17,6 milhões sendo: 10 viaturas tipo Auto Bomba Tanque de Apoio, com 20 mil litros de água (R\$ 7,4 milhões); 03 viaturas tipo Auto Plataforma Mecânica, com 54 metros de altura (R\$ 7,8 milhões); 01 viatura para combate a incêndios em aeroportos, a qual será utilizada no aeroporto de Maringá (R\$ 2,0 milhões); 06 motos aquáticas (R\$ 234,0 mil) e 06 quadriciclos (R\$ 189,0 mil), para trabalhos de salvamento.

As obras, com licitações homologadas, totalizaram R\$ 4,4 milhões para a construção de novos quartéis em Bandeirantes (R\$ 1,3 milhão), em Jacarezinho (R\$ 1,3 milhão) e no Bairro Cajuru, em Curitiba (R\$ 1,8 milhão). O valor dos investimentos em equipamentos e obras, com recursos do FUNCB, no ano de 2010, ultrapassa R\$ 22,0 milhões.

O Departamento de Trânsito (DETRAN/PR), vem atendendo anualmente a cerca de 6,5 milhões de usuários, na prestação de serviços relativos às áreas de veículos, de habilitação de condutores, assim como no cadastramento de infrações de trânsito autuadas, em todo o Estado.

Em 2010, foram emitidos aproximadamente 2,7 milhões de processos na área de veículos, 1,3 milhão na área de habilitação, o cadastramento de cerca de 1,9 milhão de infrações de trânsito autuadas e 4,9 milhões de documentos de licenciamento de veículos.

Foram investidos recursos da ordem de R\$ 7,0 milhões na incorporação e manutenção de bens, com aquisição de equipamentos de informática, escritório, oficina, mobiliário, veículos, protótipos, para manutenção geral, de veículos, comunicação e som.

Os investimentos imobiliários com aquisição de imóvel e realização de obras, manutenção, reparos e ampliação nas CIRETRANs instaladas nos municípios de Assaí, Barbosa Ferraz, Campo Mourão, Cianorte, Coronel Vivida, Faxinal, Goioerê, Ibiporã, Imbituva, Iporã, Irati, Marechal Cândido Rondon, Nova Esperança, Pato Branco, Porecatu, Prudentópolis, Santa Helena, Santa Izabel do Ivaí, Santo Antônio da Platina, Sertanópolis, Toledo, totalizaram cerca de R\$ 4,5 milhões.

Entre as ações realizadas, destacam-se: a implementação da prova eletrônica para obtenção da primeira habilitação e renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); a implementação de funcionalidades de sistemas nas áreas de veículos e habilitação

com o Sistema de Informação Detran (SIT), de multas de trânsito, com o Sistema Integrado de Infrações, assim como sistemas administrativos, como o Sistema de Gestão de Recursos Humanos e Malote e a segunda fase do Sistema de Dívida Ativa; integração do sistema de comunicação de dados via fibra ótica da COPEL e integração do sistema biométrico, com reaproveitamento de imagem junto ao Instituto de Identificação do Estado do Paraná.

Foram leiloados 7.418 veículos apreendidos por infrações à legislação de trânsito e não resgatados por seus proprietários, com montante arrecadado com a realização de 11 leilões foi de R\$ 9,4 milhões.

O DETRAN/PR realizou e participou de ações por meio de programas de educação para o trânsito, como ações educativas de trânsito e de conscientização, de abrangência estadual, presenciais ou pelos meios de comunicação; implementação de projetos e ações, tais como: Comunidade e Trânsito, Operação Verão, Comunidade e Trânsito Jovem, Blitzes Educativas, Semana Nacional do Trânsito; realização de cursos de reciclagem para condutores infratores (cerca de 20 mil condutores suspensos); parcerias com a PMPR, a SEED e outras entidades públicas e privadas no desenvolvimento de outras ações educativas, como DETRAN na Escola e DETRAN nos Bairros.

Na fiscalização de trânsito, mediante convênio com a PMPR, foram investidos cerca de R\$ 18,0 milhões.

Visando eliminar pontos negros na malha rodoviária estadual e municipal, bem como a redução de registros de acidentes, foram repassados R\$ 150,0 milhões ao DER, para recuperação das estradas paranaenses e licitadas obras para implementação de sinalização viária urbana em cerca de 230 municípios, no montante estimado de R\$ 30,0 milhões, além de efetuado repasse de R\$ 40,0 milhões à SECJ.

7.2 Saúde

A assistência à saúde dos policiais militares e de seus dependentes é de responsabilidade da Diretoria de Saúde da Polícia Militar, onde o Hospital da Polícia Militar (HPM) é a principal ferramenta.

O HPM tem por missão prestar assistência médico-hospitalar aos policiais militares e seus dependentes, com excelência de qualidade e, tendo realizado no ano 70.834 consultas médicas, 441 cirurgias, além de 29.890 exames no Centro de Diagnóstico e Imagem.

Foram investidos R\$ 250,2 mil em equipamentos e R\$ 135,7 mil em material de consumo e contratados para o Quadro de Saúde da Polícia Militar, mediante concurso público,

03 bioquímicos e 25 médicos, bem como renovado o contrato do Processo Seletivo Simplificado, pelo qual foram contratados 40 técnicos de enfermagem e 05 enfermeiros.

O Centro Odontológico da Polícia Militar possui 28 consultórios dentários, distribuídos em todo o Estado, sendo 09 consultórios dentro das instalações do HPM. Em 2010, foram substituídos 04 consultórios nos municípios de Ponta Grossa, Maringá e Cascavel. Foram realizadas 21.600 consultas nas quais foram gastos R\$ 44,4 mil em material de consumo, bem como R\$ 152,5 mil em investimentos.

Inaugurado o prédio do novo Laboratório de Análises Clínicas, que realiza em média 12.421 exames laboratoriais por mês, sendo considerado um dos mais modernos do Estado.

A Clínica de Fisioterapia atende em média 642 pacientes/mês e o Centro Terapêutico do HPM atende 283 pacientes por mês, liberando para o serviço operacional uma média mensal de 925 policiais militares.

8 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJU) constitui órgão de primeiro nível hierárquico da administração estadual, tendo por finalidade a orientação técnica especializada, o planejamento, a execução, a coordenação e o controle das atividades relativas à justiça e aos direitos da cidadania.

No seu campo de atuação, desenvolve ações compreendendo, primordialmente, as atividades relacionadas com a definição de diretrizes para a política governamental, bem como à coordenação de sua execução nas áreas penitenciária, da proteção, defesa, educação e orientação ao consumidor, da defesa dos direitos da cidadania e da pessoa portadora de deficiência e da assistência judiciária gratuita aos necessitados.

Para o desenvolvimento de sua ação institucional, a Secretaria está estruturada pelos seguintes organismos: Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD); Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR); Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC); Defensoria Pública do Paraná (DPP); Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN) e Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN).

8.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)

No ano de 2010, no cumprimento da sua finalidade de planejar, definir, coordenar e controlar as ações relacionadas à redução da demanda de drogas no território paranaense, em conformidade com a política estadual antidrogas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estruturação do Conselho Estadual Antidrogas (CONEAD) - desenvolvidas ações que resultaram na sua melhor estruturação para desenvolver suas atividades, tais como nomeação de novos conselheiros, melhor articulação entre as câmaras técnicas e de assessoramento, criação da Política Pública de Prevenção do Paraná.
- Reativação dos Conselhos Municipais Antidrogas (COMADs) – desenvolvidas ações propondo a criação ou a reativação dos Conselhos Municipais e encaminhada documentação aos 399 municípios paranaenses, apresentando como resultado a criação ou reativação de 04 COMADs e desativação de 07 pelos municípios, totalizando 81 conselhos.

- XV Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - desenvolvidas ações em diversos municípios a um público de cerca de 10.000 pessoas, envolvendo a comunidade paranaense com divulgação de material alusivo nas ruas, em parceria com as demais Secretarias envolvidas e grupos de mútua ajuda (AA, NA, Amor Exigente), PROERD, Instituições Religiosas e Organizações Não Governamentais (ONGs), Ministério Público e representantes do Poder Judiciário, Secretarias Municipais sobre drogas e envolvimento, e a realização da Semana por municípios que tem COMADS.
- Cursos de Sensibilização e Mobilização – continuidade dos cursos destinados aos multiplicadores de ações preventivas ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, em instituições públicas e privadas, com participação junto ao Tribunal de Justiça. Participação em cerca de 10 Semanas Internas de Prevenção (SIPATs) de empresas privadas, bem como participação no Grupo de Trabalho para Integração das Ações e Serviços de Saúde na área de influência da ITAIPU Binacional, envolvendo técnicos do Brasil, Argentina e Paraguai. Desativação do Grupo Institucional de Apoio a presos usuários de álcool e outras drogas na Colônia Penal Agrícola.
- Presença da CEAD no desenvolvimento e planejamento de ações articuladas a outras Secretarias - participação na elaboração do Plano de Enfrentamento a Violência contra a Mulher no Paraná, com várias outras Secretarias de Estado; no Plano Estadual de Enfrentamento a Violência contra Crianças e Adolescentes; e no Plano Estadual de Enfrentamento ao Uso do Crack e outras Drogas (Resolução Conjunta SEJU/SETI, para o desenvolvimento de estratégias de prevenção ao uso de substâncias psicoativas nas IEES).
- Presença da CEAD nos municípios - realização de encontros de sensibilização e capacitação de gestores públicos municipais pelo interior, em parceria com as prefeituras, mobilizando ainda as lideranças comunitárias dos municípios e induzindo-as a desenvolverem ações estratégicas de melhoria de qualidade de vida da população a fim de que desenvolvam ações preventivas e educativas. A CEAD esteve presente em 07 municípios paranaenses.
- Observatório Estadual Antidrogas – atualizado e inserido no *site* www.antidrogas.pr.gov.br, contém a listagem de serviços disponíveis: Comunidades Terapêuticas, Grupos de Mútua Ajuda, Casas de Apoio, Clínicas Especializadas, Hospitais Psiquiátricos, Serviços de Prevenção, Ambulatórios

Especializados e de atendimento ao usuário, acessado por 64.770 visitantes, perfazendo em média 3.957 visitantes/mês.

- Projeto 181 – NARCODENÚNCIA – vem apresentando resultados expressivos, constituindo extraordinário mecanismo que possibilita condições para elaborar o mapeamento do uso e do tráfico de drogas no Estado do Paraná, cujo controle e gerenciamento do Programa está a cargo da SESP.
- Outras Atividades - levantamento de bens móveis e imóveis apreendidos pelas polícias federal, militar e civil; prestação de informações, com emissão de 09 pareceres avaliatórios de projetos quanto a sua viabilidade técnica; 2.132 atendimentos telefônicos de orientações a familiares de usuários de drogas; concedidas 33 entrevistas a diversos órgãos de imprensa escrita, falada e televisada, com o objetivo de difundir a cultura da prevenção ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; palestras nas escolas de ensino público e na Escola Penitenciária; participação em 176 eventos de enfrentamento à drogadição, entre outras.

8.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)

Com o objetivo de implementar e executar a política estadual de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor, por meio de articulação de suas ações com entidades e órgãos públicos estaduais e municipais e entidades civis que desempenham atividades relacionadas à defesa do consumidor, foram desenvolvidas as ações a seguir.

8.2.1 Atendimento ao consumidor

Foram realizados 108.375 atendimentos, sendo fornecidas 98.772 orientações; recebidos e respondidos 20.204 e-mails; abertos 9.603 processos administrativos de reclamação, que demandam ações internas como a realização de audiências; realizadas 12.371 audiências, em média 74 por dia (mutirão de maio a julho, no qual foram realizadas 3.000 audiências). Com sua pauta de audiência em dia, o consumidor terá no máximo 20 dias entre o dia do seu atendimento e a realização da audiência. Foram arquivados 8.092 processos de reclamação; emitidos boletos de multa para 240 processos, totalizando R\$ 9,3 milhões; arrecadados R\$ 77,1 mil referentes a 21 processos administrativos de multas aplicadas.

O processo de inscrição em dívida ativa do Estado, alcançou R\$ 1,4 milhão relativos a 231 processos de empresas que não pagaram suas multas no prazo legal.

8.2.2 Divisão Jurídica

Outro importante instrumento de defesa do consumidor são as Ações Civis Públicas, de defesa do interesse individual homogêneo, coletivo e difusos, cujas sentenças também beneficiam consumidores de outros Estados. Atualmente o órgão acompanha 40 ações; foi realizada a abertura de 107 atos de ofício na esfera administrativa, de interesse coletivo, visando agilizar as decisões e acelerar as aplicações de sanções às empresas que não respeitam os direitos dos consumidores.

8.2.3 Estudos, pesquisas e eventos

- Projeto Comparação de Preços de Produtos e Serviços de Consumo Básico - foram realizadas duas pesquisas em 17 estabelecimentos, com 468 itens, sendo: ovos de páscoa (09 estabelecimentos, 230 itens); e material escolar (08 estabelecimentos, 238 itens).
- Projeto Educação para o Consumo, em conjunto com a Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC), do Ministério da Justiça - realizados dois ciclos do Curso Virtual para Jovem Consumidor, sendo inscritos 371 consumidores, selecionados 319 alunos, distribuídos em 57 municípios do Estado. Além das atividades de gestão, o PROCON/PR também exerceu a tutoria em três turmas do curso. Em comemoração ao Dia do Consumidor (15 de março), foi promovido evento em praça pública, orientando e informando a população de Curitiba sobre os direitos do consumidor e distribuindo material educativo, com a participação da COPEL, SANEPAR, IPEM, DETRAN, e a Agência Nacional de Saúde Suplementar. No decorrer do ano, o órgão participou da Operação Verão, no litoral paranaense; do Paraná em Ação, em Curitiba; do Projeto Justiça nos Bairros; e do Ação Cooperar. Foram distribuídos 10.455 materiais educativos, publicados pelo PROCON/PR ou outros órgãos de defesa do consumidor, entre Código de Defesa do Consumidor (2.188 exemplares), Manual do Consumidor (1.843), folderes (5.990), cartilhas (38), e outros (396).

- Projeto Descentralização do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - visa à descentralização e municipalização da defesa do consumidor no Estado do Paraná. Atualmente há 48 PROCONs Municipais (Ubiratã e Cândói, iniciaram suas atividades em 2010). Além da assessoria técnica permanente aos municípios, o PROCON/PR oferece aos PROCONs Municipais uma importante ferramenta relacionada à gestão da política de defesa do consumidor: o sistema informatizado de atendimento (DPC), que oferece recursos para registro, acompanhamento de demandas e relatórios de gestão.
- Projeto de Capacitação do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - foram realizados dois treinamentos aos servidores de PROCONs Municipais e do PROCON Estadual, visando dotá-los de instrumentos para atender ao cidadão consumidor nos possíveis conflitos em suas relações de consumo. O PROCON/PR é o gestor estadual dos cursos oferecidos pela Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC). Neste ano foram oferecidos dois ciclos de cursos de educação à distância aos técnicos do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor, com quatro opções de curso: Capacitação em Direito do Consumidor, Multiplicadores da Matriz Curricular, Defesa da Concorrência e Crimes contra a Relação de Consumo, dos quais participaram servidores dos Procons Estadual e Municipais, Defensoria Pública e Ministério Público.
- Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FECON) – aprovada em 2005 e regulamentado em 2007 a lei que dotou o PROCON/PR de instrumento de depósito dos recursos de multa administrativa em fundo próprio da defesa do consumidor, financiando projetos do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor. O Conselho Estadual Gestor do FECON realizou uma reunião na qual foram empossados os novos conselheiros para o biênio 2010-2012.

8.3 Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)

Para desenvolver ações de divulgação dos direitos do cidadão e de fomentação de projetos de Direitos Humanos, a CODIC realizou as seguintes atividades:

- Participação em diversas conferências, congressos, seminários, encontros, como a Conferência Internacional Cidades Inovadoras 2010; 3.º Congresso ODM - Objetivos do Milênio; I Encontro de Famílias da Associação Brasileira de Síndrome de Williams; Seminário de Educação em Direitos Humanos; Confe-

rências Municipais dos Direitos do Idoso; Participação do Seminário Nacional sobre Tortura; Encontro Nacional de Órgãos Estaduais e das Capitais Brasileiras responsáveis pelas políticas públicas para as pessoas com deficiência e da Reunião entre os Conselhos Municipais e Estaduais e Gestores Públicos das Cidades e Estados sede da Copa do Mundo de 2014, entre outros.

- Participação como conselheiro das reuniões do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COEDE/PR), Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA), Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), Conselho Estadual do Idoso (CEDI), Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).
- Recebimento de denúncias de violação de direitos humanos e dos direitos do cidadão, apurando os fatos e procedimentos, encaminhando para as autoridades competentes tomarem as providências cabíveis a cada caso.
- Elaboração dos projetos de criação do Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos, bem como o Centro de Referência de Atendimento ao Idoso.
- Recebimento do Prêmio Aliadas 2010 – Compromisso com o Respeito e a Igualdade, na categoria Poder Executivo Estadual, como entidade que presta apoio e se solidariza com a Cidadania Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).
- Fiscalização em quatro entidades de internamento de longa permanência de idoso (Curitiba, São José dos Pinhais, Colombo, Almirante Tamandaré).
- Atendimentos no Centro de Referência e Atendimento à Mulher Vítima de Violência Doméstica - cerca de 2.000 atendimentos nas áreas de psicologia e assistência social e de 4.500 atendimentos na área jurídica.
- Participações em reuniões do Fórum Estadual Permanente de Educação em Direitos Humanos (FOPEDH); no grupo de trabalho para a organização do Seminário de Educação em Direitos Humanos; na criação do Comitê Gestor de Prevenção e Combate à Tortura; em reuniões para discutir a criação do Conselho pela Cidadania LGBT; em reuniões com diversos órgãos governamentais, visando à elaboração do Projeto Básico das ações do Pacto de Enfrentamento da Violência contra a Mulher.
- Outros - elaboração de material para a 1.^a Marcha contra a Homofobia; encaminhamento da documentação para inscrição do Conselho Estadual dos

Direitos da Pessoa com Deficiência para concorrer a uma vaga no Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência (CONADE), visando integrar a nova gestão; divulgação da convocatória para receber trabalhos audiovisuais para análise e participação na 5ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos; realização de palestras; e entrevistas no Programa Toda Tarde, sobre a Lei Maria da Penha.

8.4 Defensoria Pública do Paraná (DPP)

No cumprimento da sua função institucional de assistência jurídica e judiciária gratuita aos economicamente necessitados, em todas as instâncias e tribunais, planejando e executando a política de assistência judiciária em todo o Estado, realizou as seguintes ações:

- Atendimento nas áreas Cível e de Família – 32.320 processos judiciais em trâmite.
- Processos Distribuídos – realizados 4.743 atendimentos judiciais e extrajudiciais (2.778 da Vara de Família, 582 das Varas Cíveis, 68 de Registros Públicos, 53 da Fazenda Pública, 423 de Juizados Especiais Cíveis e 839 orientações em geral).
- Atendimentos na Área Criminal – cerca de 11.485 processos em trâmite atendidos e, segundo estimativas, 2/3 de todos os processos em trâmite perante a Justiça Criminal são representados pela Instituição.
- Atendimentos em Varas Especializadas – em sua atuação junto as Varas da Infância e Juventude, de Delitos de Trânsito, da Violência Doméstica, Menores Infratores, de Menores Vítimas de Violência, presta atendimento a cerca de 2/3 de todos os casos em trâmite perante essas Varas.
- Projeto Paraná em Ação, Ação Cooperar, Justiça no Bairro, Operação Litoral dos Juizados Especiais – projetos em caráter voluntário, desenvolvidos em sua grande maioria nos fins de semana e em diversos municípios do Estado, resultando no atendimento de 5.115 pessoas.
- Solicitação de Documentos – atendidas 437 solicitações para Serventias Notariais e Registrais de todo o Brasil, incluindo documentos de Antecedentes Criminais, segunda via de Certidões de Casamento, de Nascimento, de Óbito, de Imóvel; procuração por instrumento público e solicitação de extratos bancários para fins de alvará judicial.

8.5 Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)

O DEPEN, gestor do sistema penitenciário, tem como principais atribuições: a administração do sistema penitenciário, por meio do apoio e orientação técnica e normativa às unidades componentes do sistema; a coordenação, supervisão e controle das ações dos estabelecimentos penais e das demais unidades integrantes do sistema penitenciário; a adoção de medidas que visem ao aperfeiçoamento do pessoal do sistema penitenciário, bem como à promoção da educação formal e profissionalizante dos internos; o cumprimento das disposições constantes da Lei de Execução Penal; e o relacionamento interinstitucional de interesse do sistema penitenciário, visando ao aprimoramento das ações na área penitenciária.

Contando com uma estrutura organizacional composta por dois Patronatos Penitenciários, uma Escola para capacitação e desenvolvimento profissional de servidores e 24 Estabelecimentos Penais com capacidade para 14.449 vagas, promoveu a fiel aplicação das normas legais de execução penal, especialmente as relacionadas à custódia, segurança e assistência aos presos provisórios, condenados e aqueles submetidos à medida de segurança.

Cumprindo as diretrizes institucionais de governo para a gestão prisional, o enfoque predominante foi o tratamento penal baseado em paradigmas humanistas onde a premissa é a harmônica reintegração social do preso. Neste contexto, a educação formal, o trabalho e a capacitação profissional emergem como elementos da maior importância na ressocialização do preso.

A população carcerária existente nos regimes fechado e semiaberto, alcançou 14.226 pessoas presas, sendo 13.668 do sexo masculino e 558 do sexo feminino. Por meio dos Patronatos Penitenciários de Curitiba e de Londrina e também em parceria com instituições públicas de ensino superior e prefeituras municipais, mediante convênio, que desenvolvem 19 programas pró egresso, foi disponibilizada assistência jurídica e psicossocial aos egressos do sistema penitenciário e presos de cadeias públicas, além de atuar na fiscalização dos sentenciados a penas alternativas, atendendo em média 13.434 pessoas por mês. Para o atendimento desse contingente, o quadro funcional do sistema penitenciário conta com 4.220 servidores, assim composto: 3.267 agentes penitenciários; 207 agentes de apoio; 377 agentes de execução; 221 agentes profissionais; 18 advogados; 51 cargos comissionados e 79 estagiários.

Os investimentos com obras e instalações totalizaram R\$ 19,0 milhões, com recursos financeiros provenientes do tesouro estadual (R\$ 18,9 milhões) e Fundo Penitenciário (R\$ 80,1 mil), os quais concentraram-se principalmente na construção da Penitenciária Estadual de

Cruzeiro do Oeste, novas galerias da Penitenciária Central do Estado em Piraquara e no Centro de Regime Semiaberto de Maringá, estas em fase de conclusão, além da ampliação da Central de Distribuição de Medicamentos do sistema penitenciário em 300 m².

Na área de reaparelhamento dos estabelecimentos penais, que compreende a aquisição de equipamentos de segurança correccional, veículos, aquisição de equipamentos de saúde, mobiliário em geral, entre outras, foram investidos R\$ 597,9 mil.

8.5.1 Composição do Sistema Penitenciário do Paraná

- Estabelecimentos Penais em Regime Fechado - Penitenciária Central do Estado; Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu; Penitenciária Estadual de Londrina; Penitenciária Estadual de Maringá; Penitenciária Estadual de Ponta Grossa; Penitenciária Feminina do Paraná; Penitenciária Estadual de Piraquara; Penitenciária Industrial de Guarapuava; Penitenciária Industrial de Cascavel; Centro de Observação Criminológica e Triagem; Complexo Médico Penal; Casa de Custódia de Curitiba; Casa de Custódia de Londrina; Centro de Detenção e Ressocialização de Piraquara; Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina; Centro de Detenção e Ressocialização de Cascavel; Centro de Detenção e Ressocialização de Foz do Iguaçu; Centro de Detenção e Ressocialização de Francisco Beltrão; Centro de Detenção Provisória de São José dos Pinhais; Centro de Detenção Provisória de Maringá.
- Estabelecimentos Penais em Regime Semiaberto - Colônia Penal Agrícola; Centro de Regime Semiaberto Feminino de Curitiba; Centro de Regime Semiaberto de Guarapuava e Centro de Regime Semiaberto de Ponta Grossa.
- Órgãos de Execução Penal - Patronato Penitenciário do Paraná e Patronato Penitenciário de Londrina.
- Órgãos de Capacitação e Desenvolvimento Profissional - Escola Penitenciária do Paraná.

8.5.2 Ações assistenciais

- Assistência Material - fornecimento de três refeições diárias, kit de higiene pessoal, vestuário de cama e banho, uniforme e disponibilização de instalações físicas adequadas à pessoa presa.

- Assistência à Saúde - atendimento médico, farmacêutico e odontológico, assim promovido (média mensal): 6.013 consultas clínicas, psiquiátricas e oftalmológicas; 5.320 procedimentos odontológicos, além do fornecimento de medicamentos prescritos. Especificamente com relação à unidade hospitalar do Complexo Médico Penal, esta teve uma média mensal de utilização de 53 leitos/dia, além de realizar 15.151 exames laboratoriais. Para a aquisição de medicamentos a todo o Sistema Penitenciário, foram empenhados recursos no valor de R\$ 240,0 mil, além de 389,5 mil para a aquisição de materiais odontológicos, hospitalares, ambulatoriais e laboratoriais.
- Assistência Jurídica - média mensal de 7.347 atendimentos a todos os presos do sistema.
- Assistência Educacional - compreende a educação formal e a formação profissional oferecida à pessoa presa, atingindo 3.080 presos frequentando aulas do ensino fundamental e do ensino médio. Na área de qualificação profissional, 612 presos concluíram cursos profissionalizantes nas áreas de formação profissional rural; industrial; mecânica de veículos e prótese dentária, entre outras.
- Assistência Psicossocial - atendimento psicológico e de assistência social aos presos, sendo realizados uma média mensal de 4.575 atendimentos psicológicos e 24.853 atendimentos na área de serviço social, além da promoção de atividades de lazer, atividades religiosas e culturais.

8.5.3 Atividades laborterápicas

A utilização da mão de obra das pessoas presas em atividades produtivas, apresentou os seguintes resultados: 3.419 presos ocupados em atividades produtivas remuneradas (24,0% da população carcerária), em canteiros de trabalho no próprio estabelecimento penal para os presos em regime fechado, ou em canteiros externos, mediante celebração de convênios com entidades públicas e privadas para os presos em regime semiaberto. Em 2010, destacaram-se as atividades de produção nas áreas de eletroeletrônica (montagem de componentes); equipamentos de proteção individual (botas e luvas); fabricação de uniformes dos presos (90.000 peças); fabricação de garrafas injetadas em plástico; fraldas infantis e geriátricas (72.000) e fabricação de produtos de limpeza (300.000 litros).

8.5.4 Fundo Penitenciário (FUPEN)

Com o objetivo da melhoria das condições da vida carcerária, o Fundo empenhou recursos financeiros no valor de R\$ 1,2 milhão, dos quais 78,0% (R\$ 918,1 mil) foram empregados no pagamento de salários aos presos que desempenharam atividades produtivas.

8.5.5 Desenvolvimento Profissional de Servidores

A Escola Penitenciária do Paraná, perseguindo seu objetivo da capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores do Sistema Penitenciário do Paraná, realizou cursos de capacitação e atualização para 202 servidores (agentes penitenciários, técnicos, servidores administrativos e profissionais da área de educação); além de encontros, palestras e reuniões de trabalho atingindo uma população de 33 servidores.

8.6 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)

Tem como funções a emissão de parecer sobre indulto e comutação de pena; a inspeção de estabelecimentos penitenciários e serviços penais; a supervisão dos patronatos, bem como da assistência do Poder Público aos egressos; o exame dos relatórios mensais dos Conselhos da Comunidade e orientação a respeito de suas atividades específicas na execução da pena; apresentação, no primeiro trimestre de cada ano, ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, de relatório dos trabalhos efetuados no exercício anterior; o assessoramento ao Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, nos temas relacionados com a execução penal e com a política penitenciária do Estado do Paraná; a presidência e a organização da cerimônia de livramento condicional; a representação à autoridade competente, sobre irregularidades verificadas nos estabelecimentos prisionais sediados no Estado, sugerindo as medidas adequadas; a proposição, desde que provocado pelos interessados, do indulto individual e do livramento condicional de sentenciados que preencham as condições legais; o requerimento à autoridade jurídica competente da extinção privativa de liberdade e o cumprimento das atribuições definidas na Lei de Execuções Penais.

No cumprimento das suas funções institucionais, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Sessões ordinárias - 41 reuniões realizadas, totalizando 164 sessões realizadas; 4.659 processos relatados (3.573 pareceres de mérito e 1.086 pela conversão em diligência); recebidas 2.294 guias de recolhimento; 60 sessões de livramento condicional presididas pelos conselheiros, com 285 sentenciados liberados; 2.756 guias de recolhimento de ciente e diligência; 1.137 processos de comutação de pena (960 deferimentos, 49 indeferimentos, 113 diligências, 10 conversões para indulto, 02 prejudicado, 02 pela falta de objeto, 01 pela devolução à origem); 539 processos de indulto (402 deferidos, 26 indeferidos, 100 diligências, 10 pela extinção da pena, 01 pelo retorno à origem), 180 processos de pedido de providências (93 diligências, 08 arquivamentos, 63 indeferimentos, 01 encaminhamento à SEJU, 01 encaminhamento à 1ª VEP; 03 convertido para comutação de pena, 03 prejudicado, 07 pelo encaminhamento à origem, 01 pelo encaminhamento ao DEPEN).
- Visitas a estabelecimentos prisionais - realizadas inspeções em penitenciárias e delegacias de polícia, tais como na Penitenciária Central do Estado, no Centro de Triagem II e Casa de Custódia de Curitiba.
- Outras atividades – a) continuidade na tarefa de diagnosticar a funcionalidade do sistema penal com a finalidade de propor estratégias para que os benefícios previstos na Lei de Execução Penal sejam requeridos e julgados em menor tempo possível, de modo a corrigir eventuais erros na execução das penas privativas de liberdade. Tal iniciativa teve início com a compreensão da situação da assistência jurídica nos presídios e deverá prosseguir com a aferição da eficiência da prestação jurisdicional para, finalmente, estabelecer um diagnóstico acerca do respeito aos direitos humanos nos estabelecimentos penais. b) participação na Comissão instituída pelo Estado em conjunto com o Poder Judiciário para o estudo e melhoramento do sistema penitenciário; c) envio de ofícios a todos aos juízos criminais do Estado a fim de sensibilizar sobre a importância da instituição dos Conselhos da Comunidade; d) acompanhamento das atividades dos Conselhos da Comunidade em funcionamento.

9 Secretaria de Estado da Criança e da Juventude

A Secretaria de Estado da Criança e da Juventude (SECJ), em cumprimento às suas atribuições institucionais, durante o ano de 2010, avançou na consolidação de uma política de garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes e desenvolveu as seguintes ações: a) geriu o Sistema Socioeducativo do Paraná, por meio da execução direta das medidas de privação e restrição de liberdade nos Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade, além de viabilizar o cofinanciamento das medidas em meio aberto, mediante convênios com prefeituras e entidades sociais, fortalecendo o Programa Liberdade-Cidadã; b) estabeleceu aliança pública para a concretização do Pacto pela Infância e Juventude, mediante o desenvolvimento do Programa Atitude em parceria com governos locais, entidades e demais órgãos estaduais; c) desenvolveu parcerias para apoiar as medidas de proteção, repassando recursos aos executores do acolhimento institucional e familiar no Programa Crescer em Família; d) apoiou o funcionamento do Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CEDCA), coordenando e executando as suas deliberações; e) realizou eventos de capacitação para os seus servidores e para atores do sistema de garantia; f) ofertou três cursos em nível de especialização em parceria com instituições públicas de ensino superior; g) desenvolveu campanhas educativas para elevação da consciência sobre os direitos das crianças e adolescentes; h) coordenou e participou de comissões e fóruns de enfrentamento ao trabalho infantil e violência contra crianças; i) evoluiu no estabelecimento de políticas públicas para juventude por meio do Programa Pró-jovem Urbano, em parceria com o governo federal, e no Programa Centros da Juventude, com a transferência voluntária de recursos do FIA para a construção de 30 Centros; j) fortaleceu, em parceria com a SEAP, a estrutura da instituição mediante a nomeação de 198 servidores aprovados em concurso público, no cargo de agente de execução, nas funções de educadores sociais e auxiliares de enfermagem; além de efetivar a promoção e progressão de 748 servidores e incentivar a qualificação de servidores pela participação no Curso em Gestão Pública pela Escola de Governo do Paraná.

Para execução dessas ações, foram empenhados R\$ 103,0 milhões, sendo R\$ 30,2 milhões provenientes do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) e R\$ 72,7 milhões de recursos próprios, oriundos do tesouro estadual, de convênios com órgãos federais para atender ao Programa Pró-jovem Urbano e à Especialização de Gestores dos Centros de Socioeducação.

9.1 Coordenação de Socioeducação

Responsável pela Política de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei, tem como ações prioritárias a execução das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade e cofinanciamento das medidas socioeducativas em meio aberto, conforme segue.

- Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade) - oferece apoio técnico, elaboração de orientações para formação de comissões intersetoriais de socioeducação nos municípios e elaboração de instrumental de avaliação dos programas contemplados pelos recursos do FIA 2010. Realizou o acompanhamento dos convênios pelo Programa Liberdade-Cidadã, com valor inicial de cofinanciamento de R\$ 5,0 milhões, beneficiando 7 mil adolescentes com qualificação profissional, atendimento às famílias, atividades de esporte, cultura, lazer e melhoria estrutural nos espaços de atendimento. Foram contemplados 48 municípios para cofinanciamento.
- Medida Socioeducativa de Restrição de Liberdade (Semiliberdade) - manutenção de 06 Casas de Semiliberdade, totalizando 84 vagas e 325 adolescentes atendidos. Concluída a construção da Casa de Semiliberdade de Cascavel e iniciado o processo de licitação para a construção de mais quatro unidades localizadas em Maringá, Umuarama, Paranavaí e Toledo.
- Medida Socioeducativa de Privação de Liberdade (internação) - em 2010, o sistema socioeducativo do Paraná implantou mais uma unidade, o Centro de Socioeducação (CENSE) de Maringá, acrescentando 88 vagas para execução da medida socioeducativa de internação; além da ampliação e melhorias de outras unidades (Londrina II, Ponta Grossa, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Curitiba, Umuarama, Campo Mourão, Toledo, Pato Branco, Santo Antônio da Platina), o que resultou em mais 104 vagas. Manutenção dos 19 CENSEs responsáveis pela execução das medidas de privação de liberdade (internação provisória e medida socioeducativa de internação), perfazendo o total de 1.100 vagas para atendimento aos adolescentes em conflito com a lei. Ingressaram no sistema 577 adolescentes por meio da medida socioeducativa de internação, além de 1.813 atendidos no regime de internação provisória.

- Programa de Educação das Unidades Socioeducativas (PROEDUSE) - para a garantia dos direitos básicos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, oferta-se a escolarização básica de Ensino Fundamental e Médio a todos os adolescentes, por meio do PROEDUSE, pautado em resolução conjunta com a SEED, que disponibiliza professores, com carga horária total de 7.580 horas. Estabelecida parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH) para aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) nos Centros de Socioeducação.
- Cursos Profissionalizantes - realizados 29 cursos, beneficiando 292 adolescentes, com uma carga horária total de 3.314 horas e investimento de R\$ 126,1 mil.
- Oficinas Artísticas e CulturAção - realizadas 218 oficinas culturais, em parceria com a SEEC, atingindo aproximadamente 800 adolescentes, com carga horária de 13.080 horas e investimento de R\$ 399,5 mil, com aquisição de materiais e pagamento de instrutores.
- Laboratórios de Informática e Sistema de Informação do Atendimento Socioeducativo (SIASE) - os Centros de Socioeducação do Paraná iniciaram oficinas de informática, com a formação de um servidor por Centro. No processo de estruturação dos trabalhos, deu-se início à licitação para aquisição de equipamentos para as unidades, onde serão disponibilizados mais 100 microcomputadores, 32 impressoras e 32 scanners, com investimento aproximado de R\$ 150,0 mil. O SIASE é um sistema de informação que possibilitará a organização, a padronização e a informatização dos dados de atendimento, possibilitando a consulta em tempo real, subsidiando as decisões de ocupação e gerenciamento das vagas, em desenvolvimento pela CELEPAR, com custo de R\$ 149,0 mil.
- Programa de Apoio ao Jovem Educando (AJE) - possibilitou o acompanhamento dos adolescentes que se desligaram após o cumprimento da medida socioeducativa de internação, buscando fortalecer os vínculos familiares e comunitários e diminuir a reincidência no cometimento de ato infracional. Uma das ações é a concessão de bolsa aos jovens que são desinternados dos Centros de Socioeducação, tendo sido repassadas 956 bolsas no valor de R\$ 100,00 mensais, atendendo 251 adolescentes.

- Programa de apoio às famílias - viabiliza passagens e vales-transportes para as famílias visitarem seus filhos, visando ao fortalecimento dos vínculos familiares e à responsabilização das famílias junto ao processo socioeducativo do adolescente. Foram viabilizados 14.944 vales-transportes, perfazendo R\$ 33,2 mil e 2.398 passagens, no valor de R\$ 209,5 mil. Além disso, os Centros de Socioeducação vêm desenvolvendo o projeto Escola de Pais, com ações de orientação e formação às famílias dos adolescentes. Entre os temas abordados no projeto estão: Papel da Família no Processo Socioeducativo; Adolescência, Drogas e Violência; Apoio x Limite: o papel dos pais; entre outros.
- Convênio entre a SECJ, SETI, SEJU, CEDCA, Ministério Público e Instituições de Ensino Superior - oferta de defesa técnica aos adolescentes em conflito com a lei, por meio de assessoria jurídica dos Núcleos de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude, junto às universidades.
- Convênio com Comunidades Terapêuticas - vagas destinadas ao tratamento de drogadição. Garantiu-se o atendimento a 457 adolescentes com dependência química e disponibilizou-se 49 vagas, mediante repasse de R\$ 101,0 mil para 04 comunidades terapêuticas no Paraná.
- Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - firmado convênio com a Organização Não-Governamental Associação Para a Vida e Solidariedade (AVIS) para a execução do programa, no valor de R\$ 1,2 milhão, proveniente do FIA, para atendimento de 40 casos concomitantes, pelo período de um ano. Os atendimentos iniciaram no mês de setembro, com a efetivação das reuniões do Conselho Gestor do Programa.
- Investimentos em obras – a) iniciada a construção do Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais no valor de R\$ 9,5 milhões, em parceria com o a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; b) finalizada a construção do Centro de Socioeducação de Maringá; c) para melhorar a recepção aos adolescentes apreendidos em delegacias foram investidos R\$ 167,0 mil nas cidades de Medianeira, Sarandi e Maringá, com a implantação de celas exclusivas para os adolescentes; d) ampliação e qualificação das instalações dos CENSEs: Joana Richa (R\$ 166,2 mil), Toledo (R\$ 200,0 mil), Curitiba (R\$ 94,6 mil), Pato Branco (R\$ 169,0 mil), Foz do Iguaçu (R\$ 23,9

mil), Paranavaí (R\$ 174,4 mil), Londrina I (R\$ 116,0 mil), Cascavel II, Londrina II, Maringá e Laranjeiras do Sul (R\$ 88,0 mil), Umuarama (R\$ 146,2 mil), além de Semiliberdade Curitiba (R\$ 245,0 mil).

- Programa Aprendiz - regulamentado pela Lei Estadual n.º 15.200/2006 e pelo Decreto n.º 3371/2008, implantado em 11 municípios, o Programa Aprendiz oferece a oportunidade de profissionalização para adolescentes com idades entre 14 e 18 anos que cumprem medidas socioeducativas ou que foram contemplados com a remissão. Até o mês de setembro, o Programa atendeu a 1.000 adolescentes, inserindo-os em 36 Órgãos Públicos Estaduais da Administração Pública Direta, em Instituições Públicas de Ensino Superior, Autarquias e Empresas Públicas. O investimento, destinado ao pagamento de bolsa-auxílio, encargos e vales-transporte de 45 estagiários de nível superior das áreas da psicologia, serviço social e pedagogia foi de R\$ 260,9 mil (até setembro).
- Publicações - encaminhou para publicação a reedição dos Cadernos do IASP, agora com o nome de Cadernos de Socioeducação da Secretaria de Estado da Criança e da Juventude. Além dos cinco volumes originais – Conhecendo o Adolescente, Práticas de Socioeducação, Gestão de Centros de Socioeducação, Rotinas de Segurança e Gerenciamento de Crises nos Centros de Socioeducação – foram incluídos quatro novos volumes, abordando as temáticas: Semiliberdade, Programa Adolescente Aprendiz, Internação e Suicídio: Protocolo de Atenção aos Sinais, Informações Sobre Drogadição. Outra publicação intitulada Socioeducação: Limites e Possibilidades apresentará artigos que refletem as práticas e o cotidiano de trabalho nos Centros de Socioeducação.

9.2 Coordenação de Ações Protetivas

Promove o aperfeiçoamento, a proposição, o monitoramento, a avaliação e a emissão de pareceres técnicos a respeito da Política de Proteção, Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes; busca articular os poderes públicos estadual e municipal, organizações governamentais e não-governamentais de atendimento; visa à promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; a articulação com as Varas da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares e de Direito.

Coordena a secretaria executiva do CEDCA, coordena comissões e fóruns e dá apoio à Câmara do FIA.

É responsável pela coordenação das Equipes Regionalizadas, compostas por 26 técnicos (assistentes sociais e psicólogos), divididas em 12 regiões do Estado, com a função de apoiar as ações da SECJ, assessorando tecnicamente os municípios e entidades parceiras e fiscalizando as aplicações dos recursos do FIA/PR.

- Assessoramento Técnico às Prefeituras e Entidades Não-Governamentais - durante o ano de 2010, as Equipes Regionalizadas aprofundaram e aprimoraram o apoio e o assessoramento da gestão das políticas públicas de atendimento à criança e à juventude por meio de 596 viagens de visitas técnicas aos municípios e entidades, além de reuniões, contatos e eventos regionais (de fevereiro a setembro).
- Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes - abrigou e secretariou a Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes, que teve, dentre suas principais realizações, a Campanha de Enfrentamento às Violências contra crianças e adolescentes, veiculada a partir do dia 18 de maio na mídia de rádio e de televisão, além de cartazes e filipetas distribuídas para todos os municípios do Estado; e o Plano Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, instrumento revisado e atualizado por meio de um processo de reflexão e produção coletiva dos atores do Governo do Estado e da sociedade civil, que se encontra em fase de publicação. Por meio de suas Equipes Regionalizadas, promoveu um processo de mobilização e de articulação a SEED, a SESA, a SETP, a SESP e Instituições de Ensino Superior (IES), para a constituição das Comissões Regionais de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes com o objetivo de articular as políticas setoriais no âmbito regional com vistas ao enfrentamento das diversas formas de violência, promovendo o fortalecimento das redes de proteção.
- Programa Crescer em Família – busca a preservação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária e ao acolhimento de qualidade. O programa cofinancia modalidades distintas e complementares de atendimento: a) o Acolhimento Familiar, visando mobilizar famílias voluntárias que possam se tornar guardiãs de crianças e adolescentes em situação de risco,

por períodos curtos, sendo uma alternativa ao acolhimento institucional; b) o Aprimoramento do Acolhimento Institucional que propõe a reflexão e o desenvolvimento de novas práticas nos serviços de acolhimento, assegurando aos acolhidos a provisoriedade da medida, a celeridade dos procedimentos e a garantia do tratamento individualizado, além da preservação dos vínculos familiares e comunitários; c) a Preparação de Famílias para Adoção; e d) o Apadrinhamento Afetivo. Em dezembro de 2009, foram firmados convênios com 65 entidades não-governamentais e 43 prefeituras para o desenvolvimento das modalidades de acolhimento familiar, aprimoramento institucional, preparação de famílias para a adoção e o apadrinhamento afetivo, com o cofinanciamento de R\$ 5,9 milhões. Em 2010, foram formalizados mais 33 convênios nas mesmas modalidades, somando um total de recursos empenhados de R\$ 1,2 milhão. São ofertadas ainda 44 vagas de acolhimento institucional em convênio com a instituição Acridas, no valor anual de R\$ 325,8 mil. Os aspectos técnicos e o aprofundamento teórico-metodológico foram discutidos nos eventos: Seminário Estadual de Convivência Familiar e Comunitária (650 participantes) e Seminário de Acolhimento Familiar (850 participantes).

- Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) - instrumento nacional de registro de informações sobre a violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes. Instalado nos 399 municípios paranaenses (413 Conselhos Tutelares), apoiou os Conselhos Tutelares com uma média mensal de 120 atendimentos de orientação técnica e capacitou 650 Conselheiros Tutelares. Em parceria com o governo federal, também coordenou a transição da versão do sistema local para a versão WEB em 60 municípios do Estado, o que implicou na articulação e mobilização de mais de 300 Conselheiros Tutelares.
- Publicações - produziu e distribuiu materiais e normativas para respaldar e orientar o trabalho dos profissionais que atuam na área de proteção de crianças e adolescentes no Paraná. Até o final de 2010, serão distribuídos: a) 30.000 exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente Atualizado e Legislação Complementar para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes; b) 3.000 exemplares dos livros Violações dos Direitos Fundamentais de Crianças e Adolescentes do Paraná e Crianças e Adolescentes: Estudos sobre os

Direitos Violados nas Macrorregiões do Paraná, com o intuito de apresentar um diagnóstico crítico sobre os registros de violações de direitos praticadas contra crianças e adolescentes no Paraná notificadas pelos Conselheiros Tutelares; c) 10.000 exemplares do livro Infância e Adolescência – Legislações e Normativas Nacionais e Internacionais, que reúne e consolida as leis federais e estaduais, além de normativas nacionais e internacionais, decretos e deliberações do CONANDA e CEDCA/PR (em fase de impressão); d) 3.000 exemplares do Plano Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes (em fase de revisão e publicação); e) 3.000 exemplares do material Orientação para Implementação de Redes, (em fase de impressão); f) 5.000 exemplares do folder educativo sobre drogas chamada O Barato sai Caro; g) 5.000 cartazes e filipetas com os avanços e desafios dos 20 anos de Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Programa Atitude – realizados convênios com prefeituras e entidades de 10 municípios com altos índices de violência infanto-juvenil (Almirante Tamandaré, Cambé, Cascavel, Colombo, Foz do Iguaçu, Londrina, Piraquara, Ponta Grossa, Sarandi e São José dos Pinhais) visando à formação e a consolidação de uma rede de proteção social para crianças e adolescentes por meio de ações integradas e concentradas em seus territórios. Busca superar e enfrentar fatores de exposição à violência, como fragilidade de vínculos familiares; uso abusivo de drogas; evasão escolar; baixa oferta de atividades lúdicas, esportivas, artísticas e culturais; carência de práticas de convivência comunitária; opções restritas de profissionalização, de maneira a proteger as crianças, reduzir os índices de violência e criar oportunidades aos jovens. Foram repassados R\$ 3,6 milhões referente às segundas parcelas dos convênios, mediante relatório de execução. Além disso, teve a execução direta do Estado, por meio da SECJ na: a) criação e manutenção dos Comitês Gestores Municipais e Comitê Gestor Estadual do Programa; b) Contratação, capacitação, acompanhamento e pagamento dos 174 profissionais previstos para a execução das ações nas 34 comunidades selecionadas, além de 150 estagiários de graduação (R\$ 3,5 milhões); c) realização de parcerias com a UEL, UEM, UNIOESTE e UEPG para a execução do Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas na área da Infância e Juventude para

profissionais (R\$ 672,4 mil); d) realização de cursos de atualização em Saúde Mental de crianças e adolescentes com ênfase em drogadição para profissionais dos serviços de saúde municipais e estadual (R\$ 136,4 mil); e) confecção de materiais de divulgação (folderes, cartazes, camisetas); f) pagamento de bolsistas-atitude que atuam como agentes de cidadania nas comunidades (R\$ 523,0 mil). Participam do programa 9.362 crianças adolescentes e suas famílias, além de 696 bolsistas-atitude.

- Programa Guarda Mirim - responsável pelo programa de aprendizagem, com ações de incentivo à profissionalização. Atendeu 653 adolescentes procedentes de Curitiba e Região Metropolitana, dos quais 572 foram colocados como aprendizes em 117 empresas conveniadas. Para a reforma do prédio onde funciona a Guarda Mirim estão sendo investidos R\$ 1,6 milhão (empenhado em 2009).
- Laboratório para exame de DNA para confirmação de Paternidade - o Programa Exames de DNA – Confirmação de Paternidade está sendo implementado com recursos do FIA - parceria entre SECJ, CEDCA, SETI, Ministério Público (MP) e Tribunal de Justiça (TJ), com o intuito de garantir o direito fundamental de crianças e adolescentes a conhecerem seus progenitores. Foram reservados R\$ 1,5 milhão para a implantação e equipamentação de um Laboratório no Campus da UEL (em fase de construção). Foram investidos R\$ 247,5 mil para a contratação de uma empresa, mediante licitação, para realização da demanda de 1.000 exames iniciais encaminhados pelo MP e pelo TJ.
- Enfrentamento ao Trabalho Infantil - para fortalecer as redes de proteção de enfrentamento à violência e ao trabalho infantil, foi realizado evento com 250 técnicos do Estado, das áreas da Criança e Adolescente, Educação, Saúde, Trabalho, Assistência Social e Segurança Pública. Elaborada Resolução Intersecretarial para a criação de Comissões Regionais para o Enfrentamento das diversas formas de Violências praticadas contra crianças e adolescentes, dentre elas, o trabalho infantil. A SECJ é responsável pela Coordenação e pela Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil e Regularização do Trabalhador Adolescente do Paraná. Foi realizada a Campanha Cartão Vermelho para a Exploração da mão de obra Infantil, uma iniciativa do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho

Infantil (FNPETI), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Como estratégia para o enfrentamento ao trabalho infantil e para a garantia do direito dos adolescentes à profissionalização, foi realizada em setembro uma Audiência Pública pelo Ministério Público do Trabalho da qual participaram o Estado do Paraná, os municípios de Curitiba e da Região Metropolitana, para debater o tema, apresentar as alternativas e entregar uma Notificação Recomendatória aos executivos municipais, visando à destinação de recursos para a implementação de ações para o combate ao trabalho infantil e a implementação de programas de aprendizagem profissional destinadas aos adolescentes.

9.3 Coordenação das Políticas da Juventude

- Programa Centros da Juventude - em 2009, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente deliberou recursos para implantação de 30 Centros da Juventude em municípios que apresentam altos índices de violência contra crianças e adolescentes, com a finalidade de criar espaços de referência para que os jovens possam produzir e acessar bens culturais e artísticos, participar de atividades esportivas, desenvolver e participar de ações que favoreçam a formação pessoal, profissional e política. Em 2010, foram deliberados mais R\$ 15,0 milhões, para aditamento de valores, após a finalização dos projetos de implantação. Além desses, mais um Centro da Juventude está sendo construído com recursos próprios da SECJ. Dos 31 Centros conveniados, 27 estão em fase de construção e até o dia 14 de outubro foram repassados aos municípios R\$ 5,4 milhões para pagamentos das obras. Está em fase de publicação a Proposta Pedagógica dos Centros da juventude, fundamentada na concepção dos Centros como espaços educativos não formais, abertos e democráticos, e na organização de práticas pedagógicas baseadas nos eixos: convivência – a partir da caracterização do Centro como espaço de convivência saudável, de encontro e de pertencimento; formação – pessoal, profissional e política e cidadania – pela organização de atividades que promovam a elevação da consciência política, a participação e a organização da juventude. Com a finalidade de estimular a participação da

juventude na implementação da proposta pedagógica do Centro, identificando as suas demandas e preferências por atividades de cultura, arte, esporte, lazer e de formação a serem ofertadas, o IPARDES está finalizando uma pesquisa, por amostragem, junto à população jovem e instituições sociais dos 31 municípios contemplados com os Centros da Juventude.

- ProJovem Urbano - programa de 18 meses de duração que possibilita aos jovens de 18 a 29 anos a conclusão do ensino fundamental e a certificação em qualificação profissional inicial. Em 2010, aproximadamente 1.700 jovens serão certificados nos 15 municípios onde o programa é executado - Apucarana, Arapongas, Campo Mourão, Castro, Guarapuava, Palmas, Paranavaí, Paranaguá, Pato Branco, Sarandi, Santo Antônio da Platina, Medianeira, Toledo, Telêmaco Borba e Umuarama. A pedagogia do programa se destaca no âmbito das relações do mundo do trabalho e das atividades de participação social que proporcionam um processo de inclusão do jovem em sua comunidade. O valor do repasse do governo federal totalizou R\$ 11,9 milhões.
- Organização da Juventude - incentivo ao Fórum Estadual de Juventudes com o apoio à organização e estruturação dos encontros estaduais de juventude (dezembro de 2009 e maio de 2010) e dos encontros macrorregionais de juventude (12 macrorregionais), que reuniram jovens de todas as regiões do Estado e produziram a Minuta da Lei de Criação do Conselho Estadual de Juventudes.

9.4 Coordenação de Capacitação

O Programa de Formação Continuada aos Atores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança do Estado do Paraná tem como cunho o aperfeiçoamento do atendimento a crianças e adolescentes, por meio da elevação da consciência dos profissionais que atuam nos programas e instituições de atendimento a esta população.

Partindo da premissa de uma educação emancipatória que toma como ponto de partida a realidade do sujeito para a superação de limites colocados às práticas cotidianas, o Programa de Formação Continuada, além de ofertar subsídios teórico-práticos para a atuação profissional, visa também a atualização dos atores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGD) quanto às novas legislações e normativas afetas a área.

- Formação Continuada aos Servidores que atuam nos Centros de Socioeducação - programa de formação de multiplicadores concluído, no qual uma dupla de educadores sociais de cada CENSE participava de um curso na capital, uma vez ao mês, tendo a responsabilidade de multiplicar o conhecimento adquirido com os demais. Foram dez módulos, sendo: Compreensão Histórica e Social da Adolescência, Atribuições e Desafios do Educador Social, Mediação de Conflitos, Sindicâncias e Processos Administrativos, Saúde Mental do Adolescente, Ética e Direitos Humanos, Oficinas e Projetos e Participação do Educador Social nos Instrumentos Metodológicos Socioeducativos, totalizando 240 horas de curso, com a participação de cerca de 250 educadores sociais que multiplicaram os conhecimentos para todo o quadro de educadores dos CENSEs (aproximadamente 800 profissionais). Mediante parceria com a ONG BEMFAM – Sociedade Civil Bem Estar Familiar no Brasil, realizou-se o projeto Vivendo as Diferenças - capacitação com 40 horas sobre diversidade e direitos humanos na atuação com adolescentes privados de liberdade, com 38 participantes. O curso lato sensu de Especialização em Gestão de Centros de Socioeducação, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República que custeou 70% do valor do curso, está em fase de finalização, realizado nos municípios de Londrina, Cascavel e Curitiba, totalizando 102 alunos, com 365 horas de carga horária. Realizado, em parceria com a UFPR, um curso de extensão para utilização do método Supera (Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento), com carga horária de 32 horas e a participação de 115 profissionais (41 do meio aberto, um do CEDCA e 73 dos CENSEs). Além de diversas capacitações iniciais aos servidores que atuariam em diversas unidades do Estado.
- Seminário Criança Prioridade Absoluta – 20 Anos do ECA - a SECJ realizou um grande evento, com 40 horas de duração e a participação de mais de 1.600 atores do Sistema de Garantia de Direitos, onde foram discutidos os avanços e desafios na consolidação do Estatuto da Criança e do Adolescente após 20 anos de sua promulgação. Foram realizados eventos paralelos como o 2.º Seminário Nacional de Medidas Socioeducativas, o Seminário Estadual de Convivência Familiar e Comunitária, e ainda Redes de Proteção – Enfrentamento à Violência e Enfrentamento ao Trabalho Infantil.

- Apoio aos Conselhos Tutelares - apoio à realização do III Congresso Estadual de Conselheiros Tutelares, como parte do objetivo de fortalecer o SGD, em outubro, onde se discutiu a prática cotidiana dos Conselheiros. O evento contou com a participação de aproximadamente 300 Conselheiros Tutelares de todo o Estado do Paraná e teve duração de 20 horas.
- Convivência Familiar e Comunitária - promulgada a Lei n.º 12.010/2010 que trata do Novo Direito à Convivência Familiar e Comunitária e trouxe alterações significativas ao Estatuto da Criança e do Adolescente, afetando diretamente o trabalho dos programas e instituições que atuam na área de acolhimento familiar e institucional. Acompanhando estas alterações, serão realizadas, de novembro a dezembro, quatro capacitações regionais sobre o tema, com 16 horas em cada regional - Curitiba, Londrina, Cascavel e Maringá, com aproximadamente 200 participantes cada, visando à atualização dos profissionais e à reflexão sobre as atuais práticas de acolhimento com vistas ao reordenamento institucional e adequação dos programas nesta área. Foram utilizados recursos do FIA no valor de R\$ 2,0 milhões.
- Curso de Saúde Mental - realizou o Curso de Especialização em em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Crianças e Adolescentes, em parceria com a SESA, visando à formação de especialistas em Saúde Mental Infanto-Juvenil, com ênfase no atendimento de crianças e adolescentes usuários de álcool e outras drogas. Com carga horária de 440 horas/aula, participaram 80 profissionais (Curitiba 40 vagas e Cascavel 40 vagas). A Escola Nacional de Saúde (ENSP) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) participaram da coordenação e serão os certificadores do curso.

Linha de Ação 2 – Desenvolvimento Econômico Sustentável e Descentralizado

10 Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), na sua missão de definir, coordenar e executar políticas e diretrizes nas áreas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, teve como principais realizações:

10.1 Ciência e Tecnologia

10.1.1 Fundação Araucária

Instituição de fomento às atividades de natureza técnico-científica e cultural, visa à capacitação dos recursos humanos e ao desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico no Estado. Sua estrutura organizacional é composta de um Conselho Superior, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. Atua em consonância com as diretrizes da política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico por meio de chamadas públicas e utiliza-se do processo universal de avaliação por pares, apoiando-se em comitês assessores de áreas e por consultorias *ad hoc*, integrados por professores e pesquisadores de reconhecida competência e qualificação profissional.

No exercício de 2010 foram investidos R\$ 43,1 milhões no financiamento de projetos e bolsas sendo: Organização e participação em Eventos Técnico-Científicos e Culturais; Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica; Apoio à Iniciação Científica; Bolsas de Iniciação Científica Júnior; Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária; Apoio a Bolsas de Mestrado e Doutorado; Apoio a Publicações Científicas; Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada; Apoio a Projetos Especiais; Apoio a Capacitação Docente das Instituições Estaduais de Ensino Superior; Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu; Bolsas de Mestrado para Egressos de Inclusão Social; Bolsas de Pós-Doutorado; Dinter; Minter; Programas com Parcerias: Universidade sem Fronteiras – Extensão Tecnológica Empresarial (SETI); Museu (CNPQ-FA); Programa Primeiros Projetos (CNPQ-FA); Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS (CNPQ-FA); PRONEX (CNPQ-FA).

10.1.2 Coordenadoria de Ciência e Tecnologia (CCT)

- Lei de Inovação - coordenou a retomada das discussões acerca da Lei com comunidades acadêmicas e empresariais. Encaminhado, em agosto, para apreciação da Assembleia Legislativa do Estado, Projeto de Lei (Mensagem n.º 078/10), que estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica em ambiente produtivo, visando alcançar a capacitação, autonomia tecnológica e o desenvolvimento econômico e social paranaense.
- Transferência do IAPAR para a SETI - com a solicitação do IAPAR para integrar o sistema SETI, saindo do âmbito da SEAB, criou-se um grupo de estudo para estudar a viabilidade do pedido (em andamento).
- Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação - realizada em Curitiba, nos dias 1.º e 2 de março, procurou abordar todos os temas propostos para discussão na Conferência Nacional. Ao mesmo tempo, tratou de questões locais com o objetivo de formular propostas para políticas públicas de Estado no âmbito do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. Contou com a participação de 360 pessoas.
- Participação na Conferência Regional de Ciência e Tecnologia - realizada em Porto Alegre, nos dias 25 e 26 de março, reuniu representantes dos três Estados da Região Sul, para discutir os temas da Conferência Nacional sob a ótica da região, avaliando as conclusões das Conferências Estaduais do Sul do país; e na 4.ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - realizada em Brasília, nos dias 26, 27 e 28 de maio, com o tema “Desenvolvimento sustentável” reuniu mais de três mil pessoas que discutiram a temática do encontro segundo as linhas do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional 2007-2010.
- Troféu Mulheres de Ciência “ Glaci Zancan” - 2.ª Edição - realizado em Curitiba, contemplou 28 mulheres pesquisadoras que tinham como tema de trabalho a busca por soluções voltadas à preservação ambiental. O troféu fez parte das comemorações ao Dia Internacional da Mulher e tem como objetivo enaltecer e valorizar as cientistas e educadoras que contribuíram para o avanço da ciência, da tecnologia e participam do processo de estruturação e consolidação das instituições de ensino e de pesquisa paranaenses. As indicações foram realizadas por instituições de ensino e de pesquisa paranaenses, públicas e

privadas, com tradição na área do ensino e da pesquisa científica e tecnológica. Foram homenageadas mulheres que desenvolveram trabalhos nas áreas de Meio Ambiente e Energias Renováveis.

- Concurso de Produções Acadêmicas do Programa Universidade Sem Fronteiras - criado com o objetivo de incentivar a produção intelectual acadêmica dos docentes, profissionais recém-formados e bolsistas do programa Universidade Sem Fronteiras, para a divulgação dos resultados do programa e disseminação das ações de extensão universitária do Paraná. A premiação contemplou três trabalhos em cada uma das seguintes modalidades: Publicação Escrita; Relato de Experiência; Artigo Acadêmico; Vídeo Documentário e Mostra de Fotografias. A premiação ocorreu em Curitiba, no dia 09 de março. O valor total dos prêmios foi de R\$ 50,0 mil.
- IV Encontro de Ciência e Tecnologia do Paraná - promovido pela SETI, como parte da comemoração dos 10 anos da Fundação Araucária, tem por objetivo discutir com a sociedade paranaense a temática da Inovação e Sustentabilidade em conjunto com professores, pesquisadores e alunos das instituições de ensino superior e de pesquisa do Estado do Paraná.
- 24.º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia - trata-se de prêmio concedido nas categorias Professor Pesquisador, Pesquisador Extensionista e Estudantes de Curso de Graduação em duas áreas: Ciências Agrárias e Ciências Humanas e Sociais. A premiação também inclui a categoria de Inventor Independente e de Jornalismo Científico. A premiação total foi de R\$ 114,4 mil.

10.1.3 Programa Universidade Sem Fronteiras

Programa de apoio ao desenvolvimento da Função Extensão Universitária. Conceitualmente, pode ser definido como ação de interiorização de saberes e de tecnologias apropriadas em favor do desenvolvimento sustentável das comunidades localizadas em territórios de baixo IDH.

Desde sua origem, o Programa mobilizou em torno de 5.000 bolsistas (graduados, em formação e estudantes do ensino médio), com investimentos de R\$ 50,0 milhões e atenção a 280 municípios, desenvolvendo em torno de 600 projetos. Atualmente, está estruturado em sete subprogramas e 427 projetos: Apoio à agricultura familiar (com 44 projetos); Apoio à produção agroecológica familiar (com 48 projetos); Apoio às

licenciaturas (com 110 projetos); Ações de apoio à saúde (com 28 projetos); Diálogos culturais (com 40 projetos); Extensão tecnológica empresarial (com 107 projetos); Incubadora de direitos sociais (com 50 projetos). Atuam no programa 3.624 bolsistas, assim distribuídos: 876 recém formados; 1.690 graduandos; 960 orientadores; e 96 estudantes do ensino médio.

Realizado em 280 municípios, com 92 instituições parceiras (universidades estaduais, faculdades estaduais, UFPR, universidades tecnológicas federais, PUC-PR, universidades e instituições particulares de ensino superior ou centros universitários, prefeituras municipais e ONGs diversas), em 2010 foram investidos R\$ 14,2 milhões.

Destacam-se os seguintes resultados: descoberta da realidade socioeconômica e cultural, por parte das instituições conveniadas que desenvolvem os projetos, dos territórios onde atuam; ação de duas mãos por parte das universidades; o processo de interiorização de saberes e tecnologias, possibilita também contato fertilizador que resulta em aprendizado das universidades e Instituições de Ensino Superior dos saberes e culturas das comunidades; maior entrosamento entre as funções básicas de ensino, pesquisa e extensão; exercício de solidariedade dos jovens estudantes com os povos e comunidades de territórios de baixo IDH; estágio prático para os jovens acadêmicos e treinamento profissional para os recém-formados; desenvolvimento da cultura da parceria; e fomento à integração Universidade-Comunidade.

O Projeto de Lei n.º 110/2010 de 14 de outubro de 2010 instituiu o Programa Universidade Sem Fronteiras, transformando-o em política de Estado.

10.1.4 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF)

Tem como função principal a gestão executiva dos recursos do Fundo Paraná, atendendo aos eixos programas estabelecidos pelo Conselho de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT-PR).

O atual sistema de fomento da Ciência e Tecnologia no Estado do Paraná, prevê que os 2,0% anuais da receita tributária estadual sejam transferidos para o Fundo Paraná, metade na forma de ativos pertencentes ao Estado (alocados na UEL, UEPG, UEM, TECPAR e IAPAR) e a outra metade, na forma de recolhimento direto e automático à conta especial do Fundo. Destes, destinam-se 50,0% para Projetos Estratégicos (SETI/UGF), 30,0% para projetos acadêmicos (Fundação Araucária) e 20,0% para projetos do TECPAR.

Em 2010, a UGF teve uma suplementação orçamentária de R\$ 31,9 milhões por conta dos saldos não executados nos exercícios anteriores, totalizando R\$ 128,2 milhões no exercício, sendo: R\$ 28,0 milhões para a Fundação Araucária; R\$ 18,6 milhões para o TECPAR; R\$ 64,3 milhões para projetos SETI/UGF e R\$ 2,2 milhões para manutenção da UGF. Foram 85 projetos gerenciados como estratégicos e distribuídos em programas definidos pelo CCT-Paraná, entre eles:

- Programa de Ciência e Tecnologia em Saúde - dentre os projetos, citam-se:
 - a) modernização de laboratório de tecnologia avançada para transplante de valvas cardíacas e multitecidos do Hospital de Caridade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba; b) implementação do laboratório de paternidade – Exame DNA, desenvolvimento de ações conjuntas (SECJ, SETI, CEDCA, Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná e as Universidades Estaduais) para realizar gratuitamente exames de DNA para reconhecimento de paternidade e/ou investigação de paternidade aos que comprovarem insuficiência de recursos encaminhados pelo Ministério Público e Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Valor previsto de R\$ 2,2 milhões.
- Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior do Paraná - conduzido sob a orientação de manter o compromisso de Aperfeiçoamento do Sistema Público de Ensino Superior atendendo as diretrizes estabelecidas pelo CCT PARANÁ. São projetos de infraestrutura das seis universidades e das sete faculdades estaduais públicas do Estado do Paraná, totalizando R\$ 25,0 milhões.
- Programa Universidade sem Fronteiras - a parte que cabe ao Fundo Paraná é de R\$ 11,1 milhões, para atendimento aos objetivos propostos dentro Programa por meio dos Subprogramas: Apoio às Licenciaturas, Incubadoras Sociais, Agricultura Familiar, Agroecologia, Saúde, Extensão Tecnológica Empresarial e Núcleos dos Direitos da Infância e da Juventude.
- Programa de Aquicultura e Pesca - conta com a participação de várias entidades públicas e não-governamentais, dentre elas: UFPR, PUC-PR, universidades estaduais de Londrina, Maringá, do Oeste do Paraná, Faculdades Bandeirantes, SETI, SEAB, SEMA e órgãos estaduais como EMATER, IAP e Polícia Florestal, e órgãos federais como o IBAMA. São mais de 60 municípios beneficiados, em parceria com prefeituras, associações e Colégios Agrícolas

e ainda organizações privadas sem fins lucrativos como a Fundação Terra e FUNPAR que gerenciam administrativamente os projetos. No tocante aos setores de produção de alevinos de robalos, sementes de ostras e mexilhões alguns projetos contam com o apoio científico da Universidade Federal de Santa Catarina. Em 2010 foram disponibilizados investimentos na ordem de R\$ 670,0 mil.

10.1.5 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)

Empresa pública vinculada a SETI, o TECPAR atende às demandas da sociedade paranaense e brasileira, tanto na área de imunobiológicos quanto na de serviços tecnológicos, com credibilidade reconhecida pelos seus parceiros, comunidade e governo.

Com 70 anos de atuação, tem capacidade de geração de recursos próprios por meio da produção de biológicos e da prestação de serviços tecnológicos, pesquisa e desenvolvimento. Destacam-se: a) Produção de vacina anti-rábica para uso veterinário, distribuídas pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde. Produção de Proteína Monomérica Tetânica, insumo na elaboração da vacina tetravalente (tríplice + meningite B), produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e fornecida ao Programa Nacional de Imunização. Produção de Antígenos para o diagnóstico de zoonoses em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, equinos e aves, distribuídos no território nacional pelo Ministério da Agricultura; b) Serviços de Calibrações de Instrumentos e Análises e Ensaio Tecnológicos - apoiando órgãos estaduais e empresas no registro de novos produtos, controle da qualidade, inspeção de produtos e processos (inclusive de dispositivos controladores de velocidade em vias públicas, equipamentos de emissão de cupons fiscais, relógios eletrônicos de ponto e sistemas de controle de envase da indústria de bebidas); c) Pesquisa de contaminantes e realização de testes exigidos pela legislação para importação e exportação de produtos, com a emissão de laudos técnicos e pareceres, nas áreas de biocombustíveis, alimentos e bebidas, fertilizantes, madeira, medicamentos e produtos hospitalares, de meio ambiente, metal-mecânica, papel e papelão, plásticos e borrachas, de produtos de limpeza, produtos químicos, têxtil, tintas, agroindústria; d) Serviços nas áreas de extensão, inovação e informação tecnológica, de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, por meio do acesso a informações tecnológicas em bancos de dados nacionais e internacionais; e) Inspeção veicular - vistorias de veículos automotores apreendidos no Estado pela Receita Federal e vistoria de segurança em veículos adaptados

para gás natural, envolvidos em acidentes ou transformados; f) Certificação de produtos (orgânicos, orgânicos da agricultura familiar, fios e cabos, plugues e tomadas, interruptores, cabos de potência, telecomunicações, cestas de alimentos, soja não OGM, Globalgap, cadeia de custódia; g) certificação de sistemas (gestão da qualidade, gestão ambiental, construção civil, florestal, saúde e segurança ocupacional).

Prosseguem os trabalhos científicos e os investimentos para a produção da vacina anti-rábica com base em cultivo celular para uso veterinário (BHK), com o necessário avanço do processo de modernização tecnológica da área de imunobiológicos. A produção de isoflavonas, desenvolvida pelo Laboratório de Química Fina, utilizando modernas técnicas de cromatografia, teve igualmente seus trabalhos continuados.

No Programa de Apoio a Faccionistas, que beneficia prestadoras de serviços à indústria de vestuário, por meio do Projeto Otimização da Oficina Volante de Inclusão Sócio Tecnológica para o Setor de Confecção, foram adquiridas duas novas unidades móveis, que entrarão em operação em 2011. O Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX), beneficia pequenas e microempresas com a prestação de assistência tecnológica, por meio da adequação dos produtos às exigências dos mercados de destino das exportações brasileiras, superando barreiras técnicas e a partir de 2011 será executado no Programa Sibratec.

O TECPAR desenvolve sistemas inteligentes, por meio de sua Divisão de Inteligência Artificial, voltados ao monitoramento de processos industriais, que se constituem em ferramentas para bioinformática, permitindo a solução de problemas em biologia molecular, especialmente aquelas relacionadas a genômica funcional e proteômica; trabalho de Pesquisa e Desenvolvimento em biologia molecular sendo desenvolvido com a equipe do Instituto de Biologia Molecular do Paraná.

Em fase de conclusão a implantação do Laboratório de Testes em Luvas e Preservativos Masculinos, que entrará em operação em 2011, apoiando o Ministério da Saúde no controle de doenças como a AIDS, por meio do monitoramento da qualidade de luvas cirúrgicas e de procedimentos, além de preservativos masculinos.

Em parceria com outras instituições, o TECPAR pesquisa, desenvolve e difunde tecnologias sociais, com processos, metodologias ou técnicas eficientes, simples, de baixo custo que, implementadas em ambientes rurais ou urbanos, podem propiciar melhores condições de geração de valor a processos e produtos.

Por meio da Agência Paranaense de Propriedade Industrial, Instituto fornece apoio em gestão do conhecimento científico e tecnológico a pesquisadores e empresas do Paraná relativo à proteção da propriedade industrial, especialmente no que se refere ao registro de patente de resultados inovadores de P&D.

A Incubadora Tecnológica apoia o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica e inovadores no Estado, fornecendo suporte para sua viabilização de forma efetiva e segura, proporcionando a criação de micros e pequenas empresas caracterizadas pela inovação tecnológica, pelo elevado conteúdo tecnológico de seus produtos, processos e serviços. Em 2010, recebeu da ANPROTEC o Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador.

Por meio da Divisão de Biocombustíveis e do Centro Brasileiro de Referência em Biocombustíveis (CERBIO), um dos executores do Programa Paranaense de Bioenergia e do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, que reúne cerca de 30 instituições, entre institutos de pesquisa, universidades, empresas privadas e organizações setoriais vinculadas a indústria automotiva, promovendo a pesquisa e o desenvolvimento da produção e uso de biocombustíveis e avaliando sua conformidade de acordo com padrões nacionais e internacionais.

Em relação às fontes dos investimentos, vários projetos e programas de P&D estão sendo desenvolvidos pelo TECPAR com recursos do Fundo Paraná (R\$ 17,4 milhões) e recursos diretamente arrecadados e, com recursos de projetos que têm suas despesas cobertas com recursos da FINEP, órgão financiador com quem o TECPAR tem atualmente cerca de 20 projetos vigentes.

10.1.6 Coordenadoria de Ensino Superior (CES)

- Ações de Regulação de Cursos e Instituições – a) síntese das Autorizações de Funcionamento, Reconhecimentos, Renovações de Reconhecimentos e Adequações das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, Tecnólogos e Sequenciais, tendo sido autorizados 02 cursos novos em instituições municipais, 03 para a UNICENTRO de Guarapuava, 01 para a UNIOESTE de Cascavel, reconhecimentos/habilitações de 14 cursos nas instituições da rede estadual e municipal, 27 alterações/adequações de Grades Curriculares, 160 Renovações de Reconhecimentos, 02 Alterações de Nomenclatura de cursos (na EMBAP e na FAP). Além disso, foram constituídas 45 Comissões Verificadoras para verificação *In Loco* das condições de funcionamento dos cursos de Graduação

nas universidades e faculdades estaduais e municipais; b) análise técnica da nomeação de dirigentes da FECEA, UEL, UEPG e UEM.

- Acompanhamento de Concursos e Contratação de Pessoal – a) Concurso Público Docente para a FALM – Bandeirantes, para atender as necessidades decorrentes da abertura do Curso de Medicina da UEPG, para atender o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), instituído pela SEED com apoio da SETI, para reposição no cargo de Professor de Ensino Superior, em substituição aos contratos temporários autorizados, para o biênio 2010/2011, no total de 598 vagas em Regime de Trabalho T-40; a manutenção de 38.323 c/h, para o período 2010 e 2011 de contratos temporários, observados o quantitativo a ser substituído por professores concursados conforme citado acima e a manutenção de 14.480 c/h para o ano de 2012, após o desconto de 23.920 c/h referente às nomeações dos 598 docentes efetivos, da carga horária remanescente para contratação temporária, ficando condicionada à prévia análise e nova autorização governamental; b) vagas autorizadas e nomeações: acompanhamento técnico das nomeações, sendo que do total das 2.340 vagas autorizadas, 1.726 contam com nomeações efetivadas e/ou nomeações em andamento, restando um saldo de 614 vagas a serem preenchidas com futuras nomeações, para o cargo de Agente Universitário da Carreira do Pessoal Técnico Administrativo das IEES. Além disso foram contratadas 813 pessoas (agentes universitários, médicos, enfermeiros e outros) para atender à demanda dos Hospitais Universitários. As universidades e faculdades contrataram 386 agentes universitários para atender a demanda voltada para a área de Ensino.
- Programas de Projetos Desenvolvimento Educacional (PDE) - em parceria com a SEED, participou junto com as IEES, para professores da Rede Estadual da Educação Básica do Estado do Paraná. Cabe à CES, em conjunto com a SEED, acompanhar, supervisionar, coordenar e fiscalizar a execução dos planos de trabalhos propostos pelas instituições.
- Programa Nacional de Educação Fiscal - participação, por meio das Universidades Estaduais, no desenvolvimento de várias atividades, como: cursos de extensão e palestras sobre educação fiscal; congressos, em várias cidades do Paraná. Além disso, por meio de Termos de Cooperação, liberou recursos para a realização de 02 eventos de Extensão.

- Comissão Universidade para os Índios (CUIA) – a) Vestibular Indígena: participação na gestão acadêmica do programa e fornecimento de auxílio aos estudantes indígenas por meio de bolsas no valor de R\$ 633,00 (estudantes com filhos ganham mais 50% do valor da bolsa); e b) Licenciatura Intercultural: em parceria com a SEED, encontra-se em processo a criação de uma Licenciatura Intercultural na UEM.
- Comissão de Avaliação da Promoção dos Servidores do Quadro do Governo - representação da SETI nos trabalhos de Promoção de Agente Profissional do QPPE. Foram formadas comissões para implementação dos campus: a) *Campus* Universitário de Laranjeiras do sul, integrante da UNICENTRO; b) *Campus* Universitário de Pitanga, integrante da UNICENTRO; c) *Campus* Universitário de Ivaiporã, integrante da UEM; d) criação do curso de Medicina da UNIOESTE, *Campus* de Foz do Iguaçu; e) criação da Universidade Estadual do Paraná (UEPR); f) Comissão de Integração da FAFIUUV, na UNICENTRO; g) *Campus* Universitário de Santa Helena, integrante da UNIOESTE; h) Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA), composta por representantes da SETI, do CEE, de todas as Universidades Estaduais e das Faculdades integrantes do Sistema Estadual, destacou-se sua atuação como intermediadora das discussões de legislação e administrativo-funcionais entre as IEES e o CEE, que produziram um novo marco legal para o Sistema de Ensino Superior e novos instrumentos de avaliação de cursos.
- Universidade no Litoral - acompanhamento do processo de liberação de recursos para a construção da segunda fase das obras do prédio do *campus* de Matinhos da Universidade Federal do Paraná.

Além disso, a CES representa a SETI em diversas Comissões junto às demais secretarias e órgãos do Estado, dentre eles: Conselho Universitário da UEPG, Programa Atitude/SECJ, Escola de Governo/SEAP, Fundação Araucária, SEED, Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Superior do Paraná (IFPR).

10.2 Ensino Superior

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná é composto por 13 Instituições Estaduais: 06 universidades consolidadas (UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO e UENP) e 07 faculdades (FECEA, FAFIPA, FECILCAM, EMBAP, FAP, FAFIPAR e FAFIUUV).

10.2.1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)

- Ensino - 43 cursos de graduação com 13.278 alunos matriculados. Na Pós-Graduação conta com 16 cursos de doutorado com 418 alunos, 38 mestrados com 1.262 alunos, 114 especializações com 1.545 alunos. Residências: 30 médicas com 155 alunos, 05 em Medicina Veterinária com 48 alunos, 04 em Fisioterapia com 18 alunos, 05 em Enfermagem com 46 alunos, 03 em Odontologia com 12 alunos, 01 multiprofissional com 31 alunos, 01 em Análises Clínicas com 04 alunos, e 03 mestrados profissionais com 67 alunos.
- Pesquisa - 69 projetos de pesquisa em ensino e 36 programas de formação complementares com 97 bolsas cadastradas na PROGRAD. Em andamento 1.166 projetos de pesquisa, sendo 555 com recursos da UEL, 83 do CNPq, 07 da FINEP e 138 com recursos de outras fontes, 05 não submetidos a órgãos oficiais, 14 de desenvolvimento tecnológico, 221 com recursos de mestrados e 143 com recursos de doutorados, com 907 docentes e 4.962 alunos envolvidos. Estão assim distribuídos: 216 projetos no Centro de Ciências Agrárias; 281 no Centro de Ciências Biológicas; 154 no Centro de Ciências Exatas; 150 no Centro de Ciências da Saúde; 133 no Centro de Ciências Humanas; 83 no Centro de Educação, Comunicação e Artes; 55 no Centro de Tecnologia e Urbanismo; 57 no Centro de Estudos Sociais Aplicados e 37 no Centro de Educação Física e Esporte.
- Extensão - 200 projetos de extensão e 08 programas de extensão em desenvolvimento, com 683 docentes, 134 técnicos administrativos e 1.741 discentes envolvidos. Estes projetos/programas de extensão, atendem a 50 municípios do Estado e uma população de aproximadamente 20 mil pessoas. Realizou 334 eventos com 41.852 participantes, e 80 cursos com 5.440 participantes. Projetos com financiamento de órgãos externos: a) SETI - Universidade Sem Fronteiras (em andamento 44 projetos com financiamento no valor total de R\$ 4,7 milhões; b) SETI/Fundo Paraná - 02 convênios no valor de R\$ 221,5 mil; c) convênios federais – MEC/MINC/FAUF (R\$ 60,0 mil), MDS/Proninc (R\$ 260,0 mil) e Ministério da Justiça (R\$ 381,1 mil); d) SEBRAE/PR no valor de R\$ 35,1 mil; e) Termo de Cooperação Técnico-Financeira – PDE no valor de R\$ 513,9 mil; f) Projovem Urbano no valor de R\$ 125,0 mil.

- Recursos Humanos – 1.649 professores (1.386 efetivos e 263 temporários), sendo 41 graduados, 134 especialistas, 559 mestres, 899 doutores, 15 pós-doutores e 01 livre-docente. O corpo técnico administrativo é composto de 3.725 servidores (1.686 do Hospital Universitário e 210 do Hospital de Clínicas).

10.2.2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Instituição que integra o sistema de ensino superior público do Paraná, a UEPG consolida-se como fator de desenvolvimento e gerador de conhecimento na região dos Campos Gerais, com base na dinamização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com uma política voltada à qualificação docente e ao incentivo à pesquisa científica, a presença da UEPG no cenário do ensino superior brasileiro se traduz na participação dos cursos de graduação da instituição no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e no ranking da produção científica brasileira, formulado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

Os processos avaliativos desencadeados internamente nos cursos de graduação no período de 2009/2010 revelaram avanços na gestão acadêmica e pedagógica. Quanto aos cursos de pós-graduação a avaliação do triênio 2007-2009 feita pela CAPES também expressa avanços qualitativos uma vez que 07 cursos de Mestrado e 04 de doutorado alcançaram conceito 04.

Com a realização de dois concursos vestibulares por ano e mais o Processo Seletivo Seriado (PSS), sistema que avalia o desempenho aluno ao longo das três séries do ensino médio, atualmente a UEPG conta com 38 cursos de graduação presencial, somando 8.105 alunos. Na área da educação a distância encontram-se em andamento 06 cursos de graduação, envolvendo 2.891 acadêmicos.

O esforço institucional no estímulo à qualificação docente se revela no percentual de professores da instituição com curso de doutorado e mestrado. De um total de 655 integrantes do quadro efetivo, 47,0% (307) possuem a titulação de doutor, e 42% (273) são mestres; 9,0% (56), especialistas; e 3,0% (19) graduados. A estes ainda se somam 152 docentes temporários, fechando o corpo docente com 807 integrantes. No suporte às atividades administrativas e didático-pedagógicas, conta ainda com 814 agentes universitários.

Nos últimos anos, a UEPG apresenta ainda um crescimento acentuado nas suas atividades de pesquisa e pós-graduação, envolvendo um contingente de 331 professores pesquisadores com dedicação exclusiva e 307 alunos com bolsas de iniciação científica.

Atualmente, são desenvolvidos na instituição 440 projetos de pesquisa. Como resultado oferece 12 cursos de especialização e 15 programas de pós-graduação, totalizando 650 alunos. Na comunidade, a UEPG faz-se presente por meio das suas atividades de extensão e culturais, envolvendo anualmente uma população aproximada de 150 mil pessoas. São programas, projetos, cursos e eventos nas mais variadas áreas, desenvolvidos em parceria com órgãos públicos e a iniciativa privada. Assim, com a participação efetivas de professores e acadêmicos, a instituição busca consolidar políticas e práticas extensionistas coerentes com a demanda regional e nacional.

10.2.3 Universidade Estadual de Maringá (UEM)

A UEM é a primeira entre as universidades do Paraná, pela avaliação do MEC e ocupa o 19º lugar entre as instituições com maior produção científica e tecnológica do País, com aproximadamente 816 projetos em andamento, 1.242 pesquisadores e 341 grupos cadastrados no CNPq. Com 94% dos docentes trabalhando em tempo integral, sendo 77% com dedicação exclusiva, desponta na graduação, na pós-graduação e nas parcerias com prefeituras e empresas dos setores público e privado.

- Ensino – 67 cursos de graduação, sendo 60 presenciais e 07 a distância, totalizando 17.394 alunos; e na pós-graduação, 6.911 alunos, sendo 4.513 matriculados nos 70 cursos de especialização, 1.689 em 31 cursos de mestrado, 700 em 17 cursos de doutorado e 09 alunos em 05 cursos de pós-doutorado.
- Pesquisa – 816 projetos em andamento, com 2.914 finalizados.
- Extensão – 348 projetos em andamento, atingindo um público de estimado de 500 mil pessoas.
- Prestação de Serviços – 118 projetos, atingindo um público estimado de 55.463 pessoas em todas as áreas: a) o Hospital Universitário atendeu, no pronto-socorro, 25.244 pessoas com exames ambulatoriais, realizou 185.835 exames laboratoriais, 2.203 cirurgias, 5.593 internamentos, 1.171 tomografias, 21.572 exames radiológicos e 73.430 prontuários abertos; b) o Hemocentro atendeu 7.875 candidatos à doação, coletou 5.482 bolsas e efetuou 2.229 cadastros de doadores de medula óssea; c) a Clínica Odontológica atendeu 4.827 pacientes com 10.915 procedimentos odontológicos; d) o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas atendeu 27.928 pacientes com 80.135 exames. O atendimento à área de saúde pela Universidade abrange uma

região de 110 municípios da macro região Noroeste e até de países vizinhos, com uma população superior a 1 milhão de habitantes; e) o Escritório de Assistência Jurídica efetuou 2.554 atendimentos nas áreas cível, familiar e criminal.

- Recursos Humanos – 1.543 docentes, sendo: 69 graduados, 84 especialistas, 483 mestres e 907 doutores; e 2.803 agentes universitários.

10.2.4 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

- Ensino - 03 campi e 04 campi avançados, abrangendo 55 cursos de graduação presenciais e 04 a distância, com 59 cursos de graduação e 9.584 alunos (8.236 matriculados em cursos de graduação presenciais e 1.348 à distância).
- Pesquisa - 231 projetos concluídos e 490 em andamento, abrangendo todas as áreas de conhecimento, com a atuação de 496 docentes e 476 discentes, sendo concedidas 50 bolsas discentes com recursos próprios, 67 bolsas docentes e 153 discentes financiadas pelo CNPq, CAPES e Fundação Araucária.
- Extensão – 382 projetos, distribuídos nas seguintes áreas: cultura (33), educação (154), saúde (95) e diversas áreas (100), atingindo um público de 403.231 pessoas. Foram concedidas 45 bolsas extensão para discentes com recursos próprios.
- Serviços - a) a Clínica Escola de Fonoaudiologia realizou 486 avaliações, 1.287 terapias fonoaudiológicas, 552 avaliações audiológicas, 1.265 testes da orelhinha, além de 304 atendimentos em projetos diversos, totalizando 3.894 atendimentos; b) a Clínica Escola de Psicologia realizou 117 atendimentos de triagem, 433 atendimentos psicoterápicos, totalizando 550 atendimentos; c) a Editora Universitária realizou a publicação de 37 livros, 19 revistas e 11 anais, com tiragem total de 18.520 exemplares.

10.2.5 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

- Ensino - 34 cursos de graduação com 9.535 alunos matriculados, 39 cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, com 1.134 alunos; 17 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* nível mestrado e 03 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* nível doutorado, com 565 alunos.

- Pesquisa - 08 projetos concluídos e 174 em andamento, 01 projeto concluído financiado por órgão de fomento, 64 projetos em andamento financiados por órgãos de fomento, 156 grupos de pesquisa com 1.917 pesquisadores vinculados e 818 acadêmicos bolsistas.
- Extensão - 340 atividades em andamento, sendo: 34 cursos, 17 eventos, 20 prestações de serviço, 20 programas e 249 projetos; 41 atividades concluídas, sendo: 15 cursos, 10 eventos, 01 prestação de serviço, 15 projetos e 01 publicação e outro produto acadêmico, 45 acadêmicos bolsistas.
- Prestação de Serviços – a) as Clínicas Odontológicas prestaram 3.452 atendimentos mensais; b) as Clínicas de Fisioterapia prestaram 2.160 atendimentos mensais; c) o Laboratório de Análise Ambiental e Instrumental realizou 2.222 análises químicas do solo (rotina), 803 análises físicas do solo, 640 análises de rotina mais micronutrientes do solo, 92 análises especiais, 661 análises de tecido foliar, 20 análises de água, e 344 leituras diversas; d) realizados 4.730 atendimentos e acompanhamentos do Programa Pró-Egresso, além de 7.401 consultas jurídicas; e) o Hospital Universitário realizou 22.468 consultas no pronto socorro, 11.700 consultas ambulatoriais (até agosto), 28.654 encaminhamentos, 7.451 internamentos, 3.213 cirurgias, 2.449 partos, 205.132 exames laboratoriais, 357.186 refeições servidas, 183 leitos cadastrados/SUS.
- Recursos Humanos – 1.200 docentes (1.014 efetivos e 186 temporários) sendo: 32 graduados, 163 especialistas, 513 mestres, 436 doutores e 56 pós-doutores; 1.244 servidores (1.156 efetivos, 69 CRES e 19 CC sem vínculo), sendo 604 do Hospital Universitário.

10.2.6 Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

10.2.6.1 Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)

- Ensino - 08 cursos de graduação, sendo: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração, Serviço Social, Secretariado Trilingue, Turismo, Tecnólogo em Comércio Exterior e Tecnólogo em Administração Pública; e 2.015 alunos matriculados, e 384 alunos formandos em fevereiro de 2010. Na pós graduação são 16 cursos, sendo: Gestão Financeira e Contábil - Turma III, MBA em Economia Empresarial, Consultoria Econômica e Financeira,

Gestão Financeira e Contábil, Desenvolvimento Regional, Gestão da Qualidade e Logística Empresarial, Gestão Pública, Gestão de Eventos, Gestão Escolar; conta com 16 turmas e 572 alunos.

- Recursos Humanos: 79 professores efetivos, 26 servidores efetivos, 36 professores do CRES.
- Eventos realizados: 08 na área Pedagógica e Administrativa; 01 Simpósio de Contabilidade com 573 participantes; 02 Administração com 544 participantes; 03 Defesa do Trabalho com Direitos com 157 participantes; 04 Projeto Cidadania Responsável com 21 participantes; 05 Universidade, Democracia e Transformação Social com 576 participantes, 06 Projeto e Extensão de Língua Espanhola com 07 participantes; 07 Pesquisa - Ação e Grounded Theory com 12 participantes; 08 A Importância do Associativismo e Como ganhar dinheiro com a diversidade rural com 512 participantes.
- Infraestrutura – a) construção da Sala dos Professores com 429,98 m² (em andamento), no valor global de R\$ 379,6 mil; e b) construção de 04 salas de aula com 425,79 m², valor global (edital) R\$ 262,7 mil (em processo de licitação).

10.2.6.2 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)

- Ensino - 07 cursos de graduação presenciais (Letras, História, Matemática, Ciências Biológicas, Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis), com 2.045 alunos de graduação. Além disso, teve um grande envolvimento com a Extensão Universitária.

10.2.6.3 Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)

- Ensino - 09 cursos de graduação com 2.303 alunos matriculados; 06 cursos de pós-graduação, sendo 03 gratuitos (Geografia Meio Ambiente e Ensino; Estudos da Linguagem com áreas de concentração em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas; Metodologia do Ensino e Gestão Pedagógica da Escola) e 03 pagos em convênio com o IMEPE (MBA em Gestão Empresarial I; MBA em Gestão Empresarial II; e Administração Pública).
- Recursos Humanos - corpo docente com 155 professores (110 efetivos e 45 temporários), destes 20 são doutores, 73 mestres, 17 especialistas. O Corpo Administrativo conta com 40 agentes universitários efetivos e 04 temporários.

- Projetos de Pesquisa - 68 de pesquisa, 07 de extensão e 15 de pesquisa/extensão vinculados ao Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE). Em desenvolvimento, 59 projetos vinculados ao Programa de Iniciação Científica (PIC) e 17 no Programa de Iniciação Científica Júnior (PICJ) contanto com bolsas de estudos do CNPq, da Fundação Araucária e do Instituto Mourãoense de Ensino, Pesquisa e Extensão (IMEPE).
- Atividades de Extensão e Cultura - IV Encontro de Produção Científica e Tecnológica (EPCT); Encontro Interdisciplinar de Educação (ENIEDUC); VI Semana da Matemática da FECILCAM; IV Encontro de Engenharia de Produção; I Seminário de Ciências Sociais Aplicadas; Semana do Turismo e Meio Ambiente; O Ensino de Língua Inglesa numa perspectiva sócio-histórica; I Encontro de Extensão e Cultura da FECILCAM; I Colóquio de Cultura e Poder; I Encontro do Espaço Latino Americano; A III ADM Solidária; Programa Pró-Egresso de Campo Mourão (convênio com a SEJU) com 630 atendimentos; Universidade Aberta da 3ª idade com 23 alunas matriculadas.
- Eventos Culturais - Concerto de Violão Erudito na FECILCAM; Apresentação Musical VIENTOSUR; Teatro a Primeira Caminhada; Telecine Fecilcam: Cinema itinerante na Mesorregião Centro Ocidental; I Concurso entre Foto e Texto: o Enlace; I Festival do Cinema Empreendedor em Peabirú; III Mostra de Cinema Brasileiro e Debates na FECILCAM; XIX – Varal de Poesias; Festival de Música da Fecilcam; “Dramaturgia e Linguagem: da Prática a Sensibilização”.
- Lançamento de livros - Muito Além do Jardim de autoria da professora Lygia Puppato; Turismo e Patrimônio: em tempos de globalização de autoria de Fabiane Nagabe, Sandra C. A Pelegrine e Áurea da Paz Pinheiro; Ensaio Historiográficos: Temas Tendências e Interpretações, de autoria de Fábio Hahn, Frank Antonio Mezzomo e Antonio Myskiu; Educação Matemática, tecnologia e formação de professores: algumas reflexões, de autoria de Willian Béline e Nilce Menegudo L. da Costa.
- Laboratórios - Núcleo de Psicologia Aplicada; Museu de Geografia; Centro de Línguas (CELIM) com 220 alunos matriculados; Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas (NEPE); Grupo de Estudos do Meio Ambiente (GEMA) e Laboratório de Estudos Paleoambientais (LEPAFE); Estação Ecológica do Cerrado de Campo Mourão com 630 atendimentos; Programa de Apoio à Educação Básica da Rede Pública Estadual de Campo Mourão com 150

professores atendidos; Centro de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial (CADE); Escola de Pais e a Educação de Filhos; PDE com 156 professores orientados da rede pública dos Núcleos de Campo Mourão e Goioerê, além da oferta dos Cursos Gerais e Específicos, atendendo as áreas de Matemática, Geografia, Língua Inglesa, História e Pedagogia.

- Universidade Sem Fronteiras - desenvolve 15 projetos de extensão, atendendo 15 municípios, abrangendo uma população de aproximadamente 7.000 pessoas.

10.2.6.4 Escola de Música e Belas do Paraná (EMBAP)

- Ensino - 09 cursos de graduação (Escultura, Gravura, Pintura, Desenho, Instrumento, Composição e Regência, Canto e Música) com 691 alunos; pós-graduação *Lato Sensu* com 63 alunos e pós-graduação *Stricto Sensu* com 06 alunos; e cursos de extensão com 252 alunos.
- Convênios – diversos convênios com a Fundação Araucária.

10.2.6.5 Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

- Ensino - 08 cursos de graduação presenciais (Cinema, Artes Visuais, Bacharelado em Música Popular, Dança, Musicoterapia, Licenciatura em Música, Licenciatura em Teatro e Bacharelado em Artes Cênicas – Direção e Interpretação) com 1.100 alunos matriculados. A pós-graduação abrange duas áreas: Interdisciplinar em Artes e Ensino das Artes e Música Popular Brasileira com 75 alunos matriculados.
- Recursos Humanos - 102 docentes, sendo: 03 graduados, 26 especialistas, 60 mestres e 23 doutores.
- Projetos - Incubadora de Criação Teatral; Intervalo Cultural com Roda de Samba; Projeto Corpo e Movimento 2.^a fase – arte e cotidiano (Dança, Música e Teatro); Choro: música brasileira na integração entre universidade, escola e comunidade; A experiência do olhar; Cultura juvenil e o ensino de arte: aproximações entre o Hip Hop e os conteúdos de arte do ensino médio; Seminário da Cultura Parananense; ENTRENOSOUTROS – Dança e Comunidade; Ensino de Arte na Educação Inclusiva; Grupo de Estudos Pedagogia do Teatro e Formação Continuada de Professores; Ciclo de Palestras

sobre o Fazer Teatral; Piano Popular – uma proposta didática; Projeto Cine FAP 2010 Trilhas Inesquecíveis; Formação continuada na Rede Municipal de Curitiba; Dança como continuidade Desenvolvido no Asilo Santa Clara; Recuperação motora do idoso; Ciranda: brincadeiras com som, música e linguagem; Grupo de Estudos em Musica – Musicanto; Coordenação do Polo Arte na Escola; A experiência musical em seus aspectos de apreciação, leitura e percepção; Lugar – Núcleo de Estudos em Dança; Laboratório de Iluminação Cênica; Grupo de Estudos para egressos da FAP; Nas trilhas da Música popular brasileira: um resgate do ensino da música nas escolas públicas; Projeto Música dos Povos; e Programa de TV Cine/Educativa.

- Cursos e Oficinas - A Linguagem do Grupos Teatrais; Oficina de Extensão Liquidificando as Artes I e II; Ensino de Arte na Educação Inclusiva; Oficina de Canto; Piano Popular – uma proposta didática; Curso de Libras Módulo I; Curso Pedagogia do Teatro e Formação Continuada; Oficina de Choro Módulo I e II; Oficina de Portfólio; Oficina Pintura Contemporânea; Oficina de Cerâmica; Arte ou Design; Como formatar seu projeto cultural; Workflow sem stress; Técnicas de Foley; Tópicos de elétrica para cinema; Oficina Corpo brinca, corpo dança; Oficina Objeto de Vôo - Dança contemporânea; Oficina Dentro e fora da direção em vídeodança; Oficina Improvisação de contato; Oficina de Técnica Alexander; Composições de canções; Ritmos brasileiros; Canto; Aquarela; Pintura Acrílica; Construção de Instrumentos Musicais; Danças Circulares; Harmonia; O corpo em jogo; Liquidificano as Artes 3; Iluminação; Dança do Ventre; O corpo e o ator; Grand Guignol e o processo da Vigor Mortis; Experiências de comicidade e ridículo do corpo; Corpo da Palavra; A cor da voz; Canto Pássaros na Garganta; A comédia da voz; Técnicas de Improvisação; Sound Design; Musicalização infantil; Análise de trilhas sonoras em cinema; Prática de conjunto vocal; Construção de Instrumentos Musicais II; A experiência musical nos seus aspectos de apreciação; leitura e percepção; Curso de Libras módulo II; Análise e prosódia; Passo; Ensinando Música Musicalmente.
- Eventos - Ciclo de Palestra sobre o Fazer Teatral; Cineclubes Janela; Simpósio de Ensino de Música nas Escolas; III Simpósio da Licenciatura em Artes Visuais e II Encontro de Arte Educadores da Região Sul; Ensaio sobre Baal; 2.º

Semana Acadêmica de Cinema; Seminário Nacional de Dança; III Simpósio e VI Mostra de Dança; XI Encontro de Musicoterapia; 5.º seminário de Pesquisa em Artes; Virada Cultural da FAP; Palestra Heitor Villa Lobos; Bate-papo com Flávio de Souza; Mesa-redonda sobre políticas públicas nas artes; Bate-papo com Beto Bruel sobre iluminação; 17 Mostra de Teatro da FAP; Workshop sobre música indiana; Ciclo de Palestras sobre o fazer teatral; VI Mostra + Teatro da FAP; V Mostra de Dramaturgia e Encenação; Espetáculo do Grupo de Dança da FAP; Dança em Processo.

10.2.6.6 Escola Superior Sul Americana de Cinema e de Televisão do Paraná (CINETVPR)

O Curso de Cinema e Vídeo da Faculdade de Artes do Paraná ofertou 60 vagas, totalizando uma média de 200 alunos matriculados. Conta com dois projetos de iniciação científica vinculados ao Programa de Iniciação Científica (PIC) da FAP e ao CNPq.

Os alunos têm participações constantes em festivais nacionais e internacionais, sendo alguns destes alunos premiados e outros selecionados em editais de incentivo a cultura da Fundação Cultural. Os professores também receberam prêmios em festivais nacionais e internacionais, como o Professor Rodrigo Gorota, que recebeu o prêmio de melhor filme no Festival de Gramado.

Em maio, foi realizado a Semana de Cinema, com a participação de importantes pesquisadores na área de cinema.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão vinculadas as atividades da FAP.

Em parceria com a Laz Áudio Visual Ltda. está sendo filmado o longa metragem "Garibaldi in América" uma co-produção Brasil/Itália, com a participação mais de cerca de 20 alunos na equipe técnica, que tem previsão de lançamento para 2011.

Em fase final o processo de transferência patrimonial de móveis e equipamentos à FAP, que ficará com total responsabilidade sobre o funcionamento dos mesmos na CINETVPR.

10.2.6.7 Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA)

- Ensino - 11 cursos de graduação, com 2.273 alunos; 14 cursos de pós-graduação *Lactu Sensu*, com 230 alunos matriculados. Além disso, 43 projetos foram aprovados pelos departamentos e efetuados durante o período letivo a fim de enriquecer as matrizes curriculares dos cursos.

- Pesquisa - 118 projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, sendo a maioria desenvolvidos por professores com dedicação exclusiva com o suporte de bolsistas de Iniciação Científica.
- Extensão - as atividades acadêmicas extra-curriculares foram realizadas por meio de eventos, workshops, encontros, mostras, jornadas, simpósios, conferências, palestras e outros, totalizando 66 projetos de extensão.
- Recursos Humanos - 181 servidores, sendo: 20 funcionários do setor administrativo, 02 professores com graduação, 71 professores com título de especialização, 75 com mestrado e 13 com doutorado.

10.2.6.8 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)

- Ensino - 09 cursos de graduação presenciais – Licenciatura (História, Geografia, Pedagogia, Matemática, Biologia, Química, Filosofia, Letras Português/Inglês e Letras Português/Espanhol) com 1.329 alunos.
- Extensão - XXIV Semana da Cultura com 1.000 participantes; Semana de todos os Cursos oferecidos na IES, no 2.º semestre com 1.500 participantes; Simpósio Regional de História; Semana do Biólogo; Simpósio de Geografia; Semana do Meio Ambiente; Semana de Iniciação Científica; Simpósio de Filosofia; Comemoração do 50.º Aniversário de Funcionamento da FAFIUV (uma das mais antigas Faculdades isoladas do Paraná).
- Pesquisa - 26 projetos de pesquisa de professores com TIDE; 23 de Iniciação Científica, com apoio da Fundação Araucária.
- Prestação de Serviços – Projeto de Levantamento da Avifauna na Empresa Araupel Celulose; Projeto de levantamento da Avifauna na reserva do IBAMA de Três Barras; Projeto de Arima junto aos extratores de areia do Rio Iguaçu; Projeto de disseminação do uso do Pó Basáltico produzido por um protótipo da Instituição; com apoio da Fundação Araucária, a realização do Programa de Tecnologia de Rochagem como procedimento de remineralização de Solo: Avaliação das Vantagens Econômicas e Ambientais do Processo (contemplado no Programa Universidade sem Fronteiras: Extensão Tecnológica Empresarial); Convênio com a CODAPAR, para a utilização do espaço físico e equipamentos do Centro de Piscicultura em União da Vitória (agora contemplado no projeto Inovação Tecnológica na Produção de Peixes em Viveiros Tanques na Região Sul Paranaense); Projetos do Programa Universidade sem Fronteiras com

apoio do Fundo Paraná; Projeto de digitalização dos documentos da Câmara Municipal de União da Vitória, iniciado em 2009.

10.2.7 Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

- Ensino - 22 cursos de graduação com 5.975 alunos matriculados. Desenvolve juntamente com a SETI o Programa Universidade Sem Fronteiras, com 22 projetos aprovados e orçamento de R\$ 2,6 milhões, envolvendo a comunidade regional, com a participação de 177 pessoas, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento sustentável da região; 01 curso de mestrado em Ciência Jurídica e 08 cursos de especialização, com 278 alunos. Possui 18 estudantes indígenas que recebem mensalmente bolsas no valor de R\$ 633,00 a R\$ 949,50 para sua manutenção.
- Pesquisa - 65 grupos de pesquisa nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, da Saúde, Exatas e da Terra, Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguísticas Letras e Artes.
- Recursos Humanos - 127 técnicos administrativos e um corpo docente de 347 professores entre pós-doutores, doutores, mestres, especialistas e graduados, que atendem além da graduação e pós-graduação, a Clínica de Fisioterapia, o Hospital Veterinário e os programas PDE, vinculado à SEED e PRÓ-JOVEM, vinculado à SECJ.
- Investimentos - no campus de Bandeirantes foram investidos recursos do Tesouro Estadual e Federal (FINEP), mediante convênio com a Fundação Araucária, na construção dos Centros Mesoregional de Ciência & Tecnologia e Mesoregional do Leite, e construção do Centro de Ciências da Informação, com o total de 925 m² de área construída.
- Extensão - a Clínica de Fisioterapia, do Centro de Ciências da Saúde, executou atendimentos médico-fisioterápicos e atendimentos fisioterápicos a amputados de 28 municípios do Norte Pioneiro; o Núcleo de Prática Jurídica, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, executou atendimento judiciário a pessoas carentes da região com acompanhamento processual e audiências; o Hospital Veterinário do campus Luiz Meneghel de Bandeirantes, executou (até outubro) 1.125 procedimentos entre atendimentos clínicos e cirúrgicos, laboratoriais e de reprodução animal; o Laboratório de Solos procedeu análises químicas em 637 amostras e análises físicas em 198 amostras.

11 Secretaria de Estado dos Transportes

11.1 Infraestrutura de Transportes

A Secretaria de Estado dos Transportes (SETR) tem como missão a definição e implantação de políticas para o setor de transportes, buscando a integração dos diversos modais e compatibilizando suas ações com os programas de desenvolvimento do Estado.

Para garantir a eficiência do sistema de transportes do Estado, permitindo de forma segura a circulação de pessoas e mercadorias, com custos operacionais reduzidos e infraestrutura rodoviária, portuária, aeroportuária, ferroviária e hidroviária, condizentes com as demandas da sociedade paranaense, a SETR conta com suas unidades de Administração Direta: Coordenação de Planos e Programas de Transporte (CPPT), Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) e Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF). Na estrutura descentralizada atua por meio de suas unidades vinculadas: Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) e Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A (FERROESTE).

11.1.1 Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes

Com o objetivo de definir e priorizar ações para a malha de transportes integrada dos Vetores Sul e Centro-Sudeste, a CPPT participou da revisão do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) e da organização de suas reuniões, atuando nos demais estados e no Governo Federal, por meio da Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Secretários de Transportes, no sentido de discutir soluções para o transporte multimodal de cargas e passageiros, buscando priorizar os recursos destinados às ações do setor.

11.2 Infraestrutura Rodoviária

O DER tem como missão garantir a movimentação adequada de pessoas e bens nas rodovias integrantes do Sistema Rodoviário Estadual. A malha rodoviária de jurisdição federal e estadual dentro do Estado do Paraná é composta por 15.796,28 km de rodovias, das quais 13.988,62 km são pavimentadas, conforme o quadro a seguir:

MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL E ESTADUAL NO ESTADO DO PARANÁ					
Descrição	Não pavimentada (km)	Pavimentada			Total (km)
		Pista simples (km)	Pista dupla (km)	Total (km)	
Federais mantidas pelo DNIT	38,70	983,30	129,50	1.112,80	1.151,50
Federais concedidas pelo Governo Federal	0,00	93,60	184,90	278,50	278,50
Estaduais mantidas pelo DER	1.768,96	9.865,73	67,45	9.933,18	11.702,14
Federais delegadas ao Paraná e mantidas pelo DCR	0,00	150,70	15,00	173,70	173,70
Total DER	1.768,96	10.024,43	82,45	10.106,88	11.875,84
Estaduais concedidas pelo DER	0,00	472,63	199,11	671,74	671,74
Federais delegadas ao Paraná e concedidas pelo DER	0,00	1.428,30	390,40	1.818,70	1.818,70
Total Concessões Estaduais	0,00	1.900,93	589,51	2.490,44	2.490,44
Total Rodovias Federais	38,70	2.663,90	719,80	3.383,70	3.422,40
Total Rodovias Estaduais	1.768,96	10.338,36	266,56	10.604,92	12.373,88
Total Geral	1.807,66	13.002,26	986,36	13.988,62	15.796,28

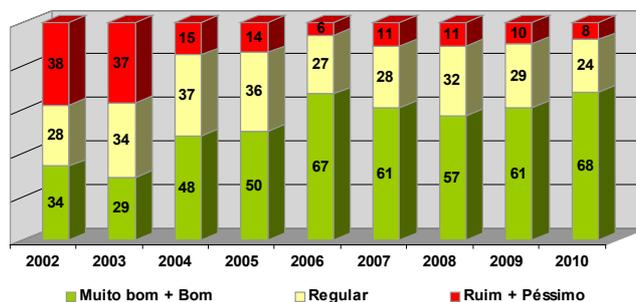
Fonte: Rodovias Federais - PNV 2009, consulta site DNIT em 14/09/2009
Rodovias Estaduais - S.R.E. - 2009.

Obs.: a malha rodoviária municipal, conforme cadastro da SETR, é de aproximadamente 102.700 km, sendo 6.350 km pavimentados.

MALHA RODOVIÁRIA DE CONSERVAÇÃO – 2010			
Descrição	Não pavimentada (km)	Pavimentada (km)	Total (km)
Rodovia estadual	1.768,96	9.933,18	11.702,14
Rodovia federal delegada	0,00	173,70	173,70
Total	1.768,96	10.106,88	11.875,84

Fonte: DER/PR - Sistema Rodoviário Estadual (2009)

NÍVEL DE CONDIÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA EM PERCENTUAL



NOTA: A condição de malha rodoviária do ano de 2010 encontra-se em fase de atualização, sendo que, até o momento, foram avaliados em torno de 90% dos trechos rodoviários pavimentados.

Por meio dos diversos programas são executados serviços de recuperação, conservação, restauração, adequação, melhorias e construção de rodovias, com a finalidade de manter as condições de trafegabilidade em todas as regiões do Estado do Paraná.

Com esse objetivo, o governo estadual investiu R\$ 319,4 milhões, assim distribuídos: a) construção e recuperação de rodovias - R\$ 93,2 milhões (29%); b) conservação e recuperação de rodovias - R\$ 182,9 milhões (57%); e c) operação de rodovias - R\$ 43,3 milhões - 14%.

OBRAS CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO POR TIPO DE SERVIÇO - 2010

Tipo de serviço	Projeto/Atividade	2010 (*)	
		Concluídas (km)	Em Andamento (km)
Terraplenagem e pavimentação	1178 - Estradas da Liberdade	-	23,9
	1180 - Boa Estrada	3,4	2,0
	1197 - Construção e Restauração de Rodovias Municipais	20,8	-
	Total	24,2	25,9
Recuperação de rodovias pavimentadas	1178 - Estradas da Liberdade	107,9	60,0
	1180 - Boa Estrada	44,4	12,0
	1197 - Construção e Restauração de Rodovias Municipais	-	-
	2380 - Conservação e Manutenção do Sist. Rodoviário (Conservação Rotineira de Pavimentos)	505,0	50,0
	2380 - Conservação e Manutenção do Sist. Rodoviário (Conservação Periódica de Pavimentos)	1.100,0	323,0
	Total	1.757,3	445,0
Recuperação de rodovias não pavimentadas	2380 - Conservação e Manutenção do Sist. Rodoviário (Patrulhas Rodoviárias Rurais)	335,2	155,4
	Total	335,2	155,4

Fonte DER/PR
(*) Previsão

11.2.1 Programa Estradas da Liberdade

O DER realiza a expansão, melhoria e recuperação dos corredores rodoviários de inclusão econômico-social, corredores de transporte sem pedágio, de forma a atender às demandas da economia paranaense, adequando-as à estratégia de desenvolvimento do Estado, garantindo-se o direito de ir e vir, sem discriminação, a todos os usuários.

Em 2010 foram concluídos 167,9 km de recuperação de rodovias e encontra-se em andamento 23,9 km de implantação de pavimento.

Principais obras do Programa:

PROGRAMA ESTRADAS DA LIBERDADE						
CORREDOR CERNE						
Rodovia	Trecho	Serviço	Situação	Extensão total (km)	Extensão executada (km)	Extensão executada em 2010 (km)
PR-090	2ª Ponte do Rio do Cerne - Início Curva do "S"	Implantação	Em andamento	5,20	0,00	0,00
PR-340	Entr. PR-151 (Castro) - Tibagi	Recuperação 2ª fase	Concluído	59,90	59,90	59,90
PR-340	Telêmaco Borba - Ortigueira	Implantação	Em fase de projeto	29,00	0,00	0,00
PR-445	Londrina - Mauá da Serra	Recuperação 2ª fase	Em andamento	82,20	60,00	60,00
PR-090	Entr. PR-340 - Abapá	Implantação	Em andamento	18,70	0,00	0,00
TOTAL				195,00	119,90	119,90

FONTE: DER/PR

CORREDOR MARINGÁ - CASCAVEL						
Rodovia	Trecho	Serviço	Situação	Extensão total (km)	Extensão executada (km)	Extensão executada em 2010 (km)
PR-323	PR 317 (Maringá) - Início pista dupla (Paiçandu)	Recuperação	Concluído	3,50	3,50	3,50
PR-323	Final pista dupla (Paiçandu) - Acesso a Água Boa	Recuperação	Concluído	10,90	10,90	4,30
PR-323	Entr. PR-682 - Cruzeiro do Oeste - Entr. PR-323/BR-487	Recuperação	Concluído	12,69	12,69	12,69
PR-323	Entr. PR-682 - Acesso a Lovat - Início Pista Dupla	Recuperação	Concluído	12,70	12,70	11,70
PR-323	Trevo do Cedro	Implantação	Em estudo	2,40	0,00	0,00
TOTAL				42,19	39,79	32,19
CORREDOR PARANAÍ - LONDRINA						
Rodovia	Trecho	Serviço	Situação	Extensão total (km)	Extensão executada (km)	Extensão executada em 2010 (km)
PR-218	Entr. BR-376 - Entr. PR-458 (Atalaia)	Recuperação	Concluído	15,76	15,76	15,76
TOTAL				15,76	15,76	15,76

FONTE: DER/PR

11.2.2 Programa Boa Estrada

O DER realiza a expansão, melhoria e recuperação das rodovias integrantes do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná.

As obras de expansão (construção) referem-se à implantação e pavimentação de trechos ou segmentos rodoviários.

As obras de melhorias estão relacionadas à ampliação de capacidade por meio de reforços estruturais de pavimentos, implantação de terceiras faixas, duplicações, melhoramentos de trevos e outras obras, em especial, aquelas destinadas a promover maior segurança rodoviária.

As obras de recuperação referem-se a recuperação de rodovias pavimentadas, mantendo-se suas características técnicas e funcionais, durante um novo período de projeto, promovendo-se adequadas condições de trafegabilidade.

Em 2010, foram executados 5,4 km de implantação de pavimento e 56,4 km de recuperação de rodovias.

Principais obras:

PROGRAMA BOA ESTRADA				
RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS				
Rodovia	Situação	Extensão total (km)	Extensão executada (km)	Extensão executada em 2010 (km)
Pitanga - Guarapuava, sub-trecho Rio Bonito - Guarapuava	Concluído	48,83	48,83	2,83
Pitanga - Guarapuava, subtrecho Pitanga - Rio Bonito	Concluído	32,70	32,70	26,50
Araucária - Campo Largo (Entr. BR/476 - Entr. BR/277)	Concluído	15,37	15,37	15,11
Arapoti - Calógeras	Em andamento	21,50	12,00	12,00
TOTAL		118,40	108,90	56,44
IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTO				
Rodovia	Situação	Extensão total (km)	Extensão executada (km)	Extensão executada em 2010 (km)
Ferry Boat - Av. Paraná - Balneário Coroados	Concluído	9,08	9,08	1,40
Interseção da PR-151 com a BR-476	Concluído	4,05	4,05	1,73
Complementação da PR-151 até divisa PR/SC	Concluído	1,38	1,38	0,29
Rio dos Papagaios - Góes Artigas	Em andamento	9,20	2,00	2,00
TOTAL		23,71	16,51	5,42

FONTE: DER/PR

11.2.3 Programa Construção e Restauração de Rodovias Municipais

O DER realiza a expansão, melhorias, recuperação de rodovias municipais e ligação asfáltica da sede do município à malha rodoviária estadual pavimentada, com objetivo de assegurar permanente escoamento da produção aos centros de comercialização, proporcionar transporte rápido e seguro de pessoas da comunidade rural aos centros de serviços médico-hospitalares e educacionais.

Foram executados 20,8 km de implantação de pavimento. Principais obras:

PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS DE ACESSO AOS MUNICIPIOS				
IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTO				
Trecho	Situação	Extensão total (km)	Extensão executada (km)	Extensão executada em 2010 (km)
PRC-466 - Jardim Florestal	Concluído	4,13	4,13	1,29
Diamante do Sul - BR-277	Concluído	12,60	12,60	2,71
Campina do Simão - Entr. PR-364	Concluído	16,80	16,80	16,80
TOTAL		33,53	33,53	20,80

FONTE: DER/PR

11.2.4 Programa Conservação e Manutenção do Sistema Rodoviário Estadual

Neste programa são executados obras e serviços de conservação e recuperação das rodovias estaduais e federais delegadas, pavimentadas e não pavimentadas.

No Plano de Conservação Total, composto dos serviços de conservação da faixa de domínio (roçadas e limpezas), conservação rotineira de pavimento (recuperação em trechos descontínuos) e conservação periódica de pavimento (recuperação em trechos contínuos), foram recuperados diversos trechos em 2010. Além disso, foram executados 1.100 km de recuperação de rodovias pavimentadas e 505 km de recuperação de rodovias (trechos descontínuos).

Encontram-se em andamento os serviços de recuperação de pavimento na conservação rotineira (trechos descontínuos) com a extensão total de 50 km e de 323 km de serviços na conservação periódica (trechos contínuos). Dentro da conservação total estão sendo mantidas boas condições de trafegabilidade nas demais rodovias integrantes do programa.

O DER subdividiu a malha rodoviária em 40 áreas de gestão, sob a responsabilidade de cinco Superintendências Regionais: Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel, no que se refere à conservação e manutenção rotineira da faixa de domínio das rodovias pavimentadas e não pavimentadas.

Os serviços de conservação rotineira da faixa de domínio são terceirizados, sendo executadas limpeza, roçada, manutenção dos dispositivos de drenagem e demais serviços em toda a malha rodoviária estadual, com cerca de 11.875 quilômetros.

Neste programa também está incluído o Programa de Patrulhas Rodoviárias Rurais e obras e serviços de pavimentação, recuperação e melhoria de trechos rodoviários municipais, por convênios.

O Programa de Patrulhas Rodoviárias Rurais concluiu, em 2010, 335,177 km de recuperação e melhorias de estradas rurais municipais em 26 municípios conveniados: Boa Vista da Aparecida, Bocaiúva do Sul, Bom Sucesso do Sul, Cambará, Campina da Lagoa, Capanema, Faxinal, Flor da Serra do Sul, Formosa do Oeste, Guairaçá, Honório Serpa, Ibirorã, Maripá, Piraquara, Reserva do Iguaçu, Rio Branco do Sul, Rolândia, Santa Lúcia, Santa Maria do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste, São Jorge do Ivaí, Sertanópolis, Tapira, Teixeira Soares e Verê.

Encontram-se em andamento 155,40 km de recuperação e melhorias de estradas rurais municipais em 13 municípios conveniados: Almirante Tamandaré, Braganey, Campo do Tenente, Cantagalo, General Carneiro, Guaíra, Ipiranga, Ivaiporã, Lindoeste, Manoel Ribas, Mauá da Serra, Mercedes e Ventania.

11.2.5 Programa de Concessões

Composto pelos sistemas: Rodovias Concessionadas; Travessia da Baía de Guaratuba e Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros.

- Rodovias Concessionadas - implementado em 1997, com a outorga de concessão à iniciativa privada para a exploração de rodovias, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços de recuperação, melhoramentos, conservação, manutenção e aumento de capacidade de tráfego, bem como prestação de serviços aos usuários de rodovias. O Termo Aditivo de 2002 incluiu os trechos Lote 01 – rodovias BR-153 (51,60 Km) e PR-090 (14,30 Km); Lote 04 – rodovias BR-476 (43,00 Km) e PR-427 (40,80 Km), os quais têm sua validade discutidas judicialmente. Estão concedidos à iniciativa privada 2.493,49 km de rodovias, subdivididas em trechos agrupados em seis lotes, conforme quadros apresentados na sequência. Encontra-se em andamento, com previsão de término para dezembro, 177,2 km de restauração, 2,7 km de duplicação, 410,3 km de manutenção de rodovias e execução de duas interseções em desnível.

Rodovias Principais		
Rodovia	Trecho	Extensão (km)
Lote 1 - ECONORTE		
PR-323	Divisa PR/SP (Porto Charles Nauffal) - Entr. PR-445/545 (Warta)	62,00
PR-445	Entr. BR-369 (Londrina) - Entr. PR-323 (Warta)	14,00
BR-369	Entr. BR-153 (B) - Acesso oeste a Cambé	169,10
BR-153	Entr. BR-369 - Entr. PR-092 (Joaquim Távora)	51,60
PR-090	Entr. BR-369 - Assaí	14,30
Total Lote 01		311,00
Lote 2 - VIAPAR		
BR-158	Entr. PR-317/465 (B) (Peabirú) - Entr. BR-272/369/487(A) (Campo Mourão)	15,90
BR-369	Acesso oeste a Cambé - Entr. BR-376 (B) (Jandaia do Sul)	61,00
PR-444	Entr. BR-369/PR-218 (Arapongas) - Entr. BR-376/PR-448 (Mandaguari)	39,10
BR-376	Entr. PR-466 (p/ Paranavaí) - Entr. BR-369(A) / PR-466(A) (Jandaia do Sul)	114,60
PR-317	Entr. BR-376(B) - Entr. PR-158(A)/PR-465 (Peabirú)	71,90
BR-369	Entr. BR-158(B) / 487(B) - Entr. BR-277/467 (Cascavel)	169,90
BR-369	Entr. BR-158/487(A) / 272(A)(B) (C. Mourão) - Entr. BR-158/487(B)	1,70
Total Lote 02		474,10
Lote 3 - RODOVIA DAS CATARATAS		
BR-277	Entr. BR-369/467 (Cascavel) - Front. Brasil/Paraguai (Ponte da Amizade)	145,80
BR-277	Entr. BR-466/PR-364 (p/ Guarapuava) - Entr. BR-369/467 (Cascavel)	241,30
Total Lote 03		387,10
Lote 4 - CAMINHOS DO PARANÁ		
BR-277	Entr. BR-376(B) / PR-428 (S.L.Purunã) - Entr. BR-466 (p/Guarapuava)	203,50
BR-373	Entr. BR-376(B) (Caetano) - Entr. BR-277(A) / PR-452 (Relógio)	101,50
BR-476	BR-476 - Final pista dupla (Araucária) - Entr. PR-427 (Lapa)	43,00
PR-427	Entr. BR-476 (Lapa) - Entr. BR-277 (Porto Amazonas)	40,80
Total Lote 04		388,80
Lote 5 - RODONORTE		
BR-376	Entr. BR-369 (B) / 466 (B) (Apucarana) - Entr. BR-277 (A) / PR.428 (S.L.Purunã)	320,40
Acesso	Entr. BR-376 (Contorno Sul) - Entr. BR-369 (Apucarana acesso leste)	7,00
BR-277	Final do trecho municipal - Entr. BR-376 (B) / PR.428 (S.L.Purunã)	46,30
PR-151	Entr. PR-092 (B) (Jaguariaiva) - Entr. BR-373/487 (p/ Ponta Grossa)	106,00
BR-373	Entr. BR-487 (A) / PR-151 (Ponta Grossa) - Entr. BR-376 (A)	7,80
Total Lote 05		487,50
Lote 6 - ECOVIA		
PR-407	Entr. BR-277 - Entr. PR-412 (Praia de Leste)	19,00
PR-508	Entr. BR-277 (Alexandra) - Entr. PR-412 (Matinhos)	32,00
BR-277	Ponte s/ó Rio Emboguaçu (Paranaguá) - Entr. BR-116/476 (Curitiba)	84,20
Acesso	Entr. BR-277 (Paranaguá) - Paranaguá	1,50
Total Lote 06		136,70
Rodovias principais - TOTAL GERAL		2.185,20

FUNTE: DER/PR

Rodovias de Acesso (Oferta)		
Rodovia	Trecho	Extensão (km)
Lote 1 - ECONORTE		
PR-090	Entr. BR-369 (Ibiporã) - Entr. PR-323 (Sertãoópolis)	29,77
Total Lote 01		29,77
Lote 2 - VIAPAR		
BR-376	Entr. PR-182 (A) / PR-569 (N. Londrina) - Entr. PR-466 (p/ Paranavaí)	70,90
Total Lote 02		70,90
Lote 3 - RODOVIA DAS CATARATAS		
PR-180	Entr. BR-277 (Cascavel) - Juvinópolis	37,03
PR-874	Santa Terezinha Itaipu - Terminal Turístico	13,59
PR-474	Entr. BR-277 - Campo Bonito	7,64
PR-590	Entr. BR-277 - Ramilândia	13,58
Total Lote 03		71,84
Lote 4 - CAMINHOS DO PARANÁ		
PR-438	Entr. BR-277 (Iratí) - Teixeira Soares	17,10
Total Lote 04		17,10
Lote 5 - RODONORTE		
PR-092	Entr. PR-151 (A) - Entr. PR-151(B) (Jaguariaíva)	7,20
PR-151	Entr. PR-239 (A) (Sengés) - Entr. PR-092 (A)	33,12
PR-239	Div. PR/SP (Rio Itararé) - Entr. PR-151 (Sengés)	12,29
PR-813	Entr. BR-376 - Fumas	1,30
PR-340	Ortigueira - Entr. BR-376 (A)	1,37
PR-090	Entr. PR-151 (B) - Entr. PR-239 (Obs.: parte deste trecho)	25,00
Total Lote 05		80,28
Lote 6 - ECOVIA		
PR-804	Entr. BR-277 - Entr. PR-408 (Morretes)	2,60
PR-408	Entr. PR-411 (Morretes) - Entr. BR-277 (Marta)	13,20
PR-408	Entr. PR-340 - Entr. PR-411 (Morretes)	9,60
PR-411	Entr. PR-410 (São João Graciosa) - Entr. PR-411 (Morretes)	13,00
Total Lote 06		38,40
Rodovias de Acesso (Oferta) - TOTAL GERAL		308,29

FORNTE: DER/PR

- Travessia da Baía de Guaratuba - concedido à iniciativa privada, realizado pela Concessionária da Travessia de Guaratuba S.A., que vem operando por força do Contrato n.º 047/2009, utilizando *ferry-boat* e balsas com rebocadores. Em 2010, foram transportados aproximadamente 1.058.884 veículos, sendo: 848.447 automóveis, 61.938 ônibus, 70.065 caminhões e 78.434 motocicletas.

Travessia da Baía de Guaratuba							
Número de veículos transportados no período de 2004 a 2010							
Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (*)
Automóveis	780.927	795.727	776.523	809.476	794.411	873.978	848.447
Ônibus	44.400	42.696	41.839	44.253	45.920	63.944	61.938
Caminhões	86.391	90.376	87.610	93.918	88.723	67.763	70.065
Motocicletas	60.570	72.874	80.790	94.089	97.680	88.024	78.434
Total	972.288	1.001.673	986.762	1.041.736	1.026.734	1.093.709	1.058.884

FORNTE: DER/PR

(*) Previsão.

- Transporte coletivo intermunicipal de passageiros - inclui os sistemas rodoviário e metropolitano do interior, operados por 49 empresas concessionárias e por 1.464 empresas especiais que executam os serviços de fretamento e turismo. Em 2010, no sistema rodoviário, foram transportados 17.824.921

passageiros, por meio de 598 linhas e serviços, utilizando uma frota registrada de 1.879 veículos. No sistema de linhas de característica metropolitana do interior foram transportados 43.117.943 de passageiros, por 128 linhas, com frota de 586 veículos.

Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros no Estado do Paraná							
Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Movimento de passageiros (em milhões)	61	61	62	61	61,5	59,6	61 (*)
Linhas de operação	726	683	672	686	696	697	726
Frota de veículos	2.265	2.447	2.338	2.480	2.400	2.465	2.480
Empresas concessionárias	49	50	51	53	54	52	49

FONTE: DER/PR

(*) Previsão.

11.2.6 Operação e Segurança Rodoviária

O DER promove a operação das rodovias estaduais e federais delegadas, rodovias não concessionadas, implantando gerenciamento e controle de tráfego, desenvolvimento de estudos e planos estratégicos de operação de rodovias, com o apoio da Polícia Rodoviária Estadual, e realizando ações de fiscalização de trânsito e de pesagem de veículos.

O policiamento rodoviário, em 2010, teve a participação de 873 policiais militares rodoviários, 285 viaturas e 57 postos da polícia rodoviária. Cabe ao DER fornecer combustível, manutenção dos veículos e das edificações, aquisição de equipamentos de apoio ao controle do tráfego, aquisição de veículos e motocicletas, diárias, entre outros.

Além disso, dispõe de 20 plataformas de pesagem, construídas nas rodovias estaduais, e de 01 balança fixa localizada na PRT-163, no município de Lindoeste. Foram adquiridos 05 pares de balanças móveis e 06 veículos para transporte de equipes de pesagem. Em cada Superintendência Regional foi montada uma equipe de pesagem móvel, treinada em 2010, e em operação. Em rodovias que não dispõe de plataforma de pesagem, a fiscalização dos limites de peso está sendo realizada com observação no peso declarado na nota fiscal ou manifesto de carga.

11.2.7 Fomento Rodoviário aos Municípios

Por meio do Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) foram executadas várias obras em rodovias municipais e estaduais, visando melhorias no transporte dos usuários e dos produtos agrícolas, com consequente redução de custos.

- Programa de Construção de Pontes - o fornecimento de vigas se dá mediante parceria com as prefeituras, que têm como contrapartida a construção das cabeceiras para as pontes. O contrato para o fornecimento de vigas, lajotas e guarda rodas para pontes em vias municipais, no valor de R\$ 3,4 milhões, com vigência até 31/12/2010, possibilitou atender 40 municípios com a execução de 121 pontes.
- Programa Pavimentação Poliédrica - parceria com as prefeituras, onde foram firmados convênios no valor de R\$ 4,6 milhões. Individualmente, os convênios têm o valor máximo de R\$ 150,0 mil, sendo 50% de contrapartida do município. Foram atendidos 60 municípios.

11.3 Infraestrutura Hidroviária

Mantido o serviço de cadastramento das 65 travessias por balsas, das quais 46 são operadas pelas prefeituras e 19 por particulares. O cadastramento tem como objetivo a atualização de dados, a verificação das condições e a localização por georreferenciamento (GPS), além de servir de instrumento na análise de futuras construções de obras de arte especiais e auxílio financeiro aos municípios para reformas e aquisições de novas embarcações.

11.4 Infraestrutura Aeroportuária

No âmbito do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA, foi celebrado convênio objetivando a ampliação do pátio de estacionamento de aeronaves do Aeroporto Regional de Maringá. A obra foi iniciada em 02/06/2010 com término previsto para 27/01/2011. Além disso, deu-se continuidade à obra de pavimentação asfáltica do Aeroporto de Castro, iniciada em 23/11/2009 (em andamento).

11.5 Infraestrutura Ferroviária

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (FERROESTE) é detentora da concessão de direito de construção e de uso da estrada de ferro que liga Guarapuava a Cascavel, com um ramal ferroviário até Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul, e ramais necessários à viabilidade da ferrovia, inclusive o já projetado entre Cascavel e Foz do Iguaçu.

- Produção - a produção até setembro foi de 776.175 toneladas úteis (TU), sendo 396.213,94 TUs no sentido Exportação e no sentido Importação 379.961,44 TUs. Comparativamente ao mesmo período do exercício anterior houve um decréscimo de 32,2 % com produção de 1.144.914 Tus. O principal destino das cargas para exportação (origem Cascavel), de janeiro a setembro, foi Guarapuava com 33,5%, seguido de Porto de São Francisco/SC com 25,7% do total de toneladas úteis transportadas, com ligeira vantagem sobre o Porto de Paranaguá (24,1%). No sentido importação (destino Cascavel), a origem das cargas de janeiro a setembro foi Paranaguá com 40,6%, seguido de Rio Branco com 32,5% do total de toneladas úteis transportadas.
- Movimentação das Cargas - principais produtos transportados: soja correspondendo a 36,1% da produção total, seguido de fertilizantes com 23,8% e cimento com 18,4%. A tarifa média praticada no período de janeiro a setembro corresponde a R\$ 13,57.
- Administração Geral - o faturamento da FERROESTE relativo à receita dos serviços de transporte de carga (de janeiro a setembro) atingiu R\$ 10,7 milhões. Os gastos com pessoal, atingiram em setembro a importância de R\$ 1,8 milhão. Os gastos com terceirização de pessoal, correspondem a R\$ 1,2 milhão. Na movimentação de pessoal, houve acréscimo no quadro próprio em relação a dezembro de 2009 de 12 funcionários (13,95%) e redução de 16 terceirizados (34,04%). Foram realizados treinamentos visando qualificação da mão de obra, entre eles: Eletricidade de Locomotivas, Inspeção Planejada de Vagões, Treinamento para Transporte de Produtos Perigosos, importantes e obrigatórios para a segurança do pessoal. A frota utilizada pela FERROESTE é a mesma utilizada pela antiga subconcessionária, foi objeto de requisição administrativa pelo Governo do Estado (Decreto Estadual n.º 010/2007), e tem um custo mensal de R\$ 198.795,00 relativo à locação de vagões e locomotivas (15 Locomotivas em Tráfego na Malha - 14 G-12, 1GL-08; 60 vagões em tráfego – modelos 47GHD, 3FHC e 10 FHC; média de 700 vagões de terceiros/mês – modelos: FHD, HFD, HFE, FLD, TCD. Foram realizados investimentos na via permanente, oficina e equipamentos, bem como investimentos em recuperação e adequação das instalações e espaço físico, que totalizaram R\$ 103.327,97 para manter a capacidade operacional e administrativa da empresa.

11.6 Porto Público: no Caminho da Excelência

O Porto de Paranaguá continua com seu papel estratégico com o objetivo principal de oferecer aos operadores portuários, agentes marítimos e a comunidade em geral alternativas de movimentações de suas cargas, seja em terminal público ou privado, garantindo assim a isonomia a todos os usuários do Complexo Portuário do Paraná.

O Porto de Paranaguá está em constante procura de melhoria, oferecendo um sistema moderno e eficaz com infraestrutura e segurança às cargas e aos navios, transparência na gestão e nas operações, visando alcançar a excelência em administração portuária. Prova disso são as tarifas públicas ofertadas, uma das menores do Brasil, tornado os Portos do Paraná ainda mais competitivos, transparentes, eficazes e produtivos.

11.6.1 Movimentação de Cargas

Em 2010, conforme estimativa, a movimentação de granel sólido contribuirá com 68,0% da tonelage total movimentada, seguido da carga geral, com 23,0%, e do granel líquido, com 9,0%.

Denota-se um acréscimo do total previsto comparado ao ano anterior, devido ao aquecimento da economia global, recuperando-se do impacto da recessão econômica de anos anteriores.

MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA SEGUNDO OS ANOS DE 2006-2010* (em milhões ton.)					
ANOS	PORTO DE PARANAGUÁ			PORTO DE ANTONINA	TOTAL
	CARGA GERAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS		
2006	7.808	20.316	3.861	578	32.563
2007	8.550	25.154	3.895	626	38.225
2008	8.122	20.404	4.210	269	33.005
2009	7.991	19.317	3.877	88	31.273
2010*	9.543	23.962	4.292	102	37.899

FONTE: APPA/SETR

11.6.2 Receita Cambial

Na Balança Comercial, os portos do Paraná participaram, com dados consolidados até o mês de agosto, com US\$ 9,4 bilhões de receita cambial, como mostra a tabela a seguir.

RECEITA CAMBIAL 2006-2010*					
PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - (US\$ MIL)					
MERCADORIA	2006	2007	2008	2009	2010*
CARGA GERAL	6.292.841	5.638.814	8.437.019	7.879.722	5.762.540
Algodão	80.719	105.043	175.193	144.392	86.519
Café em grão	1.502	1.493	544	217	9
Congelados	1.217.425	1.915.380	2.840.783	2.922.763	2.028.112
Madeira/manuf.	866.920	935.619	788.138	539.601	351.686
Papel	136.620	163.760	252.156	205.184	161.739
Outros	3.989.655	2.517.519	4.380.205	4.067.563	3.134.475
GRANÉIS SÓLIDOS	2.324.374	3.321.699	3.874.449	3.893.831	3.099.527
Farelos	985.116	1.285.538	1.707.830	1.666.483	1.201.705
Milho em grão	402.517	793.440	413.232	308.059	174.577
Soja em grão	936.741	1.242.721	1.753.387	1.919.288	1.723.244
GRANÉIS LÍQUIDOS	796.341	1.128.789	1.716.153	719.715	572.685
Derivados de petróleo	104.831	170.522	135.325	84.484	28.261
Óleos vegetais	691.510	958.267	1.580.828	635.231	544.424
TOTAL	9.413.556	10.089.302	14.027.621	12.493.268	9.434.751

FONTE: APPA/SETR

11.6.3 Principais Investimentos

O Porto de Paranaguá tem-se demonstrado eficiente na execução de suas ações visando ao cumprimento de um papel estratégico no cenário nacional, disponibilizando um aparato de infraestrutura suficientemente adequada, garantindo aos produtos nacionais, que passam pelos portos do Paraná, um grau de competitividade e qualidade exigível pelo mercado internacional.

Investimentos em destaque:

- Serviços de recuperação das defensas de borracha no píer de inflamáveis e cais comercial – R\$ 1,8 milhões.
- Ampliação e remodelação do cais do Porto de Paranaguá (licitado) - R\$ 95,7 milhões.
- Ampliação da capacidade de recebimento e armazenagem do Complexo Público do Corredor de Exportação, do Porto de Paranaguá – R\$ 44,3 milhões.
- Revitalizar o Pátio de Triagem - recuperação e substituição da pavimentação, pintura, muros e banheiros e implantação do Pátio do Caminhoneiro – R\$ 7,8 milhões.
- Dragagem do canal de acesso, dos Portos de Paranaguá e Antonina – em projeto (aguardando Licença Ambiental) – R\$ 200,0 milhões.

11.6.4 Quadros Estatísticos dos Portos do Paraná

VALOR DAS MERCADORIAS POR TONELADA 2006-2010*					
PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA (US\$)					
MERCADORIA	2006	2007	2008	2009	2010*
Café em grão	2.293	2.300	2.379	2.716	2.803
Soja em grão	229	276	419	399	370
Farelos	195	245	361	349	329
Algodão	1.111	1.235	1.303	1.380	1.484
Madeira/manuf.	563	589	657	554	647
Óleos vegetais	505	734	1.202	787	829
Congelados	1.283	1.537	2.035	1.673	1.914
Deriv. petróleo	353	428	543	353	418
Papel	514	546	682	515	727
Outras	964	1.274	685	1.123	793

FONTE: APPA/SETR

IMPORTAÇÃO DE LONGO CURSO, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE					
TIPO DE CARGA	2006	2007	2008	2009	2010*
CARGA GERAL	1.498.60	1.913.80	2.199.11	2.362.80	2.895.25
Containerizadas	1.374.23	1.312.49	1.364.54	1.704.47	1.385.75
Diversas	124.36	601.31	834.56	658.33	1.509.50
GRANÉIS	5.191.15	8.122.87	6.555.45	4.527.17	6.899.72
Cevada	92.429	189.78	271.56	182.03	299.39
Fertilizantes	4.864.40	7.600.08	6.019.55	4.044.09	6.330.32
Milho em grão	-	-	-	-	-
Minérios	26	10.696	4.775	-	6.000
Soja em grão	-	-	-	-	-
Arroz	-	-	-	-	-
Sal	137.58	120.20	117.85	135.32	186.00
Trigo	96.707	202.10	141.78	165.71	78.000
GRANÉIS	39.562	449.15	797.34	890.24	919.98
Deriv. de	225.29	300.88	451.63	579.02	657.75
Produtos	157.86	120.04	341.93	304.45	254.08
Óleos vegetais	89	11.051	3.767	4.298	8.150
Álcool	12.319	17.172	-	2.471	-
TOTAL	7.085.32	10.485.84	9.551.91	7.780.22	10.714.96

FONTE: APPA/SETR

EXPORTAÇÃO DE LONGO CURSO, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA 2006-					
TIPO DE CARGA	2006	2007	2008	2009	2010*
CARGA GERAL	5.394.216	5.154.654	4.367.761	4.614.702	5.315.801
Açúcar	297.128	290.543	169.223	423.824	340.561
Café em grão	39	-	-	-	-
Madeira/manuf.	806.165	541.843	770.297	725.787	768.371
Algodão	11.052	-	102.400	85.206	291.840
Congelados	361.241	280.097	735.614	1.360.941	1.158.592
Cerâmicas	5.350	386	4.477	1.029	4.477
Papel	35.326	59.853	268.115	377.451	525.505
Diversas	3.877.915	3.981.932	2.317.635	1.640.464	2.226.454
GRANÉIS SÓLIDOS	14.859.205	17.023.444	13.746.456	14.567.190	16.868.400
Soja em grão	4.046.803	4.498.270	4.172.447	4.768.690	5.757.977
Farelos	5.058.780	5.597.942	4.867.194	4.751.765	5.086.218
Trigo em grão	-	-	-	-	-
Milho	3.347.487	4.720.527	1.881.669	1.782.980	1.955.995
Açúcar	2.406.135	2.206.705	2.825.146	3.263.755	4.068.210
GRANÉIS LÍQUIDOS	2.350.203	2.202.548	2.108.393	1.700.325	2.125.161
Óleos vegetais	1.357.440	1.320.395	1.242.948	785.882	1.211.874
Deriv. de petróleo	409.582	366.222	283.894	264.898	287.301
Combust. p/navios	527.939	434.205	510.685	522.067	487.624
Água p/navios	39.264	68.544	35.400	22.786	45.264
Produtos químicos	15.978	13.182	-	104.692	93.098
TOTAL	22.603.624	24.380.646	20.222.610	20.882.217	24.309.363

FONTE: APPA/SETR

NOTA: A soja exportada engloba a movimentação do Paraguai, que em 2010 não ocorreu.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2006-2010*					
TIPO DE CARGA	2006	2007	2008	2009	2010*
CARGA GERAL	774.297	1.113.317	1.121.007	1.068.328	1.332.000
Diversas	774.297	1.113.317	121.007	1.068.328	1.332.000
GRANÉIS SÓLIDOS	105.671	30.936	-	31.300	-
Milho	105.671	30.936	-	31.300	-
Farelos	-	-	-	-	-
GRANÉIS LÍQUIDOS	551.483	452.029	648.799	776.178	656.496
Óleos vegetais	-	-	-	1.011	656.496
Deriv. de petróleo	549.456	452.029	648.799	775.167	-
Gás liq. petróleo	2.027	-	-	-	-
TOTAL	1.431.451	1.596.282	1.769.806	1.875.806	1.988.496

FONTE: APPA/SETR

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2006-2010*					
TIPO DE CARGA	2006	2007	2008*	2009	2010*
CARGA GERAL	674.864	791.032	589.376	551.106	634.435
Diversas	674.864	791.032	589.376	551.106	634.434
GRANÉIS SÓLIDOS	204.106	180.229	216.303	191.478	194.142
Minérios	68.376	65.060	61.216	29.266	57.195
Sal	135.730	115.169	155.087	162.212	136.947
Trigo em grão	-	-	-	-	-
GRANÉIS LÍQUIDOS	563.813	791.358	655.263	510.348	585.623
Deriv. petróleo	528.101	751.613	564.546	391.226	512.639
Gás liq. petróleo	34.406	29.991	46.647	41.056	55.429
Produtos químicos	1.306	9.754	44.070	78.066	17.555
Óleos vegetais	-	-	-	-	-
TOTAL	1.442.783	1.762.619	1.460.942	1.252.932	1.414.200

FONTE: APPA/SETR

VEÍCULOS	2006	2007	2008	2009	2010*
Exportação (unid.)	79.386	105.326	81.913	70.912	85.000
Importação (unid.)	26.379	59.546	80.503	68.605	85.000

FONTE: APPA/SETR

* Estimativa.

12 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) tem como finalidade formular e executar as políticas de meio ambiente e recursos hídricos, florestal, cartográfica, agrária – fundiária, controle da erosão, gestão de resíduos sólidos e de saneamento ambiental.

No exercício de 2010, executou a coordenação da proposição e elaboração de políticas, normas, estratégias, programas e projetos relacionados a sua atuação específica, contribuindo para a definição e implementação da política ambiental do Estado.

Suas ações e de suas vinculadas - Instituto das Águas, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Instituto de Terras e Cartografias e Geociências (ITCG) - estão detalhadas a seguir.

12.1 Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná

Suas atribuições estão dispostas no Decreto n.º 2.547/2004, que conferem ações a serem desencadeadas segundo as disposições das Conferências das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio 92, da Agenda 21 Brasileira, Rio+10, Joannesburg – África do Sul 2002 e dos Anais do Seminário Internacional “Experiências de Agendas 21: Os Desafios do Nosso Tempo”.

É com esse propósito que a Coordenação, por meio de seu Fórum Permanente, vem conduzindo seus atos, tendo como compromisso maior de cumprir os preceitos estabelecidos, por meio de Ações Conjuntas, com vistas a construir coletivamente, um futuro melhor para as atuais e futuras gerações.

Entre as diversas atividades programáticas destacam-se:

- 04 reuniões bimestrais e 01 Reunião Extraordinária do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná; 03 Reuniões do GT Agenda 21 Paraná Empresarial, no sentido de dar término ao Guia Agenda 21 Paraná Empresarial/Uma Série Histórica – A Empresa no Viés da Prevenção; 15 Reuniões do GT Bases Estratégicas dos Temas Norteadores da Agenda 21 Paraná, com o propósito de formatar o Pacto Paraná Sustentável 2010; 03 Reuniões do GT Análise do Projeto de Lei sobre Agenda 21 Paraná.

- 42 eventos em conjunto com a sociedade civil e governo federal, estadual e municipal, difundindo os princípios e as atitudes a serem cumpridas, segundo os preceitos conceituais das Agendas Global e Brasileira; além de 2.500 participantes em seminários, *workshops*, capacitações, reuniões temáticas entre outras iniciativas, divulgando os 10 Temas Norteadores da Agenda 21 Paraná, sob a ótica de Vida Sustentável.
- Publicações digitais: 01 dos Anais do Seminário Internacional “Experiências de Agendas 21: Os Desafios do Nosso Tempo” e 01 do Guia Agenda 21 Paraná Empresarial/Uma Série Histórica – A Empresa no Viés da Prevenção e disponibilização de 1.000 CDS ao público.
- Publicações no prelo: Pacto Paraná Sustentável 2010 – Metas de Curto (2010), Médio (2015) e Longo prazo (2021); O que o Paraná tem feito - Programas e Projetos Governamentais conectados aos 10 Temas Norteadores da Agenda 21 Paraná, 2003 – 2010, 2.^a Edição Governamental.

12.2 Assessoria de Educação Ambiental

- Participações: a) Encontro do PGAIM em Londrina; b) evento de capacitação dos Gestores Ambientais em Foz do Iguaçu; c) Grupo de Trabalho nas reuniões para criação do Comitê da Bacia do Paranapanema nos estados do Paraná e São Paulo; d) coordenação das ações da Agenda Unificada junto com aos demais parceiros SEED, COPEL e SANEPAR, nas semanas da água, do rio, do meio ambiente e da árvore; e) Grupo de Trabalho para a construção da Política Estadual de Educação Ambiental, com um total de 19 reuniões, 01 *workshop* e 01 seminário.
- Execução do Projeto do Ônibus Itinerante de Educação Ambiental para captação de recursos sob forma de parceria.
- Produção e execução do 3.^o Boletim Informativo do PGAIM em formato digital.
- Participação das reuniões do grupo de trabalho para a revitalização do Parque Nilton Freire Maia.
- Projeto Caiçara: a) elaboração e coordenação das atividades realizadas no litoral pelo Projeto junto às Ong's Marbrasil e Instituto Guaju no período da

realização da Operação Verão, o qual tem como objetivo apresentar a população local e flutuante do litoral paranaense, uma nova percepção quanto às potencialidades histórico-turístico-ambientais dos municípios de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba; b) execução das atividades do Projeto Caiçara como Barco Escola, oficinas, exposições, teatro e outras no período da Operação Verão.

- Outros: a) atendimento ao público e distribuição de materiais pedagógicos, cartilhas, folders; b) análise e pareceres de protocolos, materiais educativos e solicitações.

12.3 Coordenadoria de Mudanças Climáticas (CMC)

- Publicação do Inventário de Emissão de GEE no Setor de Resíduos no Estado do Paraná – publicação nos prelos de 500 exemplares distribuídos para as instituições colaboradoras, demais instituições públicas afins e universidades.
- Elaboração da cartilha “Mudanças Climáticas para Alunos” - arte e texto, publicação de 10 mil exemplares em parceria com os municípios participantes do PMMC.
- Projeto de Lei – Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC) - encaminhado à Assembleia Legislativa para aprovação, elaborado pelo Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais.
- Atualização do levantamento “Estado da Arte da Pesquisa em Mudanças Climáticas no Paraná – 2010” – incorporação de novas pesquisas de 35 instituições de pesquisa e ensino superior, disponível on-line no site do Fórum Paranaense;
- Realização do Curso em Mudanças Climáticas – capacitação em parceria com o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC) com 20 horas presenciais e 20 horas a distância sobre o tema de mudanças climáticas para 50 alunos de vários municípios.
- Participação da CMC junto ao FBMC para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação e de Adaptação a Mudanças Climáticas – contendo metas de redução de emissão para cinco setores como atualização do Plano Nacional de Mudanças Climáticas. Elaboração do TOR para a realização do Plano Nacional de Adaptação em Mudanças Climáticas.

- Participação da Semana Pedagógica em Almirante Tamandaré – proferidas 04 palestras de sensibilização sobre mudanças climáticas para 900 professores do ensino fundamental do município.
- Elaboração do Inventário Corporativo de Emissões de GEE da SEMA em 2008 e 2009 – realização do inventário com plataforma de cálculo elaborado pela CMC visando planejamento de redução e neutralização das emissões.
- Palestras: a) Instalação de aquecimento solar no Programa Minha Casa Minha Vida, na Lapa, para gestores municipais participantes do PMMC sobre as vantagens de instalação de aquecimento solar nas casas populares; b) Consumo Consciente na Semana do Meio Ambiente no HSBC para 50 funcionários como ação externa da CMC durante a Semana do Meio Ambiente.
- Implementação do Programa de Assessoramento aos Municípios em Mudanças Climáticas para 09 municípios – a) Reuniões com as equipes técnicas das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Educação para detalhamento do PMMC e cronograma do levantamento de dados para realização dos inventários das escolas nos municípios de Pontal do Paraná, Castro, Tibagi, Rondon, Maringá, Rio Negro, Guarapuava, Almirante Tamandaré e Lapa, com público atingido de 82.850 alunos e 6.673 professores/funcionários distribuídos em 221 escolas e 117 Centros de Educação Infantil; b) Participação no VI Seminário de Práticas Pedagógicas em Rio Negro, para 300 professores.

12.4 Programa de Capacitação de Gestores Municipais sobre as Políticas de Meio Ambiente

Programa de iniciativa do Ministério do Meio Ambiente, implementado no Estado do Paraná em 2009, com a formação de aproximadamente 1.600 gestores municipais sobre as políticas nacional e estadual de meio ambiente, nas modalidades presencial e à distância. Realizado em parceria com COPEL, SANEPAR, SEED, EMATER, ANAMMA, SEAB, AMP, SEDU, IBAMA E MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE.

Atividades desenvolvidas:

- 3.º Encontro de Gestores Municipais sobre as Políticas Públicas de Meio Ambiente – Construindo os Sistemas Municipais de Meio Ambiente – encontro

de Prefeitos, Gestores e Conselheiros de Meio Ambiente realizado em Foz do Iguaçu.

- Seminário Construindo a Política Estadual de Educação Ambiental – Aprovação da proposta para o Projeto de Lei da Política Estadual de Educação Ambiental, pelo plenário do Seminário, realizado em Faxinal do Céu, para que a capacitação de gestores municipais sobre as políticas públicas de meio ambiente, seja uma política permanente.
- Aditivo de Convênio pelo Ministério do Meio Ambiente e realização de mais 08 cursos do Programa de Capacitação, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e com a COPEL, sobre a Elaboração dos Planos Municipais de Meio Ambiente e Formação de Conselheiros Municipais de Meio Ambiente.

12.5 Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA)

- Realizadas de 02 reuniões ordinárias e 02 extraordinárias.
- Apoio ao funcionamento da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental, Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental e Economia e Meio Ambiente, com a realização de reuniões mensais.
- Elaboração da Política Estadual de Educação Ambiental - Grupo de trabalho aberto no âmbito da Câmara Temática de Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental, sendo realizadas 21 reuniões, um workshop e um Seminário com 150 participantes de diferentes instituições. Concluído e aprovado o projeto de Lei sobre Política Estadual de Educação Ambiental pelo Conselho.
- Proposição de Norma para Efluentes - apoio ao funcionamento do Grupo de Trabalho “Ecotoxicologia”, aberto no âmbito da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental, com a realização de 10 reuniões com diversos especialistas das universidades e de empresas.
- Análise de protocolos que exigem posicionamento do Conselho Pleno - 08 processos que o IAP solicita análise e deliberação.
- Atendimento às Prioridades Estabelecidas pelo Conselho Pleno para o ano de 2010 - prioridades distribuídas às Câmaras Temáticas.
- Participação na Normatização e Normalização em nível nacional - por meio de Câmaras Técnicas nos Conselhos Nacional de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em Câmaras Técnicas.

- Acompanhamento das Cooperações Técnicas - Rhône – Alpes – Corredores Ecológicos/Mosaicos, Ferrara – Observatório do Litoral, Rhône – Alpes/ Pensilvânia – Energias Renováveis.
- Organização ou apoio técnico e institucional em Workshop, Seminários e Conferências.
- Elaboração, organização e publicação de material técnico e pedagógico.

12.6 Coordenadoria de Resíduos Sólidos

12.6.1 Programa Desperdício Zero

Um dos pontos fundamentais para o sucesso do Programa Desperdício Zero, é o escoamento sustentável das embalagens pós consumo geradas no Estado, com a participação de todos os atores que participam da cadeia (consumidores, fornecedores, distribuidores, revendedores, envasadores, fabricantes, entre outros), todos compartilhando a responsabilidade solidária visando à concretização desse escoamento, objetivando a inclusão social de associações e cooperativas, através da geração de trabalho e renda.

Os parceiros do Programa são dos mais diferentes segmentos dos mais variados resíduos gerados, tais como: Associação Brasileira da Indústria Pneumática (ANIP), Associação Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), Associação Brasileira da Indústria de Produtos de Limpeza e afins (ABIPLA), Indústria Tetra Pak, Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (SINDICOM), Sindicato dos Revendedores de Combustíveis e Lubrificantes (SINDICOMBUSTÍVEIS), Associação Brasileira de Iluminação (ABILUX) e Associação Brasileira dos Importadores de Produtos de Iluminação (ABILUMI), além de outras Associações Brasileiras que estão desenvolvendo trabalhos de logística reversa para o escoamento sustentável das embalagens pós consumo.

Outro destaque do Programa é a formação de agentes multiplicadores, tendo participado de treinamentos e capacitações mais de 127 mil pessoas de todo o Paraná com ampla distribuição de materiais técnicos educativos.

A logística reversa para os diferentes tipos de resíduos aplicada e desenvolvida no Paraná desde 2003, vem sendo a referência para outros estados da Federação. Com a aprovação da Política Nacional de Resíduos, todas as ações desenvolvidas pelo Programa se fortalecem e garantem que os resíduos gerados no Estado do Paraná retornem para a cadeia produtiva, gerando trabalho e renda com inclusão social.

12.7 Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHA)

- Plano Estadual de Recursos Hídricos - concluído, cumpre o objetivo fundamental de construir base única de informações para permitir a eficiente gestão pública das águas. Contém o diagnóstico dos recursos hídricos do Estado e cenários alternativos e programas e ações a serem executadas nas bacias hidrográficas. Investimento aproximado: R\$ 1,0 milhão (convênio com o Fundo Nacional de Meio Ambiente).
- Criação de Comitês de Gestão de Bacias Hidrográficas para os rios Pirapó e Paranapanema III e IV, Piquiri e Cinzas, Itararé e Paranapanema I e II; Alto Iguazu e Ribeira; Tibagi; Paraná III e Jordão, importantes ação para a efetivação da gestão compartilhada de bacia hidrográfica. Investimento aproximado: R\$ 50,0 mil.
- Implantação do Grupo de Gestão Integrada da Bacia do Paranapanema - em conjunto com os governos federal e de São Paulo, unificando a política de uso de solo, parâmetros de lançamento, licenciamento ambiental, outorga do uso dos recursos hídricos e fiscalização. Ação de relevância para a gestão de bacia localizada em territórios inter estadual. Investimento aproximado: R\$ 80,0 mil.
- II Conferência de Saúde Ambiental - planejamento da conferência que deverá ocorrer em 2011. Investimento aproximado: R\$ 2,0 mil.
- Criação do Grupo Interinstitucional de Apoio Técnico (GIAT) - com a participação das instâncias envolvidas no licenciamento de atividades imobiliárias, possibilitará a operacionalização do sistema de licenciamento e outorga, bem como, a existência de um colegiado para o licenciamento de obras com possível impacto ambiental em áreas de mananciais e ou unidades hidrográficas. Investimento aproximado: R\$ 15,0 mil.
- Participação na Normatização e Normalização em Nível Nacional da Gestão de Recursos Hídricos - por meio de Câmaras Técnicas no Conselho Nacional de Meio Ambiente e do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, bem como da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Investimento aproximado: R\$ 12,0 mil.

- Participação no Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA) - na Câmara Temática Qualidade Ambiental, na proposição e avaliação de normas ambientais do CEMA relacionadas aos recursos hídricos. Investimento aproximado: R\$ 3,0 mil.
- Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias (PGAIM) - participação no colegiado de decisão do Programa para a execução das demandas relacionadas aos recursos hídricos. Investimento aproximado: R\$ 8,0 mil.
- Nascentes Protegidas - coordenação e encaminhamento da execução do Termo de Cooperação denominado “Nascentes Protegidas”, com a finalidade de recuperar e preservar as condições ambientais das Áreas de Preservação Permanente (APP), no entorno de nascentes no Estado do Paraná de acordos com metodologia impressa na cartilha “Nascentes protegidas e Recuperadas” .(SEMA, 2010). Investimento aproximado: R\$ 213,0 mil.
- Livro “O Paraná e suas Águas” e Revista “Bacias Hidrográficas do Paraná – Uma Série Histórica” - finalização da arte e diagramação em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), com lançamento em novembro. Investimento aproximado: R\$ 25,0 mil.
- Convênio com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) - disseminação do conhecimento sobre Planos Municipais de Saneamento Básico e capacitação dos técnicos do serviço público municipal. A cooperação técnica entre a SEMA, SEDU, ABES-PR e ITFP acelerará a integração das ações entre recursos hídricos, saneamento básico e meio ambiente, possibilitando um fortalecimento e maiores investimentos que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade paranaense. Investimento aproximado: R\$ 98,0 mil.
- Eventos e Participações - elaboração de propostas de convênio, termos de cooperação ou resoluções; de pareceres técnicos relacionados; de projetos para captação de recursos estaduais, federais e privados, para a execução das demandas relacionadas aos recursos hídricos; organização ou apoio técnico e institucional em congressos, seminários e oficinas de trabalho; elaboração, organização e publicação de material técnico e pedagógico; realização do II Encontro Trinacional para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças (R\$ 60,0 mil); apresentação do Plano Estadual de Recursos Hídricos para todo o Estado.

12.8 Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas

- Projeto Dunas e Restingas - ações para sinalização e isolamento de áreas em ecossistema de restinga, promovendo a adequação do uso público nestas áreas, com a mobilização da sociedade em mutirões de limpeza e trabalhos de educação ambiental. Envolve o fornecimento de placas de sinalização e orientação, pequenos eventos no litoral para a mobilização da comunidade.
- Convênio Brasil – Japão - Província de Hyogo, com o objetivo de promover intercâmbios e ações de estruturação para a atividade de monitoramento.
- Programa Estadual de Combate às Espécies Exóticas Invasoras - visa combater uma das maiores ameaças à biodiversidade nativa do Estado: as relações ecológicas desarmônicas provocadas pela introdução e invasão de espécies exóticas. O programa prevê orientar a sociedade, estipular níveis de risco por espécies, monitorar e desenvolver ações preventivas e de controle.
- Série Ecossistemas Paranaenses - conjunto de publicações em fascículos que retratam a biodiversidade do Estado em forma de cartilhas.

12.9 Instituto das Águas do Paraná

Criado pela Lei n.º 16.242/2009, com seu Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 7878/2010, é o órgão executivo gestor do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH/PR), tendo por finalidade oferecer, em sua esfera de competências, suporte institucional e técnico à efetivação dos instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH/PR), observando seus fundamentos, objetivos e diretrizes gerais de ação. Constitui, também, finalidade do Instituto das Águas do Paraná o exercício das funções de entidade de regulação e fiscalização do serviço de saneamento básico, integrado pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, desde que haja gestão associada entre Estado e municípios, nos termos das determinações legais previstas. Pela mesma lei ficou extinta a Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA).

Atividades desenvolvidas:

- Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – tem a finalidade de realizar estudos, projetos e obras de drenagem e aterros sanitários, poços

artesianos e outras obras de encostas de rios. Manter, limpar e desassorear canais, lagos e rios através de micro e macrodrenagem na região Leste. Recuperar áreas degradadas e fundos de vale. Fabricar tubos de concreto a serem usados em obras de combate a erosão urbana e rural, com a construção de galerias. Realizar a coleta, processamento de destinação final do lixo no litoral, recuperação da orla marítima através da ampliação (engordamento) das faixas litorâneas de praias que sofrem o desgaste da erosão marinha. Executar os Planos das Bacias Hidrográficas do Alto Iguaçu e Tibagi e demais Bacias Hidrográficas do Estado. Implantar o Plano Estadual de Recursos Hídricos.

- Operação Verão 2009-2010 - realizada na temporada de verão (15 de dezembro até meados de fevereiro) nos municípios de Antonina, Morretes, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba e Ilha do Mel, com a execução da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, limpeza de praias e varrição de vias públicas, com custo de R\$ 6,7 milhões (diárias, combustíveis, coleta de lixo, locomoção, etc.).

12.10 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Os resultados apresentados pelo IAP, até setembro, estão elencados a seguir.

12.10.1 Diretoria Administrativa Financeira

- Recursos Financeiros (até setembro) – arrecadados R\$ 29,1 milhões de medidas compensatórias, R\$ 11,4 milhões de receitas próprias e R\$ 4,5 milhões do FEMA.
- Recursos Humanos – conta com 588 servidores efetivos e 57 de outras instituições; 228 estagiários e 21 por convênios. O IAP teve uma grande redução na estrutura de recursos humanos, passando de 1.197 funcionários em 1992 para 588 em 2010, em virtude da não realização de concurso público há duas décadas.

12.10.2 Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

- Licenciamento Ambiental - 173 renovações de licença ambiental; 5.680 novas licenças ambientais emitidas; 6.915 novas autorizações e anuência ambientais emitidas; 12.617 vistorias realizadas para licenciamento e autorizações; 05 EIA/RIMA's analisados; e 2.790 autos de infração ambiental lavrados.
- Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais - 54 aterros sanitários operando regularmente.
- Colegiado Central de Julgamento de Infrações Administrativas Ambientais - 53 audiências realizadas e 158 autos de infração julgados na sede.
- Cadastramento Ambiental de Produtos Agrotóxicos - 1.062 produtos com protocolo para cadastro ambiental; 66 requerimentos protocolados; 90 deferimentos ambientais concedidos; 65 atualizações/adequações de cadastro ambiental; 140 notificações de exigências emitidas.
- Atendimento a Acidentes Ambientais - 65 acionamentos para atendimento a acidentes ambientais.

12.10.3 Diretoria de Desenvolvimento Florestal

- Programa Mata Ciliar - reestruturação do Viveiro Regional de Ponta Grossa; reforma e manutenção de 10.000 m² de estufas agrícolas para produção de mudas florestais e 1.500m² de barracões para trabalho e depósito; aquisição de 02 estufas agrícolas totalizando 1.000 m² de proteção térmica, 50.000 sacos de substrato florestal e 10.000 kg de fertilizando de liberação lenta e controlada; coleta, beneficiamento, análise e semeadura de 9,73 toneladas de sementes florestais de espécies nativas; gestão de 355 Convênios (municípios e entidades) e 218 Termos de Cessão de Uso de Veículos; 8 milhões de mudas de espécies florestais nativas produzidas; 7.881 produtores atendidos; semeadura de 2.527 ha com espécies florestais nativas.
- Sistema Estadual de Reposição Florestal Obrigatória (SERFLOR) - 1.047 informações de corte e 04 informações de desbaste de essências florestais nativas plantadas (não vinculadas); 59 planos de corte de reflorestamentos vinculados ao IAP e IBAMA; 1.524 autorizações florestais e autorizações de corte de espécies nativas não plantadas; 05 vinculações de reflorestamentos;

1.282 cadastros junto ao SERFLOR; 301 informações de corte de manejo de bracinga; 45 projetos de substituição em área de preservação permanente; 3.349 processos cadastrados no Documento de Origem Florestal (DOF).

12.10.4 Diretoria de Estudos e Padrões Ambientais

- Monitoramento da Qualidade das Águas - 1.500 amostras coletadas; 01 Relatório de Qualidade das Águas e 120 informações e pareceres técnicos elaborados.
- Monitoramento da Qualidade do Ar - coordenação da Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar da Região Metropolitana de Curitiba por 12 Estações (8 propriedades do IAP); 08 Estações de Monitoramento da Qualidade do Ar; 150 informações e pareceres técnicos; 110 Relatórios de Planos de Atendimento (Emissões Atmosféricas) avaliados e elaborados 01 Relatório Técnico Anual, 09 boletins semanais e 30 mensais de Qualidade do Ar.
- Realização de Análises Ambientais - 36.000 ensaios laboratoriais em amostras ambientais realizados; 03 Unidades laboratoriais com certificação ISO 9001/2000 mantidas; 450 pareceres e informações técnicas emitidas.

12.10.5 Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas

- Monitoramento de Áreas Estratégicas para Conservação da Biodiversidade no Paraná - mapeamento das Áreas Estratégicas para a Conservação do Paraná, tendo como base o trabalho do MMA, agregando-se a composição de áreas prioritárias regulamentada pelo SISLEG, composto de corredores de biodiversidade, Unidades de Conservação, e entorno protetivo de Unidades de Conservação; criação de banco de dados contendo informações numéricas da biodiversidade do Paraná; elaboração de mapeamentos temáticos contendo diversos aspectos de componentes da biodiversidade do Paraná.
- SISLEG – Reserva Legal - Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Florestal Legal e Áreas de Preservação Permanente - 10 palestras referentes aos procedimentos do SISLEG; 05 cursos para elaboração de SISLEG – Convênio IAP/CREA-PR; 265 pareceres técnicos emitidos; 116.941 imóveis cadastrados desde 1999.

- Sistema Estadual de Proteção à Fauna Silvestre (SISFAUNA) - Política Estadual de Proteção à Fauna Nativa – a) 09 planos elaborados; b) publicados 1.000 livros guia de pegadas da fauna do Paraná, 2.000 livros Bichos do Paraná e 1.000 manuais de Rastros da Fauna Paranaense; c) Convênios: com a UFPR de cessão de área no campus de Palotina para a construção dos Centro de Manejo de Fauna (CEMAs); com a PUC-PR para apoio a construção do CETAS em Toledo; com a Fundação Boticário para elaboração do programa de conservação do macuco e da jacutinga; d) realizadas 08 vistorias para atendimento a problemas relacionados a pombos domésticos e processos de criadouros, além de ataques de onça-parda a propriedades rurais e problemas com o porco feral.
- Programa Espécies Exóticas Invasoras - 10 reuniões entre as instituições envolvidas; apresentação do Programa aos Fiscais de fronteiras barreiras fitossanitárias e do Programa na Câmara dos Deputados em Brasília para preparação do tema para COP-10; parcerias estabelecidas com APRE, DUKE Energy, Norske Skog., para controle de espécies exóticas; implantado projeto no PEVV em parceria com a Universidade Positivo; contratação da recuperação das áreas degradadas pela retirada dos reflorestamentos Parque Estadual do Monge; retiradas 12.500 árvores de pinus no Parque Estadual Vila Velha com alunos da PUC.
- Pesquisa em Unidades de Conservação - 92 pesquisadores cadastrados no SIA; 90 projetos de pesquisas autorizados nas Unidades de Conservação do Estado.
- Unidades de Conservação (Ucs) - 66 Unidades de conservação (43 unidades de conservação de Proteção Integral e 23 unidades de conservação de Uso Sustentável), que somam 1.844.171,62 ha representando 9,16% do território paranaense; criação dos Parques Estaduais Santa Clara (631,58 ha), de Pato Branco, representando um incremento de 1.476,53 ha de Unidades de Conservação de Proteção Integral; e do Parque Estadual Vale do Codó (1.000 ha); ampliação dos Parques Estaduais Pico do Marumbi em 7.646ha; 01 trilha implantada e 15 recuperadas; 1.000 equipamentos comprados para 41 áreas; construção de 40 de cercas; atividade de 430 Voluntários em 10Ucs.

- Povos e Comunidades Tradicionais - reconhecimento como Áreas Especiais de Uso Regulamentado (ARESUR) de 04 faxinais, em 04 municípios, totalizando 902 ha; formalização de procedimentos para a fiscalização ambiental e proteção de comunidades faxinalenses, sendo 22 ARESURs, totalizando 10.765 ha, incluindo a confecção e distribuição de placas identificadoras dos territórios.

12.11 Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG)

O ITCG é o órgão executor da política agrária no Estado do Paraná, especialmente no que diz respeito a terras públicas, tendo como finalidades a colonização e o desenvolvimento rural do Estado do Paraná, a execução de serviços cartográficos, a elaboração do cadastro territorial rural e de sua estatística imobiliária, bem como a pesquisa nas áreas fundiária, agrária e de geociências. É administrado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria (Diretores Presidente, Administrativo Financeiro, de Terras, de Geociências e Jurídico).

Tendo em vista que as competências do Diretor-Presidente envolvem exclusivamente atividades de direção, coordenação, articulação, orientação e controle das ações e atividades, bem como de representação da autarquia, as ações desenvolvidas em 2010, foram distribuídas apenas entre as Diretorias dotadas de funções predominantemente executivas, conforme segue.

12.11.1 Diretoria Administrativo Financeira

É responsável pela operacionalização das atividades relacionadas a licitações, fluxo processual dos procedimentos licitatórios, contabilidade, finanças, suprimento de material, patrimônio, transporte, serviços gerais, recursos humanos e orçamento. Também presta assessoria direta na elaboração e definição das políticas econômica, financeira, de recursos humanos, patrimonial e de administração geral da entidade.

Principais ações:

- Elaboração, instauração e acompanhamento de processos licitatórios para aquisição de materiais e contratação de serviços, especialmente a aquisição de móveis novos e estruturação de prédio novo para abrigar a Diretoria de Geociências.

- Administração de recursos humanos, incluindo a posse e investidura de 08 novos servidores e a adoção dos procedimentos para a posse e investidura de mais 28 aprovados em concurso público.
- Eventos: a) realização do evento Experiências Estaduais na Titulação de Terras de Quilombos; b) planejamento do IV Encontro Terra e Cidadania – Política, Movimentos Sociais e Desenvolvimento Econômico e Socioambiental, que abrigará paralelamente o Fórum Estadual de Cartografia, Direito à Moradia no Brasil Contemporâneo e Seminário os Desafios dos Povos Indígenas no Século XXI; c) organização de obra interinstitucional sobre conservação ambiental e reforma agrária (prelo); d) apoio financeiro e institucional: ao 2.º Encontro para Gestão das Águas Compartilhadas – Fronteiriças e Transfronteiriças – da América Latina e Caribe; ao 3.º Encontro dos Gestores e Dirigentes Municipais de Meio Ambiente, realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos; ao IV Encontro de Estudos Rurais – Mundo Rural, Políticas Públicas e Instituição e Atores em Reconhecimento Político; ao Seminário Comunidades Tradicionais na sua Dimensão Socioambiental; II Seminário Política e Planejamento: Economia, Sociedade e Território (PPLA 2010); ao IX Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas Aplicados à Engenharia Florestal; ao 1º Encontro Estadual das ARESUR; ao Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil na edição de três fascículos que tratam de Comunidades Tradicionais paranaenses.
- Impressão de 3.000 mil exemplares do Mapa Político do Estado do Paraná 2010, 1.000 exemplares do Mapa Terra e Territórios 2010 e 50 exemplares do Mapa Mural Escolar.
- Participação na Comissão Interinstitucional para a Formulação de Políticas Públicas destinadas a Povos e Comunidades Tradicionais do Estado do Paraná.
- Apoio ao INCRA na regularização fundiária de terras quilombolas no Estado do Paraná.
- Celebração e manutenção de Convênios, Contratos e Termos de Cooperação com INCRA, IBGE, MINC, UEM, MDA, Caixa Econômica Federal e DETO/SEAP, incluindo a prestação de apoio institucional à negociações do Estado do Paraná com o Banco Interamericano para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD – Banco Mundial).

- Manutenção do Centro de Informação, Memória e Pesquisa, destinado a preservar e disponibilizar para consulta pública o patrimônio cartográfico e documental sob a guarda do ITCG.

12.11.2 Diretoria de Terras

Executa ações dirigidas ao reordenamento da estrutura fundiária rural em terras públicas e privadas, promovendo levantamentos ocupacionais de imóveis rurais e a manutenção e atualização do Cadastro Gráfico Dominial, do Sistema de Terras Tituladas e do Cadastro de Imóveis Rurais do Estado.

As principais ações de governo desempenhadas foram:

- Análise de 910 processos que tratam de ações de usucapião e de 435 envolvendo outros requerimentos (Ministério Público, INCRA e particulares).
- Preenchimento de 1.270 cadastros ocupacionais.
- Expedição de 228 títulos de propriedade de imóvel rural; de 104 certidões relativas a registros fundiários; de 114 boletos bancários para cobrança de taxa de transferência de imóvel.
- Levantamento e estudos fundiários de 30 Glebas, que abrigam 11.454 lotes, totalizando área correspondente a aproximadamente 142.506,49 hectares, para o Cadastro Gráfico Digital.
- Classificação de mapas com base em registros cadastrais de 173 Glebas, que abrigam 21.900 lotes, totalizando área correspondente a aproximadamente 1.352.110,90 hectares.
- Coleta de mapas originais e escanerização de mapas topográficos de 197 Glebas, que abrigam 26.513 lotes, totalizando área de aproximadamente 1.451.597,94 hectares.
- Participação Ativa no Comitê de Articulação Estadual do Programa Territórios da Cidadania, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário.

12.11.3 Diretoria Jurídica

Na execução de atividades de consultoria e assessoramento jurídico às demais Diretorias, bem como representação judicial e extrajudicial da autarquia, desempenhadas as seguintes ações:

- Análise de 180 processos administrativos.
- Emissão de 102 pareceres jurídicos; 98 informações; 19 manifestações decorrentes de análises e formulações de Termos de Convênio, Licitações, Contratos e Termos de Cooperação Técnica; 43 instruções e juntada de documentos em autos de ações de usucapião.
- Formulação de 02 defesas em autos judiciais de execução fiscal; de 08 manifestações e participações em audiência de processo judicial de interesse do INCRA.
- Publicação de um edital de perímetro de ação discriminatória administrativa e comparecimento a 16 audiências de ações discriminatórias administrativas.
- Condução jurídica, juntamente com a PGE, de 13 perímetros em ações discriminatórias judiciais.
- Realização de várias reuniões com produtores rurais enfocando regularização fundiária e ambiental de imóveis e grande volume de atendimento diário ao público.

12.11.4 Diretoria de Geociências

Coordena e executa as atividades nas áreas de Geociências, englobando as atividades de Cartografia, Geodésia e Estruturas Territoriais e Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Paraná. Administra e gerencia a cartografia oficial do Estado do Paraná e executa o georreferenciamento dos imóveis rurais passíveis de regularização, observando as disposições legais.

Principais ações:

- Expedição de 28 pareceres técnicos sobre limites municipais, localização de imóveis e informações para municípios e iniciativa privada.
- Revisão de 252 municípios na base de divisas municipais 2010.
- Análise e acompanhamento de definição das divisas municipais de Ponta Grossa/Palmeira.
- Prestação de apoio técnico para o Censo de 2010, junto ao IBGE.
- Projeto Arquivo Gráfico Municipal (Convênio ITCG/IBGE) – realizadas 06 reuniões com prefeitos e técnicos das prefeituras para tratar de assuntos referentes a divisas municipais (Regiões do Cantuquiriguaçu e do Litoral); medição com aparelho GPS de alta precisão de 205 marcos de divisas

municipais nas regiões do Cantuquiriguaçu, Litoral, AMUNPAR e Região Metropolitana de Curitiba; e revisão de 190 memoriais descritivos referentes a divisas municipais.

- Atendimento a 138 solicitações pela mapoteca; 82 requerimentos diversos; 278 pelo canal “fale conosco”.
- Confecção de 10 mapas temáticos; preparação de 08 mapas para a publicação do Atlas do Litoral Paranaense; realização da Coletânea de Mapas Temáticos do ITCG.
- Escanerização de 11.000 fotos dos voos aerofotogramétricos de 1953, 1963 e 1980 e de 600 mapas de imóveis coloniais; digitalização e georreferenciamento de 92 foto índices do voo aerofotogramétrico de 1980, na escala 1:100.000; coordenação e acompanhamento da escanerização de 700 mapas do acervo da mapoteca do ITCG pela UEM.
- Elaboração de Termos de Referência para contratação de catalogação do acervo de mapas e documentos da mapoteca; para contratação de diagnóstico para recuperação e acondicionamento dos filmes aerofotogramétricos dos voos de 1953, 1963 e 1980; para contratação de georreferenciamento e digitalização de 11.545 imóveis coloniais; e para realização do monitoramento da vegetação nativa do Estado do Paraná.
- Elaboração de projeto e *layout*, execução e coordenação do stand do ITCG no IX Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas aplicadas à Engenharia Florestal.
- Projeto Nomes Geográficos - relatório final do PNGPR – Piloto; pareceres técnicos sobre alteração de divisa municipal e alteração de nomes geográficos; mapas finais por quadrante na escala 1:25.000; preenchimento de 88 formulários por quadrícula; carga de 292 registros de Nomes Geográficos no Banco de Nomes Geográficos do Brasil; elaboração das minutas do Convênio de Cooperação Técnica entre ITCG, SEPL e IBGE e do respectivo Plano de Trabalho para o prazo de cinco anos; elaboração de folder institucional de divulgação do projeto; e participação no Comitê Nacional de Nomes Geográficos.
- Elaboração de croquis preliminares para o projeto do Aeroporto de Paranaguá e de mapa para a implantação da FAFIPAR em Paranaguá.
- Georreferenciamento de 71 fotos aéreas para análise de evolução da ocupação em 03 áreas de assentamentos rurais.

- Elaboração de 5% do banco de dados destinado à organização da base de dados temático e documental do Zoneamento Ecológico Econômico do Paraná.
- Validação de 107 cartas de uso do solo com avaliação prévia da topologia e do uso do solo.
- Instauração e coordenação da Comissão Coordenadora do Zoneamento Ecológico Econômico do Paraná.
- Representação em 02 avaliações de Planos Municipais de Recursos Hídricos, 03 reuniões de trabalho do Grupo Coordenador e de Análise do Mapeamento da Vegetação da Região Centro Sul do Estado do Paraná, 04 eventos do Programa de Construção e Implementação da Agenda 21 Escolar e 04 eventos do PGAIM.
- Confecção de 225 plantas e memoriais descritivos.
- Medição de 13 perímetros e de 903 lotes individuais.
- Elaboração do Plano Cartográfico do Estado do Paraná.

13 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU) tem como missão: definir as políticas, o planejamento, a execução, a cooperação e o controle de atividades ligadas ao desenvolvimento urbano e regional, incluindo as aglomerações urbanas do meio rural, além de integrar os municípios, a fim de ordenar o pleno desenvolvimento das cidades e garantir o bem-estar dos habitantes.

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, órgão que atua em cooperação com a SEDU, no auxílio, captação e aplicação de recursos financeiros e prestação de assistência técnica aos municípios, executa ações da política de desenvolvimento institucional, urbano e regional para o Estado.

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) tem por atribuições encontrar soluções para problemas comuns dos municípios, a formulação de diretrizes da política de desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), planejar e coordenar as funções públicas de interesse comum e a articulação com os demais níveis de governo, visando à minimização dos desequilíbrios regionais.

Em consonância com a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná (PDU), pautada nas diretrizes de geração de emprego e renda e inclusão social, as ações de desenvolvimento urbano, em 2010, visaram à ordenação do espaço com suporte aos ecossistemas, adequação da infraestrutura e dos serviços urbanos, à adequação de equipamentos e serviços sociais e a integração das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades.

As ações voltadas ao desenvolvimento urbano e regional, ocorreram de forma integrada às atividades realizadas pelas demais Secretarias de Estado. Assim, além da integração das ações do Governo do Estado, buscou-se racionalizar gastos e aumentar a eficácia das ações das administrações estadual e municipais.

Outros órgãos, como o SEBRAE, Universidades, Associação dos Municípios do Estado do Paraná (AMP), Federação dos Municípios do Estado do Paraná (FEMUPAR), Associações dos Municípios das Microrregiões e instituições da sociedade civil organizada, foram envolvidos no processo de planejamento e implementação das ações de desenvolvimento urbano e regional.

13.1 Ações da SEDU

13.1.1 Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação (CRIQ)

- Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos – efetivadas 03 missões internacionais e 02 encontros de prefeitas e prefeitos eleitos, totalizando 22 eventos e 6.295 participantes.
- Curso Técnico em Gestão Pública - ofertado em parceria entre a SEDU, UFPR/ Escola Técnica, SEAP/Escola de Governo, SETI está com 1.806 alunos.
- Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública – 02 turmas, a primeira com a participação de 4.338 alunos e a segunda turma com 4.168 alunos inscritos.

13.1.2 Coordenadoria dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD)

- Programa PAC Mobilidade – Copa 2014 – objetiva melhorar a infraestrutura viária da RMC, proporcionando-lhe maior fluidez e segurança em vias de comunicação com o Aeroporto Afonso Pena pela implantação do Corredor Metropolitano e de vias radiais, atendendo diretamente os municípios de Araucária, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais, envolvendo recursos de R\$ 229,5 milhões com financiamento junto a Caixa Econômica Federal.
- Plano de Transporte Escolar (PTE) - trabalho em conjunto com a SEED e LACTEC, em implementação até 2010, visa levantar as informações sobre o transporte escolar em todos os municípios do Estado, bem como mapear suas rotas, com o objetivo de definir uma metodologia de otimização do transporte escolar que permita: a melhora da oferta do serviço, o atendimento à legislação pertinente, economia no custo faturado pela medição correta das rotas, redução de custos operacionais com a otimização dos traçados e fornecer subsídios para a adequação da oferta escolar pela SEED, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão.
- Programa Centro de Referência da Educação Básica e Profissional - trabalho em conjunto com a SEED, com objetivo da implantação em municípios de baixos indicadores de socioeconômicos, privilegiando regiões carentes do Estado,

para difusão de conhecimento; ofertar cursos técnicos profissionais na modalidade subsequente e integrada ao ensino médio.

13.1.3 Coordenadoria das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME)

- Estudo de Desenvolvimento Territorial – Acessibilidade e Logística para o Oeste do Estado do Paraná.
- Pacto de Desenvolvimento dos Eixos Multimodais e Multifuncionais de Desenvolvimento – Oeste e Noroeste/Norte.
- Promoção da II Reunião dos Pactos Multimodais e Multifuncionais Oeste e Noroeste/Norte.
- Abordagem Territorial Estratégica com o objetivo de criação do Centro de Logística do Noroeste em Umuarama, da análise locacional e identificação dos sítios para abrigar o centro de recarga da dutovia, da adequação do Uso do Solo e Sistema Viário para compatibilizar com as infraestruturas do Eixo, elaboração de Agenda Estratégica de Projetos Prioritários a serem implantados pelo município e/ou outros entes.
- Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável; elaboração de Carteira de Projetos Prioritários para o Litoral do Estado.
- Análise e parecer sobre a implantação de Plataforma Logística apresentado pelo município de Ponta Grossa.
- Apoio aos Estudos e Elaboração de Carteira de Projetos Viários para a RMC a serem financiados pelo Governo Federal como apoio à infraestrutura para a Copa de 2014; apoio ao Grupo de Trabalho da COHAPAR – Programa de Habitação de Interesse Social.
- Documento de Contextualização sobre o Projeto Trem de Transporte de Passageiros Londrina – Maringá – I Seminário Técnico do Trem Pé Vermelho.
- Apresentação e Discussão das Diretrizes do Eixo Multimodal e Multifuncional Oeste – Conselho das Cidades.
- Programas de Transporte Escolar; Parques Urbanos Municipais; Escolas Municipais do Estado; Programa Atitude – Centros da Juventude; Alimenta Paraná – Mercado Brasil.

- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Galpão para o Mercado dos Pescadores em Pontal do Paraná.
- Parecer Técnico em relação aos terrenos apresentados pelos municípios para a implantação de projetos padrões.

Durante o ano de 2010 o Conselho Estadual das Cidades (CONCIDADES Paraná), realizou todas as reuniões ordinárias previstas, com a conclusão das Conferências Municipais em meados de dezembro. Em seu terceiro ano de funcionamento, deu-se continuidade aos trabalhos para o Conselho, definindo também sua atuação na área de desenvolvimento urbano face às discussões realizadas em reuniões.

13.2 Auxílio aos Municípios

No exercício, foram disponibilizados recursos orçamentários no valor de R\$ 75,0 milhões, não reembolsáveis, para auxílio aos municípios paranaenses, por meio do Programa Estadual de Recuperação Asfáltica de Pavimentos em Vias Urbanas originários do Tesouro do Estado e que estão sendo transferidos ao PARANACIDADE para análise dos projetos, acompanhamento das obras e repasse dos recursos.

13.3 Ações do PARANACIDADE

13.3.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO

Tem como objetivo geral promover a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Paraná por intermédio do financiamento de ações nos municípios para satisfazer a demanda por bens e serviços públicos. Conta com recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU) e da Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR).

Em 2010, foram realizadas 1.122 ações, sendo 200 obras de infraestrutura, 08 aquisição de terrenos, 64 de Desenvolvimento e Fortalecimento Institucional, 03 obras do Programa de Quadras Desportivas Cobertas, 192 obras de Centros de Saúde de Atenção à Mulher e à Criança e 114 aquisições de equipamentos pelo PROMAP, 22 obras do Programa Escolas Municipais, 41 Centros de Referência de Assistência Social, 25 Centros

da Juventude e 05 ações integrantes do Programa Obras no Litoral, no valor total de R\$ 329,4 milhões.

13.3.2 Atividades em Destaque

- Planos Diretores Municipais - com o apoio técnico e acompanhamento do PARANACIDADE, incluindo projetos financiados com recursos do programa ou executados com recursos próprios do município, foram concluídos 298 Planos Diretores, sendo 201 Planos Diretores Municipais (PDMs) e 97 Planos Diretores de Uso e Ocupação do Solo Municipais (PDUOS). Encontram-se em elaboração outros 86 planos, e 02 Planos em fase de processo licitatório a serem financiados pelo Programa Paraná Urbano.
- Indicadores de Desempenho - visando melhorar o processo de alocação de recursos em prol do desenvolvimento urbano, foram calculados o Índice de Esforço Fiscal (IEF) e o Índice de Oferta de Serviços Públicos (IOSP) para todos os municípios do Estado, com base em metodologia previamente definida. Estes índices possibilitam classificar (pela elaboração de um *ranking*) os municípios em termos de sua capacidade relativa de atender as demandas da população urbana. O *ranking* municipal está sendo atualizado para o ano de 2010.
- Projetos relativos a obras de esgotamento sanitário - desenvolvido em parceria com a SANEPAR, deu-se continuidade às ações para a execução de obras de esgotamento sanitário em municípios com menos de 100 mil habitantes.
- Bombeiro Comunitário - desenvolvido em parceria com a Casa Militar, a SESP e a Polícia Militar do Paraná/Corpo de Bombeiros, visa proporcionar aos cidadãos serviços de combate a incêndios e ações da defesa civil. À SEDU/ PARANACIDADE cabe financiar a construção do prédio do Corpo de Bombeiro Comunitário (PCB), disponibilizando ao município os projetos necessários e acompanhando o andamento da obra. Dos recursos para a construção 20% são não reembolsáveis provenientes da renda líquida do FDU e 80% financiados com recursos do Paraná Urbano. Adotando-se um dos projetos padrão contratados, foram executadas 06 unidades, num total de 57 postos integrantes do Programa, dos quais 46 estão concluídos.

- Infraestrutura e Urbanização dos Municípios de Antonina e Matinhos - objetivando propiciar a melhoria de qualidade de vida dos moradores e o desenvolvimento turístico desses municípios, foram priorizadas obras de infraestrutura, urbanização e revitalização em áreas urbanas e, em Antonina, foi recuperada a fachada do casario histórico da área central da sede do município.
- Quadras Desportivas - construção de quadras desportivas cobertas em unidades escolares, estaduais e municipais, em diversos municípios, em atendimento às indicações fornecidas pela SEED. No período, foram concluídas 03 unidades de um total de 234 executadas no âmbito do Programa.
- Centros de Saúde Básico de Atendimento Integral à Mulher e à Criança - convênio com a SESA para construção de unidades de saúde em municípios eleitos pela SESA e com recursos de sua dotação orçamentária, cabendo ao PARANACIDADE: disponibilizar projetos padrão para a execução das obras; efetuar a seleção e a contratação das empresas para a execução das obras; supervisionar sua execução (contratadas pelos municípios), efetuando os pagamentos relativos às medições; receber, em conjunto com os municípios, as obras concluídas, mediante Termo de Recebimento da Obra. Foram executadas ou concluídas 122, de um total de 146 unidades. Adicionalmente, com base em uma Concorrência Pública para fins de registro de preços, foram aprovados 72 centros, dos quais 70 estão em execução.
- Recuperação da Orla Marítima de Matinhos - elaborados levantamentos e desenvolvidos estudos e projetos devido aos danos causados pelo processo erosivo, com o objetivo de promover a melhoria das condições das praias do Paraná. Como complementação ao projeto básico da recuperação da orla, foram contratados o EIA/RIMA, a Caracterização e Cubagem de Jazidas de Areia para Alimentação Artificial da Praia e a Modelagem Computacional da Orla e Levantamento do Perfil da Praia. Realizada a Audiência Pública com objetivo de esclarecer a população quanto o EIA/RIMA e colher sugestões para subsidiar o procedimento de licenciamento ambiental.
- Programa para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná (PROMAP) - financiamento aos municípios para aquisição de máquinas, veículos e equipamentos, diretamente destinados à realização de obras de infraestrutura e serviços de limpeza urbana e de

transporte escolar. De acordo com o Termo de Cooperação Técnica firmado entre a AFPR e o PARANACIDADE, a este couberam atribuições tais como: realizar atividades de assessoria aos municípios quanto à preparação da documentação para obtenção, pelos municípios, da autorização para contrair operações de crédito, com vistas a análise da AFPR; análise das especificações técnicas das máquinas e equipamentos a serem financiados e sua compatibilidade com as necessidades dos municípios; fornecer à SEAP todas as informações necessárias à realização do processo licitatório, na forma de registro de preços (Pregão Eletrônico); encaminhar à AFPR documentação e informações visando à emissão do contrato de financiamento, e acompanhar e orientar a administração municipal em procedimentos relacionados à assinatura de contrato fornecimento do bem; vistoriar o recebimento do bem pelo município, visando à correta aplicação dos recursos liberados; e solicitar a liberação de recursos mediante apresentação de fatura e documento declaratório da realização de vistoria técnica, atestando que o bem entregue corresponde às especificações da licitação e do contrato de fornecimento.

- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - convênio com a SETP, para a construção de centros voltados à identificação de situações de vulnerabilidade social e risco em decorrência de pobreza. A participação do PARANACIDADE resume-se na contratação dos projetos padrão, projetos de implantação e laudos de sondagem do solo, fornecimento dos elementos necessários à realização do registro de preços do DEAM, e, ainda, a supervisão e recebimento das obras. Foram adotados dois tipos de projeto padrão – um que consiste em uma unidade básica e outro que inclui também a Agência do Trabalhador, tendo sido iniciadas 41 unidades, de um total de 49 centros previstos.
- Centros da Juventude - implantado em parceria estabelecida por convênio entre a SEDU/Paranacidade, a SECJ e o CEDCA, visa à edificação de espaços voltados à realização de atividades que possibilitam aos jovens e adolescentes produzir e acessar bens culturais e artísticos, participar de atividades esportivas e tecnológicas, e, ainda, desenvolver e participar de ações que favorecem sua formação pessoal, profissional e política. A participação do PARANACIDADE resume-se na contratação do projeto padrão, projetos de implantação e laudos

de sondagem do solo, fornecimento dos elementos necessários à realização do registro de preços do DEAM, e, ainda, a supervisão e recebimento das obras. São integralmente financiados com recursos do FIA, tendo sido iniciadas 25 unidades, de um total de 27 centros previstos.

- Projeto Escolas Municipais - convênio com a SEED para a construção de unidades de ensino para atender simultaneamente alunos das redes estadual e municipal em municípios que apresentam indicadores sociais mais críticos e limitação financeira. A construção de cada unidade segue um projeto padrão e foi iniciada a edificação de 22 unidades de um total programado de 26 estabelecimentos. A participação do PARANACIDADE resume-se na contratação do projeto padrão, projetos de implantação e laudos de sondagem do solo, fornecimento dos elementos necessários à realização do registro de preços do DEAM, e, ainda, a supervisão e recebimento das obras. As obras são parcialmente financiadas com recursos orçamentários da Secretaria de Estado e, complementarmente, com contrapartida municipal na proporção de, no mínimo 30%, que poderão ser originários de financiamento ou outras fontes de recursos.
- Projetos Especiais com Parcerias – tem a finalidade de apoiar os Programas da SEDU/PARANACIDADE – como Parques Urbanos Municipais e Centros Esportivos – e de outras Secretarias de Estado - como Mercados-Brasil. Foram contratados diversos projetos de implantação e sondagens de solo visando à construção das respectivas obras ao longo do período.
- Convênio com o Tribunal de Justiça - tem por objeto a colaboração e o fornecimento de apoio técnico para implementação de Sistema de Informações que possibilite a gestão e o acompanhamento de obras do Poder Judiciário do Paraná. Tal parceria se apoia no fato de que o PARANACIDADE desenvolveu o Sistema de Acompanhamento e Monitoramento (SAM), que permite a eficiência na gestão de obras, dentre outras ações, envolvendo os municípios.
- Programa de Recuperação Asfáltica de Pavimentos (RECAP) - em fase inicial de implementação. Conta com repasses do Governo do Estado e recursos de contrapartida municipal. Até o período, os municípios encaminharam 287 projetos, dos quais 47 estão em fase de licitação, 35 aprovados tecnicamente e 01 em execução.

13.4 Ações da COMEC

As ações desenvolvidas no exercício de 2010 estão agrupadas em quatro grandes blocos, conforme segue.

13.4.1 Estruturação Física da RMC

Agrupadas as ações de caráter estruturador do sistema viário metropolitano e as intervenções físicas da COMEC no espaço regional.

13.4.1.1 Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT)

Obras em andamento:

- Interseção e trincheira na Avenida das Torres.
- Obras de infraestrutura urbana na RMC, no município de São José dos Pinhais, referente à passagem inferior da interseção da Av. Rui Barbosa com a Av. das Torres.

Obras concluídas:

- Ligação nos municípios de Almirante Tamandaré – Colombo lote 02 – 1,46 km.
- Avenida Anita Garibaldi – lote 3 – 3,06 km.
- Rua Isaura Pavaglio Rocha – pavimentação - 5,10 km.
- Terminal Fazenda Rio Grande – 5.950m² de área coberta, 15.790m² de área do terreno, 19 plataformas e 495m² de área edificada (serviço e comércio).
- Terminal Urbano Central de São José dos Pinhais – 6.383,46m² de área coberta, 16.500m² de área do terreno, 30 plataformas e 738,76m² de área edificada (serviço e comércio).
- Terminal Urbano de Campo Largo – 5.160,65 m² de área coberta, 11.418,01m² de área do terreno, 20 plataformas e 644m² de área edificada (serviço e comércio).
- Duplicação de via e reestruturação de parada de ônibus – Campina Grande do Sul.
- Terminal Urbano do Cabral – Curitiba - aumentado para 2.950m², sendo 1.573 de reforma e 1.247m² de ampliação de 04 estações tubo e a construção de mais 02 novas estações, passagem subterrânea, plataformas de embarque e desembarque, reforma e construção de sanitários, rampas de acessibilidade,

pavimentação em CBUQ e concreto nas paradas de ônibus, instalações elétricas, paisagismo, iluminação, sinalização horizontal vertical e semaforica.

- Mini Terminal de Contenda – 407m² de área coberta, 2.058,58m² de área do terreno, 02 plataformas e 27m² de área edificada (serviço e comércio).

13.4.1.2 PAC da Mobilidade Urbana – Região Metropolitana de Curitiba

Tem como objetivo melhorar as condições de mobilidade do Núcleo Urbano Central da RMC (NUC-RMC), em especial de seu polo (Curitiba), criando um Corredor Metropolitano entre Colombo e Araucária, e vias radiais entre Curitiba e Pinhais, Curitiba e Colombo, Curitiba e São José dos Pinhais, além de melhorias na circulação viária de transporte coletivo pela Av. das Torres, Av. Salgado Filho e Av. Marechal Floriano Peixoto.

Durante o ano de 2010 foi inserido como PAC da COPA sendo confeccionadas cartas consultas e encaminhadas ao Ministério das Cidades visando contrato de empréstimo junto à Caixa Econômica Federal.

Em setembro, foi assinado o contrato de empréstimo entre o Governo do Estado e a Caixa Econômica Federal, objeto da operação de crédito para financiamento das obras previstas, conforme quadro adiante:

OPERAÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
a) CORREDOR AEROPORTO - RODOFERROVIÁRIA		
Valor do Investimento	44.526.315,79	100,00 %
Valor da Contrapartida	2.226.315,00	5,00 %
Valor do Financiamento (obras)	42.300.000,00	95,00 %
b) REQUALIFICAÇÃO DA AV. MARECHAL FLORIANO - DIVISA - AEROPORTO		
Valor do Investimento	10.526.315,79	100,00 %
Valor da Contrapartida	526.315,79	5,00 %
Valor do Financiamento	10.000.000,00	95,00 %
c) CORREDOR METROPOLITANO		
Valor do Investimento	137.578.947,37	100,00 %
Valor da Contrapartida	6.878.947,37	5,00 %
Valor do Financiamento (obras)	130.700.000,00	95,00 %
d) VIAS DE INTEGRAÇÃO RADIAIS METROPOLITANAS		
Valor do Investimento	38.421.052,63	100,00 %
Valor da Contrapartida	1.921.052,63	5,00 %
Valor do Financiamento (obras)	36.500.000,00	95,00 %
e) SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO		
Valor do Investimento	10.526.315,79	100,00 %
Valor da Contrapartida	526.315,79	5,00 %
Valor do Financiamento (obras e equipamentos)	10.000.000,00	95,00 %
TOTAL		
TOTAL DO INVESTIMENTO	241.578.947,37	100,00 %
TOTAL DA CONTRAPARTIDA	12.078.947,37	5,00 %
TOTAL DO FINANCIAMENTO	229.500.000,00	95,00 %

Em elaboração os termos de referência relativos aos projetos do PAC da Mobilidade Urbana – COPA 2014 e os respectivos editais de licitação para as suas contratações.

13.4.2 Proteção e Recuperação Ambiental

Relacionadas as ações com vistas à proteção e preservação do meio ambiente regional.

- Área de Interesse Especial Regional do Rio Iguaçu (AIERI) - firmado Termo de Cooperação Técnica entre COMEC, IAP, ECOPARANÁ, MINEROPAR e SUDERHSA, para a realização dos planos e projetos. O Decreto Estadual n.º 3.742/08 prevê a necessidade de elaboração do Plano Diretor da AIERI e a implantação, no mínimo, dos Parques do Palmital em Pinhais; do Parque Metropolitano do Iguaçu em Piraquara e São José dos Pinhais; do Parque Ambiental Piraquara e do Parque Natural Metropolitano, em Araucária. Estão em elaboração documentos contendo as diretrizes preliminares para orientação dos projetos dos parques Piraquara, Itaqui e Metropolitano do Iguaçu. O Parque Natural do Iguaçu é alvo de tratativas junto ao IAP para que seu projeto e implantação sejam efetuados com recursos provenientes de medida compensatória da REPAR, em Araucária. Visando à elaboração do plano diretor da AIERI e os projetos dos Parques Ambiental do Piraquara, Parque Metropolitano do Iguaçu e Parque Ambiental do Itaqui, em São José dos Pinhais, a COMEC solicitou recursos ao Ministério das Cidades, para a elaboração desses projetos, além de R\$ 5,5 milhões para a implantação do Parque Palmital, em Pinhais. O Ministério das Cidades está realizando a pré-seleção dos pedidos efetuados em âmbito nacional.
- Revisão do Zoneamento da Unidade Territorial de Planejamento de Pinhais – coordenado pela COMEC, atendendo solicitação do município, com as discussões promovidas junto ao Conselho Gestor dos Mananciais da RMC. Em tramitação, no âmbito estadual, a proposta de alteração do Zoneamento.
- Macrozoneamento do Uso e da Ocupação do Solo da Região do Karst da RMC - coordenação dos encaminhamentos técnicos necessários e orientação aos municípios da RMC, situados na área de abrangência do aquífero. Instituição da Câmara Técnica responsável pela gestão da Região do Karst na RMC.

Participam do Grupo, além da COMEC, a MINEROPAR, o Instituto das Águas do Paraná, o IAP, a SANEPAR, a EMATER/SEAB, Sociedade Civil e prefeituras de Almirante Tamandaré, Bocaiúva do Sul, Campo Magro, Campo Largo, Colombo, Itaperuçu e Rio Branco do Sul.

- Conselho Gestor dos Mananciais da RMC - órgão colegiado com poderes consultivo, deliberativo e normativo, que tem por finalidade elaborar políticas acerca da qualidade ambiental das áreas de mananciais da RMC. A Presidência e a Secretaria Executiva são exercidas pela COMEC, e possui um representante como Conselheiro titular e um suplente. Realizadas 04 reuniões onde foram tratados os temas: instalação junto ao CGM/RMC da Câmara Técnica para a Gestão Integrada da Região do Aquífero Karst na RMC, sua composição e funções; aprovação da revisão da UTP de Pinhais; aprovação do Plano Diretor de Tijucas do Sul; análise de áreas para relocação de famílias residentes em áreas de risco na bacia do Rio Itaqui em São José dos Pinhais.
- Participação nas Câmaras de Apoio Técnico (CAT) – Passaúna e Iraí - fóruns de discussão, de caráter consultivo, para a gestão do espaço das áreas, onde são analisados os casos omissos na legislação em vigor.
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos - participação no Conselho visando à implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná.
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto do Ribeira – participação no Comitê contribuindo nas discussões e implementação do Plano de Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira e elaboração da nova Proposta de Enquadramento dos rios.
- Projeto Águas do Amanhã - iniciativa da RPC e do Lupaluna Ambiental, com o incentivo do HSBC, visa conscientizar a população quanto à importância dos recursos hídricos do Paraná, iniciando pela Bacia do rio Iguaçu, principal rio do Estado.

13.4.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC

Agrupadas as ações com interface direta com os municípios e/ou que tratam do desenvolvimento econômico regional.

- Planos Diretores Municipais – elaborados pareceres técnicos e acompanhamento dos Planos dos municípios integrantes da RMC, de forma a que os mesmos sejam efetuados em consonância com as diretrizes estaduais. Foram analisados os planos de Tijucas do Sul e Rio Branco do Sul.
- Plano de Aceleração do Crescimento – PAC Habitação - participação na orientação da escolha de áreas aptas para implantação dos projetos de interesse social e informação quanto às diretrizes regionais de uso do solo e sistema viário. Desenvolvidas ações nos municípios de Campo Magro, Colombo, Pinhais e Piraquara.
- Plano Multimodal da RMC – Contornos Ferroviários - encaminhamento de diretrizes e recomendações junto ao DNIT, IPPUC, INFRAERO, Secretaria do Patrimônio da União e prefeituras, que tem como objetivo o afastamento dos ramais ferroviários do seu Núcleo Urbano Central (NUC) e a integração de outros modais de transporte de cargas e passageiros pelas vias existentes, da própria malha ferroviária a ser constituída e do Aeroporto Internacional Afonso Pena.
- Contorno Norte - realizada a análise das alternativas propostas por empresa de consultoria contratada pelo DNIT, que visa ao licenciamento ambiental para implantação da complementação do Contorno, cuja obra tem a finalidade de efetuar a conexão do trecho implantado do Contorno Norte com a BR-116. Após a análise das alternativas apresentadas, a COMEC sugeriu mais uma alternativa de traçado objetivando deslocar o trânsito de cargas e de longa distância para além de áreas urbanas consolidadas e para fora da APA do Iraí.
- Integração do Transporte Metropolitano através da Linha Verde – Curitiba/ Fazenda Rio Grande - em conjunto com o IPPUC e a Prefeitura de Fazenda Rio Grande, foram elaborados estudos que culminaram com o Relatório Preliminar de Integração do Transporte Metropolitano da Linha Verde em Curitiba até o Município de Fazenda Rio Grande, contendo diretrizes e recomendações para a constituição deste projeto, de tal forma que também possibilite a integração viária e a mobilidade por meio de viadutos, trincheiras e passarelas entre os municípios como também em seus territórios uma vez a existência da BR-116 que os seguem.

- Controle do Uso e da Ocupação do Solo - análise prévia dos projetos de parcelamento do solo dos imóveis situados nas áreas urbanas dos municípios integrantes da RMC, tratando, entre outros, consulta prévia à implantação de indústrias e/ou empreendimentos imobiliários, como parte do processo de licenciamento ambiental; regularização de loteamentos; análise de processos de usucapião; vistorias técnicas, em conjunto com outros órgãos, como IAP e MINEROPAR, e elaboração de relatórios das atividades do setor.
- Participação na Câmara Técnica de Cartografia e Geoprocessamento (CTCG) e no Grupo de Trabalho de Inventário com reuniões mensais.
- Participação no Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias, no Grupo Executivo de Informações Territoriais Ambientais e Tecnologia (GEITA) e no Grupo da Base Hidrográfica.
- Sistema de Informações Metropolitanas - revisão e organização em base de dados espacial de desapropriações promovidas pela COMEC; localização de processos de áreas usucapiendas na RMC; análise de processos de usucapião em resposta a solicitação da PGE via SEAP/CPE; apoio na preparação de base de dados para o planejamento da RMC; apoio aos municípios da RMC no georreferenciamento de informações municipais; atualização e revisão da base de dados geoespacial quanto ao perímetro dos loteamentos dos municípios de Campo Largo, Piraquara e São José dos Pinhais.

13.4.4 Gestão do Transporte Coletivo Metropolitanas

A Diretoria de Transportes desenvolveu em conjunto com a Companhia de Urbanização de Curitiba (URBS) as atividades de Gestão do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus da RMC.

Desenvolvida a atualização do mapa das linhas metropolitanas integradas e não integradas, com descrição detalhada dos itinerários de ida e volta e descrição dos horários em dias úteis, sábados, domingos e feriados como também a análise e encaminhamento de solicitações de alteração ou criação de novas linhas de transporte metropolitanas, reclamações de usuários dos serviços de transporte metropolitanas e avaliação dos relatórios gerenciais encaminhados pela URBS à COMEC.

- Congresso – Conferência UH-Habitat - participação no Fórum UH Habitat – no Rio de Janeiro, que contou com a presença de mais de 60 países, para a troca de experiências em soluções de infraestrutura, moradia, transportes e avanços sociais em geral.
- Transporte Coletivo Urbano - participação no Conselho de Transporte de Curitiba, que acompanhou e referendou a licitação das linhas do transporte de ônibus em Curitiba.
- Termo de Referência - elaborado com o objetivo de deflagrar o processo licitatório para a contratação de empresa para o transporte coletivo metropolitano.

14 Companhia Paranaense de Energia

Em 2010, merece destaque no âmbito da Companhia Paranaense de Energia (COPEL) o programa de investimentos, da ordem de R\$ 1,3 bilhão, o maior em toda a história da Companhia, e o alinhamento dos principais objetivos da atual gestão: simplificar e tornar mais ágil o atendimento à população, investir em tecnologia para melhorar os serviços prestados ao público, reduzir custos e buscar novos investimentos em geração e transmissão de energia elétrica.

Seus esforços concentraram-se na busca do aprimoramento de seus serviços, com o objetivo de manter a qualidade de atendimento, alinhando-se às principais tendências de inovação tecnológica.

As principais realizações nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e de telecomunicações, bem como aquelas ligadas à responsabilidade corporativa e à excelência de gestão da empresa, estão relatadas a seguir.

14.1 Excelência de Gestão COPEL

O Programa Excelência de Gestão COPEL tem como referência os fundamentos de excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e tem por objetivo disseminar e implementar os conceitos de excelência em gestão, desenvolver na companhia tal cultura, formalizar, executar e gerir os processos empresariais em conformidade com os padrões de excelência, integrar e alinhar as práticas de gestão, com sinergia entre elas, e contribuir para a realização da visão da empresa.

Pela primeira vez a COPEL chegou até a etapa III do PNQ, com a visita dos examinadores às suas instalações, o que evidencia que ela está no caminho certo para a busca da excelência.

14.2 Geração de Energia Elétrica

14.2.1 Operação e Manutenção de Usinas

Em andamento obras e projetos para garantir maior confiabilidade ao sistema elétrico como um todo, destacando-se:

- Comissionamento da Subestação REPAR 230 kV (Petrobras - Araucária).
- Comissionamento dos equipamentos da Subestação Londrina - Eletrosul 500kV (bays Figueira e Apucarana 230 kV).
- Comissionamento dos grupos motor gerador nas subestações da rede básica (UTNOR em Londrina e Maringá, fora das outras unidades de transmissão).
- Início das obras da casa de comando para separar bays de Linhas de Transmissão na Subestação compartilhada com a Eletrosul de 230 kV.

14.2.2 Expansão da Geração de Energia

A Usina Hidrelétrica Mauá - UHE Mauá, iniciada a construção em 2008, irá incorporar 361 MW de potência instalada aos parques geradores da COPEL e da Eletrosul. O empreendimento está sendo implementado por meio do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (CECS), que tem a participação da COPEL (51%) e Eletrosul (49%), com investimento da ordem de R\$ 1,2 bilhão, deverá entrar em operação comercial em 2011.

Em leilão para contratação de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração, promovido pela ANEEL em julho, a COPEL arrematou a concessão para construir e operar a Usina Hidrelétrica Colíder - UHE Colíder, empreendimento de 300 MW de potência instalada no Mato Grosso, a 700 km de Cuiabá, nas proximidades do município de Colíder. O início da implantação está previsto para o 1.º trimestre de 2011 e a geração comercial, para o 4.º trimestre de 2014, onde serão investidos R\$ 1,5 bilhão.

Em outro leilão promovido pela ANEEL, em agosto, a COPEL comercializou 70% da energia da Pequena Central Hidrelétrica - PCH Cavernoso II, empreendimento de 19 MW, localizado no rio Cavernoso, nos municípios de Virmond e Candói. A energia foi vendida por R\$ 146,99/MWh, em contratos de 30 anos de duração, que viabilizarão a construção da usina. O início da implantação do empreendimento está previsto para o 1.º trimestre de 2011 e a geração comercial para o 4.º trimestre de 2012, onde serão investidos R\$ 100,0 milhões.

A COPEL mantém as seguintes estratégias prioritárias:

- Participar de leilões de energia elétrica, principalmente em empreendimentos no Paraná.
- Investir em projetos de PCHs, de forma isolada e em parcerias com a iniciativa privada, de modo a promover o desenvolvimento sustentável por meio de projetos que incentivem o desenvolvimento regional. Para isso, publicou em setembro, a Chamada Pública DEN/CER - 01/2010, convocando interessados na formação de parcerias em agronegócios para implantação e exploração de PCHs.

14.2.3 Outras Fontes de Energia Renovável

A COPEL está desenvolvendo vários projetos com o objetivo de diversificar a matriz energética atual (diretriz do Conselho de Administração da Companhia), conforme segue:

- Interesse, por meio de chamada pública, em formar parcerias nos empreendimentos de que participe ou que requeiram ampliação, com a constituição de Sociedade de Propósito Específico (SPE) com empresas proprietárias de usinas de agro energia atuantes no segmento de produção de etanol e para cogeração de energia elétrica em pequenas centrais térmicas (PCTs) a bagaço de cana.
- Chamada pública voltada à formação de parcerias para implantação e exploração de empreendimentos de aproveitamento de energia eólica. Também está investindo em prospecção de locais para instalação de futuros parques eólicos no Brasil, o que propiciará maior liberdade de ação estratégica e competitividade.
- Projeto de P&D, em parceria com o IAPAR, para prospecção e desenvolvimento de tecnologias para seleção de espécies, melhoria genética e manejo apropriado de microalgas, técnica e economicamente mais produtivas, para a produção de óleo vegetal com finalidade energética e aproveitamento dos coprodutos.
- Participação, com a Itaipu, do projeto-piloto para desenvolvimento de geração de energia elétrica a partir do biogás proveniente de dejetos de suínos, encerrado em 2010, com pleno sucesso.
- Participação no projeto Paraná Biodiesel, em parceria com a SEAB, SETI, SISCLAF, SISCOOPAFI, COASUL, município de São Jorge d'Oeste, TECPAR,

IAPAR e EMATER, que prevê a gestão da agricultura familiar da região, cujo convênio está em análise pelo município quanto à disponibilidade de recursos orçamentários e à formalização, para posterior assinatura e licitação.

- Estudos para entrada comercial da companhia na produção de energia elétrica a partir da energia fotovoltaica, obtida diretamente com a luz do sol, de estruturada proposta de política pública para maior utilização do aquecimento solar da água no Paraná.
- Parceria para aproveitamento dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSUs), com SANEPAR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e SEDU, mediante convênio para realizar os estudos e definir a tecnologia a ser utilizada para gerar energia elétrica a partir dessa fonte primária de energia, o que possibilitará livrar o Paraná de lixões e aterros sanitários, propiciando melhorias significativas no meio ambiente e inclusão social dos catadores e carrinheiros.
- Estudos de alternativas para implantação do projeto do poliduto (alcoolduto), com a finalidade de transportar o etanol da fonte produtora (noroeste e nordeste do Paraná) para o Porto de Paranaguá.

Há cerca de 20 anos, a COPEL mantém levantamento sobre o consumo de energéticos nas atividades industriais do Estado, estruturando essas informações em um banco de dados atualizado. A partir de 2009, o segmento comercial começou a fazer parte desse levantamento, para aumentar a confiabilidade dos dados. As informações subsidiam a elaboração do Balanço Energético do Paraná, edição anual que exhibe a evolução da oferta e da demanda de todos os insumos energéticos utilizados nos principais segmentos da economia paranaense.

14.3 Transmissão de Energia Elétrica

A COPEL mantém seu desafio de executar um arrojado programa de obras de transmissão, estabelecendo contínuos recordes de construção de novas subestações a serem entregues à população paranaense.

Em 2010, foram inauguradas 05 novas subestações: Sengés, com 41 MVA; São João do Triunfo, com 7 MVA; Xaxim, com 83 MVA, em Curitiba; Campina do Siqueira, com 83 MVA, em Curitiba; e Imbituva, com 41,67 MVA. Além disso, 03 novas foram energizadas:

Jardim Bandeirantes 2, com 41,67 MVA, em Londrina; Tamoio, com 41,67 MVA, em Umuarama; e Santa Felicidade, com 41,67 MVA, em Curitiba; e até o final do ano está prevista a energização de 02 outras subestações: Portal, com 20,83 MVA, em Foz do Iguaçu; e Areia Branca dos Assis, com 4,20 MVA, em Mandirituba.

Foram ampliadas as subestações Rolândia, Rio Branco do Sul, Palmas, Rio Azul e Fazenda Iguaçu, estando prevista a conclusão das ampliações das subestações Jardim Bandeirantes (Londrina) e Olímpico (Cascavel).

Novas linhas de transmissão foram concluídas, entre elas: 230 kV Londrina: seccionamento Apucarana-Figueira, com 14,5 km de extensão; 138 kV Rio Azul-Mallet, com 22,11 km de extensão; e 69 kV Pilarzinho-Santa Felicidade, com 6,85 km de extensão.

Essas obras refletem o compromisso com a população paranaense, contemplando todas as regiões do Estado com diversos empreendimentos, entre subestações e linhas de transmissão. Somente as obras concluídas em 2010 acrescentaram 466 MVA ao sistema e 110,89 km de novas linhas de transmissão, tendo sido recapacitados 11,9 km de linhas, com investimento de R\$ 279,9 milhões.

Arrematados os lotes A e I do Leilão de Transmissão ANEEL 001/2010, ocorrido em junho, compreendendo a concessão de novas obras de transmissão de energia elétrica, com construção, operação e manutenção da linha de transmissão de 500 kV Araraquara 2-Taubaté, de 356 km, e a subestação 230 kV Cerquilha III, de 300 MVA; ambos empreendimentos localizados no Estado de São Paulo. A Receita Anual Permitida (RAP) oferecida pela concessão por 30 anos ultrapassa R\$ 23,0 milhões/ano, a qual será internalizada no Paraná, representando investimentos de R\$ 294,0 milhões. As duas obras integram o Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal e deverão gerar cerca de 1,1 mil empregos diretos, conforme estimativa da ANEEL.

Como resultado de leilão vencido em 2009, a COPEL está construindo a linha de transmissão Foz do Iguaçu - Cascavel Oeste, de 115 km, em 500 kV, com investimento previsto de R\$ 93,0 milhões, obra que ajudará a escoar parte da energia proveniente de Itaipu, com previsão para entrada em operação em novembro de 2011, representando acréscimo na receita anual da empresa de R\$ 7,3 milhões. Além dos lotes arrematados em leilão, estão em andamento diversas obras autorizadas, que trarão receita anual adicional de R\$ 7,7 milhões/ano e exigirão investimentos da ordem de R\$ 53,0 milhões.

14.4 Distribuição de Energia Elétrica

- Novas ligações - o incremento de ligações previsto é de 117.957 consumidores (92.804 residenciais; 8.657 comerciais; 14.461 rurais; 777 industriais; e 1.258 de outras classes), estimando-se ao término de 2010, 3.746.140 consumidores, 3,3% superior a 2009.
- Mercado de energia elétrica - na tabela a seguir apresenta uma análise comparativa do consumo de energia e número de consumidores entre 2009 e os estimados para 2010:

CLASSE	CONSUMO POR CLASSE - GWh			NÚMERO DE CONSUMIDORES		
	2010 ⁽¹⁾	2009	Var %	2010*	2009	Var %
Residencial	5.954	5.664	5,1	2.952.553	2.859.749	3,2
Industrial	7.149	6.704	6,6	67.737	66.960	1,2
Comercial	4.486	4.200	6,8	308.795	300.138	2,9
Rural	1.776	1.680	5,8	367.453	352.992	4,1
Outros	2.056	1.994	3,1	49.602	48.344	2,6
Total	21.421	20.242	5,8	3.746.140	3.628.183	3,3

(1) Estimado

Visando ao aperfeiçoamento contínuo dos padrões de atendimento e produtividade, a COPEL implementou diversas ações e projetos para sua maior aproximação com os clientes, por meio de estruturação de canais de atendimento e melhoria da performance do sistema de distribuição de energia, destacando-se:

- Inauguração de 37 novos postos e agências de atendimento personalizado, totalizando 152 pontos de atendimento ao público em todas as regiões do Paraná.
- Realização de 406 eventos, com 2.048 atendimentos e aproximadamente 32.536 visitantes, entre pequenas localidades e bairros dos grandes centros, por meio das 15 unidades volantes, denominadas Postos de Atendimento Móvel (PAM), nas quais o cliente pode ter acesso a serviços comerciais, orientação sobre o uso seguro e eficiente da energia, direitos, deveres e programas sociais da COPEL.
- Programa COPEL de Portas Abertas para Você – realização de 36 eventos (com 313 atendimentos e aproximadamente 8.790 visitantes).

- Ampliação de 50% para 78% o número de consumidores atingidos pelo sistema de leitura e impressão simultânea da fatura de energia que permite economia de aproximadamente 150 toneladas de papel por ano, devido ao tamanho menor da fatura e por dispensar o uso de envelope.
- Agência Virtual - melhoria do atendimento, com a inclusão de novas funcionalidades da atualização cadastral.
- Implementação do Projeto SMS (*Short Message Service*), pelo qual os consumidores podem comunicar a falta de energia por meio de uma mensagem de texto de seu celular para o número 28593, na qual basta informar a sigla SL (sem luz) acompanhada do número de identificação do cliente.
- Programa de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) – principal plano de investimentos da distribuição, aprovado pela ANEEL, devendo ser executado no período 2008-2012 o montante de R\$ 1,5 bilhão. Em 2010 foi investido R\$ 373,0 milhões, valor que somado aos R\$ 589,0 milhões investidos nos dois anos anteriores resulta em 64% do montante total previsto para as obras de expansão, melhoria e renovação de redes de distribuição, de alta, média e baixa tensão além do combate a perdas técnicas e não técnicas.
- Realização de estudos e execução de projetos nas áreas de novas tecnologias de redes de distribuição, ferramentas computacionais de apoio aos processos, automação, proteção e controle do sistema elétrico, desenvolvimento de materiais, equipamentos e dispositivos que preparam o sistema da COPEL para as aplicações futuras de uma rede inteligente (*Smart Grid*) que, por sua vez, proporcionam melhoria na qualidade da energia fornecida aos consumidores, redução de custos operacionais, aumento da segurança das atividades desenvolvidas e otimização dos recursos e processos habituais da distribuição. Estas ações constituem o Programa Distribuição 2020, que visa planejar e desenvolver tecnologias para implantação – a curto, médio e longo prazo –, no âmbito da distribuição, projetando atender em 2020 as exigências do consumidor, do órgão regulador e do profissional da COPEL.

14.5 Telecomunicações

O acréscimo de 1.412 km de cabos ópticos autossustentados, acumulando 10.521 km, mais a instalação de 409 km de cabos ópticos no anel principal (*backbone*), acumulando 6.135 km, totalizam mais de 16 mil km de fibras no Estado, atendendo a 231 municípios. Essa rede propicia velocidade e confiabilidade a 839 empresas que investem no Paraná e contam com seus serviços. Em recente pesquisa de opinião, 96% dos clientes declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pela COPEL Telecomunicações.

Além das 2.141 escolas estaduais atendidas pelo Paraná Digital, foram ligados mais de 1.600 prédios públicos desde o início do programa. Em agosto, foi lançado o Plano Estadual de Banda Larga (PEBL) destinado a promover a universalização dos serviços de telecomunicações e a inclusão digital de todos os paranaenses. A área de telecomunicações da COPEL poderá alavancar ainda mais seu crescimento com o financiamento aprovado junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) de R\$ 52,0 milhões para início dos Projetos Banda Extra Larga (BEL), BEL-i9 (conteúdo para as infovias).

O Projeto BEL é fruto da experiência com implantação e operação de um anel de fibras ópticas, de cerca de 16 mil km no Paraná, atendendo clientes corporativos, órgãos públicos, provedores de internet e operadores de TV a cabo e telefonia. Uma nova rede de fibras ópticas passivas está sendo finalizada em Curitiba, nos bairros Centro, Batel, Juvevê e Alto da Glória, e 08 edifícios da Capital já estão cabeados, e até o fim deste ano, em torno de 50 edifícios comerciais serão contemplados com nova rede interna de fibras passivas. Em 2011, o projeto deverá alcançar grande parte de Curitiba.

Com o projeto BEL-i9, a companhia pretende incentivar a inovação e o desenvolvimento de conteúdos, aplicações e serviços de valor adicionado para as redes, por meio de laboratórios a serem constituídos em parceria com universidades, fundos de investimento e outros organismos.

O faturamento da COPEL Telecomunicações vem crescendo com taxa superior a 20% ao ano desde 2008. Para 2010 a expectativa é de se fechar o ano com uma receita acima de R\$ 170,0 milhões.

14.6 Responsabilidade Corporativa – Programas Socioambientais

- Programa Luz Fraterna – beneficiadas aproximadamente 230 mil famílias carentes com consumo de energia até 100 kWh/mês, envolvendo, de janeiro a setembro, recursos da ordem de R\$ 21,7 milhões. Pretende-se a ampliação do Programa para consumo até 150 kWh, beneficiando 300 mil famílias.
- Programa Luz para Todos - beneficiou mais de 380 mil pessoas, por meio da ligação de 74 mil domicílios rurais, superando em mais de 110% a meta inicialmente estabelecida. Com previsão de ligação, em 2011, de 4 mil domicílios, localizados em áreas prioritárias como assentamentos, comunidades indígenas e quilombolas. Entre as ligações ainda a executar destacam-se as mais de 440 localizadas em comunidades isoladas do litoral, que deverão ser atendidas com a construção de redes subaquáticas e sistemas fotovoltaicos. O programa prevê, ainda, a ligação de energia elétrica sem qualquer custo, inclusive a instalação do postinho de luz e a fiação elétrica interna das residências.
- Programa Luz Legal – objetiva a regularização do uso da energia elétrica em comunidades estabelecidas em áreas de ocupações irregulares e favelas, após a legalização fundiária sob a coordenação da COHAPAR, mediante a instalação de entradas de serviço e a ligação de energia nas unidades consumidoras, com preço acessível e pagamento facilitado (parcelado em 24 vezes, sem juros e sem correção monetária). Até setembro, atendeu 5.231 famílias, sendo 85% da grande Curitiba e do litoral, onde há uma maior concentração urbana, com investimento em torno de R\$ 5,1 milhões, com incremento de 968 famílias no ano.
- Programas Irrigação/Avicultura/Suinocultura Noturna - realizados em conjunto com a SEAB, EMATER, SEMA, entre outros órgãos, visam incentivar aumento da produtividade mediante desconto na energia elétrica utilizada no período noturno, resultando em aumento da renda e melhoria da qualidade de vida do produtor rural. Os descontos variam de 60 a 70% da tarifa de energia elétrica mensal quando utilizada das 21h30 às 6h. Até setembro, foram beneficiados 2.275 agricultores, 3.771 avicultores e 71 suinocultores, com previsão de atender mais 350 propriedades rurais até o final do ano.

- Telemedicação Grupo A - iniciada a instalação do sistema de leitura a distância em medidores de energia elétrica dos seus maiores clientes. Atualmente, são 1.000 consumidores, correspondendo a 31% do faturamento da empresa, cujos dados de faturamento são obtidos automaticamente, sem a necessidade de deslocamento de um leiturista, melhorando a qualidade do processo, eliminando erros e agregando valor, com a disponibilização dos dados aos próprios clientes via internet. Este sistema tem ainda a capacidade de monitorar o uso da energia elétrica, emitindo alarmes à companhia, quando situações anômalas ocorrem. A previsão do projeto é instalar, até dezembro/2012, o sistema em todos os 11 mil clientes atendidos em alta tensão, os quais representam 48% do faturamento da empresa.
- Programa Pró-Equidade de Gênero - em 2010, a COPEL candidatou-se para obtenção do Selo do Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, ficando entre as 71 empresas classificadas (resultado final previsto para dezembro). O selo é uma distinção para as empresas que passam a ser reconhecidas como comprometidas com a equidade de gênero no mundo do trabalho, contribuindo para a eliminação de todas as formas de discriminação de acesso, remuneração e permanência no emprego.
- Programa de Acessibilidade - tem como principal objetivo fomentar a inclusão social na COPEL, em todo o Estado, promovendo acessibilidade em relação aos quesitos atitudinal, comunicacional, arquitetônico e urbanístico, diante dos empregados, clientes, acionistas e fornecedores. A companhia celebrou convênio com o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná (CREA-PR), visando à capacitação de 3.000 profissionais da empresa, com relação à inclusão social das Pessoas com Deficiência (PcD) no mercado de trabalho. Cabe destacar: treinamentos na Língua Brasileira de Sinais - Libras aos atendentes de agências, fatura em Braille e projeto piloto de agência para atendimento exclusivo para pessoas com deficiência auditiva. Em relação à acessibilidade arquitetônica, foram adequadas 36,2% das 152 agências e postos de atendimento e mais 6,6% estarão concluídas até dezembro. Além disso, foram realizadas pesquisas qualitativas com clientes

com deficiência auditiva, visual e física, que gerou um plano de ação para melhorar ainda mais a acessibilidade destes grupos.

- Projeto São Bernardo – visa fundamentar um programa de ação da COPEL de curto prazo, em sintonia com as iniciativas da Prefeitura de União da Vitória e COHAPAR, no sentido de contribuir para a melhoria de vida daquela população, resguardando seus anseios e necessidades e recompondo a Área de Preservação Permanente (APP) em área de propriedade da COPEL nas margens do Rio Iguaçu. Foram realizadas duas visitas a campo, totalizando 33 entrevistas, representando 84,6% das famílias ali estabelecidas.
- Programa de Desenvolvimento e Diálogo com Fornecedores - dentre as iniciativas mais recentes está a definição de critérios para desenvolvimento de um sistema de avaliação de desempenho dos fornecedores, ferramenta que permite estabelecer e monitorar objetivamente cada fornecedor, a partir de critérios relativos ao cumprimento de prazos e qualidade das entregas, das obrigações contratuais, das práticas de responsabilidade socioambiental e do comprometimento com a manutenção do cadastro regularizado junto a COPEL, além da criação de um Comitê Permanente de Gestão da Cadeia de Suprimentos.
- Educação Socioambiental - Museu Regional do Iguaçu - localizado na Usina Hidrelétrica Governador Ney Braga, guarda o acervo oriundo dos programas de aproveitamento científico de flora e fauna, salvamento da memória cultural e resgate arqueológico dos empreendimentos da COPEL no Rio Iguaçu. As exposições são monitoradas por educadores ambientais e permitem conhecer aspectos da história humana e ambiental do rio Iguaçu e realizado trabalho de educação ambiental com as escolas da região e visitantes. Até setembro, recebeu 12.355 visitantes.
- Programa Florestas Ciliares - tem por objetivo a recuperação dos ambientes naturais no entorno dos reservatórios das usinas, a fim de retomar sua funcionalidade ecológica, sobretudo no que se refere à proteção do solo e da água, além da conformação do habitat para a fauna. A partir de projeto específico, denominado de Cooperação Florestal, a COPEL está estimulando, com o repasse de material para cercamento (arames e mourões), a recuperação das áreas de preservação permanente em propriedades de terceiros, no entorno dos reservatórios e rios afluentes. Desde 2006, foram recuperados aproximadamente

350 hectares com mudas de espécies nativas produzidas pelos seis hortos da COPEL e pelo horto do IAP, mediante convênio entre as instituições. A COPEL desembolsou aproximadamente R\$ 4,0 milhões, sendo R\$ 2,6 milhões em 2010. As áreas de preservação permanente de Mauá serão integralmente recuperadas dentro deste Programa.

- Programa de Arborização Urbana - a convivência entre árvores e redes de distribuição de energia elétrica é um dos grandes desafios para as prefeituras e concessionárias de energia e superá-lo depende de um planejamento integrado da arborização e do sistema elétrico. Para incentivar as Prefeituras Municipais do Paraná a planejar a arborização de ruas e minimizar estes conflitos, a COPEL firma convênios de substituição de árvores de risco e fornecimento de mudas com os municípios interessados, onde 12 já assinaram convênios e outros 09 estão em tramitação, totalizando 4.371 árvores de risco substituídas, 12.884 novas árvores plantadas e R\$ 300,0 mil repassados para as prefeituras. Dentre as vantagens do programa, destacam-se a melhoria da qualidade de fornecimento de energia; a diminuição da frequência e melhoria da qualidade das podas; a melhoria da qualidade de vida nas cidades. Foi publicada a 2.^a edição do Guia de Arborização Urbana, com informações das espécies de árvores indicadas para a arborização das cidades, permitindo o planejamento dos plantios de forma a evitar conflitos com as redes de distribuição.
- Programa de Eficiência Energética (PEE) - visa promover a eficiência energética no uso final da energia elétrica, por meio da aplicação de recursos financeiros determinados pela ANEEL, de modo a contribuir para a otimização do sistema elétrico e postergação de investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Até setembro, foram aplicados cerca de R\$ 27,0 milhões em ações que contemplaram a melhoria da eficiência energética nas instalações de consumidores residenciais de baixa renda, comunidades indígenas, hospitais públicos e sem fins lucrativos, escolas públicas estaduais e prédios públicos municipais.
- Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (ReLuz) - tem por objetivo promover o desenvolvimento de sistemas eficientes de iluminação pública, contribuindo para melhorar as condições de segurança pública e a qualidade de vida nas cidades brasileiras. Foram aplicados R\$ 2,3 milhões, na melhoria

do sistema de iluminação pública, por meio da instalação de lâmpadas do tipo vapor de sódio em substituição às lâmpadas existentes.

- Programa de Gestão Corporativa de Resíduos - iniciados os trabalhos relativos a Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), com o objetivo de elaborar, implementar e monitorar PGRS em 47 locais. Até dezembro, será concluído o diagnóstico das condições das estruturas de armazenamento e manuseio de resíduos, equipamentos e produtos químicos dos almoxarifados das regionais da COPEL.
- Transporte Terrestre de Substâncias Perigosas - publicados o Manual para Transporte Terrestre de Substâncias Perigosas; Norma Administrativa COPEL para o Transporte Terrestre de Substâncias Perigosas e 02 Instruções Administrativas de Procedimentos, que tratam da documentação obrigatória para o transporte de substâncias perigosas e da descontaminação de veículo.
- Auditoria Ambiental Compulsória - a COPEL realiza auditorias ambientais previamente à solicitação da renovação da Licença de Operação de seus empreendimentos.
- Programa Tributo às Águas - a COPEL participa ativamente do Programa de Gestão Ambiental Integrada por Microbacias (PGAIM) para promover a melhoria da qualidade e a disponibilidade das águas no Estado. Em 2010, realizou repovoamento com um milhão de peixes nativos; apoiou a elaboração dos projetos da microbacia Alto Mourão (Luiziana) para adequação de estradas vicinais municipais, voçoroca e galeria de águas pluviais; realizou oficina de capacitação de recuperação de nascentes no município de Ortigueira, em parceria com EMATER, SEMA, SANEPAR e Prefeitura de Ortigueira; e junto à SEED, participou das oficinas da Agenda 21 Escolar em Curitiba, Foz do Iguaçu e Maringá.
- Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo Sustentável - atuação na construção de uma forma de cidadania empresarial participativa e integrada ao contexto local dos municípios em que tem empreendimentos. No caso específico da Usina Mauá, em conjunto com as Secretarias do Planejamento e Coordenação Geral, da Agricultura e do Abastecimento, EMATER, municípios de Ortigueira e Telêmaco Borba e demais atores envolvidos, foi elaborado termo de referência de desenvolvimento local inclusivo sustentável para

esses municípios, visando contribuir para a construção de ativos sociais e capacidades locais fortes, apoiando a estruturação de uma governança local articulada e voltada ao aperfeiçoamento constante de políticas públicas, com geração de renda, para exercício pleno da cidadania e melhor qualidade de vida das comunidades abrangidas.

- Relacionamento com comunidades tradicionais – a COPEL tem atuado com as comunidades indígenas cujas terras têm empreendimentos da companhia. Na Comunidade Indígena Apucarantina, participa da gestão de atividades agrícolas e do Programa Gerador de Projetos de Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental, o qual será financiado com recursos oriundos da indenização paga pela COPEL àquela comunidade indígena, em decorrência da presença da PCH Apucarantina. No caso da comunidade Indígena Barão de Antonina, participa da gestão do fundo constituído com recursos oriundos de indenização paga pela Companhia a essa comunidade indígena, em decorrência da presença da linha de transmissão 230 kV SE Figueira-SE Apucarana. Tais recursos serão aplicados após a realização de diagnóstico ambiental e do Plano para Recuperação das Áreas de Preservação Ambiental da Terra Indígena.
- Programa EletriCidadania - incentivo ao voluntariado e ao desenvolvimento do espírito de cidadania e responsabilidade social entre os empregados, ensejando a participação em ações comunitárias que, muito além do simples assistencialismo, levem ao desenvolvimento sustentável da sociedade em todos os aspectos, sejam eles culturais, educacionais ou profissionais. Em setembro foi realizado o I Seminário de Boas Práticas Socioambientais, com participação de aproximadamente 200 empregados da companhia, o qual se constitui em fórum interno de discussão e apresentação de ações de cidadania empresarial executadas pelos empregados da COPEL em todo o Paraná, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população do entorno dos empreendimentos da empresa.
- Projeto Guardião das Águas – opera em uma área de 269.669,29m² de bosque e vegetação nativos, com jardins e três lagos de fontes naturais. Tem, em uma de suas divisas, o Rio Piraquara e flora e fauna diversificada, sob inteira proteção. Por meio deste projeto, a COPEL participa de pesquisas e desenvolvimento de técnicas preservacionistas do meio ambiente, da biologia e flora e

fauna locais. Em junho foi realizado na sede do Guardião das Águas, o encerramento das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente e, em setembro, realizou-se o plantio de 200 mudas de árvores nativas nas nascentes do Rio Iguaçu, no Parque Iguaçu, em São José dos Pinhais.

- Agenda COPEL de Mudanças Climáticas – publicado o 2.º inventário de emissões de GEE da COPEL. A Agenda em elaboração, visa contribuir para a redução dos gases causadores do efeito estufa e abrangerá, entre outros, a preferência por empreendimentos de geração de energia renovável, o incentivo à realização de projetos de P&D voltados à eficiência energética e as fontes renováveis de geração de energia, bem como à redução de emissões de suas empresas coligadas.
- Gestão da Biodiversidade – programa instituído com a finalidade de contribuir ativamente para a conservação da biodiversidade do Paraná, que tem como estratégias: a) utilizar o potencial das áreas naturais bem conservadas pertencentes à companhia, prevendo sua transformação em unidades de conservação; b) estimular a conservação da biodiversidade das bacias hidrográficas formadoras dos reservatórios da COPEL; c) implementar ações para contribuir para a formação dos corredores de biodiversidade do Paraná; d) incentivar as áreas de construção e manutenção da companhia a adotar métodos de minimização de impactos sobre a biodiversidade em seus projetos. Projetos em desenvolvimento: 1) Manejo de Espécies Invasoras Vegetais: visa prover manejo para controle e erradicação de espécies vegetais consideradas invasoras nas áreas da COPEL, conforme listas oficiais dos órgãos ambientais ou outras espécies vegetais que caracterizem situações de desequilíbrio ambiental, de modo a evitar sua disseminação e possibilitar a recuperação da flora nativa autóctone; 2) Jardins Botânicos: tem o objetivo de promover as áreas dos Hortos Florestais da COPEL ao status de Jardim Botânico. Prevista a inauguração do Jardim Botânico em Faxinal do Céu (UHE GBM), em que serão incorporados mais 91 ha à sua área atual (21 ha), para atender a essa finalidade, em novembro; 3) Básico Ambiental da UHE Mauá: voltado à implantação de 34 programas ambientais da Usina entre os quais: monitoramento dos taludes marginais e das condições sísmológicas; limpeza da bacia de acumulação; monitoramento da qualidade da água; programas de conservação da fauna e

da flora; resgate do patrimônio arqueológico; remanejamento da população atingida; educação ambiental e gestão do reservatório.

14.7 Pesquisa e Desenvolvimento

- Programa P&D - desenvolveu 54 projetos nos negócios de geração, transmissão e distribuição de energia, aplicando R\$ 7,0 milhões, com regulamentação específica da ANEEL - Lei n.º 9.991/2000.
- Primeiro Táxi Elétrico do Brasil - uma das tecnologias que vêm recebendo destaque ultimamente é a do veículo elétrico movido por baterias, cujas vantagens têm levado o setor automotivo a desenvolver baterias cada vez melhores e capazes de permitir autonomia crescente. Nesse sentido, a COPEL adquiriu um carro elétrico, destinado inicialmente a uso em estudos internos, com posto de recarga da bateria (eletroposto) localizado dentro de suas instalações. Para colher subsídios que permitam desenvolver mais estudos para que essa tecnologia seja utilizada em larga escala e, também, para demonstrar a tecnologia do veículo elétrico para o público de um modo geral, foi inaugurado, em parceria com a Infraero, o município de São José dos Pinhais e a Cooperativa de Táxis Aerotáxi, em caráter pioneiro no Brasil, o primeiro táxi elétrico do Brasil, disponibilizando assim esse veículo para que os usuários do aeroporto possam utilizá-lo no trajeto aeroporto-cidade.

14.8 Administração

14.8.1 Gestão de Pessoas

- Quadro de empregados - foram admitidos mediante concurso público, 943 empregados (264 na carreira operacional; 325 na carreira administrativa; 158 na carreira técnica de nível médio e 196 na carreira profissional de nível superior).
- Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) - voltado à formação e aperfeiçoamento dos gerentes, supervisores e potenciais líderes, onde participam 805 líderes. Até setembro, foram registradas 1.286 participações, o que corresponde

- a 13.048 homens/hora de treinamento; realizados 28 eventos (presenciais), com 620 participações, o que corresponde a 12.036 h/h de treinamento.
- Capacitação e aperfeiçoamento dos empregados - registradas 24.027 participações em treinamento, o que equivale a 2,7 participações por empregado, com carga horária média de 50,7 horas de treinamento por empregado.
 - Programa Aprendiz - contratados 85 jovens. Desde 2005, foram contratados 624 adolescentes no programa.
 - Programa de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho (GSST) - criado para eliminar riscos de acidentes durante a realização de trabalhos no sistema elétrico de distribuição. Atualmente, existem 444 padrões de procedimentos para utilização e os eletricitas próprios da COPEL foram devidamente treinados e executam suas atividades de acordo com os procedimentos estabelecidos. Estão em fase de conclusão os treinamentos para encarregados e representantes técnicos de terceirizadas, após o qual as empreiteiras deverão treinar os demais empregados para que se adequem aos padrões GSST. A partir de 2011, todos os eletricitas contratados deverão executar suas atividades de acordo com os procedimentos estabelecidos.

14.9 Tecnologia da Informação

- Gestão Empresarial Integrada (ERP) e Gestão de Consumidores (CIS) – soluções em fase de implantação, com as customizações necessárias, integrações com os demais sistemas e a carga dos dados necessários, com conclusão prevista para o início de 2011. As contratações das soluções no mercado visam à maior agilidade e confiabilidade das informações, assim como melhoria na produtividade dos processos da Empresa.
- Programa de Modernização do Sistema de Automação de Subestações da COPEL - tem como principais objetivos: a) aumentar a qualidade do fornecimento de energia elétrica por meio do controle automático coordenado de tensão e fator de potência; b) aumentar a disponibilidade do fornecimento de energia elétrica por meio da transferência automática entre circuitos de diferentes subestações de energia; e c) permitir a utilização do sistema em todo o

parque de subestações da COPEL. Das subestações, 98% e, dos centros de operações da COPEL, estão automatizados pelo programa.

- Implantado serviço de autoenvolvimento das faturas de energia para os consumidores não atendidos pelo processo de leitura e impressão simultâneas, que utiliza papel reciclado, sem uso de envelopes, diminuindo os impactos ambientais e os custos.
- Desenvolvido com software livre, foi implantado o aplicativo Controle de Geração e Intercâmbio (CGI), que tem o objetivo de efetuar melhor controle interno do processo de medição de geração e intercâmbio de energia elétrica. Atua como um complemento no processo de medição, propiciando gestão atuante e proativa e por meio de suas funcionalidades disponibilizadas, permite analisar e reparar possíveis falhas nas medições antes da notificação de falhas enviada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- Encontra-se em fase de desenvolvimento o projeto de virtualização de *desktop*, para otimizar o acesso aos novos postos de atendimento e agências da COPEL que precisam ser atendidos via satélite, melhorar a disponibilidade da infraestrutura da Central de Atendimento Telefônico, a implantação do programa de modernização e atualização do Sistema de Geoprocessamento e melhorar a gestão sobre os softwares em uso na empresa.
- Implantado o Despacho Otimizado no Sistema de Operação da Distribuição que otimiza os serviços comerciais e emergenciais, proporcionando redução dos deslocamentos e melhorando o tempo de atendimento, bem como a mitigação da possibilidade de multas pela Agência Reguladora por atraso no cumprimento dos prazos legais.
- Atualizações nos sistemas de gestão comercial da distribuição: a) implementação das normas do PRODIST - Procedimentos de Distribuição da ANEEL, item 8, índices DIC/FIC/DMIC; b) ampliação de consumidores atendidos pela solução Leitura e Impressão Simultânea (LIS); c) disponibilização do serviço de parcelamento de débito por meio da Central de Atendimento Telefônico, bem como de novos serviços ao cliente por meio da Agência Virtual.

14.10 Resultados Econômico-Financeiros

A receita operacional bruta foi de R\$ 7,2 bilhões, de janeiro a setembro, o que representou crescimento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do ICMS nessa receita foi de R\$ 1,5 bilhão, com variação de 15,6%, representando aumento de R\$ 205,0 milhões. A COPEL registrou, até setembro, lucro líquido de R\$ 676,0 milhões.

O programa de investimentos realizado nos primeiros nove meses do ano, considerando somente suas subsidiárias integrais, foi de R\$ 701,0 milhões, dos quais R\$ 199,0 milhões foram aplicados em projetos de geração e transmissão de energia; R\$ 451,0 milhões em obras de distribuição e R\$ 51,0 milhões em telecomunicações. Do total dos R\$ 199,0 milhões investidos na geração e transmissão, R\$ 138,0 milhões foram aplicados na Usina Hidrelétrica de Mauá. Além dos investimentos realizados pela COPEL e suas subsidiárias integrais, a Companhia Paranaense de Gás (COMPAGAS), a Centrais Elétricas do Rio Jordão (ELEJOR) e a Usina Termelétrica de Araucária, empresas cujos balanços estão consolidados com a COPEL, investiram, no período, R\$ 22,0 milhões, R\$ 5,0 milhões e R\$ 11,0 milhões, respectivamente.

Para atender ao Programa de investimentos, além da geração própria de caixa, houve entrada de recursos da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRÁS) no valor de R\$ 25,3 milhões, relativos ao financiamento das obras do Programa Luz para Todos. Com relação ao empreendimento da Usina Hidrelétrica Mauá, houve a 2.ª liberação da parcela de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil, no valor de R\$ 58,4 milhões.

As ações ordinárias nominativas (ON) da COPEL estiveram presentes em 90% dos pregões da BM&FBovespa e as ações preferenciais nominativas classe "B" (PNB) em 100%. As ações ON fecharam o período cotadas a R\$ 33,90 e as ações PNB a R\$ 37,25 com variações de -7,1% e 0,6%, respectivamente.

Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) são negociadas as ações PNB, as quais também estiveram presentes em 100% dos pregões com valorização de 3,7% no período, cotadas a US\$ 22,25. A Companhia também lista suas ações PNB na Europa, via Mercado de Valores Latino-Americano em Euros - Latibex, vinculado à Bolsa de Valores de Madri. Nesse mercado, as ações da COPEL estiveram presentes em 99% dos pregões, com variação de 8,6%, fechando o período cotadas a € 16,10.

14.11 Reconhecimentos

- Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia (Abradee) – a COPEL obteve o melhor resultado no país no quesito atendimento ao cliente.
- BEST PRACTICES AWARD 2010 - Melhores Práticas de O&M em Usinas Termelétricas - placa de reconhecimento à excelência do programa de preservação das instalações e equipamentos da Usina Termelétrica de Araucária, à equipe da Unidade de Produção da usina operada pela COPEL. Prêmio conferido pela Revista Combined Cycle Journal.
- As Melhores da Dinheiro 2010 - Melhor Empresa Brasileira no Setor de Energia - no ranking setorial de energia elétrica, a COPEL alcançou o 1.º lugar, acumulando 314,10 pontos. Prêmio conferido pela Revista Istoé Dinheiro.
- Anuário TELECOM Destaque do Ano 2010 - a subsidiária de telecomunicações da COPEL foi apontada como a empresa destaque no Brasil no segmento de serviços corporativos.
- Homenageada pela Rede Telesul no evento i-Business 2010 – pela contribuição ao Plano Estadual de Banda Larga (PEBL) - universalização do acesso à Internet.
- 500 Maiores do Sul – a COPEL recebeu três prêmios da revista Amanhã: 3.ª maior empresa do Paraná, 6.ª maior empresa e líder do setor de energia elétrica na região sul do Brasil.
- Participou do Leaders Summit 2010 (Cúpula de Líderes) do Pacto Global, contou com a presença do Secretário Geral das Nações Unidas, tendo sido convidada a participar, do 3.º Fórum Nações Unidas e Setor Privado.
- Homenageada na Bolsa de Valores Nova Iorque pelo propósito de consolidar sua presença dentro do cenário energético brasileiro por intermédio da expansão dos negócios e de sua atuação na promoção do desenvolvimento do Estado.

15 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), por sua administração direta e suas vinculadas - Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR), Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA), Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR) e Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), desenvolveu em 2010 as ações detalhadas a seguir.

15.1 Ações Especiais

15.1.1 Programa Leite das Crianças

Durante o ano de 2010, foram inseridas no Programa 65.798 crianças com idade entre 06 e 36 meses. Para tanto, foram adquiridos (até agosto) 36.699.741 litros de leite, prevendo-se mais 20 milhões de litros para o 4.º trimestre, com um investimento total de R\$ 70,8 milhões.

Para o enriquecimento do leite foram adquiridos 1.275 kg de Premix (ferro+ vitaminas A e D), ao custo de R\$ 248,6 mil. Para o 4.º trimestre, estima-se a aquisição de 1.000 kg. Com investimentos na ordem de R\$ 443,6 mil. Portanto, os investimentos com leite enriquecido totalizam R\$ 71,2 milhões.

O custo médio por litro de leite adquirido até setembro foi de R\$ 1,25. Do início do Programa até setembro de 2010, o custo médio foi de R\$ 1,06 por litro.

Em relação ao controle da qualidade do leite dos produtores, a SEAB possibilitou a realização de mais de 4.248.175 análises.

15.1.2 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)

Composto por 34 instituições públicas e da sociedade civil que se relacionam com a Agricultura Familiar e o Desenvolvimento Rural, o CEDRAF aprovou aproximadamente R\$ 6,0 milhões do Programa PRONAT/MDA a serem aplicados nos Territórios Rurais.

Entre as atividades realizadas estão: a) 2.^a Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, com a presença de 640 delegados de 317 municípios, fruto dos debates em 320 conferências municipais e 19 conferências regionais/territoriais, que envolveram mais de 15 mil cidadãos paranaenses; b) credenciou 10 entidades prestadoras de Assistência Técnica e Extensão Rural e outras 15 encontram-se em processo de credenciamento; c) aprovou junto ao MDA os pré-territórios Vale do Iguaçu, Oeste e Vale do Ivaí; e d) aprovou a contratação do Programa de monitoramento do PRONAT, elaborado pelo IPARDES.

Foram realizadas 06 reuniões ordinárias do Conselho, além de reuniões das Câmaras.

15.1.3 Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias Hidrográficas (PGAIM)

Busca a melhoria da gestão ambiental de solos, água e biodiversidade em todo o Estado.

Em 2010, foram estabelecidos 17 convênios com 21 prefeituras objetivando a execução de trabalhos de combate a erosão, por meio da conservação de estradas e solos em áreas agrícolas. Além de 09 convênios com 09 prefeituras para a recuperação e proteção de nascentes.

Ações de mobilização popular foram desenvolvidas em todos os municípios participantes do programa, incluindo elaboração de diagnósticos participativos da situação ambiental, educação ambiental de adultos e de crianças, por meio da Agenda 21 Escolar, e capacitação técnica.

Ressalta-se ainda a efetiva prática de planejamento articulado, a mobilização de recursos multi-institucionais para a solução de problemas ambientais específicos e a ligação de outros programas a questão ambiental demonstrando bons indicadores do avanço do PGAIM e a integração de trabalhos com o SIAGRO, com a Defesa Sanitária Vegetal e com o Programa de Qualificação do Sistema de Plantio Direto.

15.2 Administração Direta

15.2.1 Departamento de Desenvolvimento Agropecuário (DEAGRO)

O DEAGRO segue as mesmas diretrizes que norteiam as ações da SEAB, cujas bases são: Fortalecimento das Economias Locais (Territorialidade); Acesso aos Direitos de Cidadania; Sanidade Animal e Vegetal; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

15.2.1.1 Produção Agropecuária

- Sericicultura - apoio à realização do XXVIII Encontro Estadual de Sericultores em julho.
- Leite das Crianças - acompanhamento e orientação técnica a 65 laticínios parceiros do Programa, implantação e aplicação de ferramentas de qualidade (PPHO, BPF e APPCC) em parceria com os responsáveis técnicos dos laticínios e levantamento de dados baseados em indicadores para a segunda etapa do trabalho de Caracterização e Monitoramento das Usinas de Beneficiamento de Leite.
- Carnes Nobres do Paraná - aproximação da produção dos pecuaristas aos centros consumidores, valorizando e agregando valor aos produtos de origem animal.
- Cadeias Produtivas de Ovinos e Caprinos - repasse de 537 animais entre fêmeas e reprodutores; atendimento a 12 colégios agrícolas, 06 prefeituras, 06 associações de criadores, 02 casas familiares rural e 158 pequenos produtores. Realizados cursos para 40 profissionais em ovinocultura e caprinocultura, e 16 técnicos para capacitação em inseminação artificial de caprinos; cursos gourmet capacitando 280 chefes de cozinha; cursos para 4.500 produtores, em parceria com o SENAR; e seminários, palestras técnicas e dias de campo para 600 participantes. Também foram realizadas a readequação/legalização de quatro frigoríficos e/ou abatedouros; apoio técnico para a organização de sete cooperativas de criadores (regiões de Guarapuava, Pato Branco, Francisco Beltrão, Toledo, Cascavel, Londrina e Castro); assistência técnica para organização de três associações de criadores (foco na estruturação das cadeias produtivas

em Cascavel, Maringá e Campina Grande do Sul, finalmente a Implantação do Programa de Inseminação Artificial Caprino.

15.2.1.2 Agronegócio Familiar

- Feira de Sabores - o calendário de 2010 contemplou 08 Edições Estaduais da Feiras “SABORES DO PARANÁ”, e realizadas outras 15 Feiras Regionais. Nestas foram atendidos diretamente 1.200 unidades agroindustriais familiares, totalizando um mix de produtos superiores a 2.000 itens, tanto de origem animal como vegetal direcionado a alimentação humana. Foram capacitados/orientados mais de 1.300 agricultores familiares em cursos de Boas Práticas de Fabricação (BPF), troca de experiências, comercialização, bem como mais de 800 famílias envolvidas com o artesanato rural. Mediante convênio com a Associação Paranaense de Supermercados (APRAS), são 62 gôndolas e pontas de gôndolas instaladas nas principais redes do Estado. Oportunizados novos negócios para mais de 400 agroindústrias familiares, inserindo 70 novas agroindústrias no mercado de alimentos processados. Essas ações geraram uma comercialização que ultrapassam R\$ 20,0 milhões.
- Turismo Rural na Agricultura Familiar - participação do Turismo Rural na X Feira Sabores do Paraná, em Curitiba; no IV Salão de Turismo, em São Paulo; I Mostra de Turismo Sustentável Iguassu, em Foz do Iguaçu; realização de 02 oficinas regionais de capacitação de técnicos das prefeituras em relação ao Projeto Caminhadas na Natureza no Paraná; 03 oficinas microrregionais de capacitação de agricultores em relação ao turismo rural e Caminhadas na Natureza; 12 reuniões municipais para apoio técnico na organização e execução de Caminhadas na Natureza; apoio à realização de 45 caminhadas no meio rural, com a participação de mais de 8.000 pessoas.

15.2.1.3 Desenvolvimento Rural

- Crédito Fundiário - beneficiadas 73 famílias, com a aquisição de 473 hectares, com recursos no montante de R\$ 2,9 milhões.

15.2.1.4 Inclusão e Territorialidade

- Centro Expandido - continuidade nas negociações com o Banco Mundial tendo sido elaborada a Minuta do Manual Operativo do Projeto (MOP), o Plano de Aquisições para os primeiros 18 meses, as minutas de convênios com os parceiros executores do Projeto - Instituto EMATER, ITCG e IPARDES. Instruído o processo para a retificação do artigo 2.º da Lei Estadual n.º 16.350/2009 por meio da Lei n.º 16.528/2010. Protocolada na STN a solicitação de autorização para a contratação de empréstimo externo.
- Programa Territórios da Cidadania (PTC) - desenvolvidas ações de avaliação da matriz de 2009 e a construção da matriz para o ano de 2010 nos quatro territórios da Cidadania, em elaboração conjunta com Governo Federal e 14 instituições públicas paranaenses. Destaca-se que as ações de adequação de estradas rurais de assentamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário que estavam previstas na matriz do PTC em 2009 estão sendo executadas e serão concluídas até o final de 2010.
- Termo de Cooperação Técnica - realizadas tratativas entre COPEL, SEPL, SEAB e EMATER para a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica visando desenvolver ações nos municípios de Telêmaco Borba e Ortigueira no contexto da construção da UHE Mauá.
- Desenvolvimento Territorial - desenvolvidas ações de apoio e acompanhamento para o fortalecimento e a consolidação dos Colegiados Territoriais, bem como para a construção da Rede Estadual dos Colegiados Territoriais e também visando contribuir na elaboração e qualificação dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS).

15.2.1.5 Cultivos Florestais

- Foram atendidos 7.400 agricultores familiares, por meio do Projeto Madeira.

15.2.1.6 Energia Noturna

- Irrigação Noturna (PIN) - até setembro, inscritos 3.542 agricultores e atendidos 2.275 com energia elétrica e projetos de irrigação instalados. As licitações pela SEED para a aquisição dos equipamentos para a implantação dos sistemas de irrigação em 13 Colégios Agrícolas, decorrente do Termo de cooperação técnica e financeira entre a SEAB, a Emater, a SEED e a COPEL, para implementação dos (CTAI) foram concluídas.
- Avicultura Noturna (PAN) - até setembro, inscritos 4.491 avicultores e 3.771 atendidos.
- Suinocultura Noturna (PSN) - até setembro, atendidos 71 suinocultores.

15.2.1.7 Apoio Técnico

- Sementes e Mudas de Café - em 2009 e 2010, o total de repasse para 18 convênios assinados foi de R\$ 436,9 mil, com a aquisição e/ou produção de quase 5 milhões de mudas de café. Além disso, iniciou-se a operacionalização de um novo projeto, no valor de R\$ 798,6 mil, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), onde o Estado do Paraná participa com 20% e a União com 80% dos recursos, para atendimento de agricultores de 50 municípios do Norte Pioneiro, Norte e Noroeste do Paraná, que se encerra em agosto de 2011.
- Comunidades Indígenas, Quilombolas e Agricultores Familiares - atendimento a 19 comunidades indígenas, 50 comunidades remanescentes de quilombolas e de aproximadamente 3.700 agricultores familiares, com a doação de 81.500 kg de sementes de milho; 44.000 kg de feijão preto; 56.700 kg de feijão de cor e 11.000 kg de arroz de sequeiro.
- Abertura, Adequação e Melhorias de Estradas Rurais - beneficiadas 562 famílias no Assentamento 08 de Abril (Jardim Alegre - R\$ 3,6 milhões) e 1.100 famílias no Assentamento Celso Furtado (Quedas do Iguaçu - R\$ 5,0 milhões). Além do contrato entre a SEAB e a CODAPAR de R\$ 1,2 milhão para a execução de 41 km de estradas rurais em projetos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) na região do Norte Pioneiro e no Sudoeste. Mediante contrato com a

CODAPAR, referente a melhorias de estradas rurais, estão sendo readequados 266 km, atendendo a 23 municípios nas regiões do Norte Pioneiro, Norte, Noroeste e Oeste do Estado, totalizando o valor de R\$ 6,8 milhões.

15.2.2 Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (DEFIS)

15.2.2.1 Defesa Sanitária Animal

- Programa de Erradicação da Febre Aftosa - realizadas campanhas de vacinação. Na campanha de maio, quando é obrigatória a vacinação de bovinos e búfalos até 24 meses de idade, foram vacinados 4.106.000 animais em 171.953 propriedades, atingindo-se índice de 95,96% de animais vacinados desta faixa etária.
- Vigilância Sanitária - fiscalizadas 18.505 propriedades, com 1.663.506 animais suscetíveis a febre aftosa, e realizadas 623 fiscalizações em estabelecimentos de abate.
- Realizadas 120 certificações nas 65 Granjas de Reprodutores de Suídeos Certificados (GRSC) existentes no Estado, considerando as monitorias/sorologias semestrais.
- Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose – no primeiro semestre, promoveu a vacinação de 420.435 bezerras em 47.955 propriedades rurais. Na área de certificação de propriedades para brucelose e tuberculose, foram certificadas/recertificadas 38 propriedades e outras 20 estão em fase final de testes, totalizando 58 propriedades certificadas/em certificação como Livres de Brucelose e de Tuberculose Animal no Estado.
- Licenciados, no âmbito estadual, 3.793 estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário, com 22.812 fiscalizações.
- Prevenção da raiva bovina - visitadas 12.688 propriedades objetivando manter a vigilância sobre o aparecimento dessa enfermidade, com a colheita de 154 amostras de animais suspeitos de Raiva e a orientação de 30.595 criadores.
- Sanidade de ovinos e caprinos - realizadas 1.606 visitas de vigilância, que resultaram no exame de 12.945 animais para as principais enfermidades destas espécies.

- Controle do trânsito de animais no Estado do Paraná – realizadas 369 barreiras volantes com 26.993.3030 animais em 142.506 cargas fiscalizadas e emitidas mais de 829.000 Guias de Trânsito Animal (GTA) - cerca de 3.401.112.285 animais em trânsito intra e interestadual.
- Sanidade avícola - 3.220 fiscalizações a propriedades avícolas industriais, 688 fiscalizações a estabelecimentos de reprodução e 1.524 fiscalizações a outras propriedades avícolas, com a colheita de 2.085 amostras e produção de outras 267.859 amostras na avicultura de reprodução.
- Eventos – realizados cerca de 1.400 eventos agropecuários.
- Promoveu a integração com as entidades promotoras dos maiores eventos realizados no Estado por meio da Comissão Estadual de Exposições, Feiras Agropecuárias e Leilões de Raças Puras (COMEXPA), que homologa anualmente Calendário Oficial.
- Sanidade dos animais aquáticos e sericicultura (bicho da seda) - documentadas 1.890 orientações a piscicultores e visitadas 289 propriedades.
- Rastreabilidade dos Bovídeos - 46 Estabelecimentos Rurais aprovados e publicados na Lista Traces (lista Europeia com as propriedades habilitadas a exportar para União Europeia) com rebanho próximo de 40 mil animais exportáveis.
- Sanidade dos Equídeos - visitadas 3.310 propriedades, onde em 51 houve colheita de amostra para diagnóstico das principais enfermidades que acometem essa espécie.

15.2.2.2 Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIP/POA)

- Treinamentos - realizadas 03 capacitações para os profissionais do SIP/POA e do Instituto EMATER, nas áreas de carne, leite e pescado.
- Realizadas 16 auditorias nas empresas registradas no SIP/POA a fim de verificar equivalência para o SISBI.
- Analisados 303 projetos de reforma, ampliação, adequação ou implantação de empresas a serem registradas no SIP/POA.
- 1.261 fiscalizações em estabelecimentos, 54 vistorias de construção, colhidas 351 amostras para análises laboratoriais e emitidos 603 laudos técnicos.

- O SIP/POA possui 457 estabelecimentos registrados, onde passaram pela inspeção oficial 116.590 bovinos, 174.078 suínos, 3.699 ovinos, 6.705.022 aves, 1.000.620 kg de pescados, 21.894.862 kg de produtos em entrepostos de carne, 31.327.269 litros de leite, 6.579.115 kg de queijos, 1.183.985 de outros derivados lácteos e 7.568.914 kg de embutidos.
- Adoção dos laudos de 05 laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura para controle de qualidade dos produtos das empresas registradas no SIP/POA, além dos laboratórios oficiais do Estado.

15.2.2.3 Apoio Estratégico à Defesa Agropecuária

- Analisados 5.092 processos nas áreas de controle de amostras fiscais e arquivos, controle de autos de infração e dívida ativa, controle de cadastro e registro vegetal e controle de cadastro e registro animal sendo 815, 551, 3.353 e 373 processos respectivamente.

15.2.2.4 Centro de Diagnósticos Marcos Enrietti (CDME)

- 22.212 análises laboratoriais em bacteriologia, parasitologia e virologia, para certificação semestral das granjas de Reprodutores de Suínos do Paraná, além de atender às demandas de algumas integrações nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo.
- Realizados diagnósticos das amostras de animais oriundas dos estados do Paraná e de Santa Catarina, atendendo ao Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros.
- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose (PNCEBT) - processadas as amostras de soro sanguíneo colhidas para certificação de propriedades, bem como o isolamento bacteriano de amostras de órgãos e lesões suspeitas de Tuberculose oriunda de linhas de abate.
- Confeccionados 383 kits para coleta de amostras na vigilância ativa e passiva dentro do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), assim

como sorologia para Influenza aviária e Laringotraqueite Infecciosa das aves para exportação de material genético (avós e bisavós).

- Manutenção, em todas as unidades da SEAB, de meios de coleta para enfermidades vesiculares, em atendimento ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa.
- Firmadas parcerias em projetos com o Departamento de Genética da UFPR para o levantamento e mapeamento da Mancha Preta em citros na região Norte e Noroeste; e com o Departamento de Fitossanidade na produção integrada da cana de açúcar dentro do Estado.
- Levantamento de uma ocorrência de Nematóide de Cisto da soja nos municípios do Paraná; e identificou-se a ocorrência de *Brevipalpus californicus* e *Thrips palmi* em videiras na região Noroeste, visando à certificação da produção de frutas (uva de mesa) para fins de exportação.
- Implantou-se o sistema de mitigação de risco (SMR) para *Anastrepha gradis* em cucurbitáceas (abóbora, melão, melancia, pepino) visando exportação desses produtos para o Mercosul.
- Vigilância da sanidade das essências florestais implantadas (pinus e eucalipto) monitorando a presença da vespa da madeira, brocas, pulgões, percevejo bronzeado e psílídeos.
- Participação em projeto do IAPAR para o Desenvolvimento de Sistema de Produção de Batata Orgânica com qualidade e sustentabilidade da região centro-sul do Paraná.

15.2.2.5 Fiscalização de Insumos e Serviços Agrícolas

Principais ações de janeiro a setembro:

- Inspeções: 4.279 em estabelecimentos comerciais (comerciantes de agrotóxicos, fertilizantes, sementes e mudas); 515 em propriedades rurais; e 189 em empresas prestadoras de serviços fitossanitários (serviços de expurgo, tratamento de sementes e aviação agrícola).
- Coleta de 1.327 amostras de insumos (sementes, mudas, fertilizantes e agrotóxicos), para aferição de qualidade e composição.

- Interdição de 368 toneladas de agrotóxicos (herbicidas, inseticidas e fungicidas); de 190 toneladas (154 lotes) de sementes; de 987 toneladas de fertilizantes sólidos e de 14,7 mil litros de fertilizantes líquidos.
- Coleta de 42 amostras de produtos agrícolas para análises de resíduos de agrotóxicos (frutas, olerícolas, soja, feijão).
- Lavratura de 970 notificações contra comerciantes, agricultores e profissionais; e de 206 Autos de Infração (instauração de processos administrativos).
- Produção de 84 artigos para educação sanitária (jornais, rádios e Tvs).
- Realização de 49 palestras e reuniões técnicas, com a participação de 957 pessoas.

15.2.2.6 Defesa Sanitária Vegetal

- Trânsito vegetal - 3.456 operações de fiscalização em Postos de Fiscalização Sanitária e Fitossanitária (PFSF), com 33.368 veículos fiscalizados.
- Sanidade das Grandes Culturas - 83 propriedades fiscalizadas (3.611,4 ha), com 40 amostras coletadas e encaminhadas ao CDME.
- Sanidade na Cultura de Milho - 09 propriedades fiscalizadas (192,1 ha), com 01 amostra coletada e encaminhada ao CDME.
- Sanidade na Cultura da Soja - 63 propriedades fiscalizadas, sendo destas 34 fiscalizadas em relação à presença de pragas da soja.
- Prevenção e controle da Formiga Cortadeira - 11 propriedades fiscalizadas (42 ha) e 05 notificações lavradas.
- Prevenção e controle de *Tecoma stans* - 91 hectares fiscalizados.
- Sanidade Florestal (Eucalipto e Pinus) - 319.495,5 ha de área cadastrados, e 120.638,40 ha de área de Pinus inscrita em CFO.
- Sanidade da Horticultura - 29 propriedades fiscalizadas referente a bananicultura (1.800,5 ha) com o monitoramento de 1.074 há; na Viticultura, 47 propriedades fiscalizadas (64,58 ha) e coletadas 41 amostras para análises laboratoriais; na área de Frutas de Clima Temperado (maçã, pera, etc.), 17 propriedades fiscalizadas (247,37 ha) e instaladas 485 armadilhas, com 2.173 inspeções em armadilhas e coletadas 133 amostras para análises laboratoriais; na Citricultura, 66 propriedades de citros fiscalizadas e inspecionadas (508,16 ha), realizadas 65 fiscalizações em CEASA e 337 fiscalizações em unidades de beneficiamento.

- Uso do Solo Agrícola - 417 fiscalizações em propriedades rurais e 69 fiscalizações em estradas rurais num total de 17.623,27 km.

15.2.3 Departamento de Economia Rural (DERAL)

15.2.3.1 Conjuntura Agropecuária

- Elaboração e disponibilização na internet de 239 Boletins Informativos referentes à situação conjuntural dos principais produtos agrícolas, silvícolas e da pecuária de corte e leite. Além de 24 revistas digitais (prognósticos).
- Elaboração de informes técnicos e pareceres sobre preços de produtos agrícolas e pecuários para o setor público e privado; e de proposta de política agrícola para as culturas de inverno, junto com entidades representativas da agricultura paranaense.
- Participação diária em entrevistas para rádios e eventuais para televisão.
- Ministradas 12 palestras para entidades, agricultores e estudantes.
- Elaboração mensal de boletim técnico para a página da EMBRAPA, conforme convênio.
- Participação nas reuniões das Câmaras Técnicas das principais culturas, no Ministério da Agricultura, em Brasília.
- Assessoria à Assembleia Legislativa na formulação de Projetos Lei que envolvem questões agrícolas no Estado do Paraná.
- Participação Mensal na elaboração e análise dos dados estatísticos do IBGE.
- Elaboração trimestral de pesquisa de café em parceria com a CONAB, conforme Carta de Acordo/2009.
- Participação na coordenação do Concurso Estadual de Café – Qualidade Paraná.

15.2.3.2 Estatística Básica

- Informativo SIMA - registra diariamente os dados e disponibiliza-os na rede mundial no próprio dia da pesquisa, visando manter o agricultor e a sociedade a par do humor do mercado, captando as oscilações dos produtos.

- Preços Recebidos pelo Produtor, no Atacado e no varejo - com frequência semanal (mensal no caso do varejo) essa pesquisa mostra os preços das cadeias agropecuárias desde o campo até a mesa do consumidor, a fim de mostrar como os produtos provenientes do meio rural vêm se comportando na questão de preços.
- Preços Pagos pelos Produtores e Custos de Produção - de frequência trimestral essas pesquisas buscam informações a respeito dos custos de produção de diversas cadeias agropecuárias de relevância, sendo estimado se o produtor, em média, está tendo lucro ou prejuízo em suas atividades.
- Previsão subjetiva de safras - visa fornecer um panorama semanal a respeito da situação de diversos produtos agrícolas, como condições das lavouras, fases, percentuais de plantio, colheita e comercialização, volumes estimados e perdas.
- Levantamento da Produção Agropecuária e da Silvicultura - pesquisa realizada ano a ano, objetivando traçar um mapa do meio rural paranaense e fornecer dados para o cálculo do VBP.
- Valor Bruto da Produção - indicador publicado anualmente, a nível municipal, calculado a fim de mostrar o desempenho das cadeias agrícolas, pecuárias e florestais, além do desempenho municipal no meio rural.
- Pesquisa de Preços de Terras – pesquisa realizada anualmente que mostra o preço das áreas na zona rural.

15.2.3.3 Planejamento Agropecuário

- Programa Fundo de Aval - o valor total das operações atingiu R\$ 86,0 milhões, em 360 municípios, por meio do Banco do Brasil. Até setembro foram amparados 13.337 contratos, 863 liquidados, atendendo 361 municípios, com investimento de R\$ 94,0 milhões, com valor médio por contrato de R\$ 7,18 mil reais, e percentual de inadimplência de 3,73%.
- Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários - faturadas 6.020 unidades (725 tratores de 55/CV e 5.395 unidades de 75/CV). O volume de recursos aplicados em valores nominais foi R\$ 272,8 milhões no Branco do

Brasil, R\$ 6,5 milhões no AFPR/FDE, R\$ 7,8 milhões no BNDES/BRDE – SICREDI e CRESOL.

- Programa Biodiesel - o projeto da Usina de Biodiesel de São Jorge D'Oeste está avançando rapidamente. A COPEL e a Prefeitura definiram os recursos para a aquisição dos equipamentos. A usina será gerida por cooperativas da agricultura familiar da região Sudoeste do Paraná (SISCLAF, SISCOOPAFI e COASUL).
- Programa de Subvenção ao Prêmio do Trigo no Paraná - encontra-se em processo de contratação das empresas seguradoras sendo que até o final do exercício o valor líquido a ser pago é R\$ 1,1 milhão.

15.2.3.4 Outras Atividades

- Fiscal Tributária - CAD/PRO – Cadastrop de Produtores Rurais – atrelado à política da SEFA - RICMS, tem por objetivo contribuir com a orientação técnica aos produtores rurais, aos estabelecimentos e às empresas de comercialização, industrialização e beneficiamento, enquadrados na categoria tanto de fornecedores de insumos, como de produtos de uso final na agropecuária (educação fiscal).
- Pública – Programa de Fomento via Crédito - analisa oportunidades e concepções de programas de desenvolvimento regional via crédito de investimento voltados aos produtores rurais. As diretrizes e as estratégias com o objetivo de implementar novos negócios envolvem a elaboração do modelo, a metodologia, orçamento e diretriz de pregão, o fluxo operacional, entes financeiros, base legal, implantação e gestão de metas e de desempenho.
- Organização e a Comunidade - a ênfase nas várias dimensões do DERAL está associada à correlação, conhecimento e satisfação do cliente, por meio de intercâmbio técnico. Essa medição se mistura entre o processo de capacitação e de transferência de cenários ao produtor, estudante, empresário e universidade, realizada por meio da participação em eventos técnicos, como palestras, cursos, conferências, ciclo de estudos e debates.

15.3 Administração Indireta

15.3.1 Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR)

Atua na armazenagem de produtos diversos, sendo que no ano de 2010, recebeu, processou e armazenou mais de 220 mil toneladas entre produtos agrícolas, industrializados, frutas e congelados.

Por meio de suas 13 Unidades Armazenadoras, localizadas em diversos pontos do Estado, tem contribuído no beneficiamento (limpeza e secagem) e armazenamento da produção, possibilitando que esta possa aguardar o melhor momento para a comercialização ou industrialização, agregando valor ao produto, especialmente aos pequenos produtores e a agricultura familiar, que por meio do Programa de Apoio à Pós-Colheita na Agricultura Familiar, armazenaram mais de 12 mil toneladas de feijão.

O armazém frigorificado de Palmas, tem função estratégica para o desenvolvimento da fruticultura, especialmente da maçã. A maçã, face sua característica de fácil perecibilidade e elevada agregação de valor na entressafra, depende de condições adequadas de armazenamento para sua melhor comercialização; o armazém frigorificado de Guarapuava, adaptado para operar com produtos congelados, tem sido estratégico especialmente para as empresas exportadoras localizadas no Oeste do Estado, bem como para a conservação de batatas semente dos produtores regionais; a Unidade Armazenadora de Pinhais atende ao Programa de Distribuição de Merenda e suprimentos escolares, armazenando alimentos da merenda escolar, móveis e livros escolares, destinados aos 399 municípios paranaenses, beneficiando 1.331.320 alunos em 2.139 escolas públicas.

Administra também o Porto Seco de Cascavel e o entre postamento de mercadorias onde, em 2010, a CODAPAR implementou investimentos de recuperação e ampliação da estrutura física em valores de R\$ 2,5 milhões, abrindo espaços para transbordo de produtos regionais e do Paraguai.

Na área da Engenharia Rural está executando ainda, mais de 260 km de melhorias em estradas rurais, atendendo a diversas comunidades em 23 municípios, beneficiando mais de 8.000 produtores.

Junto ao Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), no apoio à infraestrutura em estradas rurais em assentamentos, executou 44 km em 07 Assentamentos dos municípios de Carlópolis, Catanduvas, Congonhinhas, Pinhalão e Ribeirão Claro, beneficiando em torno de 450 famílias. Além disso, concluiu o projeto de melhoria, adequação e readequação de

estradas rurais no Assentamento Celso Furtado, em Quedas do Iguaçu, onde executou mais de 200 km, beneficiando 979 famílias. Em Pitanga executou o projeto de Recuperação e Urbanização de Fundo de Vale no Parque Miguel Adur Filho, onde será implantado o Parque da Cidade, que permitirá uma área de lazer, recreação e esporte a população do município. O projeto constituiu-se de serviços de dragagem do Rio Ernesto, drenagem e retirada da camada vegetal e adequação para formação do lago e pista para prática de desportos.

15.3.2 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA)

15.3.2.1 Produção e Bem-Estar Animal

- Produção Ecológica de Leite - realizados 02 treinamentos; 01 dia de campo; 12 visitas técnicas; e participação em 06 eventos a nível Estadual e Nacional envolvendo 953 produtores e técnicos. A produção de 74.500 litros de leite ecológico faz parte da contribuição do CPRA para o Programa Leite das Crianças, fornecendo um produto de melhor qualidade nutricional para as crianças do Estado.
- Projeto Ovinocultura de Corte - tema de 03 treinamentos e 08 visitas técnicas envolvendo 198 produtores e técnicos.
- Trabalhos de pesquisa (em andamento) - a) Integração Lavoura-Pecuária: unidade de pesquisa e validação em sistema de plantio direto e convencional (parceria IAPAR); b) Ocorrência de Plantas Espontâneas na produção ecológica de grãos: unidade de pesquisa e validação em sistema de plantio direto. (parceria IAPAR); c) Manejo da Fertilidade do solo na produção ecológica de grãos: unidade de pesquisa e validação do uso de pós de rocha, fosfatos e cinzas na fertilidade do solo (parceria IAPAR); d) Manejo da Fertilidade em Sistema de produção de silagem: unidade de pesquisa e validação de estratégias de adubação para reposição da fertilidade dos sistemas (parceria IAPAR); e) Manejo da Fertilidade de Sistemas Agrossilvipastoris: unidade de pesquisa e validação da contribuição do componente arbóreo na produção integrada de leite e grãos (parceria EMBRAPA e CNPFL); f) Contribuição da bracatinga em sistemas agrossilvipastoris: 02 unidades de pesquisa e validação (parceria EMBRAPA e CNPFL); g) Controle de endoparasitos em ovinos com o uso do

Método Famacha e fitoterápicos: trabalho de pesquisa e validação (parceria UTP); h) Estudo da área de rejeição do pasto por bovinos em Pastoreio Racional Voisin: trabalho de pesquisa (parceria UEPG e Faculdade Espírita); e i) Agricultura Biodinâmica: uso do método de produção biodinâmico em pastagens e grãos.

15.3.2.2 Recursos Naturais e Produção Vegetal Integrada

- Olericultura orgânica - a) projeto de produção de sementes de hortaliças orgânicas, com plantio de 08 espécies e 27 variedades (iniciativa do CPRA na criação da Rede de Produção de Sementes Orgânicas em parceria com a AOPA, Bionatur, Kokopelli, Embrapa-hortaliças, UFPR e Itaipu); b) produção de culturas de alto valor comercial em cultivo protegido (tomate e morango) e de 1,0 ha de horta diversificada, demonstrativa de práticas e processos agroecológicos; c) ensaio experimental para: avaliação de diferentes coberturas na produtividade da cultura de morango para avaliação de diferentes coberturas na economia de mão de obra na cultura de cenoura e de poli cultivos de olerícolas; d) capacitação de 280 pessoas, entre agricultores, estudantes, técnicos e agricultores urbanos na produção de hortas orgânicas.
- Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares - resgate, conservação, manejo e uso de material genético diversificado; seleção de material adaptado, resistente e de interesse medicinal e/ou comercial em 1,5 ha; produção de espécies de interesse para a produção de fitoterápicos na criação animal em 0,5 ha; destilação de essências de importância no uso fitoterápico; e capacitação de 140 pessoas, entre agricultores, estudantes e técnicos, em identificação, manejo e produção de medicinais.
- Fruticultura Orgânica - manejo de 1,2 ha de pomar diversificado, 0,6 ha de maçã com poli cultivos anuais e 0,6 ha de caqui integrado com ovelhas; controle de insetos nesses pomares (mosca das frutas e grafolita), com isca atrativa, feromônios e armadilhas; controle de doenças com do uso de caldas passíveis de confeccionar nas propriedades; fertilização do sistema por meio da integração animal (ovinos); e capacitação de 70 pessoas, entre agricultores, estudantes

e técnicos, em oficinas de poda, elaboração de caldas protetoras e manejo baseado em princípios agroecológicos.

- Grandes culturas/Grãos - projetos de pesquisa em sistemas de poli cultivos tradicionais: avaliação dos rendimentos físicos, operacional e econômico – dissertação de mestrado do CPRA e Universidade Federal de Santa Catarina, publicada no VI Congresso Brasileiro de Agroecologia e II Congresso Latino Americano; avaliação da estrutura física e biologia do solo – dissertação (fase final) de mestrando da UFPR; avaliação de diferentes arranjos e épocas de plantio realizada em parceria com a UFPR; projeto de pesquisa em sistemas complexos de produção – tese de doutorado (em andamento) do CPRA e UFPR.
- Bio construções - projeto de uso sustentável do bambu: realização de 04 oficinas práticas sobre a cultura do bambu com construções de estufas em diversos municípios do Estado; realização de 06 oficinas práticas sobre a cultura do bambu com construção de barracas de feira, capacitando 165 agricultores, estudantes e técnicos.
- Soberania e Segurança Alimentar - capacitação de 170 pessoas na produção de poli cultivo circular agroecológicos (horta mandala), com objetivo de demonstrar a importância da auto suficiência alimentar de uma família rural ou urbana; implantação de hortas mandala na Exposição Agropecuária de Londrina e na Exposição Agropecuária de Ponta Grossa, com atendimento e orientação ao público visitante.
- Outras Ações de Capacitação - o Centro Expandido, o Vale do Ribeira e a RMC, as regiões prioritárias de atuação do CPRA, além de ações realizadas no Norte Pioneiro; capacitação em agroecologia de 25 jovens agricultores inseridos no projeto Jovem Empreendedor Rural; organização da comercialização de produtos orgânicos, no projeto denominado Consumator, aproximando funcionários da COPEL e ITAIPU de agricultores orgânicos, com a entrega semanal direta de sacolas a mais de 100 consumidores destas instituições; acompanhamento e assistência aos agricultores e à Feira Agroecologia de Cerro Azul; capacitação de artesãos e técnicos (30 pessoas) do Território Paraná Centro no uso sustentável do bambu, com ênfase na construção de barracas de feira; oferta mensal de cursos teórico-práticos em diversos temas

da Agroecologia para 90 alunos da Escola Freire Maia oriundos do Vale do Ribeira, em parceria com a SEED; realização de dois Dias de Campo de olericultura e fruticultura orgânica para 60 pessoas (público urbano), em Pinhais; recepção periódica de 270 pessoas em visitas técnicas compostas por estudantes de universidades, colégios agrícolas e agricultores da Rede Ecovida, etc.

15.3.2.3 Operações e Difusão

Promoveu, por meio de ações transversais, o atendimento a demanda de alimentação volumosa do plantel animal, principalmente no inverno, produzindo 244 toneladas de silagem de milho e sorgo forrageiro. No cultivo dessas espécies foram utilizados 42 hectares de área.

No período de inverno foram cultivados 60 hectares de área com espécies forrageiras da época, dos quais 20 hectares foram manejados como pastagem e em 40 hectares houve incorporação da biomassa para adubação verde.

Durante o ano, prosseguiram os testes de campo com o trator fabricado pela CNH Latin América Ltda., TT 55 CV de potência, operando com mistura OV 20 (20% de óleo de girassol). Sem registros relevantes, o equipamento deverá alcançar 1.000 horas de trabalho ao final do ano.

Iniciou-se teste com outro trator do mesmo fabricante, TT 75 CV de potência, funcionando com OV 100 (100% com óleo de soja refinado). Até o final do ano, o motor deverá ter completado 400 horas operando com o combustível. Esses modelos são vendidos no Programa Trator Solidário e os trabalhos de avaliação são em parceria com o TECPAR, Instituto Cristão de Desenvolvimento e o fabricante dos tratores.

Em parceria com o SENAR-PR e a Colônia Penal Agrícola, foram capacitados 85 apenados do regime semiaberto, em curso de Apicultura, operação de tratores e produção de forragens. Também em parceria com o SENAR-PR, foram realizados 04 cursos de Meliponicultura, capacitando 60 agricultores e técnicos na sede do CPRA.

15.3.3 Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR)

- Serviço auxiliar na Defesa do Consumidor – classificação de produtos padronizados destinados diretamente ao consumo humano, atividade decorrente de exigência

da Lei Federal n.º 9.972/2000 com volume classificado em toneladas – 700.000 t.

- Serviço arbitral de classificação para garantia das aquisições de produtos padronizados pelo Governo Federal, Estadual e Municipal, com o objetivo de coibir fraudes nas compras e vendas de produtos com recursos públicos, com volume classificado em toneladas – 650.000 t.
- Serviço arbitral de classificação de produtos promovendo a garantia ao produtor quanto a real qualidade de seu produto no momento da entrega ao comprador, de acordo com as normas do MAPA. Tem como objetivo coibir deságios decorrentes da aplicação de critérios diferenciados na execução dos serviços de classificação pelo setor receptor do commodities (*milho, soja e trigo*) graneis, o volume classificado em toneladas – 4.500.000 t.
- Controle de qualidade dos graneis sólidos de origem vegetal para formação de estoques destinados à exportação pelo Porto de Paranaguá, tem volume classificado em toneladas – 10.500.000 t.
- Serviços de classificação e inspeção de embarques de produtos agrícolas a granel, nos navios com destino ao mercado externo. Objetiva a inspeção dos lotes de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico embarcados nos navios pelos Portos de Paranaguá e Antonina, proporcionando ao Estado a possibilidade do controle da ação no que diz respeito aos padrões de qualidade exigidos para a respectiva operação de exportação. Possui volume inspecionado em toneladas – 7.000.000 t.
- Serviços auxiliares da classificação dos produtos padronizados, por ocasião da importação. Tarefa de responsabilidade do MAPA, executada pela CLASPAR mediante contrato de prestação de serviços com dispensa de licitação. O volume classificado em toneladas – 2.300.000 t.
- Serviços de análises laboratoriais – análises de sementes, visando atender a necessidade do produtor rural em conhecer o material a ser plantado; ao DEFIS e ao MAPA na fiscalização do comércio das sementes; e aos laboratórios particulares como supervisor, com 7.200 amostras analisadas.
- Serviços de análises laboratoriais - análise físico-químicas para terceiros; os laboratórios físico-químicos dão origem a receitas com classificação de

produtos para alimentação humana e ainda no controle de qualidade de serviços realizados a terceiros. Foram analisadas 9.260 amostras.

- Outras operações – a) classificação prévia informativa com propósito de permitir ao produtor rural conhecer o padrão de qualidade de seu produto antes de iniciar o processo de comercialização visando sua melhor cotação ou avaliar a necessidade de novo beneficiamento, com 5.250 amostras classificadas; b) serviço arbitral de classificação de fumo para proporcionar ao produtor a garantia de que seu produto não terá deságios por divergências no critério de classificação em relação às normas do MAPA (parceria com a AFUBRA), com 36.500 produtores atendidos; c) apoio ao produtor de feijão na classificação para colocação do produto na Bolsa de Mercadorias de São Paulo (serviço implementado em fevereiro), atendendo pedido do Sindicato dos Produtores da Região de Castro, encontra-se em fase experimental.

15.3.4 Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA)

- Comercialização - o volume da comercialização em 2010 foi de 1.064.414.001 kg, com aplicação de recursos de R\$ 1,4 bilhão.
- Armazém da Família, Mercadão Popular, Compras Comunitárias e Cesta do Trabalhador – a) no Projeto Compras Comunitárias, atua efetuando as compras dos produtos, repassando-os às famílias, formadas em grupos de famílias cadastradas (convênio junto aos municípios, associações, sindicatos e outras entidades formais que tenham interesse nessa modalidade); b) o programa Armazém da Família atua nos municípios de Guaraqueçaba e Cerro Azul, incorporando algumas adequações administrativas, tendo como resultado uma economia média nas compras realizadas em comparação com os supermercados desses municípios.
- Banco de Alimentos - participação do conselho gestor do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), na busca de redução do desperdício e de combate à fome, contribuindo para as ações de Segurança Alimentar e Nutricional, junto às instituições de filantrópicas e de solidariedade social. A principal ação consiste em coletar junto aos comerciantes e produtores, bem como contribuir com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e distribuir

os produtos hortigranjeiros, cereais e laticínios que possam ser aproveitados para entidades sociais cadastradas. Presente nas 05 unidades da CEASA, Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu, atende em média 490 entidades beneficentes e assistenciais, representando 158 mil pessoas.

- Construções, Ampliações, Recuperações e Adequações de Áreas nas Unidades Administrativas – estimadas recuperações e obras nas unidades de Curitiba, Maringá, Londrina, Cascavel e Foz do Iguaçu no valor de R\$ 1,6 milhão.

15.3.5 Instituto Paranaense de Extensão Rural e Assistência Técnica (EMATER)

15.3.5.1 Assistência Técnica e Extensão Rural

Prestou assistência a 150.737 pessoas do meio rural paranaense, das quais 108.000 são agricultores familiares, 3.500 trabalhadores rurais, 2.000 pescadores artesanais, 4.500 jovens rurais, 12.000 mulheres rurais, 4.000 agricultores patronais, 800 indígenas, 850 quilombolas, 11.837 assentados e 3.250 de outras categorias.

15.3.5.2 Abordagem Territorial e Desenvolvimento Rural

Foram trabalhados 14 territórios, com 700 pessoas envolvidas na gestão territorial e 3.000 pessoas nos eventos de discussão sobre o desenvolvimento sustentável, o exercício da cidadania e o fortalecimento do capital social.

As atividades foram executadas em todas as regiões do Estado, em especial dos 04 Territórios da Cidadania: Cantuquiriguaçu, Paraná Centro, Vale do Ribeira e Integração Norte Pioneiro.

Executaram-se atividades articuladas e em parceria com instituições e organizações da sociedade civil, visando a consolidar e ampliar projetos vinculados aos planos de desenvolvimento e a programas de formação de lideranças, atividades essas compatibilizadas com os Planos Territoriais de Desenvolvimento e com as propostas contidas no Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável do Governo do Estado.

15.3.5.3 Inclusão Social

A área de inclusão social trabalha de forma integrada com os principais programas dos Governos Federal e Estadual, como o Projeto Minha Casa Minha Vida, Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica (Luz Para Todos), acesso à Documentação Pessoal, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, Programa Paraná Alfabetizado e de forma integrada com entidades que atuam no setor como ARCAFAR, FETAEP, FETRAF Sul, privilegiando ações voltadas aos públicos mais carentes, incluindo públicos estratégicos como jovens rurais, mulheres, indígenas e quilombolas.

Foram envolvidas 32.700 pessoas em ações voltadas à inclusão social, entre as quais destacam-se: formação de conselheiros municipais, assessoria a municípios no Programa de Alimentação Escolar, orientação para alternativas de geração de renda, divulgação e cadastramento de famílias no programa Luz para Todos.

15.3.5.4 Apoio à Geração de Renda da Agricultura Familiar

- No projeto Crédito Rural, atuam diretamente 670 técnicos, cadastrando, elaborando propostas de financiamento, prestando assistência técnica e acompanhando as atividades produtivas da Agricultura Familiar.
- No PRONAF, o Instituto atua na elaboração de projetos e na prestação de assistência técnica aos agricultores familiares. Elaborados 121.000 contratos do PRONAF, com valor de R\$ 1,6 bilhão.
- Programa Trator Solidário - elaboração de projetos e assistência técnica para o financiamento que resultou na contratação de 6.068 tratores, no valor de R\$ de 270,0 milhões.
- Assistidas 11.837 famílias em 216 assentamentos rurais, pela Assessoria Técnica, Econômica, Social e Ambiental a Públicos Assentados, com a realização de reuniões técnicas, dias de campo, excursões de intercâmbio técnico, cursos, seminários, oficinas e visitas às propriedades, envolvendo 139 técnicos.
- Programa Irrigação Noturna - atendidos 3.542 produtores, dos quais 2.275 obtiveram a ligação da energia.

- Programa Avicultura Noturna - atendidos com projetos 4.491 agricultores, dos quais 3.771 obtiveram a ligação pela COPEL.
- Programa Suinocultura Noturna - atendidos 172 agricultores com projetos, tendo sido efetuadas 71 ligações pela COPEL.
- Redes de Propriedades de Referência para Agricultura Familiar - desenvolvido junto a 275 unidades de referências, em 105 municípios, além do estudo de tipificação socioeconômico em mais mil estabelecimentos rurais.
- Fortalecimento das Organizações da Agricultura Familiar - desenvolvidas junto a 75 associações e cooperativas da agricultura familiar, envolvendo 300 dirigentes e 450 gestores.
- Programa da Agroindústria Familiar - atendeu diretamente 1.270 estabelecimentos agroindustriais familiares e realizou 09 feiras Sabores do Paraná.
- Envolvidas 34.870 pessoas no Programa Leite das Crianças por meio da Cadeia Produtiva do Leite. Além disso, atuou junto a 87 indústrias, com uma produção diária de 153.000 litros de leite e atendeu 13.000 produtores de leite.
- Aquicultura e Pesca - visa ao desenvolvimento sustentável da cadeia da aquicultura e pesca no Paraná, com a atuação direta de 79 técnicos atendendo um total de 3.820 pessoas. A piscicultura, o trabalho está concentrado em 25 municípios distribuídos entre os três polos.
- Projetos de Pecuária – ações em 89 municípios, com atuação direta de 76 técnicos e 2.100 pessoas.
- Na fruticultura, 8.300 pessoas orientadas; e na olericultura 8.743 produtores assistidos, em área de 12.219 hectares e produção de 366.570 toneladas.
- Projeto Café Qualidade Paraná - 117 técnicos atuam em 90 municípios, assistindo e orientando 6.100 pessoas e assessorando 11 associações de cafeicultores.
- Produção de Grãos de forma Sustentável - conta com a atuação direta de 452 extensionistas, tendo sido atendidas 40.766 pessoas. O processo de transferência de tecnologia ocorre por meio de capacitação continuada, denominada treino e visita, valorizando as parcerias existentes entre pesquisa e extensão rural.
- Projeto Cultivo de Plantas Potenciais, Medicinais, Aromáticas e Condimentares – atuaram 18 técnicos, ocupa uma área de 360 ha, envolvendo cerca de 360 pessoas, caracterizando o Paraná como maior produtor brasileiro dessas espécies, atendendo 90% da demanda nacional de plantas cultivadas.

- O cultivo de floresta nas pequenas e médias propriedades rurais do Estado, além de garantir necessidades básicas como a moradia, representa insumo indispensável para a agropecuária, nas construções rurais e na geração de energia. Quando cultivado com fins comerciais, pode render até R\$ 3.000,00/ha ao ano com uma Taxa Interna de Retorno em torno de 30,0%. Foram atendidas 10.490 pessoas, das quais 7.400 agricultores familiares.
- A atuação do turismo rural ocorreu em 15 regiões do Estado envolvendo 54 municípios, atendendo diretamente a 1.755 pessoas, por meio de cursos, reuniões, excursões, encontros, oficinas e seminários.

15.3.5.5 Apoio à Preservação ao Meio Ambiente

- Agroecologia - orientadas mais de 1.000 propriedades na produção orgânica, além da realização de eventos com agricultores.
- Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias - definiu-se como prioridade implantar 28 microbacias piloto, distribuídas em todas as regiões administrativas do Estado, onde serão desenvolvidas práticas de terraceamento nas lavouras, adequação de estradas rurais em bases conservacionistas, recuperação de nascentes e reposição da floresta ciliar.
- Programa de Atendimento e Melhoria e Conservação das Estradas Rurais - Patrulhas Rurais – executado sob a coordenação da SETR, em conjunto com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento e prefeituras.
- Orientadas 2.100 pessoas na prática de recuperação e proteção de matas ciliares.

15.3.6 Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR)

15.3.6.1 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

- Lançamento de Novas Variedades Vegetais – a) café: IPR 107 – nova cultivar de café, resultado do cruzamento entre as cultivares IAPAR 59 e Mundo Novo (IAC 376-4); b) feijão preto: IPR 145 Tuiuiú; c) citrus: registro 17 materiais diversos de porta-enxerto e copa desenvolvidos no Instituto desde os anos 1990; d) cultivar de Trigo IPR Catuara TM: registro solicitado no MAPA;

- e) pedido de patente em andamento em conjunto com a PETROBRAS no Projeto Xisto Agrícola, sobre Processo de obtenção de veículo sólido para inoculante microbiano de fixadores biológicos de nitrogênio.
- Pesquisa em Manejo de Solo e Água - a) nota técnica sobre recomendações de espaçamento entre terraços para sistema de plantio direto (SPD); b) conclusão e publicação do Levantamento Semi-detalhado de Solos dos municípios de Londrina, Cambé, Bela Vista do Paraíso e Alvorada do Sul; c) Protótipo do Sistema de Monitoramento Agroclimático dos Campos Gerais, para geração de mapas temáticos de temperatura, chuva, evapotranspiração e balanço hídrico; d) zoneamentos agrícolas: milho, amendoim, café, eucalipto, feijão segunda safra, gergelim, girassol, pinus, soja, milho segunda safra, ameixa, cevada, feijão 3.^a safra, mandioca, nectarina, pera e pêssego; e) monitoramentos com diagnósticos diários, semanais e mensais das condições de tempo e clima para a agricultura do Paraná.
 - Pesquisa em Recursos Florestais - disponibilização aos produtores de tecnologia para o cultivo da espécie arbórea fixadora de nitrogênio *Casuarina cunninghamiana*; e do sistema agroflorestal seringueira x cafeeiro, nas seções técnicas de Exposições Agropecuárias em Londrina, Maringá, Paranavaí, Cerro Azul.
 - Pesquisa em Produção Vegetal - a) algodão: duas linhagens de algodoeiro obtiveram mérito para lançamento como cultivares, uma para plantio convencional (PR 04-141) e outra, de tripla aptidão, para uso em cultivo adensado, orgânico e convencional (PR 05-513); b) café: lançada nova cultivar de café (IPR 107), resistente à ferrugem, fruto de cruzamento realizado entre o IAPAR 59 e Mundo Novo; c) até 2010, colocou-se à disposição dos agricultores 28 cultivares de feijoeiro, sendo as mais recentes IPR Tangará, IPR 139, IPR Corujinha e IPR Tuiuiú; d) fruticultura: a produção de braquiária-brizanta nas entrelinhas e seu manejo nas linhas das plantas, como cobertura morta, aumentaram a disponibilidade de água para as laranjeiras; e) publicou e divulgou o Boletim Técnico n.º 069, com informações sobre os melhores cultivares de milho a serem indicados para cada condição edafoclimática das diferentes regiões do Paraná. Avaliação e validação de uma nova ferramenta para o revigoramento do Manejo Integrado de Pragas do Milho. Áreas experimentais e demonstrativas indicaram que a tecnologia Bt (transgenia) foi muito eficiente no controle da

lagarta do milho, eliminando as duas pulverizações, que geralmente eram necessárias para controlar a praga; f) mandioca: difusão de resultado de experimentos para melhorar a eficiência dos herbicidas e realização de curso sobre aspectos relacionados ao mercado e custos de produção; g) açaí de juçara: desde o início de 2009, o IAPAR desenvolve, em parceria com Universidades a geração e adaptação de tecnologias para produção de açaí de juçara; h) Propagação Vegetal – Produção de sementes: produzidas aproximadamente 600 toneladas de sementes básicas e genéticas de cultivares oriundas dos Programas de Melhoramento Genético Vegetal e disponibilizado para o Sistema de Certificação de Sementes. Além disso, foram realizadas 129 parcerias e contratos com a iniciativa privada.

15.3.6.2 Pesquisa em Produção Animal

- Inclusão da torta de girassol, coproduto do biodiesel, em até 72% no concentrado de vacas em lactação, com produção e qualidade do leite semelhantes.
- Projeto Caprino - promoção de cursos para produtores e técnicos, participação nas Vitruvianas Tecnológicas, e repasse de caprinos. Realizados trabalhos avaliando manejo alimentar com caprinos, no inverno e verão, na Estação de Pato Branco, em parceria com a UTFPR.
- Continuidade ao Projeto de Cruzamentos de Raças Bovinas em Paranavaí - caracterização de cruzamentos quanto ao grau de acabamento para abate. Além disso, outros resultados mostram que a utilização de raças continentais como Limousin ou Simental sobre fêmeas F1 Red Angus Nelore aumenta a produção de carne por vaca no rebanho em até 30%.
- Divulgação na Via Rural da EXPO 2010, em Londrina, de animais originados dos projetos de avaliação de cruzamentos de Joaquim Távora (animais mestiços Caracu x Nelore) e de Paranavaí (animais mestiços Red Angus x Nelore e Limousin x Nelore) e dos animais TRI-CROSS de pai Purunã e mães mestiças Red Angus x Nelore.
- Capim Milênio (*Panicum maximum*) - com adubações adequadas possibilita altas lotações e intensifica a produção de carne, tendo como base o pasto.

- Projeto raça composta bovina – Purunã: o trabalho de consolidação do rebanho na Fazenda Modelo, em Ponta Grossa, está em andamento com a difusão da raça junto aos pecuaristas.
- Sistemas de integração lavoura/pecuária - tem obtido bons resultados no Oeste e Sudoeste do Paraná, em sistemas onde o produto animal é carne ou leite.
- Os índices zootécnicos obtidos nos sistemas de produção de búfalos mostraram o bom desempenho produtivo e reprodutivo da espécie bubalina na região litorânea do Paraná.
- Divulgação e difusão dos trabalhos por meio de Folders, Dias de campo, palestras, seminários, orientação de graduandos em estágio e demais convênios.

15.3.6.3 Pesquisa em Sistemas de Produção e Agroecologia

- Redes de Referências para a Agricultura Familiar - encerrados quatro projetos que receberam apoio do Programa Universidade sem Fronteiras, com a participação de mais de 20 bolsistas.
- No Sudoeste encontra-se em andamento trabalho utilizando metodologia das Redes de Referências (com recursos do CNPq), com foco em sistemas de produção familiar da cadeia de leite.
- Entre as diversas ações do Programa de Pesquisa em Agroecologia, destaca-se o projeto Desenvolvimento de tecnologias com bases agroecológicas para sistemas familiares de produção: manejo de plantas infestantes, que procura gerar alternativas para um dos principais problemas em sistemas agroecológicos e orgânicos.

15.3.6.4 Pesquisa em Agroenergia

- Projeto Biodiesel - o projeto multidisciplinar Viabilização de matérias primas vegetais para produção e uso de biodiesel no Paraná continua sendo desenvolvido, com a intensificação dos estudos sobre canola.
- Experimento de épocas de semeadura de canola, atividade iniciada em janeiro.

15.3.6.5 Serviços Tecnológicos

- Serviço de Alerta Geada - o Sistema tem trazido excelentes retornos, chegando a R\$ 20,0 milhões por ano em economia de novos plantios e a margem de acerto das previsões tem sido de 100%, dando total segurança ao produtor.

15.3.6.6 Outras Ações

- Publicados 05 artigos e 32 periódicos científicos apresentados em Congressos nacionais e internacionais.
- Promovidos/realizados em parceria, mais de 30 eventos, entre Congressos, Dias de Campo, Seminários, reuniões técnicas e outros, para demonstração de pesquisas e orientações técnicas. Além de participação em mais de 20 eventos.
- Prêmios recebidos - a) Prêmio Inventor 2009 da Petrobras, concedido aos pesquisadores Francisco Skora Neto, Mário Miyazawa, Dirk Cláudio Ahrens, Nilceu Ricetti Xavier de Nazareno e Rodolfo; b) Prêmio Socioambiental Chico Mendes, concedido ao IAPAR pelo Instituto Internacional de Pesquisa Chico Mendes (INPRA), pelas boas práticas ambientais realizadas pelo Instituto; c) homenagem ao IAPAR, prestada pela Associação Brasileira de Milho e Sorgo (ABMS); d) homenagem ao pesquisador Walter Jorge dos Santos concedida pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão; e) Troféu Mulheres de Ciência Glaci Zancan, concedido pela SETI à pesquisadora Dalziza de Oliveira; f) Prêmio ao IAPAR, concedido como homenagem pela Embrapa Soja; g) homenagem concedida ao pesquisador Carlos Roberto Riede; h) Prêmio de Honra ao Mérito pela excelência técnica científica e contribuição à Inclusão Social e ao Agronegócio ao trabalho científico na área de Fertilidade e Nutrição de Plantas; e i) 2.º Lugar do Prêmio Jovem Pesquisador de Aveja 2010, concedido à doutoranda da UEL Cristiane Gonçalves Gardiano.
- Visitas Recebidas - mais de 1.700 visitantes, entre alunos de escolas e colégios, escolas técnicas e universidades, grupos de instituições diversas e grupos internacionais.
- Implantação do Sistema IAPAR de Gestão Ambiental (SIGA) - firmado em todas as unidades de pesquisa do Instituto.

- 1.^a Conferência Regional Sul de ciência, Tecnologia e Inovação - em Porto Alegre, onde o IAPAR discutiu com a EPAGRI e FEPAGRO, em conjunto com a Embrapa, as prioridades de pesquisa para os três Estados do Sul, para serem analisada durante a 4.^a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília.
- Participação no Workshop com Representantes das Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária da Região Sul.
- Reunião de Planejamento e Reorientação do Programa Fruticultura - objetivando definir a atuação para os próximos 10 anos, apontando prioridades para o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura estadual; entre outras.
- Viagem de Intercâmbio de Projeto de Erva-Mate - agricultores parceiros do projeto “Caracterização de sistemas de produção tradicional e agroecológicos de erva-mate de agricultores familiares nas regiões Centro-Sul do Paraná e Norte Catarinense”, em conjunto com técnicos do IAPAR.
- Implementação de Parceria com a Universidade da Flórida: visando à realização de pesquisas e intercâmbio de informações científicas sobre a doença HLB (huanglongbing), também conhecida como greening.

16 Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul

Os programas e/ou ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM), no decorrer de 2010, estão detalhados a seguir.

16.1 Administração Direta

Integrada pelas unidades: Gabinete do Secretário; Assessoria Técnica; Diretoria Geral; Núcleo de Informática e Informações; Coordenadoria de Assuntos do Mercosul; Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial; Coordenadoria de Assuntos Internacionais; e Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial.

16.1.1 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial

- Programa Bom Emprego - 101 empresas beneficiadas, 144 benefícios concedidos, em 45 municípios.
- Atração de Investimentos de empresas de vários ramos.
- Atendimento Empresarial - reuniões (cerca de 420 atendimentos).
- Visitas Técnicas.

16.1.2 Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Mercosul

Na participação em eventos e realizações, destacaram-se:

- Realização do III Encontro Paraná – França, em parceria com a Câmara de Comércio França – Brasil, com a participação de 90 empresários.
- Visitas técnicas para empresas de Rhône-Alpes, em parceria com o ERAI.
- Preparação da II Missão Governamental e Empresarial conjunta Paraná – Rhône Alpes-Pennsylvania na Philadelphia e Pittsburgh (com a participação da SEMA).

- Realização da Rodada de Negócios Paraná – Argentina, em parceria com a FECOMÉRCIO e o Consulado Argentino, com a participação de cerca de 70 empresário argentinos.
- Elaboração de material sobre Oportunidades de Negócios no Paraná, em inglês e espanhol, enviado à área de Promoção Comercial de todas as Embaixadas.
- Realização do III Encontro dos BRINCS, em parceria com FACIAP e FIEP.
- Organização e recepção dos representantes dos 24 SECONS da Europa no Paraná.
- Elaboração de matérias para a imprensa específicas de comércio exterior, visando informar sobre oportunidades e promover o Estado do Paraná no Mercado do Mercosul, da Ásia, da África e da América do Norte.
- Auxílio no Encontro de Comércio Exterior - ENCOMEX Mercosul, em Porto Alegre.
- Recepção e acompanhamento de empresa indiana que deseja se instalar no Paraná.
- Encontro das Câmaras de Comércio Exterior.
- Continuidade dos trabalhos no Plano de Ação assinado entre Paraná e Québec.
- Reunião MECCANO – Itália, estudo sobre convênio com a Região de Ferrara.
- Realização mensal de balanços comerciais sobre Comércio Exterior no Paraná e demais dados estatísticos na área.

16.1.3 Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial

- Desenvolvimento das ações do Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná, tais como: ações documentais da isenção de taxas de vistoria para o empreendedor individual; isenção de taxas cartoriais e reciclagem e qualificação dos novos agentes operacionais de crédito na reativação do Banco Social; minutas de projetos de Lei Geral Estadual para o Paraná, Fundo de Aval, e Lei de Inovação para o Paraná; participação na 2.ª Semana de Capacitação dos Agentes de Desenvolvimento dos municípios que aderiram à Chamada Pública n.º 02/2009; capacitados 115 Agentes de Desenvolvimento Municipal na metodologia do Programa de Desenvolvimento Local fundamentado na Lei Geral Municipal; reuniões para formação e elaboração

do diagnóstico da Lei Geral Municipal dos Comitês Gestores Municipais; formalizados aproximadamente 20.254 Empreendedores Individuais.

- Participação em diversos seminários, congressos e encontros.
- Participação e acompanhamento do desenvolvimento do Projeto 1.º Exportação (MDIC).
- Participação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM).
- Implantação e Desenvolvimento das Ações do Projeto Primeira Exportação.
- Outras atividades como participação em Conselhos e Grupos de discussão.

16.2 Administração Indireta

Ambiental Paraná Florestas S/A; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE/PR); Instituto de Pesos e Medidas (IPEM); Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR); e Minerais do Paraná S/A (MINEROPAR).

16.2.1 Ambiental Paraná Florestas S/A

- Controle e Fiscalização de Áreas Próprias e de Terceiros.
- Plantio e Condução Florestal das áreas em Exploração.
- Condução e Intervenções Florestais - Novo Ciclo.
- Controle e Fiscalização da Retirada de Madeira das Áreas em Exploração.
- Conservação e Manutenção da Infraestrutura Viária e de Comunicação.
- Prevenção e combate a incêndios.
- Controle e desenvolvimento de outras atividades comerciais.
- Ações programáticas - novo perfil de atuação, transformando numa empresa de investimentos e de fomento ao cultivo florestal. Dentre os projetos, merece destaque a captação de recursos em parceria com a iniciativa privada, objetivando a implantação, condução e exploração de projetos florestais, fortalecendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões de sua atuação, principalmente, o Vale do Ribeira, uma das regiões mais carentes do Estado.

16.2.2 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE – Paraná)

16.2.2.1 Dados Estatísticos (de janeiro a setembro)

- Contratações por Segmento – o BRDE realizou contratações no valor de R\$ 626,8 milhões e 1.947 novos contratos de financiamento no Paraná.
- Operações por Convênios - realizadas 1.681 operações por meio dos convênios do BRDE com as cooperativas de crédito, cooperativas agrícolas e os convênios de integração, resultando em um montante de R\$ 103,0 milhões contratados.
- Operações Contratadas pelo Porte das Empresas - 62,7% do valor das contratações foram realizadas com empresas de grande porte e considerando-se o número de operações 87,7% foram realizadas com produtores rurais.
- Operações Contratadas por Mesorregiões do Paraná - as regiões em que o BRDE teve maior participação foram as regiões Oeste (35,2%) e a Norte Central (22,7%). Sendo a Oeste, a principal nos setores primário e secundário e a Norte Central no setor terciário.
- Repercussões Econômico-Financeiras - os financiamentos concedidos induziram cerca de R\$ 893,0 milhões em investimentos, que propiciaram a geração de 5.682 novos postos de trabalho e arrecadação adicional de ICMS ao Estado na ordem de R\$ 71,0 milhões.

16.2.2.2 Ações de Divulgação, de Inserção nas Políticas Públicas e Estudos Setoriais

- Participação em feiras, eventos e palestras.
- Divulgação das Linhas de Crédito para as prefeituras.
- Lançamento dos Programas BRDE Armazenagem e Saúde.
- Rodadas de Crédito - participou de 14 rodadas de crédito organizadas pela FIEP e SEBRAE. Além do BRDE, também participaram destas rodadas de crédito o BNDES, Banco do Brasil, Bradesco, SICREDI e outros bancos, com um público de 1.921 pessoas.
- SuperAção - programa criado com o intuito de aproximar ainda mais o Banco de seus clientes e atrair novos interessados, principalmente no interior do

- Estado. Em quatro rodadas de negócios, realizadas em Ponta Grossa, Cascavel, Londrina e Curitiba, contabilizou o envolvimento de mais de 500 empresários.
- Participação da Rede APL - Arranjos Produtivos Locais.
 - Participação no Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná.
 - Estudos - setorial no mercado de frango no Brasil; das Cooperativas Agropecuárias Mutuárias do BRDE; da Copa do Mundo 2014, visando identificar perspectivas de investimentos; do Setor Florestal, para atualizar as informações e balizar a atuação do BRDE junto ao setor.

16.2.3 Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)

- Serviços de avaliação da conformidade – a) verificação metrológica; b) inspeção e medição em mercadorias pré-medidas para avaliação da conformidade; c) fiscalização de produtos têxteis; d) fiscalização de produtos e serviços com a conformidade avaliada; e) registros e fiscalização de empresas com declaração de conformidade; f) calibração de instrumentos de medir e medidas materializadas.
- Outras ações – a) mudança de enfoque na fiscalização, realizando ação de reformulação da política de fiscalização com a inserção de mecanismos e ações de educação em metrologia como medida preventiva junto ao público destinatário (estabelecimentos comerciais; indústrias; fabricantes e importadores de instrumentos e medidas materializadas; instituições públicas e privadas nas áreas da saúde e proteção ambiental e consumidores em geral) visando informar e proteger o consumidor, em particular quanto a saúde, segurança e meio ambiente; propiciar a concorrência justa; estimular a melhoria contínua da qualidade e fortalecer o mercado; b) educação para metrologia e qualidade, com ação de intensificar uma política de marketing com ênfase ao direito de cidadania do consumidor, sendo o público destinatário as entidades de classe (associações, sindicatos, cooperativas, etc.) e consumidores em geral, para beneficiar o usuário; c) residência técnica em metrologia legal, em parceria com a UFPR, com a participação de 30 estudantes.

16.2.4 Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR)

- Participação em Encontros de Vogais e Relatores e nos Encontros Nacionais de Presidentes, Procuradores e Secretários Gerais de Juntas Comerciais.
- Participação em outros eventos direcionados à área contábil e empresarial, além dos eventos de entidades parceiras, visando à divulgação dos serviços da JUCEPAR, rede de atendimento no Estado, novas metodologias, etc.
- Investimentos – adquiridos bens de natureza permanente, entre móveis, máquinas para uso em escritório, eletrodomésticos e aparelhos de comunicação.
- Área de pessoal - nomeados sete novos servidores concursados no cargo de Agente de Execução, em complemento ao pedido de 30 novos servidores, realizado em 2008.
- Ações direcionadas à melhoria dos serviços prestados aos usuários - reformas na área de atendimento ao público na sede central; instalação de Setor de Análise Prévia de Processos; novas empresas em 08 horas e certidões de forma instantânea.
- Agências Regionais - mantidas as 40 Agências Regionais da Junta Comercial do Paraná.
- Criação de novas Agências Regionais - criadas duas novas Agências Regionais, nas cidades da Lapa e Bela Vista do Paraíso.
- Finalizado estudo visando à criação de mais 10 Agências Regionais para encaminhamento de autorização governamental.
- Protocolados 195.854 processos, englobando documentos da Sede e das Agências Regionais. Aprovados 172.202 processos e colocados em exigência, pelos vogais e relatores, 46.430 pedidos de arquivamentos. Foram constituídas 42.116 novas empresas, sendo 16.109 individuais, 25.211 sociedades limitadas, 511 sociedades anônimas, 226 sociedades cooperativas e 59 de outros tipos jurídicos. Além das novas empresas, foram registrados 26.866 registros de Micro Empreendedores Individuais, pelo Portal do Empreendedor. Essa nova modalidade jurídica, criada pela Lei Complementar n.º 128/2008, propicia a formalização de pequenos negócios, com faturamento anual de até R\$ 36.000,00 e que tenham no máximo um empregado.

- Alterações de empresas - arquivados 88.038 documentos, sendo 23.174 referentes a empresários individuais, 62.922 sociedades limitadas, 1.383 de sociedades anônimas, 302 atos de cooperativas e 257 atos de outros tipos jurídicos empresariais. As extinções de empresas arquivadas alcançaram 14.720 registros.
- Fornecidas 120.320 certidões simplificadas de empresas, 29.964 certidões de inteiro teor e realizado o registro de 118.268 livros mercantis.

16.2.5 Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR)

Em 2010, a MINEROPAR deu continuidade as suas tradicionais atividades, em todo o território paranaense, de reconhecimento, identificação, caracterização e mapeamento de potencialidades do meio físico, gerando informações e dados que compõem um acervo técnico cumulativo disponível à sociedade paranaense, em seu Centro de Informações Minerais (CIM).

Priorizou as regiões de mais baixo IDH, onde o Governo teve por objetivo a melhoria geral dos índices que medem o desenvolvimento humano. Como exemplo, cita-se o Projeto de Unidades Móveis (PRUMO) realizado em parceria com o TECPAR, com o objetivo de prestar atendimento tecnológico às empresas do setor cerâmico para potencializar a sua capacidade produtiva, tendo sido realizados 18 atendimentos, em 12 municípios das regiões Sudoeste, Oeste, Centro-Sul e RMC.

Na área de prestação de serviços a Entidades, destaca-se o atendimento ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) onde se promove o apoio técnico no que diz respeito à avaliação das condicionantes do meio físico no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos minerários, imobiliários, viários, hidrelétricos, aterros e de resíduos, além das análises da consistência técnica dos Relatórios Hidrogeológicos e de Investigação da Presença de Passivos Ambientais, nas áreas dos empreendimentos que armazenam combustíveis líquidos, pela avaliação da integridade do solo e/ou da água subterrânea frente à eventual episódio de vazamento de compostos orgânicos constituintes de diesel e de gasolina. Vistoriados e emitidos pareceres técnicos conclusivos acerca de aproximadamente 600 empreendimentos em processo de licenciamento ambiental, além do apoio aos Escritórios Regionais do IAP no atendimento a situações específicas e merecedoras de avaliação para os devidos encaminhamentos. Realizadas viagens de campo para atendimento de casos

emergenciais e urgentes além da realização de um curso de nivelamento técnico sobre hidrocarbonetos - propriedades e aspectos toxicológicos, oferecido aos técnicos do IAP.

Na área de geologia básica e temática, destacaram-se os projetos: a) Geomedicina, que concluiu as etapas de coleta de amostras de água nas regiões sudoeste (Foz do Iguaçu - 14 amostras) e noroeste (Arapongas - 26 amostras e Paranavaí - 32 amostras); b) na perspectiva de manter os levantamentos regionais sistemáticos e a contribuição com o aproveitamento econômico dos recursos naturais, a gestão ambiental e o ordenamento territorial do Estado do Paraná, o projeto Mapeamento Geológico do Grupo Serra Geral teve continuidade, tendo sido atendidos, os municípios das microrregiões homogêneas: Extremo Oeste, Campos de Guarapuava, Médio Iguaçu, Campo Mourão e Pitanga.

Na área de Gestão da Informação Geológica deu-se continuidade ao desenvolvimento do Sistema de Informações (MINA), incluindo funcionalidades para o tratamento de dados espaciais e inserindo na base de dados os acervos de pontos geológicos, descrição das unidades geológicas e inúmeros outros dados técnicos, sistema esse que serve como ferramenta útil ao serviço que é prestado ao IAP no licenciamento de loteamentos, mineração e postos de combustíveis. O projeto de Geoturismo concluiu a etapa Karst (Região Metropolitana de Curitiba), nos municípios de Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Campo Magro e Colombo, em conjunto com as prefeituras, com a inserção dos sítios geológicos nos roteiros de turismo rural. O Centro de Informações Mineraias (CIM), que engloba biblioteca, mapoteca, fototeca e exposição permanente de geologia, atendeu 2.000 alunos da rede pública e privada de ensino, com visitas monitoradas à exposição de geologia e mineração, e manteve o seu acervo a consultas do público – empresários, estudantes e outros. Cabe destaque a participação da MINEROPAR no esforço governamental de organização da base cartográfica única do Estado do Paraná em parceria com PARANACIDADE, COPEL, SANEPAR, COMEC e ITCG, cuja base envolve mais de 300 cartas topográficas digitais na escala 1:50.000, com conclusão prevista para dezembro. Os trabalhos de sistematização são realizados pelo LACTEC e os produtos finais que serão gerados são base hidrográfica, base altimétrica, modelos digitais do terreno e bacias hidrográficas.

17 Secretaria de Estado do Turismo

A Secretaria de Estado do Turismo (SETU) tem como programa de governo o Desenvolvimento do Turismo no Estado do Paraná, que objetiva a implementação de ações de articulação, fomento e divulgação, desenvolvidas pela administração direta e suas vinculadas: Paraná Turismo, Unidade de Coordenação Estadual do Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR Nacional, ECOPARANÁ e Centro de Convenções de Curitiba.

As realizações do ano de 2010 foram divididas e organizadas nas áreas estratégicas previstas no Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011: Gestão e Fomento ao Turismo Estadual, Desenvolvimento de Destinos Turísticos e Promoção e Apoio à Comercialização.

17.1 Gestão do Turismo Estadual

Tem como finalidade promover a articulação e integração entre as organizações públicas e privadas que atuam na cadeia produtiva do turismo, bem como o seu fortalecimento, utilizando-se de ferramentas de gestão estratégica que busquem o planejamento integrado e participativo, por meio da compatibilização dos diferentes interesses e ambientes, das potencialidades e dos desafios a enfrentar, e orientem o direcionamento a ser dado para o turismo nas regiões turísticas do de Paraná. Em 2010, foram realizadas as ações descritas a seguir.

17.1.1 Política de Turismo do Estado do Paraná

- Lei da Política Estadual de Turismo (Lei Estadual n.º 15.973) - realizadas palestras para públicos diversos visando à sua divulgação e disseminação.
- Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011 - monitoramento por meio da sistematização e análise dos relatórios das unidades da SETU e acompanhamento das ações das entidades do Conselho Estadual de Turismo e do Plano Nacional Turismo; divulgação e disseminação mediante a realização de 15 palestras para rede estadual de ensino, IES, Associações de Municípios, entidades de classe etc.

- Conselho Consultivo de Turismo - objetivou-se seu fortalecimento como ferramenta de gestão estadual por meio da coordenação, organização e monitoramento de suas reuniões ordinárias, além das respectivas Câmaras Temáticas de Municipalização e Regionalização; Marketing do Turismo do Paraná; Financiamento, Investimento e Infraestrutura; Qualificação para o Turismo; e Segmentação do Turismo, perfazendo um total de 30 reuniões (05 ordinárias do Conselho Consultivo de Turismo do Estado do Paraná e as demais das Câmaras Temáticas). Contou com o auxílio de consultores do Ministério do Turismo para seu fortalecimento, garantindo um melhor desempenho por meio da revisão e elaboração conjunta do objetivo e Plano de Ação das Câmaras, assim como a definição de calendário de reuniões. Tais consultores também acompanharam as reuniões ordinárias do Conselho, nas quais apresentaram a análise qualitativa dos indicadores do Marco 1, bem como incentivaram a vinda de representantes do Conselho Estadual de Turismo e do Instituto de Governança Social de Minas Gerais, visando à troca de experiências de melhores práticas, em especial no que diz respeito à comunicação interna e externa ao Conselho. Ademais, foram realizadas 10 reuniões com os Grupos dos Coordenadores das Câmaras e de Planejamento Estratégico do Conselho, visando ao fortalecimento da governança estadual em Curitiba. Participação em dois Encontros Nacionais dos Secretários Executivos dos Conselhos/Fóruns Estaduais de Turismo no Ministério do Turismo.

17.1.2 Municipalização e Regionalização

- Planejamento e Organização Municipal e Regional - apoio e fomento com a realização da VI Mostra das Regiões Turísticas (participação das dez regiões turísticas do Estado); atualização do cadastro dos órgãos oficiais municipais de turismo; participação nas reuniões dos Conselhos Municipais de Quatro Barras, Morretes, Tibagi, Curitiba, Cascavel e Foz do Iguaçu; participação na estruturação do planejamento turístico do município de Londrina; organização do XI Encontro de Secretários, Dirigentes e Técnicos Municipais de Turismo; realização do Curso de Gestão Municipal de Turismo para municípios da Região Cataratas e Caminhos ao Lago de Itaipu.

- Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil - participação em seis reuniões do Ministério do Turismo; continuidade dos estudos para o desenvolvimento de critérios de identificação do nível de desenvolvimento dos municípios e hierarquização das regiões; participação em reuniões das instâncias de governança regional e assessoramento; articulação para estruturação da instância de governança da Região Turística Estradas & Caminhos - Centro do Paraná. Acompanhamento técnico nas pesquisas e capacitações realizadas pelo MTur e FGV/IMB/IADH/Módulo nos Destinos Indutores – Foz do Iguaçu, Paranaguá e Curitiba. Participação em todos os módulos de atividades do VI Salão Brasileiro do Turismo – Roteiros do Brasil, com atuação no pré-evento, evento e pós-evento; entre outros.
- Projetos Setoriais - articulação com entidades públicas e privadas como SEBRAE, SEAB, SEDU, SEMA, SESC, SENAC, Instâncias de Governança Regionais e FCVB-PR entre outras, visando à integração com projetos setoriais e regionais.

17.1.3 Estudos e Pesquisas Estatísticas

- Demanda Turística Internacional - realização das três etapas (contagem e perfil; contagem; contagem e perfil) da Pesquisa de Perfil da Demanda Turística Internacional e contagem de Fluxo de Turistas Internacionais, nos aeroportos internacionais de Afonso Pena e Cataratas. O estudo faz parte do Projeto de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Receptivo no Brasil, projeto do Mtur realizado pela FIPE.
- Indicadores de Turismo - acompanhamento de dados para compor o estudo dos passageiros e visitantes do Estado em 2010; elaboração do Estudo dos Passageiros do Paraná de 2005 a 2009; Atrativos do Paraná de 2005 a 2009; e dos Meios de Hospedagem do Paraná de 2006 a 2009. Tais cadernos fazem parte do Estudo dos Indicadores do Turismo do Estado do Paraná de 2009.
- Cadeia Produtiva do Turismo - parceria com a FGV, para realização de estudos da Cadeia Produtiva do Turismo nos três destinos indutores do Estado.

17.1.4 Articulação Institucional e Parlamentar

- Participação em Fóruns, Grupos de Estudos, Câmaras Técnicas e Conselhos - Comissão Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Infanto-Juvenil; Conselho da APA de Guaratuba; Conselhos Municipais de Turismo de Curitiba e Foz do Iguaçu; e nos conselhos consultivos do Curitiba Convention & Visitors Bureau, Agência de Desenvolvimento da Rota dos Tropeiros, da ADETUR Litoral, do Fórum Cataratas e Caminhos e do Parque Nacional do Iguaçu.
- Articulação Parlamentar - levantamento e sistematização das demandas por infraestrutura, promoção e capacitação profissional para subsidiar os parlamentares na definição de seus pleitos para as emendas parlamentares; acompanhamento da definição das emendas parlamentares e dos recursos federais do OGU para 2010, com divulgação da planilha de emendas aprovadas para 2010 aos órgãos pertinentes (prefeituras e órgãos municipais de Turismo).
- Estabelecimento de parcerias com as organizações governamentais e não governamentais do setor - apoio às atividades referentes à participação do Estado do Paraná na Expo Xangai 2010; captação de parcerias para premiações do Viva o Verão 2010; participação na elaboração do Plano de Ação para o Estado visando aos próximos 12 meses na Comissão Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Infanto-Juvenil. Além da participação no 3.º Seminário BRINCS – Brasil, Rússia, Índia, México, China e África do Sul, com o objetivo de ampliar negócios e relações entre países emergentes. Reunião da Comissão Permanente de Turismo do CODESUL e a articulação da visita da Comitiva de Tucumán, (Argentina) para apresentação do destino e rodada de negócios com operadoras de Curitiba e RMC; articulação e apoio no Receptivo do Cruzeiro Veedan da Empresa Holland América, no Porto de Paranaguá; recepção das Comitivas Chinesas e Dominicana.

17.1.5 Financiamentos e Investimentos no Turismo

- Articulação com Instituições Financeiras e com a Agência de Fomento do Paraná - divulgação do Microcrédito.

- Identificar e divulgar as linhas de crédito e os instrumentos de financiamento disponibilizados para o Turismo – realizada análise e atualização das informações constantes no site da SETU.
- Fundo Estadual de Turismo - pesquisas dos fundos de Foz do Iguaçu e Minas Gerais visando obter informações para subsidiar a formatação do mesmo.
- Política de Atração de Investimentos - iniciados os contatos com o SEBRAE e articulação com a da Câmara de Financiamento, Investimento e Infraestrutura do Conselho Estadual de Turismo; acompanhamento do Projeto “Oportunidades de Investimentos no Turismo” do SEBRAE/PR; e atendimento a potenciais investidores.

17.2 Desenvolvimento de Destinos Turísticos.

Desenvolver projetos e atividades que visem estruturar, ampliar, diversificar e qualificar a oferta turística estadual, no âmbito público e privado, por meio de instrumentos de inventariação, segmentação, roteirização, normatização, capacitação e certificação, que possibilitem a valorização do patrimônio natural e cultural e o incremento e qualificação dos equipamentos e serviços turísticos disponibilizados, com vistas ao desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos localizados nas diferentes regiões do Estado, foram realizadas as ações descritas a seguir, desta área estratégica e de seus macroprogramas - Oferta Turística e Qualificação dos Produtos Turísticos.

17.2.1 Organização e Estruturação da Oferta Turística

- Inventariação da Oferta Turística - capacitação de gestores municipais de turismo para uso do INVTUR nas regiões Campos Gerais e Corredores das Águas em parceria com as instâncias de governança regionais; acompanhamento das ações do Ministério do Turismo e dos municípios que estão confeccionando seus inventários (Paranaguá, Araucária, Matinhos, Morretes, Pontal do Paraná, Guaratuba, Foz do Iguaçu, Guaíra, Munhoz de Mello, Piraí do Sul e Tibagi), com auxílio na inserção e atualização de dados e informações para uso deste Sistema. Participação na Avaliação do Projeto e formulários junto ao Ministério do Turismo.

- Estruturação dos Atrativos e Equipamentos Turísticos - assessoramento às localidades turísticas, com reuniões e visitas técnicas, para análise de potencialidades e produtos turísticos nos municípios de Prudentópolis, Tibagi, Campo Magro, Guaraqueçaba, Antonina, Carambeí, Lapa, Guaratuba, Itaipulândia, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena. Realizada a inclusão e acompanhamento dos projetos de sinalização turística rodoviária no SICONV das regiões: Rota dos Tropeiros, Litoral e Caminhos do Turismo Integrado ao Lago Itaipu, e estruturadas as respectivas licitações. Acompanhamento do processo e negociações da recuperação do Palácio Mathias Bohn, em Paranaguá, com o IPHAN, SEEC e Prefeitura.
- Banco de Dados - levantamento de dados sobre os produtos turísticos disponibilizados em cada um dos segmentos turísticos para atualização do site e confecção e/ou atualização de material promocional e informativo.

17.2.2 Diversificação e Competitividade da Oferta Turística

- Segmentação – ações de estruturação e aplicação da pesquisa de avaliação dos segmentos turísticos prioritários do Paraná, em parceria com o curso de turismo da Universidade Federal do Paraná; estruturação e promoção aos segmentos Turismo Rural – implementação do Projeto Caminhadas da Natureza em parceria com a SEAB e EMATER; participação em reuniões; articulação para estruturação de organização representativa do segmento; participação no I Encontro Regional de Turismo Rural em Maripá; participação na 7.^a Feira Nacional de Turismo Rural – FEIRATUR, em São Paulo; Turismo Religioso – participação em reuniões técnicas com a CNBB, da comissão estadual de turismo religioso, e em Eventos temáticos, como a Oficina de Turismo Religioso, em Curitiba; instituição da Comissão de Desenvolvimento do Turismo Religioso do Paraná, composta pela CNBB, ASSINTEC, FECOMÉCIO e SETU; realização de convênio com o Instituto Gaudium para estruturação do segmento; Ecoturismo e Turismo de Aventura – apoio na implementação do Programa Aventura Segura da ABETA, no Paraná; participação no ABETA SUMMIT, em São Paulo; participação no Seminário Técnico Destino Aventura Segura – Conhecimento, Oportunidades e Negócios do Destino Paraná, em Curitiba;

apoio e participação no Programa Aventura Segura – Curso Presencial de Acesso ao mercado, em Curitiba; participação no Seminário para construção da Política de Educação Ambiental do Paraná em Pinhão; Turismo de Pesca – participação em reunião e I Encontro Nacional da Pesca Amadora para elaboração da Política Nacional da Pesca Amadora em Brasília; Turismo Cultural - realização do mapeamento da oferta de atrativos, serviços e projetos de turismo étnico no Estado; Turismo de Negócios e Eventos - participação no grupo de discussão do turismo de negócios e eventos da Região Turística Rotas do Pinhão – Curitiba e RMC. Turismo de Saúde e Bem Estar e Turismo de Golfe - realização do mapeamento da oferta de atrativos e serviços no Estado.

- Roteirização Turística - pesquisa dos roteiros regionais junto às governanças regionais e operadoras para composição da Revista de Roteiros 2010, finalizando com 65 Roteiros de 27 Agências de Turismo. Reunião técnica com os prefeitos de Cananeia, Ilha Comprida e Iguape, em São Paulo e Guaraqueçaba, no Paraná, visando à integração marítima entre os estuários lagunar dos estados, bem como na ligação rodoviária via estrada parque pela antiga via da linha do telégrafo entre São Paulo e Paraná. Participação em reuniões para estruturação do roteiro Guaira/Mundo Novo/Salto Del Guairá. Apoio, articulação e assessoria técnica para roteiros turísticos de Nova Aurora (Circuito do Sol), Matelândia (Circuito Sabiá), Corbélia, Maripá, Capanema (Doce Iguassu), Verê/Sulina/Francisco Beltrão (Caminho das Termas).
- Competitividade - apoio técnico para a realização dos Estudos de Competitividade da FGV/MTur dos três Destinos Indutores do Estado (Curitiba, Foz do Iguaçu e Paranaguá e também em Ponta Grossa); acompanhamento das ações dos grupos gestores locais; participação nos Seminários do IMB, nas capacitações da empresa Módulo, no repasse do Sistema operacional de acompanhamento de ações dos destinos indutores; e apoio ao fortalecimento das instâncias de governança regionais dos três destinos junto com o IADH/MTur.

17.2.3 Educação para o Turismo

- Sensibilização e Conscientização da Comunidade - apoio ao município de Medianeira no desenvolvimento do Programa de sensibilização e conscientização

turística para a comunidade e integração aos programas do Ministério do Turismo de ações de educação. Palestras voltadas ao Turismo como fator de desenvolvimento local e regional em Palmital, Boa Ventura de São Roque, Turvo, Nova Santa Rosa, Corbélia, Nova Aurora, Toledo, Cascavel, Santa Tereza do Oeste, Foz do Iguaçu, Barracão, Boa Vista da Aparecida, Três Barras do Paraná e Laranjeiras do Sul.

17.2.4 Qualificação Profissional

- Levantamentos de informações - pesquisa da oferta dos cursos técnicos e superiores na área de turismo; definição da legislação para condutores de visitantes ecoturísticos junto com a ABETA; levantamento de informações sobre turismo social de base comunitária; participação no curso de educação continuada em capacitação para acessibilidade da SEDU.

17.2.5 Normatização do Turismo

- Legislação Turística - realização de palestras e orientações sobre a legislação turística vigente e divulgação e participação em eventos sobre a Lei Geral do Turismo. Confecção de pareceres técnicos sobre a lei estadual de Guias de Turismo e do Selo de Qualidade do Turismo. Participação no Curso sobre Classificação de Hotéis do MTur.
- CADASTUR - convênio com o Mtur, deu-se continuidade ao Programa de Qualificação de Empreendimentos Turísticos, visando principalmente o cadastro, o monitoramento e a fiscalização dos mesmos. Foram realizados 442 novos cadastros e 899 renovações, 70 cancelamentos, 87 vistorias em agências de turismo e 147 vistorias em meios de hospedagem, além de 3.202 atendimentos a pessoas físicas e jurídicas. Participação em reuniões técnicas no Ministério do Turismo e operacionalização da ação Caminhão Destino Brasil em Londrina, Maringá e Curitiba visando à divulgação do CADASTUR ao público em geral.

17.3 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense

Promover o Paraná como destino turístico diversificado por meio do desenvolvimento de estratégias e ações de divulgação e comercialização voltadas aos diferentes mercados nos âmbitos estadual, nacional e internacional, visando consolidar os já conquistados e atingir novos, definindo uma imagem competitiva para o Estado e para os produtos disponibilizados em suas diferentes regiões turísticas.

Visando à Divulgação do Destino Paraná e Comercialização do Destino Paraná, foram desenvolvidas as ações, relacionadas abaixo.

17.3.1 Turismo de Negócios e Eventos

- Apoio a Eventos Turísticos - distribuição do Calendário de Eventos 2010, finalizado com a divulgação de 977 eventos, em 226 municípios e 260 locais para realização de eventos; além do levantamento de informações para a elaboração do Calendário 2011.
- Copa do Mundo 2014 - participação no Comitê Executivo Paranaense para Assuntos da Copa do Mundo (Decreto n.º 3.448, de 22/09/08 e Decreto n.º 4627 – 15/04/2009), com outras 52 instituições e em reuniões da Secretaria da COPA visando à organização da Planilha Matriz de Atividades e da Câmara Temática Nacional de Desenvolvimento (Gestão do Turismo para a Copa 2014) no MTur.

17.3.2 Ações Promocionais

- Promoção Turística - acompanhamento da implementação do Plano de Marketing 2009 por meio do Convênio SEBRAE/MTur; estruturação do Plano de Marketing Nacional e Internacional para envio ao MTur e EMBRATUR visando à utilização da verba descentralizada, por meio da Câmara de Promoção e Apoio à Comercialização do Conselho Consultivo de Turismo.
- Marca Paraná - divulgação da Marca promocional junto ao *trade* turístico, em diferentes eventos e promoções.
- Material Promocional - criação do Guia Caminhos ao Lago de Itaipu, do Guia Litoral do Paraná 2010, da Revista de Roteiros 2010, da camiseta Viva o

Verão, da Revista Paraná, e do calendário de mesa; atualização e reimpressão dos catálogos e folderes regionais. Além disso, houve a ampliação de banco de imagens dos municípios de Guarapuava, Turvo, Palmital, Campina do Simão, Boa Ventura de São Roque, Nova Tebas, Pitanga, Marquinho e Santa Maria do Oeste, Quedas do Iguaçu, Três Barras do Paraná, Boa Vista da Aparacida, Nova Aurora, Matelândia, Santa Tereza do Oeste, Capanema, Barracão, Nova Santa Rosa, Corbélia, Cascavel, Toledo, Laranjeiras do Sul.

- Imprensa Especializada - elaboração e distribuição de *releases* e matérias de divulgação do turismo paranaense à imprensa especializada; encaminhamento de imagens para meios de comunicação; participação e apoio à divulgação de eventos do setor; participação em programas de rádio e televisão com entrevistas; confecção de anúncios em revistas e jornais especializados e atendimentos a jornalistas do Brasil e do Exterior.
- Participação em Eventos - realizado o planejamento, a organização, a operacionalização e a coordenação dos estandes de divulgação do Paraná nos eventos (Eventos internacionais: ITB – Berlim/Alemanha; FITA – Feira Internacional das Américas – Cidade do México/México; FIT – Feira Internacional de Turismo da América Latina – Buenos Aires, FITUR – Feira Internacional do Trade Turístico – Madri; Eventos nacionais: 5.º MinasTur - Belo Horizonte/MG; 33.ª Aviestur – Feira de Turismo da AVIESP - Campos do Jordão/SP; BNTM – Brazil National Tourism Mart - Porto de Galinhas/PE; BNT Mercosul – Bolsa de Negócios Turísticos – Penha/SC; 5.º Salão do Turismo – Roteiros do Brasil - São Paulo; AVIRRP – Ribeirão Preto/SP; 37.º Congresso e Feira das Américas – ABAV Nacional – Rio de Janeiro/RJ; Eventos estaduais: Feira Internacional de Turismo – Foz do Iguaçu/PR; 16.º Salão Paranaense de Turismo e 6.ª Mostra das Regiões turísticas do Paraná, em Curitiba; EFAPI - Exposição e Feira Agropecuária e Industrial de Ponta Grossa).

17.3.3 Ações Comerciais

- Rodadas de Negócios - operacionalização da participação do Paraná na rodada de negócios do Salão Brasileiro de Turismo; coordenação em conjunto com o SEBRAE de *road shows* em Maringá, Londrina e Curitiba; parceria com o

SEBRAE na Rodada de Negócios com operadores do Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais no apoio a comercialização das regiões Rotas do Pinhão, Litoral, Campos Gerais e Terra dos Pinheirais.

- Viagens de Familiarização - participação em visitas de familiarização da Rota do Café na região turística Norte do Paraná visando conhecimento das Rotas Turísticas do agronegócio e do café; no Roteiros dos Faxinais, em Prudentópolis e em Santos/Parati/Angra dos Reis, dentro do Projeto Litoral do Paraná Emoções o Ano Inteiro; apoio a viagem de familiarização da equipe da Revista Webjet à Curitiba e Litoral.

17.3.4 Canais de Distribuição

- Postos de Informações Turísticas - realizados 420 atendimentos na Sala Paraná, além de 538 atendimentos via e-mail e 252 pelo Disque Turismo.
- Atualização e manutenção do Portal Paranaense de Turismo; reuniões de aprimoramento do novo site estadual com a CELEPAR; inserção de *banner* de divulgação de eventos turísticos; atualização de informações pertinentes ao Conselho Consultivo de Turismo e às Câmaras Temáticas; e atualização de sites de relacionamento como Twitter, Youtube e flicker da Paraná Turismo.
- Viva o Verão 2009/2010 - visitas técnicas aos municípios litorâneos para distribuição de material de divulgação, orientação aos atendentes e apoio aos postos de informações turísticas de Antonina, Morretes, Paranaguá (incluindo Ilha do Mel), Guaratuba, Pontal do Paraná e Matinhos. Neste último, no balneário de Caiobá, foi instalada uma Central de Informações Turísticas denominada Faces & Ritmos do Paraná, idealizada e implantada em parceria com o SEBRAE e o SESC, onde foram disponibilizados materiais de informação e atendimento a 1.536 pessoas. Também foram prestadas 1.315 informações nas Tendas da Paraná Esporte.

17.4 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional do Turismo (PRODETUR)

O PRODETUR tem o objetivo de assegurar o desenvolvimento turístico sustentável e integrado, proporcionar melhorias às condições de vida da população local, aumentar as receitas do setor e melhorar a capacidade de gestão da atividade em áreas de expansão e de potencial turístico. Os investimentos do Programa são operacionalizados pelo Ministério do Turismo (MTur), que orienta tecnicamente o Estado, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com a Corporação Andina de Fomento, que atuam como financiadores internacionais. Além da área prioritária que integrava o PRODETUR Sul – Foz do Iguaçu, o Paraná priorizou o Litoral Paranaense e Curitiba junto à RMC e Campos Gerais para o recebimento de recursos, sendo que em 2009 deu-se início a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS), que orientarão a execução do financiamento nestas três áreas, pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (FAUEPG). No ano de 2010, foram realizadas as seguintes ações:

- Estruturação e formalização da Comissão de Análise que reúne técnicos da SETU/Paraná Turismo e Ecoparaná, SEPL/IPARDES e SEMA para acompanhamento dos trabalhos a serem realizados no Paraná. Revisão da Resolução n.º 005/2009 – SETU, republicada em 11/06/2010.
- Reuniões com representantes das três equipes técnicas da FAUEPG responsáveis pela realização dos PDTIS visando discutir os produtos a serem entregues e respectivos prazos.
- Reuniões e oficinas com os representantes dos municípios, órgãos oficiais de turismo, prefeitos e demais entidades envolvidas das áreas prioritárias para esclarecimentos sobre o Programa e apresentação das equipes técnicas.
- Participação na reunião da Associação dos Municípios do Litoral do Paraná (AMLIPA) e apresentações na reunião do Conselho Consultivo de Turismo.
- Análises dos produtos entregues pelas equipes técnicas, confecção de relatórios e pareceres técnicos referentes aos produtos dos PDTIS das três áreas prioritárias.
- Realização de oficinas para validação dos produtos juntos às regiões envolvidas.
- Participação do VI Encontro do PRODETUR Nacional em São Paulo.

- Confecção e solicitação junto ao MTur de termos aditivos aos contratos celebrados com a FAUEPG.
- Assessoria prestada à realização da pesquisa da FGV para acompanhamento do PRODETUR Nacional no Estado, nos municípios de Guaíra e Quatro Barras.

17.5 ECOPARANÁ

O Serviço Social Autônomo Ecoparaná instituído pela Lei Estadual n.º 12.215/1998, tem como missão desenvolver e executar programas de assessoramento à administração pública e iniciativa privada no desenvolvimento, implementação e gestão de ações em turismo que objetivam promover o desenvolvimento local, a preservação do meio ambiente, o crescimento econômico e a justiça social.

Buscando seus objetivos, no ano de 2010, foram realizados os projetos e ações descritos a seguir:

- Parque Ambiental Palmital, em Pinhais - acompanhamento do orçamento da obra contratada pelo IAP e revisão da entrega final; cadastro do projeto para captação de recursos do PAC; reunião com construtora Êxito, vencedora da licitação para obra do Haras; articulação para indicação de recurso para obra.
- Parque Estadual do Monge, na Lapa - participação na reunião do Conselho Gestor para informes sobre o projeto; reunião com IAP para discussão de ações; acompanhamento dos processos para viabilização do recurso da obra; elaboração de folder sobre revitalização do Parque; reunião sobre projeto de sinalização; e acompanhamento do processo de licitação da obra.
- Parque Santa Clara, em Candói - visita técnica para iniciar o projeto para atender o termo de audiência de conciliação n.º 015/2010; reunião com IAP para dar início ao projeto; reunião com a MINEROPAR para informações sobre a área; desenvolvimento e apresentação do projeto em audiência pública em Candói.
- Parque Ambiental Aníbal Khury, em Almirante Tamandaré - preparação de material em conjunto com a Prefeitura para enviar ao Ministério do Meio Ambiente e acompanhamento da obra de recuperação das estruturas.
- Parque das Águas do Iraí, em Pinhais - reunião com a Prefeitura para apresentação da implantação inicial do projeto e com a SANEPAR para solicitar levantamentos

necessários ao desenvolvimento do projeto; desenvolvimento e apresentação do estudo preliminar à Prefeitura.

- AIERI: participação na apresentação do mapeamento da cobertura vegetal natural e do uso do solo da planície aluvial da bacia do Alto Iguaçu; reunião com grupo de trabalho para apresentação de encaminhamentos sobre os projetos.
- Projeto Caminhos do Mar - vistoria dos flutuantes em Guaraqueçaba e Paranaguá; reunião com a Prefeitura de Guaratuba, e com o IAP e a SEOP para encaminhamento dos processos dos terminais de Brasília e Encantadas, na Ilha do Mel. Acompanhamento do processo para viabilização das obras de recuperação do Mercado de Antonina.
- Parque Ivaiporã - visita técnica a área do Parque, desenvolvimento de estudo de viabilidade e reunião com CODAPAR.
- Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) - visita técnica a Morretes; reunião com a SEAB sobre ações do segmento turismo rural; orientação quanto ao uso do DVD TRAF para técnicos municipais; reuniões técnicas com o EMATER para programação de ações.
- Projeto Região Metropolitana de Londrina - reunião com UNOPAR e COMEL sobre Plano RML; e visita técnica ao Jardim Botânico de Londrina.
- Parque Estadual de Vila Velha: reunião na LACTEC e com IAP sobre elevador de furnas.
- Outras ações - reuniões com a MINEROPAR e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba para discussão da viabilidade da proposta de parque na área da formação Guabirotuba na região da CIC; com a SEPL para discussão de ações no Vale do Ivaí; com a Prefeitura de Campina Grande do Sul para apoio em projetos locais; com representantes dos empreendedores e dirigentes de turismo de Quatro Barras; palestra para o curso de Turismo da UFPR; participação no VII Congresso Internacional sobre Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável (Citurdes); elaboração de estudo de stand do roteiro de turismo para Feira do Melado de Capanema e divulgação do evento; reunião sobre a gestão do Parque Newton Freire Maia; reunião com a SANEPAR sobre proposta de uso das cavas do Rio Iguaçu, em São José dos Pinhais.

17.6 Centro de Convenções de Curitiba

É um equipamento turístico receptivo com vocação enfatizada no turismo de eventos e de negócios. Por suas características próprias, tem condições para a realização de diferentes tipos de eventos, apresentando capacidade total para 1.386 pessoas em seus 04 auditórios e 4 áreas para exposição, totalizando um espaço de 1.000m². Ao longo do ano de 2010, foram realizadas as seguintes ações:

- Captação de 134 eventos, entre formaturas, reuniões governamentais, congressos, seminários e palestras, além de eventos culturais e religiosos, com a participação de aproximadamente 105.876 pessoas.
- Contatos sistemáticos com órgãos públicos, instituições de ensino, hotéis, associações, empresas, promotores de eventos, entre outros visando aumentar o número de eventos sediados.

Linha de Ação 3 – Gestão Pública Transparente e Integrada

18 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) desenvolveu ações com o objetivo de prestar assessoramento ao Governador do Estado na coordenação das ações governamentais.

Por meio de suas unidades e de suas entidades vinculadas, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) e a Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR), que passou a vincular-se à SEPL a partir de julho, foram desenvolvidas as ações detalhadas a seguir.

18.1 Coordenação de Modernização Institucional (CMI)

A CMI, responsável pela análise das iniciativas de alteração organizacional no âmbito do Poder Executivo Estadual, desenvolveu as atividades a seguir:

- Instrumentos de Acompanhamento - edição do Decreto n.º 7.498, de 23 de junho de 2010, que dispõe sobre os procedimentos de criação, transformação ou alteração da estrutura organizacional dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Implantação dos primeiros módulos do Sistema de Gestão das Estruturas Organizacionais (e-ORG), que consiste na administração e gerenciamento dos processos de modificação da estrutura organizacional dos órgãos e entidades da administração pública, no âmbito do Poder Executivo Estadual. Divulgação para consulta pública, no *site* da SEPL, de informações consolidadas da estrutura organizacional, entre elas os organogramas oficiais dos órgãos e entidades.
- Análise e elaboração de atos administrativos - a) estatutos, regulamentos e regimentos internos de Unidades Administrativas; b) criação de órgãos, entidades ou unidades administrativas, bem como a alteração da Lei n.º 9.579/1991 de criação e regulamentação do CEDCA; c) Projetos de Lei em tramitação: para criação da Secretaria de Estado do Litoral e da Secretaria Estadual Especial de Prevenção ao Uso de Drogas; d) Vinculação da Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR) e do Conselho Estadual de Tecnologia da Informação e

das Telecomunicações (COSIT) à SEPL; e) Outras ações: alteração e padronização de denominação das unidades penais utilizadas no âmbito do DEPEN; alteração da denominação do Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI), da Superintendência de Gestão de Sistemas de Saúde da SESA; padronização das denominações das Unidades da Polícia Militar do Paraná, incluindo alterações na estrutura organizacional e funcional da PM; transferência para outros órgãos e alteração da denominação de 322 cargos de provimento em comissão de Agente Administrativo, símbolo 9-C da SESP; extinção, transformação e criação de cargos de provimento em comissão para o DETRAN; e anteprojeto de Lei Complementar para tratamento diferenciado à microempresa e à empresa de pequeno porte no Estado; estudos técnicos com o Departamento da Polícia Civil para a reorganização da sua estrutura organizacional; e com a SETI para reavaliação da estrutura de cargos de direção e assessoramento das IEES.

- Estudos e propostas sobre fundos especiais – elaboração de propostas (anteprojeto de Lei) de: a) extinção dos seguintes Fundos Especiais Estaduais, inoperantes há pelo menos cinco anos: Fundo de Financiamento para Água e Esgotos do Estado do Paraná (FAE-PR), Fundo de Terras do Estado do Paraná, Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FEID), Fundo Estadual de Investimentos em Crédito Produtivo Popular – Banco Família, Fundo de Conservação Rodoviária do Estado do Paraná (FUNCOR) e o Fundo Paranaense de Mineração (FUPAM); b) alteração ou organização do Fundo de Reequipamento do Departamento de Trânsito do Paraná (FUNRESTRAN), do Fundo Estadual de Cultura (FEC), do Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros (FUNCB), mediante a criação do Fundo Rotativo do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná; e c) criação do Fundo de Aval Empreendedor e do Fundo Estadual dos Direitos do Idoso.
- Representação regional básica do Estado – elaboração de estudo sobre a regionalização administrativa do Estado e as representações regionais adotadas pelos órgãos e entidades estaduais. Divulgação para consulta pública, no site da SEPL, das representações gráficas (mapas) e a relação de municípios integrantes de cada uma das regionalizações adotadas pelos diversos órgãos e entidades. Instalação da Região Administrativa do Médio Noroeste do Estado

do Paraná, com sede em Cianorte (21.^a RAE). Análise de solicitações de mudança de abrangência das Regiões Administrativas do Estado.

- Regiões metropolitanas – apreciação do Projeto de Lei para alteração da abrangência da Região Metropolitana de Curitiba, com a inclusão de dois municípios (altera a Lei n.º 11.027/1994).

18.2 Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE)

A Unidade de Coordenação Estadual do PNAGE, responsável pela execução e implementação do Programa junto à SEPL e à SEAP, desenvolveu as seguintes ações:

- Apoio à Modernização da SEPL e SEAP – instalação de cinco salas equipadas para apoio às equipes técnicas de ambas as Secretarias.
- Sistema de Gestão de Serviços e Materiais (GSM) – produto em fase de testes, visa à Gestão de Almoxarifados. Os módulos de Catálogo de materiais e Serviços e Cadastro de Fornecedores encontram-se em produção.
- Sistema de Legislação – Gerador de Atos - produto em homologação, aplicação em uso experimental, para teste da integração com módulos do Sistema de Gestão da Estrutura Organizacional, construído com recursos de contrapartida.
- Sistema de Gestão da Estrutura Organizacional - produto em desenvolvimento, com recursos de contrapartida.
- Contrato de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Certificação Cadastral dos Imóveis Próprios do Estado – contrato firmado entre o Estado e a empresa ENPROL Engenharia e Projetos Ltda., em setembro, para a realização de levantamentos necessários à certificação cadastral de imóveis que integram o Projeto Piloto, composto por 30 municípios, com recursos financeiros do repasse da União.
- Procedimento licitatório em fase de homologação e adjudicação dos vencedores, por lotes, para a contratação de empresas prestadoras de serviços de planejamento, execução e avaliação de cursos de desenvolvimento para os servidores da SEAP.
- Procedimentos licitatórios em fase de execução - aquisição de solução de fitoteca de segurança e virtualização de tapes para ambiente Open System; e

aquisição de infraestrutura e equipamentos para o ambiente denominado “sala de situação”.

18.3 Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)

Responsável pela coordenação, definição e desenvolvimento de metodologias, tecnologias e fluxos de informações para o monitoramento, bem como a gestão dos instrumentos de avaliação dos programas e projetos governamentais.

Ações realizadas em 2010:

- Manutenção do Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-CAR) - desenvolvido em software livre - 100% WEB (www.e-car.pr.gov.br), é a principal ferramenta gerencial para a administração e apoio ao planejamento das ações do Governo. Destina-se a facilitar o acompanhamento da sua execução e propicia a avaliação dos resultados obtidos. Implementadas melhorias e novas funcionalidades, visando ao seu aperfeiçoamento para melhor desempenho das atividades de monitoramento, bem como dos procedimentos de avaliação dos planos, programas e projetos governamentais.
- Acompanhamento das Ações Prioritárias - monitoramento mensal de cerca de 100 ações, por meio de um processo de alimentação e retro alimentação de informações, cujos Responsáveis Técnicos de cada ação são os interlocutores, servindo de subsídio para a tomada de decisão do Conselho Revisor, presidido pelo Governador do Estado. Essa atividade inclui toda a rotina para a preparação do monitoramento, elaboração de gráficos, consolidação de Relatórios Gerenciais e apresentação para as reuniões semanais e mensais de análise crítica do Conselho Revisor.
- Gestão do Plano Plurianual (PPA) - acompanhamento do exercício de 2009, com a elaboração de pareceres e gráficos, execução física e orçamentário-financeira, e emissão de relatórios gerenciais. Integração Plano x Orçamento: no nível das Ações, a atualização dos recursos é automatizada (previstos x executados) via integração com o Sistema de Orçamento (COP). Com relação aos Produtos há integração dos sistemas na atualização das metas físicas com base nas Leis Orçamentárias Anuais e suas alterações.

- Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa - coordenação, elaboração, consolidação e revisão, com base nos relatórios de atividades das diversas unidades, encaminhada à Assembleia Legislativa por ocasião da abertura da sessão legislativa.
- Treinamentos, Palestras e outros – participação em grupos de trabalho, diversas palestras e reuniões.
- Plano Plurianual Municipal – manutenção do site www.ppmunicipal.pr.gov.br, desenvolvido pela Companhia Paranaense de Informática (CELEPAR), a pedido da SEPL, disponibiliza acesso ao software que auxilia na elaboração do Plano Plurianual Municipal.
- Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPÚBLICA) - criado pelo Decreto n.º 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, busca a excelência na gestão pública, melhorando a qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e aumentando a competitividade do País. O Programa possui núcleo em todos os Estados da Federação e no Paraná, a SEPL é a Organização Âncora, responsável pela coordenação do planejamento, gerenciamento e execução das ações do Gespública, no âmbito estadual, com a Coordenação Executiva realizada pela CMA. No exercício de 2010 foram realizadas diversas reuniões e atividades do Comitê Gestor, além do “II Seminário GesPública no Paraná – Excelência na Gestão Pública”, visando auxiliar e incentivar os municípios paranaenses na melhoria da gestão.

18.4 Coordenação de Orçamento e Programação (COP)

Atividades realizadas:

- Adaptação da Lei Orçamentária Anual (Lei Estadual n.º 16.369, de 29 de dezembro de 2009), de acordo com alterações decorrentes das emendas aprovadas pela Assembleia Legislativa do Estado - emendas à despesa, emendas ao conteúdo programático, emendas ao texto de lei e emendas de cancelamento de despesas.
- Emissão dos Quadros de Detalhamento de Despesa (QDDs) de todos os órgãos e unidades da Administração Pública Estadual e dos Quadros de Detalhamento de Receita (QDRs) das unidades da Administração Indireta, após a introdução

das alterações decorrentes das emendas aprovadas pelo Legislativo, dando início a execução orçamentária do exercício de 2010.

- Elaboração e acompanhamento das Programações Orçamentário-Financeiras para o exercício de 2010.
- Elaboração do Anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2011.
- Participação na elaboração e apresentação dos Relatórios do Programa de Ajuste Fiscal do Estado do Paraná para a Secretaria do Tesouro Nacional.
- Elaboração do Relatório de Execução Física do Orçamento de 2009 para encaminhamento ao Poder Legislativo.
- Elaboração do Manual Técnico do Orçamento de 2011, dentro da nova metodologia do Sistema de Elaboração da Proposta Orçamentária.
- Atualização e manutenção do módulo de Consultas Gerenciais Orçamentárias e Financeiras, objetivando a agilização na geração de informações necessárias a tomada de decisão.
- Desenvolvimento do processo de elaboração da Proposta Orçamentária para 2011, envolvendo coleta de informações, elaboração do cenário de receita e despesa, estabelecimento e distribuição dos tetos orçamentários, introdução dos dados das propostas orçamentárias no sistema de elaboração, análise e conferência das informações introduzidas no sistema, fechamento da proposta orçamentária e montagem do documento para encaminhamento à Assembleia Legislativa.
- Continuidade na implantação de nova metodologia de programação orçamentária trimestral, em conjunto com a CELEPAR.
- Elaboração de controles sobre: a) os percentuais de autorizações de ajustamentos orçamentários concedidos ao Poder Executivo pela Lei n.º 16.369/2009 – Lei Orçamentária Anual do exercício de 2010; b) as despesas mensais de pessoal, custeados com recursos do Tesouro e de outras Fontes; c) a Receita Corrente Líquida (RCL), Receitas Vinculadas para os Outros Poderes, para ações e serviços públicos de Saúde, para Ensino Público e para Ciência e Tecnologia.
- Assistência técnica a todos os órgãos da Administração Pública Estadual referente à elaboração, execução, acompanhamento e controle orçamentário, em conjunto com a CELEPAR.

- Elaboração, até outubro, de 03 leis, 324 decretos, 1.068 portarias, 541 informações, 42 pareceres jurídicos, 87 ofícios, 18 memorandos e 05 ofícios circulares.
- Elaboração de material didático referente a matéria Orçamento Público para ministrar cursos aos novos servidores nomeados para prestarem serviços nessa área.
- Elaboração de manual das atividades desenvolvidas na Coordenação.

18.5 Coordenação de Desenvolvimento Governamental (CDG)

A CDG realizou suas atribuições regimentais, focada no desenvolvimento, na negociação, no assessoramento e no acompanhamento de projetos e programas especiais, entre elas:

- Iniciou-se a preparação da base sobre a qual será assentado o Plano Plurianual (PPA) do período 2012-2015, que resultou no documento denominado Modelo de Gestão para o Desenvolvimento e Acompanhamento das Políticas Públicas Estaduais. Além disso, estão sendo realizados: a) diagnóstico do Paraná, pelo IPARDES, que permita idealizar o Estado no longo prazo (até 2020), problematizando 12 temas considerados estratégico; b) leitura e síntese dos planos diretores municipais e dos planos territoriais de desenvolvimento rural sustentável; c) levantamento da distribuição dos recursos orçamentários nos últimos três PPAs.
- Projetos Especiais em Negociação: a) Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais no Estado do Paraná (PRÓ-APL) – continuidade à coordenação dos procedimentos para a captação dos recursos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com a preparação de documentação técnica, deu-se entrada na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e no Senado Federal ao pedido de autorização da operação de crédito. O PRÓ-APL preconiza o desenvolvimento equilibrado e sustentado do setor produtivo estadual, por meio de ações direcionadas ao fortalecimento e consolidação de APLs pré-identificados. O desenvolvimento do programa, coordenado pela CDG, conta com a participação da FIEP e do SEBRAE-PR, que ajudarão a compor a contrapartida estadual (dos US\$ 16,7 milhões previstos para o programa, US\$ 10,0 milhões oriundos do BID, US\$ 2,8 milhões da FIEP, US\$ 2,8 milhões do SEBRAE-PR e

US\$ 1,0 milhão do Governo do Estado); b) Projeto de Inclusão e Desenvolvimento Territorial – Pró-Território - voltado ao desenvolvimento regional, merece destaque a elaboração e negociação junto ao Banco Mundial. As definições técnicas do projeto, delineadas pela CDG, orientam as ações no sentido de conhecer e ordenar as iniciativas focadas no desenvolvimento regional, promovendo a convergência das ações programadas pelas instituições envolvidas. Engloba 127 municípios da Região Centro Expandido, devendo propiciar a aplicação, ao longo de cinco anos, de US\$ 83,4 milhões (US\$ 50,0 milhões captados junto ao Banco Mundial) para atendimento direto de 50 mil agricultores familiares. Aguarda-se a aprovação dos pareceres técnicos e jurídicos junto à STN e ao Senado Federal para que o Acordo seja firmado; c) Outros projetos que contaram com o assessoramento direto da CDG - PAC da Mobilidade, formalizado em setembro, resultando na captação de R\$ 229,5 milhões junto à Caixa Econômica Federal, e o Projeto do Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR).

- Programas e Ações em Execução: a) Rede Paranaense de Apoio aos APLs, coordenada pela CDG, atendeu demandas específicas, como a estruturação dos principais projetos dos APLs, a acolhida de pleitos e participação nas reuniões técnicas promovidas pelo GTP/APL, o acompanhamento da Missão Italiana que percorreu o Estado avaliando as ações dos APLs de Têxtil e Confecções de Cianorte, Maringá e Apucarana, além de reuniões técnicas com os APLs de Tecnologia de Informação (TI) do Paraná e coordenação dos projetos de qualificação de mão de obra; b) Rede de Cooperação de Apoio aos APLs e Cadeias Produtivas do CODESUL, a CDG teve um papel importante na sua estruturação; c) continuidade na coordenação da Unidade Gestora do Programa Leite das Crianças; d) participação no Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias Hidrográficas (PGAIM) com a indicação do secretário executivo; e) coordenação do Comitê de Articulação do Programa Territórios da Cidadania, que congrega as ações das unidades executoras e promove o arranjo setorial com os municípios e atores locais. Consolida e ordena mais de 200 intervenções governamentais em quatro territórios (Cantuquiriguaçu, Paraná Centro, Vale da Ribeira e Norte Pioneiro) que abrigam 74 municípios e uma população de 896.566 habitantes; f) representação estadual no comitê

gestor do Programa Luz para Todos; g) apoio aos agentes executores do Programa Luz Fraterna.

- Outros Projetos e Programas em Desenvolvimento – a) participação na elaboração da proposta técnica da Política de Desenvolvimento Produtivo Estadual (PDP PR), formalizada por meio do Decreto n.º 8.029/2010; b) participação no Conselho Gestor do Fórum de Desenvolvimento Territorial do Vale do Ivaí; c) continuidade aos estudos em torno do Projeto Nomes Geográficos do Estado do Paraná - Toponímia passo a passo (PNGPR); d) representação da Pasta junto a 30 conselhos estaduais e outras formas de organização, entre outras ações.

18.6 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

18.6.1 Diretoria de Pesquisa

Estudos e Atividades Permanentes

- Acompanhamento das características da dinâmica rural paranaense e das principais características populacionais, espaciais e sociais do Estado e dos municípios, abrangendo aspectos de saúde, saneamento, habitação, mercado de trabalho, emprego e renda; acompanhamento e avaliação de programas governamentais; da evolução do comércio exterior do Paraná; e acompanhamento macroeconômico e análise de conjuntura da economia paranaense.
- Estudos da base produtiva - indústria, comércio, serviços e turismo.
- Elaboração das estimativas das contas regionais (PIB), bem como estimativas populacionais e elaboração de Indicadores Sociodemográficos.
- Monitoramento de indicadores ambientais georreferenciados e do uso do solo do Estado do Paraná.
- Análise das bases de microdados dos Censos Demográficos do IBGE.
- Atualização permanente de indicadores populacionais no sítio Institucional; construção de mapas temáticos e atividades de georreferenciamento.

Estudos e Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento

- Uso Atual do Território Paranaense e Tendências, sob as Perspectivas Ambientais e Socioeconômicas - construção e análise de indicadores.
- Indicadores de Sustentabilidade Ambiental por Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná – (IPARDES/SEMA).
- Projeção da População do Paraná e de seus Municípios, por Sexo e Grupos Etários – 2001-2030.
- Cadeia Produtiva do Turismo no Estado do Paraná.
- Colaboração técnica em vários programas de governo (Centros da Juventude, Leite das Crianças, Projeto Pró-APL, PROTERRITÓRIO).
- Estudos sobre a Infraestrutura no Paraná e sobre Federação e contas municipais.
- Estudo da Rede Urbana do Brasil e da América do Sul; Análise e Avaliação dos Instrumentos de Licenciamento Ambiental para fins urbanos; Fortalecimento Institucional e Qualificação da Gestão Municipal; Estudo Comparativo da Tipologia e Caracterização Socioeconômica dos Assentamentos Precários em Regiões Metropolitanas; e Estudo da Dinâmica Regional Brasileira, todos da Rede IPEA.
- Relatório II do projeto da rede IPEA-ANIPES Assentamentos Precários Urbanos: Espaços da região Metropolitana de Curitiba.
- Artigo Assentamentos Precários Urbanos na Região Metropolitana de Curitiba para Capítulo do Livro Rede ANIPES/IPEA.
- Trabalho apresentado no PPLA 2010 sobre Assentamentos Precários – disponível ANAIS; Direito à moradia e acessibilidade aos serviços públicos urbanos nos assentamentos precários de municípios da RMC; Assentamentos Precários Urbanos em Municípios da Região Metropolitana de Curitiba.
- Dinâmica urbana dos estados – Paraná – relatório I e II.
- Convergência de renda e dinâmica regional paranaense recente.
- Análise da Rede Urbana e Integração Produtiva na América do Sul (IPEA/IPARDES/CEPAL).
- Observatório do Emprego e Social do Paraná.
- Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Projetos PRONAT-PR – 2003-2008.
- Monitoramento e Avaliação do Projeto Inclusão e Desenvolvimento Rural Sustentável (PROTERRITÓRIO).

- Caracterização da Atividade Industrial de Processamento e Transformação do Leite no Paraná (em andamento).
- Plano Estadual de Habitação de Interesse Social no Paraná (PEHIS) – IPARDES/COHAPAR.
- Projeto UNFPA/IBGE (BRA4P31A) - estudo dos métodos demográficos utilizados pelo software rural urban projection (RUP); avaliação e definição dos métodos demográficos utilizados no cálculo da população base, nas taxas específicas de mortalidade, nas esperanças de vida ao nascer, nas taxas específicas de fecundidade, nas taxas de fecundidade total e nos saldos migratórios, ao utilizar o input do software RUP; identificação dos métodos demográficos utilizados pelo IBGE no cálculo da população base, nas taxas específicas de mortalidade, nas esperanças de vida ao nascer, nas taxas específicas de fecundidade, nas taxas de fecundidade total e nos saldos migratórios, utilizados como input no software RUP, da projeção do Paraná.
- IPDM - Evolução do componente renda e emprego; Comércio exterior na América do Sul; Análise das ações da implantação da Convenção Quadro para o controle do tabaco entre produtores e trabalhadores nas lavouras de fumo (em andamento).

Notas Técnicas

- Dinâmica Demográfica e Social no Paraná e suas Tendências; Dinâmica Ambiental do Estado do Paraná; Federalismo e Políticas Sociais; Tendências Demográficas para o Estado do Paraná; Desafios do desenvolvimento regional; Os desafios do desenvolvimento regional: a importância e a insuficiência do crescimento do produto na redução das desigualdades regionais; Logística: problemas e perspectivas; Panorama da Ciência e Tecnológica no Estado do Paraná na última década.
- O setor de serviços na Economia Paranaense; Estrutura sócio-ocupacional na Região Metropolitana de Curitiba: Delineamento de Tendências; Desenvolvimento Rural Sustentável a partir da agroecologia e da agricultura orgânica: o caso do Paraná; Ruralidade, Agricultura Familiar e Desenvolvimento; Características do emprego no setor agropecuário e florestal no Paraná; A Cadeia Produtiva do Turismo no estado do Paraná.

- Turismo e a Copa do Mundo 2014 – Uma Visão a partir das Micro e Pequenas Empresas do Paraná; Agronegócio paranaense: movimentos recentes e importância no âmbito nacional; O crescimento econômico e os investimentos em infraestrutura no Paraná; A infraestrutura e os pontos de escoamento das exportações paranaenses; A macroeconomia brasileira e paranaense nos anos 2000; Estrutura e Dinâmica da indústria no Paraná.

Publicações (periódicas)

- Boletim de Análise Conjuntural (bimestral) – 06 edições.
- Revista Paranaense de Desenvolvimento (semestral) – publicada 01 edição.
- Boletim de Comércio Exterior (anual).

Produção de mapas temáticos georreferenciados

- Regionalização Administrativa do Paraná e Microrregiões Administrativas para a SEPL; Regionalização das reuniões descentralizadas de Governo; Mapas Ambientais e Políticos e Sociais para a atualização do site do IPARDES; Comarcas e Jurisdição do Estado do Paraná - Ministério Público.
- Indicadores Sociais e Econômicos para o BRDE; Programa do Leite; Mapas de base física do Estado - IAPAR; Mapas para o IPDM – IPARDES.
- Regionalização da COHAPAR; Mapas para o Projetos Sistema e Monitoramento e Avaliação de Projetos (PRONAT); Mapas para o Projeto – Inclusão e Desenvolvimento Rural Sustentável – Pro-territórios; Mapas das Regionalizações Administrativas de vários órgãos do Estado do Paraná – SEPL; Mapas de APLs e ADRs para FIEP; Base física ambiental para o Grupo de Gestão do Guarituba.

Participação em eventos, reuniões técnicas e mídia

- Participação em todos os eventos estaduais de discussão socioeconômico e ambiental; Assistência Técnica em ações da PGE e do MP-PR; Encontros sobre o censo demográfico 2010; Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos Rurais; Encontro Nacional dos Estudos Populacionais; Diversos Workshops dos projetos em desenvolvimento da rede ANIPES/IPEA (Brasília, Espírito Santo, Paraíba, Curitiba); Reunião Técnica do Grupo de Construção do Plano Cartográfico do Estado do Paraná – ITCG; Seminário de Gestão Sócio-Tecnológica em

Meio Ambiente – LACTEC; II Workshop sobre UTILIZAÇÃO DE SIG na ANÁLISE AMBIENTAL – ESALQ; Seminário Nacional de Investimento Público: Análise e Perspectiva. Curitiba. FIEP/CIETEP; EXPOBRASIL – Desenvolvimento Local – (CEPAM São Paulo); Workshop Perfil dos Municípios Brasileiros - MUNIC (IBGE/COPIS) Rio de Janeiro; Workshop Indicadores de Sustentabilidade Ambiental; Reuniões da Unidade Gestora do Programa Leite das Crianças; 3.ª Reunião Ordinária da Comissão Censitária Estadual, IBGE, Curitiba; Encontro da Ripsa – CGI – Demográficos – Curitiba; Encontro da Ripsa – CGI – Demográficos – Salvador; 4.ª Reunião Ordinária da Comissão Censitária Estadual, IBGE, Curitiba; Projeto UNFPA/IBGE (BRA4P31A) - População e Desenvolvimento – Uso de dados Populacionais - I Reunião Técnica com o IBGE, Institutos Estaduais de Planejamento e Pesquisa e o CELADE, Curitiba; Projeto UNFPA/IBGE (BRA4P31A) - População e Desenvolvimento – Uso de dados Populacionais – Encontro técnico com o IBGE, Rio de Janeiro; Projeto UNFPA/IBGE (BRA4P31A) - População e Desenvolvimento – Uso de dados Populacionais – Encontro técnico com o IBGE, Rio de Janeiro; Projeto UNFPA/IBGE (BRA4P31A) - População e Desenvolvimento – Uso de dados Populacionais - Curso sobre Técnicas Demográficas que se realizará em Vitória - ES; Programa com a Palavra sobre o Censo Agropecuário, com a participação de IPARDES, SEAB E EMATER - TV Educativa – Curitiba; Programa com a Palavra sobre o Censo Demográfico, com a participação de IPARDES, IBGE E UFPR - TV Educativa, Curitiba; Programa Tempo de Viver sobre o Censo Demográfico, com a participação de IPARDES, IBGE e CORECON-PR - TV Educativa – Curitiba; Reunião Anual PIB/IBGE, em Salvador e Belo Horizonte; pesquisa em Foz do Iguaçu; EXPOBRASIL Desenvolvimento Local (CEPAM São Paulo); Workshop Perfil dos Municípios Brasileiros - MUNIC (IBGE/COPIS) Rio de Janeiro; Workshop Indicadores de Sustentabilidade Ambiental; Reuniões da Unidade Gestora do Programa Leite das Crianças; 1.º Seminário de Logística Urbana. Realização: Agência Curitiba de Desenvolvimento; FIEP; IPPUC; entre outras; Apresentação do estudo Vários Paranás - Universidade Estadual de Londrina; Participação na Conferência das Cidades, realizada em Foz do Iguaçu; 16.º Congresso da APDR - Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional – Regiões de Charneira, Canais de Fronteiras e

Nós. Realização: Universidade da Madeira – PT; Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), pelo Programa Operacional de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias, Chunchal – Ilha da Madeira – PT; Workshop Cifal XXI – Fontes de Financiamento para Desenvolvimento Urbano – FIEP; Reuniões técnicas com ITAIPU sobre o desenvolvimento da região Oeste, Curitiba; Seminário Governança Urbana e Desenvolvimento Metropolitano. Realização: A Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais; Núcleo Natal do Observatório das Metrópoles; INCT-Observatório das Metrópoles, Natal – RN; XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais: População e Desenvolvimento: decifrando conexões. Realização: ABEP – Associação Brasileira de estudos Populacionais, Caxambu – MG; Oficina de trabalho para o avanço da Inovações Tecnológicas no Processamento e Industrialização do Leite na Região Sul Brasileira – Curitiba; Seminário 2010 Política e Planejamento (PPLA): Economia, Sociedade e Território; IV Encontro da Rede de Estudos Rurais – Curitiba; Workshops Assentamentos Precários – IPEA; Fórum regional de Desenvolvimento e Agricultura – Atividade Fumageira; Reunião Turismo rural e visitas técnicas na RMC; Encontro Nacional de Turismo de Base – ENTBL em Niterói; Seminário Internacional de Turismo no Mercosul - Sementur – Caxias do Sul; Simpósio Estadual de Geografia (Simpgeo) – UFPR; Reuniões Técnicas para elaboração do documento “Paraná Agroecológico” que será apresentado na reunião do CEDRAF/SEAB; Representação e participação em comissões, comitês e câmaras técnicas; Membro da Câmara Técnica e Cartografia e Geoprocessamento do Estado; Câmara Técnica do Plano Estadual de Recursos Hídricos; Grupo de Políticas Públicas e Fontes Renováveis de Energia do Estado do Paraná; Unidade Gestora do Programa Leite das Crianças; Grupo Gestor de Ações Integradas do Guarituba; Participação nas reuniões do Conselho Estadual do Turismo; Participação em reuniões das Câmaras Técnicas do Turismo; Participação na Comissão de Avaliação dos Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) - PRODETUR-SUL/MTUR.

18.6.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística

Núcleo de Pesquisas Periódicas

- Desenvolvidas atividades referentes aos três projetos: Pesquisa Mensal de Emprego (PME), Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Pesquisa de Materiais de Construção (PMC) para a SEOP e DER, envolvendo treinamento, coleta de dados em campo, checagem, elaboração de relatórios e divulgação.
- Nota Técnica "Avaliação das Oscilações de Preços da Cesta Nutricional em Curitiba" (março de 2009 a março de 2010).

Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas e Métodos Quantitativos

- Assessoria técnica para o sistema o Sistema BDEweb e dos sistemas adjacentes; e para os sistemas disponíveis na intranet do IPARDES.
- Aprimoramento metodológico, construção e divulgação do Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM).
- Assessoria, apoio técnico e execução de trabalhos na área de Métodos Quantitativos, para os seguintes projetos/programas: pesquisas periódicas como IPC e PME, Projeto DEPHIS da COHAPAR, Projeto LEITE, Projeto PRONAT, Projeto Demografia, Projeto Gestão Municipal, Projeto Inovação Tecnológica.
- Assessoria, apoio técnico para definição e análise de heterogeneidade dos municípios paranaenses - Tribunal de Contas do Estado do Paraná.
- Documentação e disponibilização dos microdados das pesquisas de campo realizadas pelo IPARDES, bem como do IBGE.
- Nota Técnica "Importância da Estatística para o Processo de Conhecimento e Tomada de Decisão".

Núcleo de Informações Estatísticas

- As principais atividades estiveram voltadas à manutenção da Base de Dados do Estado (BDE), compreendendo as fases de levantamento de dados até a disseminação de informações e geração de produtos. Entre os quais destacam-se o Levantamentos de Dados, Atualização de Dados, Ampliação das variáveis disponíveis na BDE, Manutenção da BDEweb, Auditoria e Apoio Técnico.

Entre os produtos gerados estão: a) conclusão e disponibilização na *internet* do “Anuário Estatístico do Paraná - 2009”; b) desenvolvimento/testes e implantação do Sistema de Referência de Informações; c) Sistematização dos Indicadores dos municípios componentes das reuniões da “Descentralização da Escola de Governo do Paraná”; d) levantamento dos dados de conjuntura, para o Paraná e Brasil, disponibilizados no site; e) elaboração do Catálogo da BDEweb; f) elaboração do Perfil das Regiões Geográficas, Microrregionais, Metropolitanas e Administrativas; g) disseminação do Uso da Base de Dados em Ambiente Web – SEED, SESA, UEPG, UTFPR, EXPO UT – 2010.

Outras Atividades

- Participação no Programa de Interiorização do Governo.
- Desenvolvimento de Indicadores de Finanças Públicas, Tribunal de Contas.
- Atendimentos Especiais: Ministério Público, Tribunal de Contas, FIEP e COMEC.
- Discussões Técnicas junto a CELEPAR para adequação de Relatórios Gerenciais da Base de Dados e acompanhamento de alternativas de desenvolvimento para a Fase 2 da BDE.
- Participação do treinamento das Bases de Dados RAIS-MIGRA.

18.6.3 Diretoria do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento

Cursos e Oficinas

- Panorama e Tendências Socioeconômicas e Demográficas do Sudoeste do Paraná; Fórum de Desenvolvimento de Pato Branco; Curso Internacional de Gestão Estratégica do Desenvolvimento Regional e Local – 13.^a Edição; Política Industrial no Brasil e no Paraná; Treinamento no Uso das bases de Dados RAISMIGRA; Introdução à Análise Demográfica Regional - Edição SESA.
- Oficina Regional de Capacitação – Treinamento de Questionários – COHAPAR – para o Diagnóstico do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Paraná (PEHIS-PR); Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná – UNILA/PTI/IPARDES/ADEOP.
- Projeto Disseminação do Uso da Base de Dados em Ambiente Web – SEED, SESA, UEPG - Programa do Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas; Universidade

Tecnológica do Paraná - EXPO UT 2010; Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná – UNILA/PTI/IPARDES/ADEOP.

Outras Atividades

- Palestras - Uso das Bases de Dados RAISMIGRA; Política Agrícola e a Questão Agrária; Desenvolvimento Regional com foco nas Tendências Gerais e Desafios Colocados, em particular para o espaço paranaense; Brasil, Construções e Desafios do Crescimento Sustentável; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Perspectivas e Tendências do Agronegócio.
- Seminário - apresentação da Metodologia Marco Lógico; e Workshop BrOffice - Ambiente Linux; e curso de Inclusão Social – EMATER/IPARDES.
- Cinebiografia - O Longo Amanhecer - Cinebiografia de Celso Furtado.
- Apresentação Institucional - Os Vários Paranás para acadêmicos de geografia da UEL.

18.7 Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)

A CELEPAR foi a primeira empresa de informática pública criada no Brasil. Tem como missão atual "Aproximar Administração Pública e Sociedade, provendo Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação".

Os sistemas produzidos pela empresa aproximam a sociedade do governo, pois centenas de serviços podem ser obtidos sem a necessidade de deslocamentos até as repartições públicas, utilizando-se a Internet. O Portal do Governo do Paraná (www.parana.pr.gov.br) é um dos mais acessados do Brasil, com mais de 600 mil visitantes únicos, tendo recebido diversos prêmios de institutos especializados em avaliação de programas de Governo Eletrônico.

Com cerca de 2.500 sites de informação e serviços, o Paraná é o Estado brasileiro com maior número de sites governamentais e, conseqüentemente, o mais participativo na política nacional de governo eletrônico (e-gov), conforme informação obtida a partir da realização do primeiro Censo da internet brasileira (Censo na Web.br), realizado em 2010, o que demonstra a relevância do trabalho do Governo do Paraná no desenvolvimento de produtos voltados ao atendimento do cidadão na Internet.

Em 2010, a CELEPAR realizou significativos investimentos na ampliação da capacidade e na infraestrutura de seus Datacenters. Um novo e moderno Grupo Motor

Gerador de 1.250 KVA ampliou a segurança quanto ao fornecimento de energia nos casos de falta de energia elétrica, buscando garantir que os serviços do Governo sejam ininterruptos. Um novo No-break de 300 KVA completa os investimentos realizados em infraestrutura de energia, o que possibilitou a ligação segura de 50 novas lâminas (blades) de servidores nos seus Datacenters, que chegaram ao final do ano armazenando 624 servidores de 45 diferentes órgãos do Estado.

Outro investimento relevante para a expansão da capacidade de processamento da Companhia foi a aquisição do mainframe z-10 Enterprise Class, da IBM, com capacidade de processamento de 415 milhões de instruções por segundo (MIPS) e que, além de incorporar os últimos avanços tecnológicos dessa área, atende critérios de sustentabilidade, com redução do consumo de energia elétrica em relação às gerações anteriores de equipamentos.

Como empresa de tecnologia, os investimentos em infraestrutura, equipamentos e capacitação de pessoal precisam ser constantes e ininterruptos, sob pena de impactar negativamente na qualidade dos serviços obtidos pelo cidadão. Por isso, a evolução constante faz parte da cultura da empresa, que está sempre buscando a próxima meta a ser alcançada, o próximo aspecto a ser aprimorado, o próximo avanço a ser conquistado, de modo a cumprir todos os dias a sua missão de ser um agente de aproximação da sociedade com a Administração Pública.

19 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência

A Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP), responsável pelos sistemas de administração pública e considerando as diretrizes governamentais, realizou em 2010 as ações a seguir.

19.1 Departamento de Recursos Humanos (DRH)

A performance do servidor público do Poder Executivo Estadual não é analisada isoladamente, mas sim em situações cotidianas que envolvem desde o processo de seleção à administração da vida funcional e à profissionalização de mais de 160 mil pessoas.

Na formulação e a aplicação de políticas públicas para tornar cada vez melhor a gestão de recursos humanos, foram realizadas na gestão de pessoas as seguintes ações:

- Efetivação de 6.570 nomeações de concursos públicos, compreendendo 2.673 do Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE), 3.871 do Quadro de Funcionários da Educação Básica (QFEB), e 26 do Quadro do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR).
- Concessão de Promoções aos ocupantes dos Cargos de Agente Profissional, Agente de Execução, Agente Penitenciário, Agente de Aviação e Agente de Apoio do Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE).
- Regulamentação da Promoção Automática e da Progressão por Titulação do QPPE.
- Concessão de reajuste de Adicional de Atividade Penitenciária, Gratificação de Atividade em Unidade Penal ou Correccional Intra-Muros, Gratificação de Atividade de Saúde, Adicional de Vôo e Gratificação de Atividade Artística do QPPE.
- Acréscimo do quantitativo de cargos de Professor de Ensino Superior da Carreira do Magistério Superior, destinados às Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES).
- Gerenciamento do Cadastro Funcional e do Programa de Atualização Cadastral Permanente dos Servidores Ativos e administração do Sistema de Folha de Pagamento de Pessoal, contemplando a gestão permanente de 162.186 cargos.

- Participação no Programa da Transparência no Serviço Público, mediante a publicação mensal – no sítio do governo na Internet – da remuneração dos servidores do Poder Executivo do Estado, respeitado as determinações judiciais vigentes.
- Publicação mensal do Boletim RH Informação, que consolida a base de dados de despesa de pessoal e de recursos humanos.

Na formação e no desenvolvimento de recursos humanos a Escola de Governo do Paraná atuou nas áreas do conhecimento, das competências e das habilidades, dedicando-se à inovação de posturas de gestão pública, com as seguintes atividades:

- Programa de Graduação e Pós Graduação - em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Instituto Federal Paraná (IFPR) e com as Universidades Estaduais de Londrina, Maringá e Ponta Grossa, foram realizados os cursos: Mestrado Profissional em Gestão da Informação (22 alunos); Mestrado em Gestão de Políticas Públicas (30 alunos); Especialização em Gestão Hospitalar (27 alunos); Especialização em Defesa Agropecuária (88 alunos); Especialização em Administração Pública para Gestores do Sistema Estadual de Agricultura (89 alunos); Especialização em Agronegócio com Ênfase em Mercados para Servidores do Sistema Estadual de Agricultura (40 alunos); Graduação Superior de Tecnologia em Gestão Pública (1.986 alunos).
- Programas de Educação continuada.
- Desenvolvimento de Competências (PDC) - realizados 176 eventos, totalizando 7.716 participantes, e o Encontro Paranaense de Servidores Públicos, em 22 municípios, totalizando 8.400 participantes.
- Educação a Distância (EAD) - capacitados 52 servidores.
- Língua Estrangeira - execução dos cursos de inglês (90 alunos) e de espanhol (80 alunos).
- Escolarização do Servidor - 44 alunos, sendo 19 no ensino fundamental e 25 no ensino médio.
- Outros Programas sob a gestão da Escola de Governo – a) Inserção do Adolescente Aprendiz - contratação de 450 adolescentes aprendizes que cumprem medida socioeducativa; b) Central de Estágio – contratação de 5.539 estagiários, sendo 1.721 de ensino médio e 3.818 de ensino superior, nos Órgãos da Administração Direta e Autárquica do Estado.

19.2 Departamento de Seguridade Funcional (DSF)

Realização de estudos, participação em grupos de trabalhos e palestras sobre os seguintes temas:

- Estudos - o trabalho “Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos do Estado do Paraná – Histórico e Situação Atual” continua sendo o norteador para a reformulação do Plano de Custeio.
- Grupos de Estudos - projeto de reformulação do plano de custeio e financiamento do atual sistema de previdência; atividades e projetos da PARANAPREVIDÊNCIA, tais como: Auditoria do Ministério da Previdência; Recadastramento; Planejamento Estratégico; Plano de Carreira; Cargos e Salários e Políticas de Investimento.

19.3 Departamento de Assistência à Saúde (DAS)

- Elaboração dos editais para as licitações cujo objeto é a prestação de serviço de assistência à saúde aos servidores públicos efetivos e militares e seus dependentes para as macrorregiões de Maringá, Ponta Grossa, Cascavel.
- Visita técnica com o objetivo de vistoriar as instalações dos hospitais arrematantes do menor preço das respectivas licitações das macrorregiões de Maringá e Ponta Grossa.
- Acompanhamento e renovação dos convênios firmados com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Agência de Fomento do Paraná, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Tribunal de Contas, todos do Estado do Paraná.
- Acompanhamento do desempenho das contratadas, por meio de análise quantitativa e qualitativa dos procedimentos realizados pelo prestador de serviço.
- Análise e auditoria das reclamações registradas em base de ocorrência com o objetivo de prestar esclarecimento, orientação e/ou providências junto ao prestador de serviço e beneficiários, com envolvimento e apoio dos Núcleos Avançados do SAS.
- Auditoria de cadastro e apoio junto as Unidades de Recursos Humanos no que se refere a manutenção de informações cadastrais e seu reflexo para o benefício do SAS.

19.4 Departamento de Administração de Material (DEAM)

Objetivando a redução de despesas e agilidade, foram realizados diversos processos licitatórios, dos diversos objetos, para todos os órgãos da administração direta e indireta.

Atendimento pelo Sistema de Registro de Preços aos diversos Programas de Governo, prioritariamente as Prefeituras Municipais do Paraná, por meio de adesões.

Em fase de implantação, o Sistema de Gestão de Materiais e Serviços (GMS), que terá a completa Gestão do Processo de Suprimento e Contratações, desde as requisições demandadas pelos usuários, passando por todas as etapas de aprovação, cotação e orçamento, licitação, empenho, até o acompanhamento dos recebimentos dos produtos, com avaliações de performance dos fornecedores, unificando e padronizando os procedimentos no âmbito do governo do estado, e estará preparado para, a partir de uma estrutura central de administração, atender a múltiplos órgãos e instituições do Governo do Estado.

Além disso, foram implantados o Catálogo de Materiais e Serviços, contendo 2.500 itens registrados; o Cadastro Único de Fornecedores, Módulo - A Fase Interna das Compras – pesquisa de preços em funcionamento somente no DEAM para teste; Módulo Almoxarifado - iniciando a fase de testes.

19.5 Departamento de Transporte Oficial (DETO)

Com objetivo de fornecer suporte aos órgãos usuários do serviço público estadual, a SEAP por meio do Departamento de Transporte Oficial – DETO, realizou em 2010:

- Manutenção de veículos - atendidas 18.901 solicitações para execução de serviços; realizados 29 novos procedimentos licitatórios na modalidade Pregão Presencial, para contratação de oficinas totalizando 35 empresas distribuídas em 20 polos, além de 02 novos procedimentos licitatórios para os polos de Umuarama e Londrina (multimarcas), objetivando assim o atendimento de manutenção da frota oficial.
- Abastecimento de veículos – controlado por um sistema operacional centralizado, onde adquire e estoca combustível automotivo, presta serviços de abastecimento a órgãos estaduais, por meio de dois polos regionais: a) **Polo de Abastecimento Regional – PAR 01: atende Curitiba e Região Metropolitana**, composto por 16 postos próprios de abastecimento, distribuídos em 05 municípios e,

aproximadamente 5.000 veículos da frota pública; b) **Polo de Abastecimento Regional – PAR 2: atende o interior do Estado**, abrange 36 municípios e concentra 63 postos próprios de abastecimento, e aproximadamente 3.500 veículos da frota pública. Além dos órgãos gestores destes postos, também a SECJ, DEPEN, EMATER, SEOP, UEL são atendidos no interior mediante convênio com o DER, IAPAR e/ou PMPR. As atividades do PAR 1 e PAR 2 foram pautadas pela constante atualização cadastral de veículos automatizados, decorrente da movimentação da frota, tais como aquisição, incorporação, exclusão por inservibilidade e/ou doação, transferência, etc..

- Central de Viagens – incorporação da SESP e SESA no sistema; efetuada a implantação o certificado da Cia TAM na solicitação de viagens em mais 12 órgãos; acrescido a implantação na EMATER e incluídos os Núcleos Regionais e SEDU; realizada a implantação da compra direta das passagens aéreas pela SEED, SETI, SEMA, RTVE, IAPAR, IAP, SEAP, SECS, SEFA, CRE, IPARDES, EMATER, ÁGUAS DO PARANÁ, SEDU, PRPRES.
- Frota Oficial – composta de 23.412, assim distribuída:

ÓRGÃOS	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	Próprios	Locados
Administração direta	11.919	238
Administração indireta	8.843	19
Outros poderes	2.393	0
TOTAL	23.155	257

- Serviço de Triagem do Malote - tramitaram 255.000 itens, registrados em lista de remessas perfazendo um total aproximado de 510.000 correspondências distribuídas entre os 96 órgãos interligados.
- Leilão de veículos - efetuado o recolhimento, guarda, remanejamento e alienação dos veículos imobilizados ou inservíveis de propriedade da Administração Direta e Autárquica do Estado, Efetuados dois leilões de 365 veículos, com valor arrecadado de R\$ 1,1 milhão.

19.6 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)

Responsável pela coordenação dos Grupos Administrativos Setoriais (GAS's), estabeleceu critérios técnicos e objetivos no levantamento de necessidades de atendimento de serviços especializados não inerentes a função pública junto a todos os órgãos do Poder Executivo.

Procurando regulamentar e orientar essas atividades, foram adotados procedimentos, para a melhoria, racionalização e contenção das despesas administrativas, a saber:

- Prestação de Serviços Terceirizados - modificação dos procedimentos administrativos de licitação visando à melhoria na sistemática de contratação dos serviços; estabelecidas novas técnicas de fiscalização de contratos, com vistas a garantir os direitos trabalhistas dos prestadores de serviços, em conjunto com a PGE, aplicando treinamento aos gestores dos contratos administrativos, e fortalecendo assim a fiscalização dos mesmos. Além disso, objetivando a redução de novas despesas de custeio, manteve-se registro de preços para os serviços de limpeza, asseio e conservação e de vigilância desarmada, de forma regionalizada; e elaboradas análises técnicas e econômicas para proposição de concessão de reajuste, reequilíbrio econômico e financeiro e/ou repactuação de preços nos contratos oriundos dos processos de Registro de Preços.
- Telefonia móvel pessoal – a partir da licitação efetuada em 2009, atualmente cada órgão mantém seu contrato, dentro de critérios preestabelecidos que objetiva o controle e a gestão dos serviços, pela SEAP e pelos demais órgãos participantes do processo. Essa interação direta dos órgãos com a prestadora de serviços, está possibilitando aos GAS's e/ou unidades administrativas correspondentes, por meio do Sistema de Gestão para controle de contas, maior controle sobre os gastos, podendo dimensionar perfis individualizados para cada um dos usuários dos serviços.
- Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) - com a portabilidade, as variações constantes dos números divulgados para os órgãos, causaria sérios prejuízos a própria sociedade paranaense, conduziu a SEAP a efetuar procedimentos para a contratação dos serviços de voz, procurando estabelecer o valor tarifário adequado e justo, tendo como parâmetro as dimensões e a amplitude das atividades sociais do Estado do Paraná. Foi realizado levantamento das

quantidades por tipo e padrões de linhas e no procedimento realizado foram considerados dois aspectos, primeiro, a formação de preços partindo dos valores praticados com deságio de 15% para ligações locais e 23% para ligações de longa distância; e segundo, o êxito na realização do certame que no bojo de toda a sua composição em 07 lotes e nos aspectos das exigências do Edital, apresentou um reflexo positivo na integralidade ou no todo, que resultou em 25,02%.

- Serviços de Comunicação de Dados e Multimídia – Sistema de Telecomunicações do Estado do Paraná, vigente contrato celebrado com a COPEL Telecomunicações S/A, a administração tem usufruído uma economia na ordem de 63% por ano. Para viabilizar os procedimentos foram formalizados 40 Termos de Cooperação Técnico Financeira, os quais ficam submetidos ao controle, direção e gestão do Estado.
- Sistema de Gestão de Contratos e Despesas Administrativas - ferramenta de controle e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços, encontra-se inteiramente estável, atualmente com 1.685 registros de contratos. Foram implementados no exercício relatórios gerenciais, permitindo maior transparência nas execuções das despesas oriundas dos contratos de cada Pasta, bem como disponibilizado para as áreas administrativas, a funcionalidade "Despesas Administrativas" para registro das despesas executadas com os serviços prestados de reprografia, energia elétrica, água e esgoto, telefonia fixa, telefonia móvel e comunicação de dados.
- Locação e Instalação de Ramais Telefônicos - procedimento licitatório, modalidade Pregão Presencial, para Registro de Preços, objetivando a futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação e instalação de aproximadamente 30 mil ramais telefônicos, para o atendimento das unidades do Governo do Estado, abrangendo todos os seus municípios, pelo prazo de 24 meses. O procedimento compreende a locação do equipamento, sua manutenção e atualização tecnológica, distribuídos em todas as regiões do Estado e vem de encontro a necessidade de vários órgãos que carecem dessa solução. A contratação desses serviços carrega na sua essência a integralização da Rede Privativa Virtual (RPV), sendo que haverá adequação da infraestrutura no local da instalação em cada órgão.

19.7 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)

Além dos trabalhos rotineiros, as principais ações realizadas foram:

- Homologação do processo licitatório para contratação com o objetivo de execução do Projeto Piloto do PNAGE, cujo objeto é a prestação de serviços de certificação cadastral. Será realizado em 36 municípios do Paraná e os serviços estão em fase de assinatura de contrato para execução imediatamente posterior.
- Desenvolvimento do Sistema Gestão Patrimonial de Imóveis do Estado do Paraná (GPI), pela CELEPAR, em fase de implantação, recebendo adequações e ajustes. Estão sendo cadastrados os dados disponíveis da CPE (aproximadamente 6.500 pastas), estimando-se que em média serão consultados 130.000 documentos para extração dos dados requeridos nos campos do sistema informatizado. Dos 399 municípios do Estado foram cadastrados 70 e a previsão para conclusão deste trabalho é até janeiro/fevereiro de 2012.

19.8 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)

A gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem visa promover a democratização do acesso à informação tendo o Arquivo Público como agente fundamental no processo de modernização das práticas arquivísticas.

Em 2010, o DEAP promoveu a manutenção do patrimônio edificado por meio de ações preventivas, como a construção do estacionamento de veículos necessário aos usuários dos serviços e de uma sala readequada a partir de um espaço, acrescentando a possibilidade de novos ambientes de trabalho.

As ações do Grupo de Trabalho para definir a implementação do Sistema Informatizado de Gestão arquivísticas de Documentos para o Estado do Paraná (SIGAD), avançaram com a elaboração paliativa do pré-projeto de criação do sistema pela CELEPAR.

Este assunto é de importância ímpar para todo o conjunto da administração pública, porque não se quer que a desinformação em relação aos arquivos convencionais ou analógicos seja reproduzida e potencializada nos arquivos digitais.

Os esforços para mudar os velhos e ultrapassados paradigmas em relação aos Arquivos tiveram certo alento com o projeto Visita Monitorada, onde os técnicos discorrem

sobre as atividades técnicas e especificidades dessa área, tendo atendido 18 grupos num total de 192 visitantes, entre professores, estudantes de nível superior e técnico (até setembro).

Em abril, foi comemorado os seus 155 anos, recebendo palestrantes e convidados com inauguração de exposição temática e mesa de debates científicos.

Dentre as ações de descrição de documentos, deu-se continuidade ao Projeto Memórias Reveladas, da Casa Civil da Presidência da República, com a descrição de 258 pastas temáticas de um total de 2.100 documentos referentes ao período 1964 à 1985; e digitalização de 13.564 páginas, equivalentes a 133 pastas temáticas, ou 6 rolos de microfilme 35mm. O resultado final do projeto é o de permitir a integração dos acervos das mais diversas instituições estaduais e federais do país, referentes à ditadura civil militar no Brasil.

Incorporados à Base de Dados Documentador, da CELEPAR, 1.255 planilhas relativas ao Fundo Arquivístico da Secretaria do Governo Provincial (PB (1853-1892).

Foram atendidas 1.222 solicitações de pesquisa entre professores acadêmicos, profissionais liberais, estudantes de formação superior, e cidadãos na busca de informações para comprovação de direito junto aos consulados estrangeiros.

As atividades técnicas de preservação compreendem: o tratamento físico de documentos textual, iconográfico, áudio - visual, cartográfico, por meio de monitoramento ambiental nos depósitos de armazenamento; conservação preventiva do acervo com a higienização de 970.328 itens documentais e reparo de 2.195 documentos; preparação de documentos textuais para microfilmagem e digitalização do acervo; guarda e a preservação de matrizes de microfilmes; acondicionamento de 477.612 documentos; digitalização de 20.637 documentos para atendimento dos pesquisadores presenciais e à distância; e microfilmagem de 6.884 documentos.

O recebimento de documentos de caráter intermediário ou temporário de todos os órgãos que compõem a estrutura do executivo estadual, bem como a guarda e revisão periódica desses documentos, prestou 553 atendimentos e registrou 51.540 documentos em Base de Dados para este fim.

Efetuada a eliminação de 757 metros lineares de documentos, da SESA e SEFA o que corresponde aproximadamente a 5.926 caixas-arquivo, em conformidade com os critérios formalizados no Manual de Gestão de Documentos do Estado do Paraná, 3.^a edição.

20 Secretaria de Estado da Fazenda

Órgão da administração direta, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) é responsável pelo planejamento, coordenação, fiscalização, controle, execução e orientação normativa dos sistemas estaduais financeiro e de tributação, bem como a apuração anual dos Índices de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS.

Tem como finalidade o provimento e a gestão dos recursos financeiros do Estado, formulando e implementando políticas e ações que garantam a gestão transparente, a justiça fiscal, o equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento de ações de governo, em benefício da sociedade.

A execução dessas atribuições são desempenhadas por meio de suas Coordenações e suas entidades vinculadas.

20.1 Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE)

Responsável pelo planejamento, coordenação e controle das atividades ligadas à administração financeira dos recursos estaduais, promoveu ações necessárias à liberação de recursos financeiros do tesouro estadual e de todas as contas que integram a sistemática da Conta Única do Tesouro Geral do Estado. Sua estrutura organizacional compreende: Coordenador; Conselho de Ética; Divisão de Análise Técnica Financeira (DATF); Divisão de Controle da Receita e Dívida Pública (DIREDE); Divisão de Controle da Despesa (DIDEP); Divisão de Contabilidade Geral (DICON); Divisão de Processamento de Dados (DIPRO).

A sua atuação tem como princípio a responsabilidade fiscal de gerenciar e implantar rotinas para a garantia de equilíbrio das contas públicas, via cumprimento de metas e ações planejadas e transparentes para a prevenção de riscos e correção.

Os principais resultados e avanços mais alcançados no exercício de 2010, referente à gestão financeira do Estado, estão a seguir relatados.

- Declaração de Disponibilidade Financeira (DDF) – implantada no Sistema de Informações da Administração Financeira (SIAF), automatiza os procedimentos de autorização para aquisição de bens e realização de obras pelos entes do Estado, provisionando os valores financeiros para o seu pagamento futuro. Foram emitidas 16.500 até outubro.

- Participação na Coordenação do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais (GEFIN) - órgão de assessoramento do CONFAZ, tem por finalidade discutir assuntos relativos às políticas financeiras e promover uma maior integração entre os gestores de cada Estado e da União. Principais assuntos: Proposta de Emenda Constitucional dos Precatórios; Regulamentação da PEC da Saúde; FUNDEB; PEC 300 da Polícia Militar, alterações da Lei de Responsabilidade Fiscal, adequações de sistemas de coletas de dados da União; proposta de alteração da Lei do FPE e outros.
- Recebimento de recursos destinados ao Estado, provenientes das transferências financeiras da União, das operações de crédito realizadas no país e no exterior, das receitas públicas e executar as liberações financeiras destinadas aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, bem como o inter-relacionamento com instituições.
- Controle e normatização de procedimentos operacionais relativos às atividades de administração de recursos financeiros, físicos ou escriturais, dos órgãos e entidades estaduais, implementando as ações relacionadas ao aprimoramento do Sistema SIAF.
- Coordenação e realização de estudos sobre as consequências financeiras de medidas propostas, adotadas ou executadas no âmbito das finanças do Estado.
- Coordenação, registro, controle, a guarda e a movimentação das contas bancárias, de títulos em geral, de cauções e outras atividades ligadas ao Tesouro Geral do Estado.
- Coordenação e orientação técnica aos Grupos Financeiros Setoriais (GFSs).

As principais atividades desenvolvidas pelas suas divisões, estão detalhadas a seguir.

- Participação na elaboração do Programa de Ajuste Fiscal, junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), realizando avaliações da situação fiscal do Estado, pela coleta, tratamento de dados e organização de informações necessárias à realização de avaliação no cumprimento de metas fiscais; atendimento à equipe da STN, por ocasião da visita técnica ao Estado; e participação nas reuniões técnicas.
- Elaboração e acompanhamento da programação financeira do Estado.
- Coordenação e conferência dos dados para publicação dos relatórios da LRF e elaboração dos quadros a serem apresentados nas Audiências Públicas.

- Previsões de receita orçamentária, centralizada e descentralizada, e o seu desdobramento em metas bimestrais da arrecadação.
- Elaboração da programação financeira de ingressos de receitas financeiras e suas reestimativas, estabelecendo fluxos diários e mensais, assim como o controle das disponibilidades dos recursos de receitas financeiras ingressadas no Tesouro Geral do Estado.
- Aperfeiçoamento no controle de restituições de IPVA e ICMS aos contribuintes, tendo como resultado efetivo maior eficácia na devolução dos recursos devidos ao Tesouro Geral do Estado.
- Registro e controle da dívida pública dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado, bem como projeção e análise da capacidade de endividamento e pagamento para fins de contratação de operações de crédito interna e externa pelo Estado junto aos organismos nacionais e internacionais.
- Manutenção e controle do Cadastro de Inadimplência dos Municípios (CADIN Estadual) e distribuição a todos os órgãos do Estado de Certidões Negativas, que visam novas operações de crédito e convênios, junto aos órgãos da União.
- Previsão e acompanhamento de pagamento de dívida externa e interna do Estado.
- Acompanhamento e análise gerencial do comportamento da execução financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual.
- Análise do comportamento da programação financeira de desembolso, e sua operacionalização pelos GFSs.
- Monitoramento do limite legal das despesas com pessoal - Outros Poderes, Poder Executivo e total do Estado, tendo sido analisados 200 processos.
- Padronização e orientação normativa do sistema de contabilidade da Administração Pública Estadual, o controle, o acompanhamento e a execução da Contabilidade Geral do Estado.
- Elaboração do Balanço Geral do Estado.
- Prestação de Contas do FUNDEB.
- Manutenção dos Sistemas SIOPE, SIOPS e SISTN/CEF.
- Estudos e emissões de pareceres relativos à execução contábil dos órgãos públicos estaduais, inclusive da aplicação dos recursos destinados aos Fundos.
- Consolidação da movimentação orçamentária e financeira da Assembleia Legislativa do Estado.

- Continuidade no desenvolvimento do sistema “Finanças Paraná” que irá substituir o SIAF, com o principal objetivo de obter melhorias e ganhos nas diversas questões do negócio, melhoria de processos, novas ferramentas para execução das atividades, maior facilidade para obtenção de informações, principalmente com atualização tecnológica.
- Em cumprimento a Lei Complementar n.º 131/2009, que acrescentou dispositivos à Lei Complementar n.º 101/2000 no que se refere a gestão pública, a SEFA, a partir de maio, disponibiliza diariamente em meio eletrônico de acesso público todas as informações exigidas pela referida Lei.
- Desenvolvidas rotinas: a) no SIAF que automatiza o processo de elaboração das Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), auxiliando os GFSs; e b) para a implantação da folha de pagamentos do TJ via SIAF.
- Desenvolvimento do novo Plano de Contas, conforme determinação da STN, na qualidade de Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal, de forma a padronizar os procedimentos contábeis do Governo central e dos entes federados.
- Desenvolvimento de Sistema de Controle – Programa Bom Emprego – destina-se à indústria sediada ou que venha a se instalar no território paranaense, que promova investimento permanente relacionado com a atividade fim do empreendimento.

20.2 Coordenação de Controle Interno (CCIN)

Em fase de regulamentação, organização e composição de equipe técnica, desenvolveu em 2010 as seguintes atividades:

- Acompanhamento e recomendações quanto à realização de despesas e procedimentos para pagamento de fornecedores, bem como o controle de frequência e de férias dos servidores da SEFA.
- Acompanhamento das contratações diretas realizadas e da implementação das recomendações quanto ao efetivo controle patrimonial dos equipamentos de informática da Secretaria.
- Iniciado trabalho visando suprir as necessidades de recursos humanos advindas, em especial, da contingência atinente a aposentadoria dos servidores efetivos lotados na Secretaria.

20.3 Gestão Financeira e Tributária

A Receita Total atingiu R\$ 16,3 bilhões, até setembro, com uma previsão de R\$ 5,5 bilhões a se realizar até dezembro, totalizando R\$ 21.780 milhões, o que corresponde a um crescimento real na ordem de 11,0% em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 19,6 bilhões.

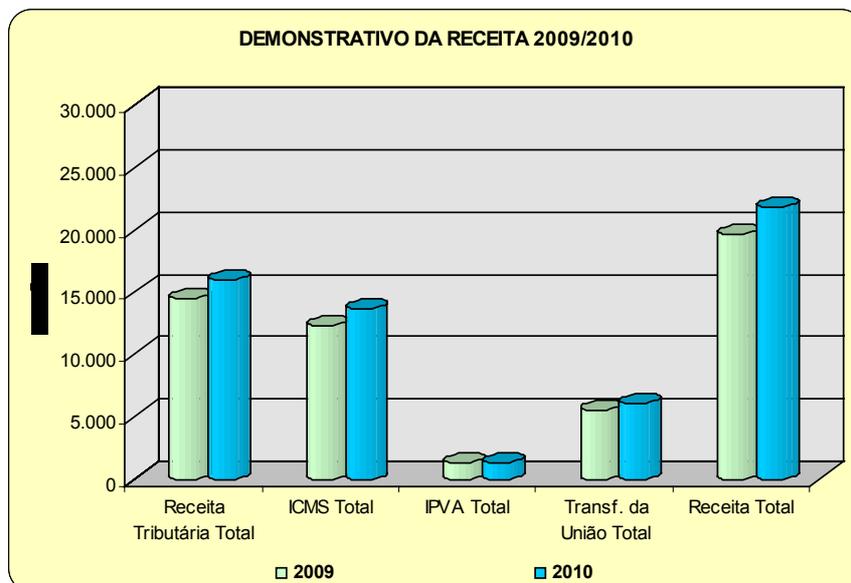
A Receita Tributária arrecadada atingiu R\$ 12,0 bilhões, até setembro, devendo chegar a R\$ 15,9 bilhões até o final do exercício, resultando em um índice de crescimento de 10,5% em termos nominais, quando comparada ao ano de 2009.

O ICMS é o principal destaque de participação, com um total de R\$ 10,1 bilhões arrecadado até setembro, e previsão de arrecadação de mais R\$ 3,5 bilhões, alcançando R\$ 13,6 bilhões, o que representa um crescimento de 11,0% contra R\$ 12,2 bilhões realizados em 2009, e atingindo 85,4% da Receita Tributária e 62,4% da Receita Total.

O IPVA deverá chegar a R\$ 1,3 bilhão, com um aumento nominal de 8,4% em comparação ao exercício anterior.

As Transferências da União atingiram uma arrecadação de R\$ 4,4 bilhões (até setembro) e poderão chegar a R\$ 6,0 bilhões, com uma variação nominal prevista de 9,6% em relação a 2009, apresentando um crescimento real de 27,8%.

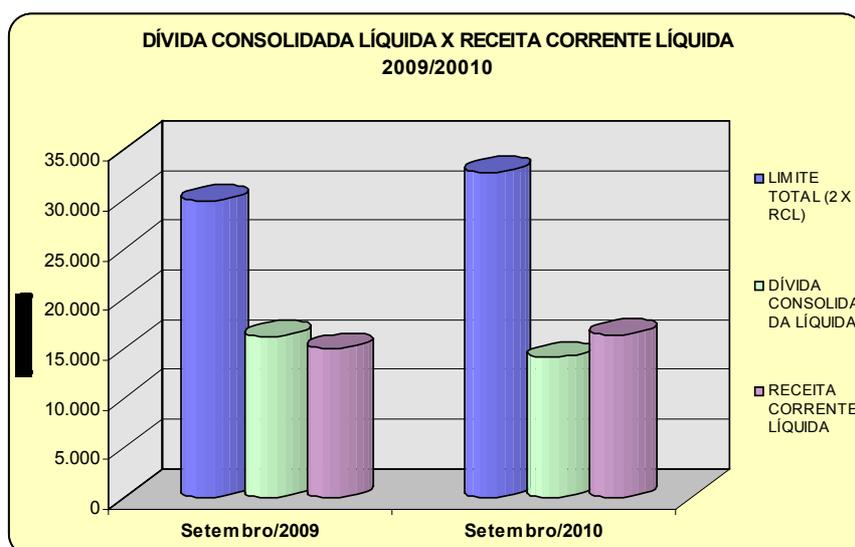
O Gráfico a seguir demonstra as principais receitas arrecadadas no exercício de 2010 no Estado, comparadas com o exercício anterior.



As despesas totais da administração direta e indireta até setembro, alcançaram R\$ 15,2 bilhões, sendo que o resultado fiscal do exercício deverá apresentar equilíbrio.

O Estado manteve-se abaixo do limite legal até o 2.º quadrimestre de 2010, ou seja, um índice de 44,9% em relação à Receita Corrente Líquida.

O gráfico a seguir demonstra a Dívida Consolidada Líquida comparada com o limite legal definido na Resolução n.º 40/2001 do Senado Federal. O valor do limite é de duas vezes a Receita Corrente Líquida.



DESCRIÇÃO	SETEMBRO 2009 (R\$ milhões)	SETEMBRO 2010 (R\$ milhões)
Limite Total (2 X RCL)	29.826	32.694
Dívida Consolidada Líquida	16.155	14.026
Receita Corrente Líquida	14.913	16.347

FONTE: SEFA

Foram liberados recursos financeiros para um total de 88 órgãos do Estado, sendo 24 da administração direta, 50 da indireta, 07 Universidades, 07 Faculdades, Outros Poderes (Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Justiça) e Ministério Público.

Analisados aproximadamente 200 processos relativos às despesas com pessoal da administração direta e indireta, visando à identificação, os reflexos financeiros decorrentes

e o monitoramento do limite legal das despesas com pessoal - Outros Poderes, Poder Executivo e Total do Estado.

Os recursos destinados aos investimentos públicos em áreas prioritárias foram de R\$ 566,1 milhões (até outubro), representando 47,1% dos gastos em despesas de capital.

Os resultados da execução fiscal em 2010 refletem o ajustamento já consolidado das contas estaduais, havendo, portanto espaço futuro para o incremento dos investimentos.

20.4 Comissão de Análise e Controle de Pagamentos Judiciais (CACP)

Todos os processos relacionados a precatório, compensação, obrigação de pequeno valor e análogos, são avaliados e concluídos no âmbito desta Comissão. Foram analisados aproximadamente 3 mil processos, incluindo a prévia análise dos processos de compensação, que serão decididos pelo Governador do Estado nos termos do Decreto n.º 2.749/2008.

A competência para o pagamento dos precatórios judiciais passou ao Tribunal de Justiça do Estado (EC n.º 62/2009), tendo a CACP participado de reuniões com o Poder Judiciário para a adequação das novas regras impostas pela referida emenda.

Procedida a revisão e conclusão do levantamento das compensações de precatórios havidas com ICMS, ITCMD, IPVA e com a Agência de Fomento, sendo revisados 1.032 processos, cujo resultado ensejará na conciliação dos dados constantes no Sistema de Precatórios, no Setor da Dívida Ativa e na Contadoria Geral do Estado.

20.5 Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC)

É responsável pela elaboração, planejamento, homologação, implantação e acompanhamento do projeto para análise e recepção dos documentos da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN) visando à sua utilização para o cálculo do Valor Adicionado Fiscal, critério integrante do Índice de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS e da apuração da Balança Comercial Interestadual do Paraná.

Atividades desenvolvidas.

- Recepção, processamento e verificação de consistência de 231.153 documentos, incluindo Declarações Fisco Contábeis (DFCs) e DASNs, entregues por contribuintes inscritos no Cadastro de ICMS do Estado.

- Recepcionadas e processadas informações relativas aos demais critérios que integram a partilha da cota-parte dos municípios no ICMS, cuja atribuição é de outros órgãos estaduais, como no caso de: Produção Agropecuária (SEAB), Fator Ambiental (SEMA), População (IBGE) e Propriedades Rurais (INCRA).
- Efetuada a recepção, a análise e a auditoria no total de 376 Recursos de Impugnação das Prefeituras ao Índice de Participação dos Municípios publicado em 30 de junho.
- Realizados lançamentos de complementação de valores concedidos pelos recursos no Relatório de Produtos Primários dos Municípios e complementação de valores não declarados em DFC.
- Recepção e processamento da Guia de Informação das Operações Interestaduais (GI/ICMS), destinadas à apuração da Balança Comercial Interestadual do Paraná, utilizada principalmente para subsidiar estudo de cenários alternativos para a repartição do produto da arrecadação do ICMS das operações interestaduais, no contexto da reforma tributária do ICMS.
- Gestão do Programa Bom Emprego, envolvendo orientação às empresas, análise dos processos, elaboração dos atos para o enquadramento, acompanhamento da utilização do Programa. Alterado pelo Decreto n.º 6.363/2010, com vistas a organizar, aprimorar e consolidar o Programa, passou a ter duas vertentes independentes de benefícios fiscais: o parcelamento do ICMS incremental e o deferimento do ICMS da energia elétrica.
- Participação no GT08/Quantificação e no GT47/Reforma Tributária da COTEPE/ICMS, os quais assessoram a tomada de decisão dos Secretários de Fazenda e executam tarefas com periodicidade anual: a) consolidação das informações prestadas pelos estados para fins de cálculo de impacto financeiro decorrente de propostas de reforma tributária; b) consolidação da Balança Comercial Interestadual; c) cálculo das perdas decorrentes da Lei Kandir para fins de negociação de valores a serem compensadas pela União; d) cálculo dos coeficientes de participação dos estados nos valores das compensações relativas à Lei Kandir e ao Auxílio Financeiro aos Estados Exportadores, na forma estabelecida no Protocolo ICMS n.º 69/08; e) tarefas relativas ao cálculo dos coeficientes de participação dos estados no Fundo IPI Exportação, juntamente com a Secretaria

de Comércio Exterior; e f) conferência dos coeficientes de participação dos estados na cota-parte da CIDE-combustíveis.

- Tarefas adicionais realizadas: a) calculou o impacto para fins da manifestação dos Estados na Ação Cautelar (Proc. 1325), ajuizada em 14.08.06 por 15 estados e o Distrito Federal; b) calculou o impacto na arrecadação do ICMS decorrente de hipótese de não incidência de ICMS sobre a "demanda de potência de energia elétrica contratada e não utilizada", bem como sobre a "demanda de potência de energia elétrica total", face o regime de Repercussão Geral no STF, no RE 593.824/SC; c) cálculos e elaboração da justificação a Anteprojeto de Lei Complementar para alterar o art. 33 da LC 87/96, de modo a prorrogar novamente os prazos previstos para a apropriação dos créditos do ICMS.
- Participação no GT-FPE/Fundo de Participação dos Estados – o CONFAZ criou grupo de trabalho especial para analisar e apresentar alternativas para a entrega dos recursos de que trata o art. 159 da Constituição Federal, pois a Lei Complementar 62/1989 (art. 2.º, incisos I e II, §§ 1.º, 2.º e 3.º, bem como do Anexo Único) foi julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. O FPE envolve mais de R\$ 40,0 bilhões por ano e o novo critério de partilha tem que ser aprovado até dezembro de 2011.
- Previsão de receitas do Governo do Paraná oriundas de transferências federais, para fins da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
- Participação nos estudos do Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros (FFEB), coordenado pela Escola de Administração Fazendária (ESAF), sendo a CAEC a interlocutora do Paraná na execução do programa de trabalho, cujos Núcleos de Estudos são: Gestão Fiscal, Previdência e Responsabilidade Fiscal.
- Análise de processos e assessoria ao Secretário no âmbito de benefícios fiscais e estudos de natureza econômico fiscal; cálculo de impactos decorrentes de propostas de alterações no ICMS, inclusive no âmbito de propostas de reforma tributária; subsídios para palestras e entrevistas do Secretário de Fazenda; assessoria à Procuradoria Geral do Estado (PGE) em Ações relativas ao Índice de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS; assessoria e prestação de informações a órgãos e instituições do Estado.

20.6 Coordenação da Receita do Estado (CRE)

Órgão de Regime Especial, tem sua estrutura formada pela Administração Central e por Delegacias Regionais da Receita.

A Administração Central compreende: Gabinete do Diretor, Corregedoria, Assessoria Geral, Assessoria Estatística e Econômica, Delegacia de Análise e Pesquisa, Assessoria e Gerência de Recursos Humanos, Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira, Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação, Assessoria e Gerência do Simples Nacional, Escola da Administração Tributária, Inspeção Geral de Tributação, Inspeção Geral de Arrecadação, Inspeção Geral de Fiscalização e suas respectivas subunidades.

20.6.1 Corregedoria (COR)

- Recebimento, investigação e proposição de apuração de denúncia de irregularidade envolvendo servidor.
- Diligência em qualquer órgão e entidade para obtenção de dados de interesse disciplinar.
- Promoção de ações de auditoria visando auferir a eficiência nas unidades da CRE e no trabalho executado pelo servidor.
- Recebimento e manutenção de arquivo dos procedimentos administrativos disciplinares.

20.6.2 Delegacia de Análise e Pesquisa (DAP)

- Disponibilização e obtenção de informações, mediante contato com o Fisco de outras Unidades da Federação, acerca de casos pontuais envolvendo fraudes fiscais.
- Planejamento de ações com a participação do Ministério Público, que objetivam a recuperação de ativos fiscais decorrentes de crimes contra a ordem tributária.
- Participação, em união de esforços com demais setores da CRE, em projeto de esclarecimento dos contribuintes quanto à impossibilidade de utilização de precatórios para pagamento de dívidas tributárias correntes, a fim de neutralizar a inadimplência oriunda de tal prática.

- Manutenção de contato com outros órgãos da Administração Pública, para obtenção de informações que redundem em ações preventivas e proativas contra a evasão de receitas.

20.6.3 Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH)

- Gerência do sistema de controle de quotas de produtividade e sistema de cadastro de Recursos Humanos.
- Apuração dos valores do fundo de quotas de produtividade de que trata o Art. 66 da Lei Complementar n.º 92/2002.
- Orientação jurídica a comissões de processos de sindicância e processos administrativos disciplinares.
- Participação na comissão que elaborou o anteprojeto de lei de reestruturação da Carreira dos Auditores Fiscais que resultou na Lei Complementar n.º 131/2010; e elaboração de estudos de impacto financeiro sobre a folha de pagamento dos auditores ativos e inativos decorrente dessa reestruturação.
- Elaboração de 56 Resoluções, 293 Portarias e análise e informação em 400 processos relativos à área de Recursos Humanos.

20.6.4 Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira (AGAF)

- Realizados 36 processos licitatórios para aquisição de materiais e equipamentos, e para contratação de serviços necessários à manutenção da estrutura e ao desempenho das atividades da Receita Estadual (650 computadores, renovando aproximadamente 30% do parque tecnológico; 35 licenças de software, scanners, switches e mobiliário para diversas unidades, entre outros).
- Administrados 51 contratos continuados, dentre eles locação de imóveis, serviços de terceiros (CORREIOS, CELEPAR, limpeza, vigilância, alarme monitorado, telefonia móvel, manutenção de elevador, serviços de bancos para a arrecadação por meio de GNRE) e aquisição de combustíveis.
- Apoio logístico para viabilizar a infraestrutura necessária à reativação das Delegacias Regionais de Pato Branco e União da Vitória e da Agência da Receita de Arapongas.

- Controle e administração do uso de serviços de telefonia, energia elétrica, água e esgoto e correlatos nos imóveis utilizados pela Receita Estadual.
- Gerenciamento do Sistema de Manutenção de Veículos para manutenção da frota de carros oficiais da Receita Estadual.
- Viabilização e Contratação das obras de melhorias e reparos nas Delegacias Regionais de Ponta Grossa, Pato Branco, Foz do Iguaçu e União da Vitória, na garagem de veículos oficiais da Delegacia Regional de Jacarezinho e também nas Agências da Receita Estadual de Colombo, Paranaguá, Araucária, Francisco Beltrão, Siqueira Campos, Cianorte, Rolândia, Laranjeiras do Sul e de Campo Mourão. Também foram elaborados projetos para futuras obras de melhorias, reparos e ampliações em outras 06 unidades administrativas da CRE.

20.6.5 Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação (AGTI)

- Implantação dos novos portais de serviços na internet da Receita Estadual (Receita/PR) e da SEFA.
- Implantação do ITCMD web - sistema de declaração e geração de guias de recolhimento.
- Desenvolvimento da 2.^a Versão do sistema de Nota Fiscal eletrônica; e de ambiente para recepção de Conhecimento de Transporte Eletrônico.
- Construção dos sistemas: UPD web – sistema de controle de contribuintes que utilizam processamento de dados para escrituração fiscal e emissão de documentos fiscais; ECF web – sistema de controle de contribuintes que utilizam equipamento emissor de cupom fiscal; e do Executivo Fiscal Virtual, adaptação ao judiciário que modernizou o processo de execução fiscal, tornando-o eletrônico.
- Abertura da arrecadação – adaptação dos sistemas de arrecadação para que demais bancos, além do Banco do Brasil, possam efetuar os recebimentos de tributos estaduais.
- SISCODI – banco de dados que armazena informações oriundas da RFB sobre operações de importação de mercadorias, que será utilizado no desembaraço eletrônico de mercadorias e controle de recolhimento do ICMS nestes tipos de operações.

- Ambiente de Mineração de Dados (AmbCam) – permite o cruzamento das informações que o fisco vem obtendo dos contribuintes por meio digital, tais como SPED, NF-e, arquivos magnéticos SINTEGRA e SISCODI.
- Biblioteca Virtual – sistema para gestão de documentos digitais.
- Desenvolvimento de sistemas de âmbito nacional: Cadastro Sincronizado, Simples, SPED.
- Elaboração de Plano para modernização dos sistemas de administração tributária no período 2011-2014.
- Licitações para aquisição de hardware: 650 microcomputadores, 10 scanners de alta performance, 20 scanners de mão, 08 subscrições Linux, 27 discos rígidos para servidor, 01 switch core e 26 switches edge.
- Gestão de Acessos aos sistemas corporativos, destacando-se: Sefanet, Mainframe, AR Internet, sistema Copel, Sistema da Receita Federal do Brasil, entre outros.
- Realizadas ações de saneamento e atualizações mensais que incluem a adequação de perfis de acessos e da lotação da chave no mainframe e na Sefanet.
- Participação na preparação das normas de procedimentos administrativos que estabeleceram perfis de acesso aos novos sistemas corporativos criados: Escrituração Fiscal Digital (EFD); Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e); Cadastramento de usuários da Receita/PR; Receita/PR.

20.6.6 Assessoria e Gerência do Simples Nacional (AGSN)

No Paraná, mais de 207 mil contribuintes estão enquadrados no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional, correspondendo a 80% das empresas. A AGSN coordena todas as ações relativas a estes contribuintes, objetivando a desburocratização das atividades com a manutenção da segurança fiscal necessária à preservação da livre concorrência.

Em 2010, foi desenvolvido um sistema corporativo no ambiente CELEPAR, para a transferência e armazenamento da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN) dos contribuintes paranaenses optantes pelo Simples Nacional, tendo por objetivo disponibilizar

dados analíticos sobre a receita bruta, arrecadação de ICMS, informações econômico fiscal, além de possibilitar a integração e disponibilização de informações para o sistema corporativo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), responsável pela geração de cálculo do Índice de Participação dos Municípios (IPM) e elaboração da balança comercial.

20.6.7 Escola de Administração Tributária (ESAT)

- Capacitação - 45 projetos (cursos, palestras, webconferências), capacitando aproximadamente 3.800 pessoas entre servidores da CRE e público externo; formados aproximadamente 40 facilitadores que, juntamente com outros servidores que já atuavam como instrutores em eventos de capacitação, passaram a disseminar conhecimentos nas dez delegacias regionais, evitando deslocamentos para a Capital, minimizando custos e principalmente riscos; coordenação da 42.^a Reunião do Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário (GDFAZ), que tem como foco gestão de pessoas, com ênfase em capacitação.
- Gestão do Conhecimento – publicação do Informativo da Receita Estadual, que veicula notícias e informações relativas às atividades da Instituição, bem como matérias diversas de conhecimentos gerais. Prevista a inauguração do Museu da Receita Estadual, concebido para materializar a memória do fisco paranaense.
- Educação Fiscal – o Grupo de Educação Fiscal do Paraná (GEF/PR) promoveu o VIII Seminário Paranaense de Educação Fiscal, com participação de aproximadamente 700 pessoas, notadamente professores de vários municípios do Estado. A Educação Fiscal continua sendo realizada em diversos municípios: concursos de redação, atuação em diversas edições da feira de serviços gratuitos Paraná em Ação e com a oficina pedagógica Vendinha do Fisco. As atividades atingiram até setembro aproximadamente 8 mil pessoas entre crianças, adolescentes e adultos.

20.6.8 Inspeção Geral de Tributação (IGT)

Atividades realizadas:

- Na área consultiva foram respondidas consultas em 90 processos, diligências a 36 processos e 89 informações.

- Emitidos pareceres em 128 processos, 42 informações e 02 ofícios de natureza tributária.
- Representação nas reuniões dos técnicos das Secretarias de Estado da Fazenda do Brasil – COTEPE.
- Atuação normativa com decretos elaborados, projetos de lei, resoluções, informações e pareceres.
- Sistema PAF - ferramenta para emissão dos lançamentos de ofício, além do gerenciamento e controle operacional dos Processos Administrativos Fiscais no âmbito da legislação do ICMS e ITCMD, excetuando o IPVA, desde a lavratura do auto de infração até o encerramento do processo, e seu posterior arquivamento, passando por todas as etapas do contraditório administrativo.

20.6.9 Inspeção Geral de Arrecadação (IGA)

Responsável por acompanhar e controlar o fluxo de documentos e informações em todas as suas fases até o repasse do produto arrecadado ao tesouro estadual, disponibilizando meios seguros e simplificados de controle e arrecadação de tributos. À IGA compete planejar, coordenar, controlar e avaliar o sistema de arrecadação do Estado.

No exercício de 2010 realizou as seguintes atividades:

- Consolidação do Plano de Trabalho, com vistas ao aumento consistente da arrecadação de ICMS no Estado, tendo como resultado desde a implantação em 2009, uma redução no índice de omissão de GIA de 27,4% para 6,1%.
- Liderança nas ações para implantar um novo sistema de ITCMD, com vistas à padronização de procedimentos e à otimização na utilização dos recursos disponíveis.
- Acompanhamento da arrecadação de tributos do Estado; elaboração mensal de boletim contendo as principais informações gerenciais sobre arrecadação, cadastro, dívida ativa e parcelamento; e previsão mensal da receita do Estado e da previsão da receita tributária para a LDO e para a LOA.
- Acompanhamento do processo de abertura da arrecadação; e dos projetos para a implantação do Cadastro Sincronizado; Executivo Fiscal Virtual; e Conta Corrente Fiscal on-line.

- Dívida Ativa: a) acompanhamento da fase de homologação do Executivo Fiscal Virtual, em parceria com a PGE; b) trabalho de saneamento de informações divergentes sobre dívidas ativas ajuizadas e encaminhadas para ajuizamento, constantes nos Sistemas DAE da SEFA e SPJ da PGE, antes da implantação do Executivo Fiscal Virtual, previsto para novembro; c) implantação do sistema de parcelamento de créditos não tributários, decorrentes de débitos inscritos em dívida ativa; d) manutenções constantes dos sistemas TAP, DAE, FIR, AR.internet e SEFANET; participação de reuniões do Grupo de Trabalho de Cobrança – GT50 na COTEPE, em Brasília, que visam integração entre os Fiscos Estaduais. Até outubro foram resolvidos 4.072 processos, para os quais foram expedidos 230 ofícios, 620 informações em atendimento a mandados de segurança/ações judiciais, além de 1.901 informações.
- Controle de Arrecadação: a) assinatura do Termo Aditivo pelo Banco do Brasil que estabelece os procedimentos referentes aos serviços de repasse financeiro do produto da arrecadação realizada por novos agentes arrecadadores para a Conta Tesouro; b) realização de testes com os Bancos Itaú e Bradesco para avaliar a capacitação técnica para prestar serviços de arrecadação de GR-PR; c) elaboração da Norma de Procedimento Fiscal n.º 073/2010 – que disciplina a utilização da GR-PR e redução de 03 para 02 vias; d) controle de pagamento de tarifas às instituições financeiras que prestam serviços de arrecadação de tributos em GR-PR e GNRE, no valor total de R\$ 7,4 milhões (até setembro).
- Cadastro do ICMS: resolvidos 2.007 processos, tendo sido expedidas 232 informações referentes a outros assuntos (até outubro); e efetuadas 600 alterações de Regime Tributário.
- Agência de Rendas Internet - AR.internet / Receita/PR: a) lançados 04 novos serviços, relacionados com o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e); b) mudança do sistema da AR.internet, que passou a ser denominada Receita/PR, com um lay-out mais moderno e com nova tecnologia, foram implementadas melhorias, propiciando maior segurança e controle de acesso dos usuários e interação com novos usuários, pois qualquer pessoa física poderá acessar os serviços do Receita/PR. A previsão é de que sejam prestados 70 milhões de serviços até o final do ano.

- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) - conta com 39 operadores da CELEPAR, a qual investiu em cursos e treinamentos voltados para o atendimento, refletindo diretamente na qualidade do serviço. Em 2010 a estimativa é de atendimento a 190 mil ligações. O percentual de ocorrências geradas diminuiu de 5,26% em 2009 para 3,77% até o momento, demonstrando que o SAC permanece com sua política de qualidade no atendimento.
- Conta Corrente Fiscal: a) acompanhamento, testes e ajustes no sistema; b) ajustes por meio de Boletim de Retificação mensal; c) implementação no Sistema de GIA/ICMS com a adoção de novas consistências; d) revisão das NPFs 003/2006 e 047/2006 para atualização de procedimentos; e) cessão de Auditores Fiscais do setor para atuarem como Assistentes Técnicos em perícia a pedido da PGE; f) revisão das integrações com todos os demais sistemas e continuidade no desenvolvimento (testes) da parte lógica da versão 2 do novo Conta Corrente Fiscal on-line a ser implantado.
- IPVA: a) cancelamento do envio, pelos Correios, da Ficha de Compensação do IPVA/2010; b) proposta para dispensa dos débitos de IPVA pendentes de 2004 a 2006; c) análise dos principais problemas envolvendo sistema e elaboração de pré-projeto com vistas à construção de um novo sistema de IPVA; d) notificação a contribuintes do IPVA, com inscrição em dívida ativa, de débitos reabertos por pagamento com cheque devolvido; e) atualização da legislação com vistas ao lançamento do IPVA/2011.

20.6.10 Inspetoria Geral de Fiscalização (IGF)

Merecem destaque algumas atividades relevantes desenvolvidas pela IGF, que causaram impacto direto e significativo na arrecadação tributária do Estado do Paraná.

- Continuidade ao projeto Sistema de Gerenciamento e Fiscalização Setorial (SiGeF7) que tem por principal objetivo promover um efetivo controle sobre as operações realizadas pelos principais contribuintes do ICMS no Estado, de forma a inibir a prática de ações ou ilícitos fiscais que venham a reduzir o volume de recolhimentos do imposto. Até outubro, foram emitidas 7.228 Ordens de Serviço de Fiscalização (OSF) e 258 Comandos de Auditoria Fiscal (CAF), e na execução das tarefas fiscais determinadas pelas OSFs e CAFs emitidas

em 2010 e anos anteriores, porém encerradas em 2010, foram lavrados 11.364 autos de infração, que totalizaram R\$ 841,0 milhões.

- Realizadas 1.262 operações de fiscalização de trânsito, tendo sido lavrados 7.124 autos de infração, no valor total de R\$ 19,8 milhões. Encontra-se em andamento a aquisição de 35 conjuntos de equipamentos para fiscalização móvel, utilizados em veículos leves, proporcionando maior agilidade e rapidez nas operações fiscais, e paralelamente foi cedido o Posto Fiscal Móvel para a SEAB, a fim de que aquela pudesse intensificar a fiscalização sanitária nas fronteiras.
- Emitidas 37 ordens de serviço para verificações fiscais em contribuintes substitutos tributários, situados em outras Unidades da Federação, tendo sido lavrados 21 autos de infração, no valor total de R\$ 9,4 milhões; identificadas diversas situações que poderiam configurar irregularidades tributárias, demandando ações fiscais sendo lavrados 67 autos de infração com lançamento tributário total de R\$ 49,6 milhões. Identificada a falta de repasse de ICMS-ST para o Paraná, via sistema SCANC, no valor de R\$ 4,5 milhões, que deverão ser recolhidos até o final do exercício. Construída estrutura de fiscalização móvel montada sobre um caminhão pesado – carreta – com capacidade de operação em locais ermos, por dispor de dormitório, instalações sanitárias, gerador de energia elétrica e link de comunicação, para operar em pontos de fronteira sem construções físicas para abrigar posto fiscal, de forma itinerante.

20.7 Entidades Vinculadas

Vinculados ainda à SEFA, estão o Banco de Desenvolvimento do Paraná (BADEP), em liquidação ordinária, e a Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR).

A Agência de Fomento é uma instituição financeira criada para promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, oferecendo apoio técnico e financeiro a iniciativas empreendedoras compatíveis com as estratégias do governo dirigidas aos micros e pequenos empreendimentos produtivos, apoio aos municípios, a agricultura familiar e aos arranjos produtivos locais identificados e em formação.

Os programas desenvolvidos em 2010 pela AFPR estão relatados a seguir.

- Banco Social – MICROCRÉDITO - operacionalizado pela AFPR, foi criado para atender pequenos empreendedores, sejam eles formais ou informais, destinado a pessoas físicas ou jurídicas, que queiram empreender ou que já possuam um pequeno negócio, e que necessitam de financiamento para melhorar ou ampliar as suas atividades. Tipos de Financiamento: capital de giro, investimento fixo e investimento misto, foram realizadas 1.173 operações, com valor liberado de R\$ 7,3 milhões.
- Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários - Trator Solidário - financiamento de tratores e implementos em que o fornecedor, mediante sistema de registro de preços junto ao Governo do Paraná, garante preços abaixo do mercado. O Governo também comparece nos contratos de financiamento garantindo a conversão das prestações em equivalência de sacas de milho, cujo benefício poderá ser sentido se o preço do produto cair abaixo do preço mínimo utilizado para conversão à época do financiamento. Tipo de Financiamento: investimento fixo, realizadas 04 operações, com valor liberado de R\$ 211,3 mil.
- Programa de Apoio às Cooperativas de Crédito (PROCRED) - linha de crédito destinada a apoiar as Cooperativas de Crédito de pequenos empresários, microempresários e microempreendedores, bem como as de livre admissão de associados desde que sejam de empresários e empreendedores, exceto rurais, bem como as centrais de cooperativas de crédito, localizadas no Estado. Tipos de Financiamento: com a Cooperativa Central - empréstimo para capital de giro; e com o beneficiário final - financiamento de bens, capital de giro, desconto de recebíveis.
- Sistema de Financiamento a Municípios (SFM) - financiamento de ações e obras de infraestrutura urbana para os municípios paranaenses, viabilizado em parceria com a SEDU/PARANACIDADE. Tipos de Financiamento: para investimentos fixos, como pavimentação urbana, construções públicas, plano diretor e outros, realizadas 115 operações, 77 municípios beneficiados, com valor liberado de R\$ 43,3 milhões.
- Programa de Apoio à Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras (PROMAP) - em parceria com a SEDU/Paranacidade. Tipo

xs de Financiamento: para investimento fixo, em máquinas e equipamentos rodoviários, objeto de Registro de Preços pelo Governo, realizadas 116 operações, 52 municípios beneficiados, com valor liberado de R\$ 22,3 milhões.

- Programa Bom Emprego Pequena Empresa (PROBEM) - programa que combina financiamento da AFPR, com subsídio a ser pago pelo Governo do Estado destinado às micro e pequenas empresas do Paraná que querem modernizar e ampliar suas atividades criando e mantendo empregos. Tipos de Financiamento: para investimento fixo e capital de giro associado, realizadas 02 operações, com valor liberado de R\$ 268,0 mil.
- Financiamento às Empresas Incubadas (FINTEC) - busca auxiliar as empresas na consolidação de projetos inovadores vinculados às incubadoras tecnológicas filiadas à Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos (REPARTE). Tipos de Financiamento: para investimento fixo e capital de giro associado, realizada 01 operação, com valor liberado de R\$ 18,0 mil.
- Financiamento a Inovação - linha de crédito para financiar as micros e pequenas empresas do Paraná, participantes do Programa Agentes Locais de Inovação do SEBRAE, SETI e Fundação Araucária, que investem em inovação ampliando sua capacidade competitiva. Tipos de Financiamento: para investimento fixo e capital de giro associado, realizada 01 operação, com valor liberado de R\$ 70,0 mil.
- Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar (FAR) – são beneficiários os agricultores enquadrados no PRONAF. Total de operações (acumulado desde 2005): 13.339 - valor garantido R\$ 9,5 milhões; valor operacionalizado R\$ 95,3 milhões; valor médio das operações R\$ 7,1 mil.

21 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

O Secretário Especial para Assuntos Estratégicos tem como missão principal a inclusão social de minorias e a inclusão digital das camadas sociais menos favorecidas da nossa sociedade.

A partir da edição do Decreto n.º 7.874, de julho de 2010 a Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR) passou a ser vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL).

21.1 Gerenciamento da Estrutura

No gerenciamento da estrutura administrativa, foram alocados recursos para dar suporte ao custeio, como contratação de links para a operacionalização dos telecentros. Foram mantidos os contratos com a COPEL e demais fornecedores de acesso à banda larga, num total de 160 links, para atender as necessidades do projeto de Inclusão Digital.

21.2 Inclusão Digital

Tem como meta a inclusão digital da população sem acesso aos modernos meios de comunicação, por meio da implantação e manutenção de uma Rede de Telecentros no Paraná, instalados nas Bibliotecas Cidadãs e em outros espaços mantidos em parceria com a sociedade civil.

Este projeto é mantido por contrato com a CELEPAR, estando os telecentros distribuídos por todas as regiões do Estado, priorizando os municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano e áreas socialmente deprimidas no Estado.

Os telecentros possibilitam o acesso da população de forma gratuita a rede mundial de computadores pela internet e a formação de alunos como agentes de inclusão digital, constituindo-se num importante campo de estágio para alunos do ensino fundamental e superior. Além disso, oferece capacitação para pessoas atuarem como agentes de inclusão digital no Estado.

Ações realizadas:

- Foram mantidos e implantados nas diversas regiões administrativas do Paraná 166 telecentros, sendo 113 em bibliotecas cidadãs e 53 em espaços comunitários, beneficiando os municípios de menor IDH e regiões estratégicas do Estado, conforme indicado no quadro a seguir.

REGIÃO ADMINISTRATIVA	MANTIDOS	IMPLANTADOS	TOTAL
Noroeste	30	1	31
Norte	28	2	30
Centro Expandido	27	8	35
Leste	33	5	38
Sudoeste	26	6	32
TOTAL	144	22	166

- Capacitadas 140 pessoas para atuarem como agentes de inclusão digital.
- Contratados 53 estagiários que receberam bolsa auxílio para atuarem como agentes de inclusão digital junto aos telecentros bibliotecas cidadãs.
- Mantidos cadastrados de 113.800 usuários da rede telecentros.
- Realizados 280.000 acessos de usuários ao sistema telecentros.

21.3 Promoção, Coordenação e Manutenção de Ações Estratégicas

Tem como objetivo, articular as ações de governo voltadas ao atendimento de minorias como indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais (faxinalenses, ilhéus, pescadores artesanais, cipozeiros, ciganos, rezadores e religiões de matriz africana) visando garantir a efetivação dos direitos constitucionais e humanos a essa população.

As principais atividades executadas com estes grupos foram:

- Acompanhamento das questões referentes a inclusão social dos indígenas do Paraná pela Assessoria para Assuntos Indígenas, com destaque para as ações de segurança alimentar, sendo distribuídos alimentos em parceria com a CONAB beneficiando diretamente cerca de 12.000 indígenas no Estado.
- Grupo de Trabalho para definição de políticas públicas para o segmento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), apresentando para publicação o Relatório da Conferência Estadual GLBTT, cujas diretrizes passam a constituir o marco da Política Estadual para este setor.

- Grupo de Trabalho para definição da Política Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná, com a realização de três reuniões de trabalho, tendo como resultado o encaminhamento da proposta para criação da lei que regulamenta a Política Estadual para PCT.
- Realizado, em parceria com o EMATER e SEAB, o Seminário sobre Produção Agrícola Sustentável em Comunidades Indígenas e Quilombolas.
- Realizadas supervisões técnicas em viagens a diversas comunidades indígenas do Paraná, em parceria com o Ministério Público do Paraná.
- Participação em três reuniões técnicas com a FUNAI e com o Ministério Público Estadual e Federal, para discutir a aplicação do Decreto Federal n.º 7.056/09 e negociar a instalação da Coordenação Regional da FUNAI no Estado.
- Elaborado o plano de ação para atuação junto as comunidades quilombolas do Paraná, beneficiando diretamente 2.700 quilombolas nas regiões do Vale do Ribeira, Castro, Lapa e Campo Largo.
- Apoio às entidades da sociedade civil que atuam com minorias no Paraná.
- Colaboração na divulgação das informações referentes ao vestibular indígena no Paraná, promovido pela Universidade Estadual de Maringá.
- Participação em audiências públicas no Ministério Público Federal e Estadual visando à efetivação de direitos indígenas.
- Participação em grupos de trabalho para definição de políticas em defesa da mulher.
- Participação em reuniões para apoio ao resgate da língua xetá, coordenadas pela SEED; e do Grupo de Saúde na Fronteira, discutindo as questões relacionadas a saúde indígena.
- Realizadas reuniões com o Conselho Indígena do Paraná, para tratar de questões gerais relacionadas aos indígenas do Estado.

22 Secretaria de Estado de Obras Públicas

A Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP) tem como finalidade o planejamento, organização, promoção, direção, execução e fiscalização das atividades relacionadas aos serviços de engenharia e arquitetura nos prédios e obras de propriedade ou em uso pela administração estadual direta e indireta. Seu objetivo principal é a execução da política de governo na área da construção civil e sua atuação depende da programação de investimentos no setor.

Por meio de seus 14 Escritórios Regionais desenvolve também outras atribuições de assessoramento, consultoria, avaliação e orientação técnica a todos os Órgãos Estaduais e às prefeituras, no seu âmbito de atuação.

Seu conteúdo programático engloba quatro princípios básicos: combate a monumentalidade; racionalidade; transparência social; otimização de custos.

22.1 Estudos e Projetos

Dentre os vários encaminhamentos técnicos, foram realizados 346 estudos e projetos arquitetônicos envolvendo levantamentos, estimativas de custos e desenhos, destacando-se:

- Projetos arquitetônicos e/ou complementares - recuperação do Palácio Iguazu; Centro Judiciário de Curitiba; novas edificações escolares; Escola de Música e Belas Artes do Paraná; Junta Comercial do Estado do Paraná; novo IML de Curitiba; Cadeia Pública de Paranaguá; Ministério Público; Corpo de Bombeiros de Matinhos, Apucarana e Cajuru; maternidade de Paranaguá; implantação do Centro de Socioeducação (São José dos Pinhais e Maringá); unidade de Hematologia; Escola de Dança Teatro Guaíra; TV Paulo Freire; Escola Sulamericana de Cinema e Vídeo; Memorial da Revolução de 1924; Parque do Monge; 2.ª fase do Parque Palmital; concha acústica e restauro do teatro e cúpula do Colégio Estadual do Paraná; Complexo Médico Penal; Casa de Custódia de Curitiba; módulo educação da Penitenciária Feminina; olaria e lavanderia da Colônia Penal Agrícola; CIRETRAN; unidades de grande porte do DETRAN; adequação à acessibilidade para o Centro de

Convenções de Curitiba; Departamento de Inteligência; restauro do Instituto Erasmo Pilotto; Instituto de Criminalística; Delegacia de Polícia; além de projeto de circuito fechado para televisão e segurança para a Biblioteca Pública do Paraná e Colégio Estadual do Paraná; readequação elétrica para Agências de Rendas e edifício sede do DER; levantamento planialtimétrico e cadastral, e sondagens geológicas para novas edificações escolares; recuperação estrutural para o Ministério Público - casa rosada; plano de gerenciamento de resíduos hospitalares.

- Outros serviços - 08 análises de projetos de lei para outros órgãos/prefeitura; 20 laudos técnicos conclusivos; 186 instaurações de elementos técnicos; 65 sondagens geológicas e laudos de fundações; 13 projetos diversos de pequeno porte.

22.2 Orçamentos

Elaborados 885 orçamentos para diversas obras de reparos, ampliações e construções; 1.315 análises de cronogramas, planilhas, compensações, reorçamentos, reajustamentos, propostas e aditivos; 191 avaliações oficiais para fins de alienação, locação ou aquisição de imóveis, além de 41 compatibilizações físico financeiras para instruir o Tribunal de Contas nas prestações de contas de convênios firmados pelas demais entidades para a execução de obras.

22.3 Licitações e Contratos/ Assessoria Jurídica

Instauradas 224 licitações para atender a um valor licitado próximo de R\$ 100,0 milhões.

Emitidos 1.363 pareceres jurídicos, 823 contratos, 425 aditivos contratuais (prazo e valor), que denota uma relevante redução de aditivos contratuais.

A maioria das obras licitadas atende as áreas de educação, segurança, saúde e social, tais como unidades escolares, centros prisionais, hospitais e laboratórios, centros socioeducacionais e reparos de grande monta.

22.4 Acompanhamento de Obras

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (em R\$)
Em andamento	535	366.987.900,48
Concluídas em 2010	384	91.620.468,08
Não iniciadas	458	119.170.711,34

PRINCIPAIS OBRAS CONCLUÍDAS (acima de R\$ 1,0 milhão)

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$)	OBJETO
Paranaguá	Centro Integrado de Operações Marítimas	1.021.568,71	Construção
São José dos Pinhais	Unv Borda do Campo	2.838.874,76	Construção
Londrina	Hospital Dr. Eulalino Ignácio Andrade-Zona Sul	4.375.963,83	Reforma
Flórida	Unv Cet Prof. Denisa Cardoso de Albuquerque	2.234.000,06	Construção
Ampére	Unv Cet Novo Horizonte	2.483.040,60	Construção
Castro	CEEP Agrícola Superior Olegário Macedo	2.900.000,00	Ampliação
Ponta Grossa	Centro de Sócio Educação	7.635.205,55	Construção
Ponta Grossa	Instituto de Educação Cezar Pietro Martinez	1.553.544,17	Melhorias
Ponta Grossa	Instituto de Educação Cezar Pietro Martinez	1.440.918,80	Reparos
	Total de Investimentos	26.483.116,48	

PRINCIPAIS OBRAS EM ANDAMENTO (acima de R\$ 1,0 milhão)

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$)	OBJETO
Campo Mourão	Hospital Santa Casa	1.111.715,69	Construção
Cafelândia	Unv Eet André Luiz da Silva Prestes	2.229.470,00	Construção
Foz Do Iguaçu	Hospital Municipal de Foz do Iguaçu	5.813.791,44	Construção
Araucária	Unv Nova Sede	2.712.381,75	Construção
Curitiba	Centro Integrado Comunit. Diva Pereira Gomes	1.888.327,69	Reforma
Curitiba	Colégio da Polícia Militar do Paraná	1.161.030,09	Construção
Piraquara	Penitenciária Central do Estado - PCE	1.179.896,00	Reparos
Pontal do Paraná	Unv Eet Paulo Freire	7.344.600,27	Construção
São José dos Pinhais	CET São Cristóvão	2.008.024,41	Ampliação
Candói	CET Santa Clara	1.519.001,27	Ampliação
Irati	Irmandade do Hospital de Caridade de Irati - Sta.Casa	1.460.178,31	Ampliação
Maringá	Penitenciária de Regime Semi-Aberto	4.727.906,41	Construção
Paiçandú	Unv Eet Neide Bertasso Beraldo	2.553.627,54	Construção
Mangueirinha	Unv Cet Coronel Misael Ferreira de Araújo	3.323.033,99	Construção
Arapoti	Unv Cet Carmelina Ferreira Pedroso	3.087.115,29	Construção
Sengés	Unv Cet Anita Grand Salmon	2.990.618,92	Construção
Bandeirantes	Corpo de Bombeiros	1.340.622,61	Construção
Cruzeiro do Oeste	Penitenciária Estadual	19.644.800,40	Construção
	Total de Investimentos	66.096.142,08	

Cabe observar que foram lançadas 1.216 obras novas para acompanhamento e fiscalização, decorrente dos 899 contratos e mais 317 convênios firmados pelas demais Secretarias de Estado.

22.5 Outros Projetos Especiais em Andamento

- Residência Técnica - ação conjunta entre a SEOP e a UFPR com a participação das Universidades Estaduais do Paraná e UTFPR de Pato Branco, com o objetivo de realizar um sistema de educação continuada em nível de pós-graduação *lato-sensu*, especialização em construção de Obras públicas, que conta com atividades técnicas realizadas no âmbito da SEOP. A segunda turma de Residentes Técnicos 2008/2010 iniciou suas atividades em outubro/2008, é composta por tecnólogos, arquitetos e engenheiros, todos recém-formados e que ainda não tiveram a oportunidade no mercado de trabalho, e num período de 24 meses estarão desenvolvendo atividades correlatas nas coordenadorias da SEOP e nas 14 regionais, para o qual recebem uma bolsa residência. Ao final, espera-se ter preparado esses alunos para o mercado da construção civil, bem como para atuarem internamente nas atividades de fiscalização e acompanhamento das obras públicas da SEOP mediante aprovação em concurso público.
- Foco na Obra - cadastradas as obras administradas pela SEOP. As obras mais importantes, acima de R\$ 800 mil, possuem relatórios periódicos com fotos que mostram o estágio dos trabalhos até a sua conclusão. As menores estão cadastradas com os dados gerais da obra, não possuindo necessariamente fotos publicadas. Atualizado constantemente, é possível verificar o estágio das obras, o custo de cada uma delas, previsão de entrega, a empresa executora, ou seja, é possível acompanhar e fiscalizar a aplicação do dinheiro público. Qualquer cidadão pode ser parceiro da SEOP na fiscalização do andamento das obras em execução no Paraná e conhecer o resultado final quando são concluídas. O site www.foconaobra.pr.gov.br é o compromisso da SEOP com a transparência e o controle da sociedade.

23 Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

As ações desenvolvidas em 2010 estão descritas a seguir.

23.1 Corregedoria

Nos limites de sua competência, por meio de suas áreas de Consultoria Jurídica e Auditoria, a Corregedoria realizou diversos trabalhos de fiscalização do cumprimento dos princípios e das normas que norteiam a administração pública, especialmente aqueles ligados à ilegalidade, à impessoalidade e à moralidade, em defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos, bem como em apoio direto ao cidadão.

Tendo por base demandas encaminhadas pela Ouvidoria, pedidos de dirigentes de outros órgãos, ou determinação do superior, apurou e investigou fatos passíveis de irregularidades, realizando auditorias e inspeções, instaurando e requisitando procedimentos em curso, constituindo comissões e, ainda, propondo e sugerindo medidas destinadas a apurar eventual responsabilidade funcional.

23.1.1 Consultoria Jurídica

- Deu suporte às demandas da Ouvidoria, emitindo pareceres, respondendo às consultas formuladas pelos cidadãos e, quando necessário, abrindo procedimento investigativo preliminar, encaminhando ao órgão ou entidade competente para instauração de procedimento administrativo.
- Orientou e acompanhou, em alguns casos excepcionais, o atendimento de cidadãos paranaenses perante Secretarias de Segurança Pública de outras unidades da federação.
- Analisou e emitiu pareceres.
- Gerenciou a indicação da composição da Comissão de mais de 225 Processos Administrativos Disciplinares.

- Coordenou e viabilizou a realização de 04 turmas do Curso de Capacitação em Processo Administrativo Disciplinar, com carga horária de 24h/aula cada, capacitando cerca de 10 servidores públicos estaduais.
- Procedeu a apuração de irregularidades funcionais e administrativas, no âmbito do Poder Executivo Estadual e acompanhou a instauração, o andamento e a conclusão dos respectivos procedimentos administrativos. E, quando foi o caso, comunicou ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado para a tomada das providências necessárias.
- Participou das reuniões semanais para trato de assuntos referentes à área de Segurança Pública, intitulada “Operação Mãos Limpas”.
- Acompanhou e analisou as leis promulgadas e sancionadas no âmbito do Estado do Paraná, e a legislação relativa às atividades de Ouvidoria e Corregedoria.

23.1.2 Auditoria

- Efetuou 15 auditorias e análises de procedimentos diversos.
- Inspeccionou, em conjunto com a SEOP, SEDU ou SEED, conforme o caso, obras em diversos municípios do Estado.
- Vistoriou oficinas credenciadas de manutenção de veículos, junto aos municípios, emitindo e entregando o respectivo relatório à SEAP e ao DETO.
- Compôs a Comissão de Acompanhamento a Pregões Presenciais de credenciamento de oficinas de manutenção de veículos, em diversos polos.
- Acompanhou diversos procedimentos de investigação preliminar acerca de supostas infrações disciplinares, administrativas e/ou penais.
- Analisou procedimentos diversos de acompanhamento de assuntos já auditados, como o Programa Leite das Crianças, Projeto Povo, pregões eletrônicos, entre outros.

23.2 Ouvidoria

Foram recebidas 5.502 reivindicações, além de mais 399 para o programa Procuvo Você, perfazendo no ano o total de 5.901.

24 Secretário Especial de Relações com a Comunidade

24.1 Paraná em Ação

O Projeto Paraná em Ação foi instituído pela Lei no. 16.583, de 29 de setembro de 2010, no âmbito do Estado do Paraná, a ser desenvolvido pelo Poder Executivo, com despesas suportadas por dotações orçamentárias do próprio Estado.

Em cinco anos e meio de atuação, ultrapassou 5 milhões de atendimentos para um público aproximado de 2 milhões de paranaenses residentes nos mais diversos municípios do Estado. Beneficiou mais de 98% da população dos municípios paranaenses, uma vez que cada evento beneficia toda a população do município sede e ainda dos municípios vizinhos que organizam caravanas até o local do evento. Esses números comprovam a seriedade de uma secretaria que ousou servir aos mais carentes de maneira séria e organizada, fazendo com que todos os paranaenses possam usufruir sua cidadania de forma plena.

O programa oferece mais de 200 serviços totalmente gratuitos e essenciais para o resgate da cidadania, destacando-se: a emissão gratuita de documentos como carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho, título de eleitor, entre outros; orientações sobre inscrição e contagem de tempo de serviço para aposentadoria, documentos necessários para benefícios e habilitações da previdência, serviços judiciários e extrajudiciários no âmbito estadual, como, divórcios, guarda e responsabilidade de menores, reconhecimento de paternidade e maternidade, inscrição para casamento coletivo. No âmbito federal, a população pode usufruir dos serviços de opção de nacionalidade e questões habitacionais e principalmente previdenciárias. Na área de saúde e bem estar, leva equipes de parceiros para aplicar testes de urina e glicemia; avaliação física; orientação sobre saúde bucal; sobre a saúde da mulher, com exames de prevenção de câncer de mama e de colo de útero, doenças renais, antitabagismo, doenças sexualmente transmissíveis e ainda cadastro de doadores de medula óssea.

Para as crianças muita recreação, teatros, orientação sobre emissão de notas fiscais, trânsito e direção segura, orientações da polícia civil para evitar sequestros e abusos contra menores. Oficinas de artesanato, empreendedorismo e reaproveitamento de materiais reciclados fazem sucesso em todas as edições do Programa.

O Paraná em Ação alcançou todo esse sucesso graças às parcerias firmadas durante esses anos. São mais de 300 funcionários estaduais, municipais e voluntários que com união e carinho deixam suas casas nos fins de semana e se dedicam inteiramente a esse trabalho. Esse é o grande diferencial de nosso programa em relação a outros tantos que acontecem no Estado. É a soma de esforços e competências que faz do Paraná em Ação um sucesso. O programa conta com as parcerias e o apoio dos governos municipais, federal e estadual, Poder Judiciário, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, cartórios de registro civil, federações, exército, universidades públicas e privadas, empresas privadas, voluntários e também com o Sistema FECOMÉRCIO por meio do SESC/SENAC.

Os atendimentos realizados em 2010 estão relacionados a seguir:

MUNICÍPIO	ATENDIMENTOS	PÚBLICO	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Santo Antonio do Sudoeste	35.328	8.832	Bom Jesus do Sul, Pranchita, Pinhal de São Bento, Planalto.
Guaraqueçaba	26.365	5.273	
Cruzeiro do Oeste	29.239	8.324	Alto Piquiri, Cafezal do Sul, Cruzeiro do Oeste, Iporã, Mariluz, Nova Olímpia, Umuarama, Xambrê.
Toledo	41.114	11.737	Assis Chateaubriand, Ouro Verde, São José das Palmeiras, São Pedro do Iguaçu, Toledo, Tupãssi, Vera Cruz do Oeste.
Telêmaco Borba	41.432	13.770	Curiúva, Figueira, Imbaú, Telêmaco Borba, Tibagi, Sapopema
Palmeira	29.685	8.481	Irati, Palmeira, Ponta Grossa, Porto Amazonas.
Bocaiúva do Sul	35.523	7.104	Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul e Colombo.
Realeza	35.512	8.011	Santa Izabel do Oeste
Quedas do Iguaçu	50.339	12.584	Espigão do Alto Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Rio Bonito do Iguaçu, Cantagalo.
Matinhos	46.365	15.129	Matinhos, Pontal do Paraná.
Goioerê	40.539	13.513	Goioerê, Quarto Centenário, Moreira Sales, Rancho Alegre e Tuneiras do Oeste.
Campo Mourão	42.631	14.210	Iretama, Peabiru, Fênix, Eng. Beltrão, Araruna, Corumbataí, Quinta do Sol, Mamborê, Barbosa Ferraz, Farol, Juranda, Terra Boa,
Palotina	48.281	16.049	Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Francisco Alves, Iracema do Oeste, Maripa, Nova Santa Rosa, Palotina, Terra Roxa, Tupãssi.
Curitiba	91.950	30.650	Almirante Tamandaré, Bocaiuva do Sul, Campo Magro, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul.
Umuarama	63.543	21.181	Alto Piquiri, Brasilândia, Cafezal do Sul, Cruzeiro do Oeste, Ivaté, Perobal, Umuarama e Xambrê.
Céu Azul	33.899	11.299	Santa Terezinha do Oeste, Sta Terezinha de Itaipu, Serranópolis, Sta Helena, Entre Rios, Itaipulândia, Matelândia, São Pedro do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu.
Paranaguá			A ser realizado de 05 a 07/11/10
Ibaiti			A ser realizado de 26 a 28/11/10
Paranavaí			A ser realizado de 10 a 12/12/10
TOTAL	691.745	206.147	

24.2 Paraná Empreendedor

Dados apontam que as micro e pequenas empresas empregam cerca de 80% da população brasileira economicamente ativa. O objetivo do Programa Paraná Empreendedor é dar oportunidade para que esses empreendedores possam crescer e se consolidar no mercado. Trata-se de uma política de desenvolvimento empresarial, onde são ofertados gratuitamente treinamentos que abordam tópicos como as características do empreendedor, barreiras a serem superadas, vantagens de ter o próprio negócio, qualidade de produtos e serviços, mensuração de valor e preços e cuidados com os clientes.

O projeto visa ainda incentivar e incrementar ações de geração de renda e empreendedorismo. Foram formadas duas turmas que participaram de várias reuniões e cursos onde micro e pequenos empreendedores e também empreendedores informais observaram que, para ter sucesso em seus negócios, é preciso investir tempo para qualificação. Além do treinamento, foi oferecida consultoria gratuita com o objetivo de operar no fortalecimento da economia local, por meio da melhoria contínua dos empreendimentos.

Entre outros temas o Curso de Qualificação aborda tópicos como as características do empreendedor, barreiras a serem superadas, vantagens de ter o próprio negócio, qualidade de produtos e serviços, mensuração de valor e preços e cuidados com os clientes.

24.3 Portal da Comunidade

Presente em mais de 50 comunidades de Curitiba e Região Metropolitana, aposta na inclusão digital e na capacitação dos líderes comunitários para torná-los agentes multiplicadores de conhecimentos e oportunidades. Tem por objetivo divulgar os projetos e serviços das próprias comunidades, contribuindo para a promoção do desenvolvimento social e econômico. Essa é mais uma maneira de ouvir os anseios e necessidades do cidadão, além de dar oportunidade de crescimento para muitas pessoas. Para a instalação de uma unidade é necessário estabelecer parceria com uma entidade legalmente constituída da comunidade (associações de moradores, clube de mães, pastorais sociais, corporações voluntárias entre outras).

Os resultados têm sido excelentes porque não é simplesmente a instalação de computadores e redes de Internet nessas comunidades. As lideranças recebem treinamento

de capacitação constante para que o Portal da Comunidade seja realmente um instrumento de transformação.

24.4 Combate à Violência Urbana

O aumento da criminalidade que afeta toda a sociedade é uma das preocupações do Secretário Especial e, por esse motivo, tomou-se a iniciativa de reunir diversos setores do governo e da sociedade civil com o objetivo de desenvolver ações integradas para encontrar soluções ou mesmo viabilizar ações que diminuam a violência.

Foi realizada uma série de reuniões do Grupo de Estudos Sobre a Violência Urbana, com ênfase na necessidade de encontrar outras formas de combate à criminalidade que não envolvam apenas punição e repressão. Ao final, foi elaborado entregue ao Governador um documento contendo as seguintes sugestões: intensificação de campanhas e ações preventivas nas situações que levam à violência; criação de leis federais, estaduais e municipais com a obrigatoriedade de mensagens de não violência nas propagandas institucionais e/ou comerciais veiculadas nos meios de comunicação; intensificação dos valores de família e respeito à sociedade nas escolas e comunidades e ainda uma maior aproximação das polícias civil e militar nas comunidades como já se faz em diversos projetos do Governo do Estado.

24.5 Viveiros Comunitários

Tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de viveiros sustentáveis nos municípios do Paraná, favorecendo a criação de projetos que facilitem a entrada de pessoas à margem do processo produtivo no mercado de trabalho. Desenvolvido em parceria com a COPEL e a Organização Água Doce, visa também aproveitar as áreas ociosas localizadas debaixo das linhas de alta tensão da COPEL, criando mecanismos de geração de renda e emprego para essas comunidades.

Foi elaborado um projeto piloto em São José dos Pinhais e entre as principais ações previstas está o plantio e desenvolvimento de mudas de árvores e plantas, recuperação das matas ciliares do rio Alto Iguaçu, a produção de diversas espécies mudas de arbóreas em extinção; curso de capacitação para agentes ambientais; cursos produção de mudas, de paisagismo e jardinagem para a comunidade em geral.

A expectativa é que ao final do primeiro ano de execução do projeto haja uma diminuição do impacto ambiental, melhoria da qualidade de vida e a formação de um núcleo de produção de mudas orgânicas na cidade.

24.6 Programa de Apoio à Comunidade

O Secretário Especial de Relações com a Comunidade foi instituído com o objetivo de colocar em prática as prioridades governamentais voltadas para uma política humana, pautada no combate à pobreza, na erradicação da fome, na inclusão social e digital, atuando como interlocutor entre o Governo do Estado e a comunidade em geral. Diversas ações foram realizadas de maneira eficaz, uma vez que são ouvidas as reais necessidades das comunidades e encaminhadas para soluções junto às demais secretarias e órgãos do governo.

25 Secretaria de Estado da Comunicação Social

A Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS), na sua função de coordenar a política de comunicação da administração direta e indireta do Governo do Estado, orientando e informando ao público sobre os diversos programas e ações implantados pelo Governo, assegurando uma comunicação eficiente com toda a sociedade, por meio dos diversos setores de comunicação, realizou em 2010 as seguintes atividades.

25.1 Coordenadoria de Marketing

Responsável pela intermediação e participação na elaboração e execução de peças publicitárias de comunicação do Governo.

Dentre as principais ações de comunicação, o Governo do Estado divulgou nos meios de televisão, rádio, *outdoor*, as campanhas: Viva o Verão e Semana da Pátria. Desenvolveu e executou o Credenciamento de Empresas Jornalísticas para divulgação da publicidade legal do Governo do Estado.

25.2 Coordenadoria de Mídia

Foi responsável pelo planejamento, montagem e execução final dos planos estratégicos de veiculação de mensagens do Governo, que envolvem diretamente todos os meios de comunicação, além da manutenção de contatos com todos os veículos, bem como pelo cadastramento, atualização e negociação de suas tabelas de preços.

25.3 Agência Estadual de Notícias

Centraliza toda a comunicação do Governo, sob a coordenação direta da assessoria do Governador. Esteve presente em todas as Secretarias de Estado, com o objetivo de agilizar a interação da comunicação interna do Estado.

A agência, com equipes de jornalismo, assessorias de imprensa, redação, rádio, vídeo, televisão e fotojornalismo, disponibilizou informação atualizada e de qualidade sobre o Governo do Estado e, em especial, a divulgação da Interiorização do Governo, ações

essas disponibilizadas no portal (www.aen.pr.gov.br). Produziu a página da Secretaria de Comunicação Social para divulgação da mesma na Internet (www.comunicacao.pr.gov.br).

25.4 Radiodifusão

Setor estratégico para a comunicação do Governo, mantendo relacionamento permanente com o meio de comunicação rádio, com a Associação das Emissoras de Rádio do Paraná (AERP), atualizando permanentemente as tabelas de preços praticados pelas emissoras do Estado.

Realizou a adequação de textos produzidos pela Agência Estadual de Notícias, para a linguagem de rádio, gravou entrevistas com Secretários de Estado; acompanhou as atividades da Interiorização do Governo; disponibilizou a gravação de boletins para a internet, acompanhou o Governador e Secretários de Estado nas pautas de lançamentos de programas e eventos; produziu matérias especiais para distribuição às emissoras de rádio; recebeu matérias de emissoras do interior, via internet ou telefone, produzindo a locução e gravação das notícias.

25.5 Vídeo

A área conta com câmeras e ilha de edição próprias, para montagem de pequenos trabalhos do dia a dia. A agenda do setor faz o acompanhamento permanente ao Governador e ao Vice-Governador, em todas as suas viagens oficiais, inaugurações e Interiorização do Governo entre outros eventos, bem como a manutenção constante, de amplo arquivo televisivo para consulta e elaboração de *clipping* diariamente.

26 Procuradoria Geral do Estado

Durante o exercício, dentre as funções constitucionais exercidas pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), destaram-se: apoio ao Governador do Estado com vistas à estruturação dos atos necessários à realização da Copa do Mundo 2014, em Curitiba; participação no Conselho Revisor; orientação às Secretarias de Estado em relação ao período eleitoral e atuação junto ao Tribunal Regional Eleitoral, especialmente para possibilitar a realização da Feira Paraná em Ação; apresentação de soluções para definir a situação dos empregados contratados por intermédio da Associação Paranaense de Reabilitação (APR) em face da demissão imposta pelo Ministério Público do Trabalho; participação da implantação do Juizado Especial da Fazenda Pública em conjunto com o Tribunal de Justiça; participação ativa para que a Emenda Constitucional n.º 62/09 fosse aplicada fielmente, inclusive em lides perante o Tribunal de Justiça e demais órgãos públicos; participação no processo de estatização dos cartórios privados e na criação das Varas da Fazenda Pública virtuais; elaboração do Decreto que trata da distribuição linear dos lucros aos empregados nas Empresas de Economia Mista; elaboração de Ações Diretas de Inconstitucionalidade; elaboração de ações judiciais com acompanhamento pessoal do Procurador-Geral junto aos políticos do Estado com vistas à solução da multa aplicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em razão do Contrato de aquisição de Títulos Públicos havidos entre o Estado do Paraná e o antigo Banestado; realizou mutirão de Procuradores do Estado no interior do Estado, Capital e Região Metropolitana de Curitiba para aprimoramento na cobrança da dívida ativa em processos de execução fiscal e consequente aumento da arrecadação; criação da Corregedoria Geral da Procuradoria Geral do Estado; edição do Código de Ética da Procuradoria Geral do Estado; acompanhamento de processos, bem como, execução de sentenças proferidas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos em que o Estado brasileiro foi condenado por atos praticados por agentes públicos do Estado do Paraná; lotou Procuradores do Estado nas Secretarias de Estado da Administração e da Previdência e de Obras Públicas; iniciou a digitalização de processos judiciais que tramitam pela PGE, e passou a integrar com os Tribunais, na defesa do Estado, com a utilização de processos eletrônicos.

Em relação à sua competência consultiva, para orientar a administração pública, a PGE elaborou mais de 229 pareceres digitalizados e inúmeras Informações norteando os atos dos gestores da administração superior do Estado e dos municípios no exercício do

Poder Público. Aproximadamente 9.333 protocolos administrativos (SIDs) tramitaram pelas Procuradorias Regionais e Especializadas.

Esta atribuição orientadora estende-se ainda, em caráter supletivo, às administrações públicas municipais e, em decorrência da Lei Estadual n.º 9.422/90, em relação aos profissionais do Quadro Especial de Advogados que atuam na defesa dos órgãos da administração indireta. Não raras as vezes em que o Procurador-Geral do Estado, nos limites da Lei Complementar n.º 40/87 avoca para a Procuradoria, por motivo de interesse público, a defesa de órgãos da administração indireta.

No exercício das atribuições contenciosas, que abrange toda a defesa judicial do Estado, os Procuradores atuaram, na Capital, junto às Varas da Fazenda Pública, da Justiça Federal e do Trabalho; e no interior do Estado, em todas as Comarcas, Varas do Trabalho e Federais. No segundo grau, atuaram junto aos Tribunais situados em Curitiba – Regional do Trabalho e Tribunal de Justiça – e ainda, junto ao Tribunal Regional Federal, em Porto Alegre e, em Brasília, junto aos Tribunais Superiores: do Trabalho, de Justiça e Supremo Tribunal Federal, além das ações em que o Estado do Paraná figura como parte em outros estados da federação.

Para realizar este trabalho, na Capital, a Procuradoria é subdividida em Procuradorias especializadas, com distribuição por matéria: Trabalhista (PRT), Fiscal (PRF), Administrativa (PRA), do Patrimônio (PRP), de Execuções de Decisões Judiciais (PRE), de Recursos e Ações Rescisórias (CRR), da Região Metropolitana (PRM), Coordenadoria do Interior (COI), de Previdência Funcional (PPF), a Procuradoria de Proteção Ambiental e outros Interesses Difusos (PAM), Coordenadoria Jurídica da Administração Pública (CJA), além de Brasília e Porto Alegre.

No interior do Estado, possui 15 Procuradorias Regionais, que realizam toda a defesa do Estado no âmbito de suas jurisdições.

Em Brasília, acompanha todas as ações de interesse do Estado e eventualmente de órgãos da administração indireta em tramitação nos Tribunais Superiores.

Os números mais expressivos de atuação da PGE ao longo do ano, alcançaram 741.592 manifestações processuais, entre agravos, atos internos e processuais, contrarrazões, embargos, petições, requerimentos, etc..

A PGE possui assento, entre outros, nos seguintes Conselhos e Comissões: Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado, Conselho Diretor do Fundo Especial da PGE, IAP, CODAPAR, COPEL, SANEPAR, CELEPAR, SECJ, Conselho Estadual de

Recursos Hídricos, Conselho Estadual do Meio Ambiente, Conselho da Polícia Civil, Conselho Penitenciário, Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho Estadual da Cultura, Conselho de Contribuintes do Estado do Paraná, Comissão de Sistematização de Precatórios e integra o Comitê de Gestão de Controle da Agência de Fomento do Estado.

O Procurador-Geral do Estado, além de assessorar o Governador, esteve inúmeras vezes em Brasília, na busca de melhores resultados na defesa do Estado do Paraná.

O Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado realizou 26 sessões ordinárias e uma extraordinária, com a aprovação de 176 Deliberações; e o Conselho Diretor do Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado realizou 26 sessões ordinárias, com a aprovação de 67 Deliberações.

27 Casa Civil

O campo de atuação da Casa Civil, de acordo com as diretrizes do governo, envolveu atribuições, tarefas e responsabilidades diretas, advindas de sua existência como órgão do primeiro nível hierárquico da administração pública estadual, típicas de um órgão de assessoramento político e administrativo direto ao Chefe do Poder Executivo, além de tarefas de apoio, conforme determina a legislação vigente, às unidades e órgãos desprovidos, ou providos apenas parcialmente, de estrutura própria, entre eles o Secretário Especial de Relações com a Comunidade, e o Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral, o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos.

As atividades realizadas em 2010 estão detalhadas a seguir.

27.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil

A atuação do Gabinete do Chefe da Casa Civil envolveu o planejamento, a coordenação, a organização e a promoção do relacionamento do Poder Executivo Estadual, intermediando contatos e relações com autoridades e organizações dos diferentes níveis governamentais; prestação de assistência direta e imediata ao Governador; acompanhamento das atividades relativas ao processo político legislativo, bem como, relacionamento com as lideranças políticas do Governo; atendimento a deputados federais, estaduais, secretários de Estado, prefeitos, vereadores, presidentes de partidos e de câmaras municipais, representantes de movimentos classistas, de sindicatos e público em geral.

27.2 Diretoria Geral

Desenvolveu suas atribuições envolvendo a coordenação técnica e administrativa das unidades que compõem a Casa Civil da Governadoria; a promoção da administração geral do órgão, em estreita observância aos dispositivos legais e normativos da administração pública estadual e, quando aplicáveis, da federal; a elaboração de minutas, análises, controle e encaminhamento dos documentos submetidos ao Chefe da Casa Civil e ao Governador do Estado; a promoção e coordenação dos atos administrativos relacionados com os sistemas jurídico, de planejamento, financeiro, informática e informações, de administração geral e

de recursos humanos em articulação com os respectivos responsáveis; a manutenção do Palácio das Araucárias e residências oficiais; a coordenação da reforma do Palácio Iguaçu; e a coordenação das atribuições da Assessoria de Imprensa da Casa Civil.

27.3 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)

Prestou assessoramento ao Governador do Estado, ao Chefe da Casa Civil, ao Diretor Geral e às unidades da Casa Civil, na preparação das matérias que necessitam de formalização documental; atendeu também outros órgãos ligados diretamente ao Palácio das Araucárias, tais como o Gabinete do Vice-Governador, a Assessoria Especial do Governador, SECS, Comitê Gestor para Assuntos da Copa do Mundo e Comissão de Anistia do Estado do Paraná; além das unidades da própria pasta (Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, Coordenadoria de Assuntos Políticos, Núcleo de Informática e Informações) e, esporadicamente outros setores. Pedidos de informações oriundos da Assembleia Legislativa também mereceram atenção especial, bem como expediente de todas as solenidades e eventos realizados em nível de Governadoria.

No exercício de 2010, foram elaborados e expedidos 248.044 expedientes, entre ofícios, cartas, telegramas, fax, e-mails, CDs, DVDs, cartões e mensagens, bem como efetuados o registro e a guarda dos documentos.

27.4 Núcleo de Informática e Informações (NII)

Executou ações de assessoramento, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações, utilizando tecnologias de informática e comunicação, atendendo à Governadoria, destacando-se: manutenção da estrutura de informática no Palácio das Araucárias e Residência Oficial, preservando a integridade dos dados e equipamentos, minimizando o tempo de parada; ações buscando garantir o aporte de recursos orçamentários e financeiros, permitindo a manutenção e ampliação da estrutura de informática da Governadoria, administrando e fazendo cumprir os contratos firmados com a CELEPAR e com terceiros; suporte aos usuários na utilização de software básico, da rede local, internet e de recursos multimídia; administração e atualização do Cadastro de Autoridades (CAU), sistema e publicação na internet e atendimento ao público; desenvolvimento de aplicativos transformando os de Access para PHP; instalação de software nas plataformas windows e Linux; migração das estações

básicas para ambiente Linux; implantação, operacionalização, otimização e disponibilização de ferramenta de consulta “GEO” e “BI” no Sistema de Gestão Governamental G-gov(n) em conjunto com os diversos órgãos da Administração Estadual; administração dos servidores de arquivos da rede local, dados, notes, CAU, Linux e descontinuidade do GI-Palácio; acompanhamento na criação de “documentos modelo” criados no aplicativo Br-Office 3.2; ajuste no sistema de controle de processos (GCC), *workflow* em substituição ao sistema GI-Palácio; análise, encaminhamentos e respostas aos pleitos endereçados ao Chefe da Casa Civil, via e-mail (Fale com a Casa Civil); desenvolvimento dos sistemas SIAP (apoio político) e G-CAU para ambiente *web*; manutenção e adequação do site da Casa Civil, abrigando as paginas da crise, transgênicos e Pré-sal; manutenção da rede *Wireless* da Governadoria, permitindo acesso seguro à rede local, independente do acesso disponibilizado aos visitantes e usuários de wi-fi; análise e adequação dos projetos de infraestrutura de lógica do Palácio Iguazu, em conjunto com o setor técnico da CELEPAR e da SEOP.

27.5 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)

Manteve atualizado o controle dos cargos de provimento em comissão de todas as Secretarias de Estado e suas vinculadas, assim como o controle de Legislação, inclusive dos Conselhos, para consultas e informações. Foram lavrados 2.961 decretos, além de inúmeros títulos de nomeações.

27.6 Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)

Promoveu a análise prévia e o encaminhamento de 13.278 documentos às unidades afins; a elaboração de 5.182 extratos de despachos conclusivos proferidos pelo Governador e de 420 proferidos pelo Chefe da Casa Civil; o preparo de processos de 891 disposições funcionais, 04 circulares e o controle e divulgação de atos oficiais junto à Imprensa Oficial de 2.940 decretos, 78 resoluções do Chefe da Casa Civil, 9 resoluções da SERC/SEOG/SEAE/CODESUL, 02 resoluções da Secretaria Especial da Chefia de Gabinete do Governador, 01 portaria da Diretoria Geral da Casa Civil, 2 portarias do CODESUL e o encaminhamento de 2.556 correspondências e convites.

27.7 Grupo de Planejamento Setorial (GPS)

Prestou orientação técnica, coordenação e elaboração da Proposta Orçamentária Anual 2011 da Chefia do Poder Executivo (CPE), suas vinculadas e Secretários Especiais; elaborou estudos e pareceres sobre questões técnicas da administração direta e indireta, no tocante ao planejamento e orçamento; produziu em torno de 160 informações técnicas solicitadas pela direção superior da Casa Civil e pela Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL); acompanhou e atualizou os planos e programas sob a ótica orçamentária e programática das unidades da Chefia do Poder Executivo; promoveu a divulgação sistemática das informações técnicas geradas pelo Sistema Estadual de Planejamento; elaborou 260 processos de alterações orçamentárias para ajuste de contas e suplementações de recursos do órgão; promoveu a coleta e o preparo das informações necessárias à elaboração do Relatório Anual de Atividades da Casa Civil, Casa Militar e Secretários Especiais.

27.8 Grupo Administrativo Setorial (GAS)

Executou a administração dos serviços meio necessários ao funcionamento da Casa Civil e dos Secretários Especiais, diretamente ou por meio da interveniência de empresas prestadoras de serviços, privilegiando questões relacionadas com: a administração de materiais pelo SI-DEAM-SAM com 460 itens cadastrados; administração patrimonial num total de 7.363 itens principais; transporte oficial; serviços de arquivo, com implantação da tabela de temporalidade de acordo com a norma do DEAP, com 12.095 processos cadastrados; recebimento dos processos de compras/serviços, com seus respectivos pedidos de empenho, certificação das notas fiscais/faturas; serviço de protocolo/expedição num total de 179.774 processos; central de viagens, promovendo o acompanhamento e liberação das ações originadas com a realização de viagens a serviço do Estado; manutenção do serviço de biblioteca com acervo de 4.230 livros; elaboração de editais de licitações; serviço de atualização do Sistema de Informações Gerenciais do Tribunal de Contas e demais serviços correlatos.

27.9 Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)

Realizou a integração funcional entre a SEAP e a Casa Civil, nas questões que envolvem a administração de pessoal; manutenção dos sistemas de controle de pessoal, com relação a pagamento, registros funcionais, movimentação, locação, admissão e demissão, férias e licenças; orientação sobre gestão de pessoal para as entidades vinculadas e outros órgãos do Estado; auditoria permanente dos dados funcionais dos funcionários efetivos da Casa Civil; manutenção e controle de pensões a serem pagas por funcionários ativos; controle e manutenção de consignações em folha de pagamento.

Reavaliado o projeto de gestão do Programa de Escolarização dos Funcionários da Casa Civil – ensino fundamental e segundo grau e do Programa de treinamento de Funcionários da Casa Civil; revitalização de procedimentos administrativos internos; estudo sobre reavaliação de procedimentos técnicos/administrativos, sobre disposições funcionais dentro do setor público; e implementação do projeto “Recadastramento de pessoal ativo do Poder Executivo”.

27.10 Grupo Financeiro Setorial (GFS)

Gerenciou os recursos financeiros, pela execução orçamentária por meio de processos de empenho e liquidação de despesas geradas pelas Unidades da Chefia do Poder Executivo e Secretarias Especiais, mantendo registros contábeis para o efetivo controle dos atos financeiros e orçamentários.

27.11 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)

As ações desenvolveram-se por meio do planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades relativas à observância e aplicação das Normas do Cerimonial Público e da Ordem Geral de Precedência, bem como a coordenação das atividades de apoio administrativo na organização de recepções, eventos e festividades.

Cabe destacar as seguintes atividades realizadas durante o exercício de 2010:

- Elaboração de programas e atendimento às viagens oficiais do Governador, Primeira Dama, Vice-Governador e Secretário Chefe da Casa Civil ao Exterior, quais sejam: Africa do Sul (participação no jogo de encerramento da Copa do

Mundo de Futebol), República de Angola, República Popular da China, Estados Unidos da América, República Dominicana, República da Polônia, Ucrânia e República Italiana.

- Apoio ao Governador nas visitas do Presidente da República Federativa do Brasil e de ministros de Estado, bem como de 05 embaixadores de países estrangeiros em visita oficial e de cerca de outras 15 autoridades brasileiras e estrangeiras em visita ao Estado.
- Apoio ao Chefe do Executivo em 164 viagens realizadas aos municípios paranaenses e 02 viagens a outros estados e Distrito Federal.
- Acompanhamento a 124 eventos realizados na Capital com lideranças políticas, além de apoio as reuniões semanais do secretariado e a outros 140 eventos realizados.

27.12 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)

Prestou serviço de assessoramento jurídico objetivando subsidiar decisões governamentais mediante exame, instrução e emissão de pareceres em processos submetidos à apreciação do Chefe do Poder Executivo e os de competência do Secretário Chefe da Casa Civil.

Analisou 6.981 processos; emitiu 4.691 pareceres; elaborou 1.303 informações e 987 correções/alterações. Estima-se até o final do exercício um total de 9.306 processos emitidos, além de atendimento por telefone.

27.13 Coordenadoria Técnico Legislativa (CTL)

Dentro de sua área de competência, no que diz respeito ao exame, informação e instrução de expedientes oriundos da Assembleia Legislativa, realizou a análise e o preparo de 190 projetos de lei fundamentados para sanção e elaboração das respectivas leis; elaborou 12 projetos de lei fundamentados para razões de veto total do Governador e 07 de veto parcial; preparou 106 mensagens de interesse do Governo encaminhados à Assembleia; 87 projetos de lei restituídos ao Poder Legislativo; encaminhou 311 expedientes entre ofícios, informações e pareceres à Assembleia; 190 publicações no Diário Oficial de leis sancionadas e 19 vetos a projetos de lei; preparou 406 registros informatizados de cópias

de projetos de leis, em tramitação no Poder Legislativo, recebidos da liderança do Governo na Assembleia Legislativa; além de outros expedientes, num total de 423 solicitações.

27.14 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)

Tem como objetivo estreitar o relacionamento da Casa Civil com as Câmaras Municipais, Prefeituras, o Poder Legislativo Estadual e com as entidades de representação da Sociedade Civil Organizada.

Em 2010, promoveu as seguintes ações:

- Atendimento às solicitações dos outros poderes e segmentos da sociedade, nas mais abrangentes áreas, em conjunto com a Chefia de Gabinete da Casa Civil.
- Relacionamento do Governo do Estado com as lideranças políticas e outras esferas de Poder.
- Acompanhamento dos eventos e fatos políticos de interesse do Estado.
- Acompanhamento e articulação da agenda política do Governador e do Chefe da Casa Civil.
- Coleta e manutenção de informações dos sistemas de cunho político, de uso exclusivo do Governador, com o apoio do Núcleo de Informática e Informações da Casa Civil, além da articulação com todos os demais órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, responsáveis pela geração de dados.
- Manutenção e prestação de informações relativas ao acompanhamento das reivindicações junto ao Governador.
- Coordenação, em consonância com a Casa Militar e a Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, das atividades afetas às viagens do Governador.
- Orientação às entidades assistenciais paranaenses que reivindicaram auxílios ou subvenções sociais ao Governador.
- Orientação e encaminhamento de solicitações às diversas Secretarias de Estado e entidades vinculadas.
- Apoio e atendimento às Prefeituras e Câmaras Municipais, como também o acompanhamento nas demais Secretarias.
- Atendimento médio diário em torno de 35 pessoas, perfazendo um total de 700 pessoas/mês.

27.15 Escritório de Representação do Estado do Paraná em Brasília

Estruturado para atender os interesses do Estado do Paraná, servindo de base de apoio à articulação do Governo com os diferentes organismos da Administração Pública Federal, com atuação voltada especialmente às áreas de suporte técnico, político e administrativo aos órgãos da Administração Direta e Indireta e à iniciativa privada junto às instituições federais sediadas na Capital Federal, além de apoio na divulgação do Estado do Paraná junto aos órgãos de comunicação social, em aspectos econômicos, políticos e sociais. O quadro de funcionários está composto por 20 servidores e 09 estagiários.

As ações mais relevantes foram:

- Suporte Administrativo, Financeiro e Relacionamento Público - assessoramento e suprimento de infraestrutura operacional ao Governador e Vice-Governador durante permanência em Brasília; atendimento às autoridades estaduais (Secretários, Chefe da Casa Civil, Superintendentes, Presidentes de Entidades, Diretores, prefeitos e assessores; auporte no relacionamento público a empresas privadas do Estado; encaminhamento e providências correlatas de documentação para passaportes e de serviços diplomáticos, quando solicitados pelos órgãos estaduais; agendamento e acompanhamento em audiências e reuniões junto aos diversos órgãos federais; representação de dirigentes estaduais, a pedido, em eventos em Brasília; recepção, distribuição e protocolo de correspondências recebidas da Casa Civil a diversos Órgãos Federais; suprimento de infraestrutura física e operacional para os parlamentares paranaenses que atuam no Congresso Nacional; seleção e arquivamento de matérias de interesse do Estado do Paraná; elaboração e fornecimento aos interessados de listagens das autoridades do Estado do Paraná; atendimento a pedidos de informações sobre o Estado com fornecimento de publicações e dados estatísticos, entre outros; divulgação do Estado do Paraná com distribuição de material folclórico, turístico, mapa político e rodoviário, principalmente aos órgãos relacionados à divulgação cultural; suporte às gravações do Programa Falando Francamente (até março), do Programa Eu & Elas (até abril), com transmissão na TV Paraná Educativa; e do Programa Paraná no Congresso (até março), com transmissão na TV Paraná Educativa.

- Suporte Técnico-administrativo - acompanhamento de trâmites de processos de interesse do Estado junto aos Ministérios, Tribunais e demais órgãos do Governo Federal, sempre que solicitado; prestação de serviços de assessoria técnica e administrativa aos órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado do Paraná, junto ao Governo Federal, em Brasília, abrangendo os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Além disso, suporte administrativo ao funcionamento das unidades da PGE e do IAPAR, instaladas nas dependências do Escritório.
- Área Financeira - os dispêndios efetuados para custeio foram cobertos com recursos provenientes de convênio firmado com a APPA, a CELEPAR, a COHAPAR, a COPEL, o DETRAN e a MINEROPAR.
- Atividades desenvolvidas em parceria com o IAPAR - participação em reuniões na EMBRAPA/CONSEPA para programação do PAC I e II; atendimento e participação na VII FENAFRA - Feira Nacional da Agricultura Familiar - em apoio ao Programa da Fábrica do Agricultor; com promoção de um café da manhã, para prestação de contas aos Deputados e Senadores das Emendas de Bancada viabilizadas ao IAPAR; atendimentos junto ao Ministério da Agricultura - Registro Nacional de Cultivares e Serviço Nacional de Proteção de Cultivares; participação em reuniões do Consórcio Café, da VII Exposição Ciência Para a Vida e Vitrine Tecnológica na EMBRAPA, na IV Reunião da Comissão Intergovernamental Brasil-Ucrânia de Cooperação Econômica e Comercial; entre outros.
- Área Jurídica – a Procuradoria do Estado do Paraná em Brasília procede ao acompanhamento dos recursos interpostos junto aos Tribunais Superiores – STF, STJ e TST, bem como das ações de competência originária das respectivas Cortes, tais como ações diretas de inconstitucionalidade, ações cíveis originárias, ações rescisórias, intervenções federais e mandados de segurança. Os recursos excepcionais (recurso especial, recurso extraordinário e recurso de revista) são elaborados e protocolados junto ao Tribunal de Justiça do Estado e, a partir do momento em que são distribuídos em Brasília, inicia-se o acompanhamento da Regional de Brasília, que inclui sustentação oral, distribuição de memoriais e oferecimento dos recursos internos destas Cortes – embargos de divergência, agravo regimental, recurso de embargos no TST,

embargos de declaração, recurso extraordinário e agravo de instrumento. Além disso, também comparece às sessões dos tribunais a fim de acompanhar o julgamento dos feitos. As metas deste Escritório de Representação compreendem a continuidade das atividades desenvolvidas, prestando apoio, acompanhando tramitações e distribuição de documentos, pleitos e processos junto aos órgãos federais e colaborando na promoção de eventos que reúnam autoridades para apresentar ou discutir propostas de interesse do Estado, quando houver designação e o início de atividades de Assessoria Parlamentar com vistas ao acompanhamento e desenvolvimento de Emendas de Orçamento de interesse do Governo do Paraná, junto aos Deputados Federais e Senadores da bancada paranaense, com solicitação de recursos via orçamentação anual e o acompanhamento do tramite legislativo da liberação dos mesmos.

28 Casa Militar

A Casa Militar, nos termos da Lei n.º 8.485, de 03 de junho de 1987 e Decreto n.º 1132, de 11 de julho de 2007, constitui órgão de primeiro nível hierárquico, de assessoramento e apoio direto ao Governador, e seu âmbito de ação compreende a assistência direta e imediata ao Governador no trato e apreciação de assuntos policiais militares de natureza protocolar; coordenação das relações do Chefe do Governo com autoridades militares; segurança do Governador, Vice-Governador e suas famílias, do Palácio e das residências oficiais; recepção, estudo e triagens dos expedientes policiais militares encaminhados ao Governador; transmissão e controle da execução das ordens dele emanadas; Coordenadoria Estadual de Defesa Civil; entre outras.

Atividades desenvolvidas no exercício de 2010:

28.1 Gabinete do Secretário

- Assessoria direta ao Gabinete do Governador nos assuntos de caráter militar e organização da agenda do Governador e do Secretário Chefe da Casa Militar.
- Coordenação das atividades de relações públicas da Secretaria e da recepção de autoridades; da emissão de carteiras funcionais para funcionários do Poder Executivo; e do transporte aéreo do Governador e autoridades.
- Atendimento à Central de Transplantes de Órgãos, num total de 16 autorizações para uso de aeronaves.
- Atividades diversas de assessoramento a outros órgãos do Poder Executivo.

28.2 Assessoria Técnica

- Prestação de assessoria técnica geral e articulação com órgãos jurídicos do Estado.
- Análise, resumo para o Secretário e acompanhamento de processos de interesse da Polícia Militar.
- Expedição de pareceres técnicos referentes a processos licitatórios, compras com dispensa de licitação, regime jurídico de servidores, alteração de atos normativos e outros, totalizando 61 pareceres.

- Elaboração e acompanhamento da tramitação de 04 editais de licitação, bem como da celebração dos contratos decorrentes; 03 aditivos contratuais em que a Casa Militar é parte; 01 convênio entre a Casa Militar e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná e o decorrente contrato de prestação de serviço.
- Elaboração de 01 contrato de locação de imóvel para instalação de uma Base da Segurança Aproximada.
- Elaboração, análise e correção de documentos diversos.

28.3 Divisão de Operações e Segurança

- Viagens – realizadas 348 viagens com o Governador em 119 municípios visitados, 44 viagens interestaduais e 02 viagens ao exterior; 04 viagens com o Governador em Exercício em 03 municípios visitados; 29 viagens com o Vice-Governador em 18 municípios visitados; 03 viagens com a Primeira Dama do Estado do Paraná, num total de 06 municípios visitados; 117 viagens de Serviços da Casa Militar (Extraordinário e Reconhecimentos), num total de 33 municípios visitados.
- Eventos Especiais – apoio a visita de 01 Autoridade Nacional.

28.4 Divisão de Transporte e Manutenção

- Transporte Rodoviário - manutenção de 132 veículos oficiais.
- Transporte Aéreo e Serviço Aeropolicial - execução dos programas de voo nas condições estabelecidas pela legislação que dispõe sobre normas e procedimentos para utilização das aeronaves do Estado em operações policiais militares, fiscalização, transporte do Governador e autoridades. Conta com uma frota de 12 aeronaves, sendo 09 asas fixas e 03 asas rotativas, tendo sido realizadas 298 missões.

28.5 Divisão Administrativa

- Gerenciamento dos recursos humanos, materiais e patrimoniais e serviços gerais da Casa Militar.

- Análise e emissão de parecer sobre assuntos submetidos à sua apreciação e estudo.
- Desempenho em articulação com os Grupos Setoriais da Casa Civil.
- Organização, planejamento e execução do desfile cívico-militar de 07 de setembro.

28.6 Divisão Orçamentária e Financeira

- Elaboração e execução orçamentária da Unidade (adiantamentos, central de viagens e orçamento).
- Análise e controle da execução das despesas.
- Estudos e procedimentos visando ao aprimoramento dos serviços prestados.

28.7 Divisão de Defesa Civil

- Análise, conferência e controle de 9.516 ocorrências encaminhadas à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, pelo site, sendo: 9.162 incêndios ambientais; 15 estiagem e seca; 127 vendavais ou tempestades; 45 acidentes produtos perigosos; 45 granizos; 26 alagamentos; 88 enxurradas/inundações bruscas; 21 escorregamentos/deslizamentos; 28 outros.
- Análise, conferência e encaminhamento de 50 processos de Situação de Emergência, sendo homologados pelo Governo do Estado e reconhecidos pelo Governo Federal. Estes processos são referentes ao excesso de chuvas que ocasionaram enxurradas, enchentes, deslizamentos e alagamentos em diversos municípios do Estado.
- Análise, conferência e encaminhamento de 16 processos de prorrogação de Situação de Emergência em virtude de enxurradas, enchentes, deslizamentos ou alagamentos nos municípios.
- Avaliação e acompanhamento no preenchimento de 268 Relatórios NOPRED (Notificação Preliminar) e AVADAN (Avaliação de Danos) devido aos sinistros ocorridos, como: vendavais ou tempestades; granizos, enxurradas ou inundações; erosão linear, sulcos, ravinas e voçorocas; estiagens; secas; etc.
- Aquisição de 30 mil cestas básicas para atendimento às famílias atingidas por desastres no Paraná - Pregão Eletrônico n.º 095/10.

- Aquisição de 100 mil telhas em fibrocimento 4mm, por meio de pregão eletrônico para atendimento às famílias de baixa renda nos municípios de Jacarezinho, Salto do Itararé e Marmeleiro, afetados por queda de granizos e vendavais no ano de 2010.
- Aquisição de 3 mil bobinas de lona plástica por pregão eletrônico, das quais 391 foram distribuídas ao longo do ano.
- Distribuição de kits de abrigo e de 6 mil cestas básicas, fornecidos pela Secretaria Nacional de Defesa Civil, para entrega em municípios atingidos por desastres naturais em 2010.
- Distribuição de 23 mil kg de alimentos a granel (farinha de mandioca, feijão e arroz) fornecidas pela Secretaria Nacional de Defesa Civil para atendimento às famílias afetadas por desastres naturais, nos municípios de Ponta Grossa e Rio Negro, sendo que os alimentos foram transportados pelo Exército Brasileiro; além de 54.894 kg de alimentos a granel (farinha de mandioca, açúcar, feijão e arroz) doados pela CONAB para serem distribuídos às comunidades indígenas do Paraná, indicadas pela SEAE.
- Bombeiro Comunitário - acompanhamento da construção e inauguração dos Postos de Bombeiro Comunitário dos municípios que se inscreveram na 1.ª Fase e na 2.ª Fase do Programa; acompanhamento do funcionamento dos telefones de emergência 193 e 199 e linha direta pelo Bombeiro Comunitário; realização do levantamento das condições de manutenção dos caminhões do Programa Bombeiro Comunitário – 1.ª Fase; elaboração e acompanhamento do Termo Aditivo do Programa Bombeiro Comunitário para renovação do Convênio firmado entre Estado e municípios; acompanhamento sobre a vistoria, escolha e localização do terreno para construção dos Postos de Bombeiros Comunitários, nos municípios integrantes da 2.ª Fase; coordenação, acompanhamento do andamento e encaminhamento dos documentos por parte dos municípios da 2.ª Fase do Programa Bombeiro Comunitário à Secretaria do Tesouro Nacional, para liberação do financiamento para construção dos Postos de Bombeiros Comunitários (PBC); elaboração do Termo de Convênio firmado entre Estado e municípios para os inscritos na 2.ª Fase do Programa; acompanhamento das viaturas, materiais e equipamentos destinados ao Bombeiro Comunitário – 2.ª Fase, entregues às Coordenadorias Regionais de Defesa Civil (COREDEC),

de acordo com os municípios situados na área de atuação (Articulação do Corpo de Bombeiros); participação em reuniões; entrega de 25 repetidoras para comunicação dos PBCs com os Quartéis do Corpo de Bombeiros (QCB), com a finalidade de agilizar o serviço de atendimento às emergências; entrega de um caminhão novo da Defesa Civil, para prevenção e combate a incêndios, ao Posto de Bombeiro Comunitário de Bela Vista do Paraíso – 3.^a COREDEC; acompanhamento da instalação provisória em 6 municípios (Imbituva, Reserva, Siqueira Campos, Assis Chateaubriand, Querência do Norte e Roncador) dos Postos de Bombeiro Comunitário – 2.^a Fase; participação da comitiva do Governador por ocasião da interiorização do governo, com uma equipe da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), que realizou a tarefa de divulgação dos trabalhos executados pela Defesa Civil do Estado; apoio à 2.^a COREDEC e ao município de Sengés, em virtude da enchente ocorrida em fevereiro; participação na 1.^a Conferência Nacional de Defesa Civil e Assistência Humanitária, realizada em Brasília; no Seminário Nacional de Bombeiro (SENABOM), realizado em Blumenau; realização da 1.^a Conferência Estadual de Defesa Civil, em Faxinal do Céu, no mês de fevereiro; acompanhamento da realização dos Cursos de Agentes de Defesa Civil, ministrado pelas COREDECs, para trabalharem nos Bombeiros Comunitários em funcionamento.

- Produtos Perigosos - coordenação e acompanhamento das atividades de fiscalização no transporte rodoviário; acompanhamento, registro e estatística de todos os acidentes com produtos perigosos ocorridos no Estado (em rodovias, ferrovias, portos, etc.).
- Programa Mata Viva e Saúde Paraná - acompanhamento, registro e estatística de todos os incêndios ambientais atendidos no Estado; além do fechamento estatístico dos incêndios florestais, alagamentos, granizos, etc., ocorridos no Estado. Participação em reuniões e eventos sobre a gripe H1N1.
- Diversos: preparação de palestras; disseminação de alertas meteorológicos para as COREDECs e COMDECs; planejamento, controle e cadastro de voluntários para servirem nas diversas frentes de trabalho da Defesa Civil; atendimento ao público no *fale conosco* e em ligações telefônicas; apoio ao desenvolvimento do SISDC, junto a CELEPAR; disponibilização dos serviços, legislação, informações e notícias na página DDC, em links específicos para download, bem como

atualizações diárias da página; seleção, desligamento, contratação, treinamento e supervisão de estagiários do Curso de Relações Públicas e Gestão Ambiental; palestras sobre o Sistema de Defesa Civil; participação na 1.^a Conferência Nacional de Defesa Civil em Brasília; contatos com a imprensa; atendimento, acompanhamento e orientação às pessoas das COMDECs que trabalham com eventos emergenciais e desastres naturais; realização do 1.^o Fórum Estadual de Defesa Civil em Maringá; cadastramento e atualização de dados de todas as Coordenadorias Municipais de Defesa Civil, por meio do SISDC.